

# DISCURSOS DO PRESIDENTE

Professor Doutor Elmano Margato

Presidência 2016 – 2025





# DISCURSOS DO PRESIDENTE



# DISCURSOS DO PRESIDENTE

Professor Doutor Elmano Margato

Presidência 2016 – 2025

TÍTULO

*Discursos do Presidente – Presidência 2016 – 2025*

AUTOR

Professor Doutor Elmano Margato

EDITOR

Instituto Politécnico de Lisboa

EXECUÇÃO GRÁFICA

Gráfica 99

© Instituto Politécnico de Lisboa, 2024



Todos os direitos reservados

Novembro de 2024

ISBN 978-989-35749-5-9

DEP. LEGAL N.º 539616/24

# ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| Nota Prévia.....  | 11 |
| <b>Ano 2016</b>   |    |
| Tomada de posse como Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa..  | 17 |
| Comemoração do 30 anos do Instituto Politécnico de Lisboa .....   | 22 |
| Cerimónia de receção aos novos estudantes do IPL<br>no ano 2016-2017.....   | 29 |
| Sessão Solene de Abertura do ano letivo de 2016-2017 .....  | 34 |
| Comemoração dos 100 anos da Escola Superior Superior de Educação<br>de Lisboa.....  | 38 |
| <b>Ano 2017</b>   |    |
| Comemoração do dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde<br>de Lisboa.....  | 45 |
| Cerimónia de assinatura dos contratos de Investigação,<br>Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística (IDI&CA),<br>IPL, 2016..... | 50 |
| Segunda edição do INTERISCAS 2017 .....   | 55 |
| Cerimónia de homenagem ao anterior Presidente do IPL.....   | 58 |
| Comemorações do ISCAL e os 258 anos da Aula do Comércio .....   | 64 |
| Comemorações dos trinta e um anos do Instituto Politécnico<br>de Lisboa.....  | 69 |
| Cerimónia de assinatura dos contratos de Investigação,<br>Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística (IDI&CA), IPL, 2017..       | 77 |
| Sessão Solene de Abertura do ano letivo de 2017-2018 no ISEL .....  | 82 |

## Ano 2018

|   |     |
|---|-----|
| 1.º Encontro Científico IPL-ESHTE.....  | 89  |
| 1.º Encontro. Desafios: IPL no Ensino superior e na Comunidade.....   | 93  |
| Palestra “25 Years nurturing Scientists in Macau” .....   | 98  |
| Cerimónia do dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde<br>de Lisboa, 37 anos.....                             | 101 |
| Na cerimónia na ESCS por ocasião da conferência “A Sustentabilidade<br>dos Media em Portugal” .....               | 107 |
| Cerimónia dos trinta e dois anos do Instituto Politécnico de Lisboa.....  | 110 |
| Apresentação do Livro da autoria de Jorge Rodrigues – IS –<br>Regulação Ética e Governance.....                   | 119 |
| IX Encontro – Língua Portuguesa nos primeiros Anos de Escolaridade ..   | 124 |
| No lançamento da terceira edição dos concursos IDI&CA .....   | 128 |
| Sessão Solene de Abertura do ano letivo de 2018-2019, Escola Superior<br>de Comunicação Social .....              | 134 |
| Na iniciativa do encontro de antigos alunos do ISEL.....  | 137 |
| Cerimónia de Atribuição dos Prémios do Programa<br>de Empreendedorismo do Politécnico de Lisboa – 2018 .....      | 141 |
| 8.ª Conferência do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países<br>e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES) ..... | 144 |
| Na Cerimónia do Concerto de Natal BIG BAND JAZZ Lisboa –<br>Escola Superior de Música de Lisboa .....             | 148 |

## Ano 2019

|  |     |
|--|-----|
| Apresentação do Livro da autoria de João C. P. Palma Fundamentos<br>de Electrónica de Potência.....          | 153 |
| Museu da Paisagem – Narrativas e Experiência do Lugar, ESCS .....  | 158 |
| Conferência Políticas para a Educação e Cidadania Fiscal .....   | 161 |
| Assinatura da 4.ª Edição de Contratos de Investigação,<br>Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística..... | 165 |
| Inauguração do Polidesportivo Exterior do campus de Benfica do IPL .   | 169 |
| Comemorações – ISCAL e os 260 anos da Aula do Comércio .....   | 173 |
| Cerimónia Comemorativa dos 33 Anos do IPL .....  | 178 |
| Por ocasião da Sessão de Abertura do XXIX Encontro da AULP.<br>Escola Superior de Música de Lisboa .....     | 187 |
| Por ocasião da Sessão de Encerramento do XXIX Encontro da AULP.<br>Escola Superior de Música de Lisboa ..... | 192 |
| Sessão de abertura do ano letivo 2019/2020. Escola Superior<br>de Música de Lisboa.....                      | 197 |

|   |     |
|---|-----|
| Abertura do ano letivo da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.....                           | 203 |
| Cerimónia de Atribuição dos Prémios do Programa de Empreendedorismo do Politécnico de Lisboa – 2019 ..... | 208 |
| Homenagem à Fundação das Casas de Fronteira e Alorna – ESML .....   | 211 |
| Lançamento do Programa Pisa para as Escolas nos Municípios. Instituto Politécnico de Lisboa .....         | 214 |
| Concerto de Natal na ESML – Orquestra de Sopros.....  | 220 |
| Dia da ESELx – Comemoração do início das aulas ESELx.....   | 224 |

#### **Ano 2020**

|   |     |
|---|-----|
| Entrega de Prémios “Belas Letras”, “Relevância na Comunidade” e “Científicos” ..... | 231 |
|---|-----|

#### **Ano 2021**

|  |     |
|--|-----|
| Cerimónia da Tomada de Posse do Presidente do IPL .....  | 237 |
| Entrega dos Prémios Científicos IPL/CGD e de Relevância na Comunidade – 2018-2020.....   | 242 |
| Assinatura dos Termos de Aceitação da 6.ª Edição dos Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística.....                                      | 245 |
| XVIII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria – Ordem dos Contabilistas Certificados & Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa..... | 249 |

#### **Ano 2022**

|   |     |
|---|-----|
| Dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa .....   | 255 |
| Entrega dos Prémios Científicos IPL/CGD, de Relevância na Comunidade – 2019-2021. Entrega Prémios Belas Letras 2022.....          | 259 |
| Assinatura dos Termos de Aceitação da 7.ª Edição dos Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística..... | 263 |
| XVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. ESELx.....   | 267 |
| Opening Session of the 23th PRO-VE Conference on Collaborative Networks in Digitalization and Society 5.0.....                    | 271 |
| 1.º Fórum Técnico de Empreendedorismo e Desenvolvimento. Salão Nobre do IPL .....   | 273 |

### **Ano 2023**

|  |     |
|--|-----|
| Dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa .....  | 279 |
| Comemorações do Dia do ISCAL e os 264 anos da Aula do Comércio.....  | 284 |
| Conferência Paragone, FBA-UL, 22 a 27 de maio de 2023 .....  | 288 |
| Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa Cerimónia<br>Comemorativa dos 37 Anos do IPL .....                                   | 291 |
| Assinatura dos Termos de Aceitação da 8.ª Edição dos Projetos<br>de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística..... | 300 |
| Sessão de abertura do ano letivo 2023/2024 Campus de Benfica<br>do Politécnico de Lisboa .....                                       | 304 |
| Entrega dos Prémios António Gameiro e Helder Pita da Ordem<br>dos Engenheiros Técnicos.....  | 311 |
| Reunião do Conselho de Reitores e do Grupo Académico<br>da AULA CAVILA.....  | 314 |

### **Ano 2024**

|  |     |
|--|-----|
| Dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa .....  | 321 |
| Apresentação da Revista RHINOCERVS.....  | 325 |
| 2.º Encontro – Educação Digital<br>no Ensino Superior ESELx/IPL .....  | 328 |
| Cerimónia Comemorativa dos trinta e oito anos do Instituto<br>Politécnico de Lisboa .....  | 331 |
| Assinatura dos Termos de Aceitação da 9.ª Edição dos Projetos<br>de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística..... | 340 |

# NOTA PRÉVIA

Esta publicação contém os discursos proferidos pelo Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), Polytechnic University of Lisbon (PUL), ao longo dos seus dois mandatos, de 14 de março de 2016 a 09 de fevereiro de 2025.

Este legado permite conhecer o pensamento estratégico do Presidente, na liderança da equipa cujo trabalho conduziu ao incremento do desenvolvimento científico, pedagógico, artístico, cultural e de extensão de uma instituição, localizada na área metropolitana de Lisboa, que possui nove unidades orgânicas (6 escolas e 2 institutos e 1 serviço de ação social). Em 2024, o Politécnico de Lisboa reunia cerca de 14000 estudantes, 1200 docentes, 400 funcionários e tem-se vindo a pautar por uma taxa de colocação de estudantes na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior acima de 95%.

A internacionalização da instituição, ao nível dos estudantes e, também, da investigação, foram preocupações sempre presentes. Destaca-se pela sua relevância a colaboração com a Universidade de Macau e a integração da Universidade Europeia U!REKA de que fazem parte mais cinco universidades de ciências aplicadas da europa. Para apoio à concretização deste objetivo foi criado o Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC-IPL), de que desfrutam estudantes, docentes e funcionários não docentes.

No que à academia de Lisboa diz respeito, foram estabelecidas cooperações, a diferentes níveis, destacando-se como mais relevantes as colaborações com a Universidade de Lisboa, nomeadamente no doutoramento em associação no domínio das artes e em parcerias de I&D no âmbito do programa PRR e com o ISCTE na construção de uma nova residência de estudantes na Amadora.

No decorrer dos mandatos desta Presidência foram criados e apoiados financeiramente os três centros de I&D atualmente existentes no IPL, um já acreditado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (H&TRC) e os outros dois em fase de avaliação (UnIRE e LIACOM). Atento a publicação da Lei n.º16/2023, a avocação da plenitude de competências do IPL e a sua plena afirmação na academia carecem da avaliação de Centros de I&D intramuros com a classificação de Muito Bom ou de Excelente.

Muitos dos discursos sobre investigação foram proferidos nas cerimónias de assinatura dos termos de aceitação dos projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e de Criação Artística (IDI&CA). Um programa de I&D, promovido pela Presidência do IPL, destinado à promoção da realização de atividade de investigação e de criação artística dentro da nossa instituição. Neste âmbito, foram realizadas nove edições do concurso IDI&CA e apoiados cerca de 450 projetos no valor global de mais de 2 milhões de euros. Estão também presentes os discursos das cerimónias do dia do IPL. Cerimónias nas quais foi sempre agraciada, com a Medalha de Ouro do IPL, uma individualidade de prestígio nacional que se distinguiu pelo seu trabalho ao serviço do país, e homenageados os vencedores dos Prémios Científicos IPL/CGD e de Relevância na Comunidade instituídos por esta Presidência.

Os funcionários não docentes foram, pela primeira vez, chamados a participar em projetos de I&D e a apresentar comunicações em conferências internacionais.

A cultura não esteve esquecida nos discursos nem na ação da Presidência. Foi criado o Espaço Artes do IPL, aberto à sociedade, e que acolheu cerca de trinta exposições de diferentes expressões artísticas da autoria de docentes, funcionários não docentes, estudantes e, também, aberto à comunidade que neste espaço expôs os seus objetos artísticos.

Ainda no domínio da cultura, foram reativadas as duas linhas editoriais do IPL, *Caminhos do Conhecimento* e *Estudos e Reflexões*, tendo sido publicadas mais de vinte obras da autoria dos docentes do nosso Instituto.

Nestes discursos tomam, também, relevo os estudantes, quer através da preocupação com a formação ministrada, que se pretende cientificamente sustentada e de preparação para a cidadania, quer com o

incremento e modernização de infraestruturas sociais e desportivas, bem como o apoio financeiro e logístico ao movimento associativo.

Estes mandatos atravessaram o período da pandemia por SARS-CoV2, 2020-2021, e os discursos refletem as preocupações com a garantia do funcionamento seguro da instituição durante o período pandémico, bem como, o incentivo ao retorno à atividade docente presencial no pós-pandemia. No período pandémico tomou especial relevo na prevenção da disseminação da doença nas nossas escolas o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Saúde Ocupacional do IPL (SSO-IPL), e no apoio ao ensino por meios telemáticos a criação do Grupo de Ensino a Distância (EaD) revelou de extraordinária importância.

Ao nível das maiores infraestruturas é referida a recuperação do Edifício F do ISEL, a construção de estúdios de dança, a beneficiação da cantina e da residência de estudantes localizada neste instituto e cujo concurso para ampliação está presentemente a decorrer. No Campus do IPL de Benfica foi construída uma nova rede elétrica e de dados e está em curso a construção do novo Data Center.

Os discursos referem, bastantes vezes, dois objetivos que mereceram o nosso empenho e cuja concretização era de elementar justiça, mas que não foi possível executar por falta de financiamento: a construção do novo edifício do ISCAL e da Escola Superior de Dança (ESD), ambos no campus de Benfica. No que ao primeiro diz respeito foi aberto o respetivo concurso público para a sua construção, mas ficou deserto por insuficiência do valor base colocado a concurso. No que se refere à ESD, a construção do novo edifício viu a aprovação do seu programa preliminar, por parte do Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, no entanto não foi possível avançar para o concurso de arquitetura por não ter surgido comprador para as antigas instalações desta escola pelas duas vezes em que foram colocadas em venda pública.

Lisboa, setembro de 2024

O Presidente do IPL



(Prof. Doutor Elmano Margato)



Retrato do Prof. Elmano Margato pelo Mestre António Bessa

**Ano 2016**



# Tomada de posse como Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa

14 de março de 2016



Na foto, em 1º plano: Equipa da Presidência: da esq. para a direita: António Belo, Cristina Perdigão e Elmano Margato  
Na mesa: António Laranjo, Vicente Ferreira e Ana M<sup>a</sup> Bettencourt; à direita António Marques

Ex.<sup>a</sup> Senhora Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa, Professora Ana Maria Bettencourt

Distintos Convidados

Caros Colegas e Amigos

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Ao tomar posse como Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, o que muito me honra, gostaria de iniciar esta minha intervenção relembrando os princípios que nortearam a minha candidatura e que, estou certo, guiarão a minha conduta na função na qual sou hoje empossado.

Começo por afirmar, solenemente, a minha determinação e empenho, bem como de todos os que me acompanham nesta missão

Vice-Presidentes: Professora Ana Cristina Perdigão e Professor António Belo,

Pró-Presidentes: Professor Paulo Morais, Professor Fernando Melício e Prof. José Cavaleiro Rodrigues

em trabalhar para colocar o nosso instituto como uma instituição de vanguarda na criação e na disseminação do conhecimento e das artes. Perspetivando o lugar relevante que o IPL merece no seio da comunidade académica, quer a nível nacional, quer internacional.

Com este propósito, tudo farei, para alcançar para o IPL a plenitude das competências no espaço de ensino superior nacional.

Se é minha convicção que à academia se exige que seja uma referência em termos democráticos, um espaço de liberdade, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça, exercerei o meu mandato cumprindo esta exigência, implementando no IPL uma gestão participada por todos, onde a voz de cada um seja escutada com a mesma atenção e onde os argumentos de cada unidade orgânica tenham o mesmo peso nas decisões.

Farei do IPL um espaço aberto, onde a liberdade de intervir e agir, o rigor das ações, a transparência das decisões, a responsabilidade e a justiça, sejam linhas mestras da instituição e os pilares da nossa vida coletiva.

Guia-me esta forte convicção acompanhada da certeza que o nosso desígnio último é servir Portugal.

O IPL será um parceiro pró-ativo de todos os que foram escolhidos e possuem a responsabilidade de planear e impulsionar o desenvolvimento da sociedade, mesmo que para isso, por vezes, no exercício da sua independência, tenha que ser uma voz discordante do discurso oficial ou oficioso.

A diversidade de temas técnicos, científicos e artísticos estudados pelas seis escolas e dois institutos do IPL, das ciências sociais, às ciências da educação, às tecnologias e às artes, acompanhada de sinergias potenciadoras da colaboração integrada das unidades orgânicas, fazem desta instituição um parceiro privilegiado na procura dos melhores caminhos que contribuam para a capacitação do país com recursos humanos e com o conhecimento tão necessários ao seu progresso e desenvolvimento.

Neste sentido, é apropriado e aconselhável o reforço das suas áreas de intervenção, de modo a proporcionar maior solidez e sustentabilidade ao seu projeto, trazendo para o nosso universo as escolas do subsistema politécnico ainda não integradas.

Ao apresentar a minha candidatura a Presidente desta instituição defini 4 pilares fundamentais de amarração da minha atuação futura:

Da Organização e Infraestruturas;

Do Ensino/Aprendizagem e Empreendedorismo;

Da Investigação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Criação Artística;

Da Internacionalização.

Chegou agora o momento de passar das intenções às concretizações.

O contributo do IPL ao desenvolvimento do nosso país obriga a uma formação integral dos seus alunos, extravasando as componentes científicas/artísticas, preparando-os para o exercício pleno da cidadania. As componentes transversais inerentes à formação integral do indivíduo devem ser potenciadas em ambiente de liberdade e de responsabilidade.

Este objetivo obriga a investir ainda mais na qualificação do corpo docente e dos funcionários das diferentes Unidades Orgânicas, de modo a homogeneizar na instituição este indicador de qualidade.

Pretendemos incentivar, fortemente, o incremento das atividades de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística. Estimularemos e apoiaremos a participação dos nossos docentes, alunos e funcionários na candidatura a projetos nacionais e internacionais.

Reativaremos a medida iniciada no mandato do Prof. Antas de Barros e continuada no início do mandato do Presidente cessante, Prof. Luís Vicente Ferreira, de financiamento de programas destinados a pequenos projetos de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística.

Se bem que as atividades de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística dos nossos docentes, sejam, no âmbito das suas formações e atividade profissional, atividades inerentemente livres, o IPL terá de fazer um esforço no sentido de criar condições e trazer para dentro de muros os muitos investigadores que atualmente desenvolvem a sua atividade em centros espalhados pelas mais variadas universidades do nosso país.

Trata-se de um dever do IPL o apoio logístico ao funcionamento intramuros destes centros, e de uma atitude construtiva e de gratidão dos docentes a formação de núcleos ou centros de ID&I no IPL. Sem este passo, que numa primeira fase pode passar pela criação de pólos nas nossas Unidades Orgânicas, não é possível darmos o salto decisivo que desejamos.

O IPL e as suas Unidades Orgânicas têm que estar entrosados com a sociedade e ser capazes de dar resposta de qualidade às suas solicitações, sejam elas no âmbito da formação, da transferência de conhecimento, ou na criação, interpretação e apresentação de objetos artísticos.

Neste âmbito, toma especial relevo o incremento da cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Câmara Municipal da Amadora, autarquias onde o IPL possui Unidades Orgânicas. Esta colaboração interinstitucional pode revelar-se potenciadora da projeção do IPL, com benefício direto para os munícipes destas autarquias.

Refiro a título de exemplo, a apresentação de objetos artísticos levados a cabo pelas nossas escolas de artes, no âmbito da música, da dança do teatro e do cinema.

Na área da tecnologia, a associação Politec&ID pode e deve desempenhar um papel de relevo.

O crescimento e a sustentabilidade do IPL passam, também, pela captação de novos alunos nacionais e internacionais. Mas para esta captação ser efetiva, é necessário oferecer condições logísticas adequadas, nomeadamente, no que se refere à disponibilidade de espaços residenciais e à existência de espaços escolares, laboratoriais e desportivos apropriados.

No que concerne a instalações escolares, temos uma tarefa urgente de modo a melhorar as condições de funcionamento de algumas Unidades Orgânicas. Nomeadamente, conseguir a autorização da tutela para a iniciar a construção do novo edifício do ISCAL, cujo projeto já se encontra em fase de reformulação, e criar condições condignas e adequadas ao ensino ministrado na Escola Superior de Dança.

Estamos cientes que a qualidade da formação científica/artística dos nossos alunos, é crucial para o sucesso da sua inserção na vida ativa e para o reconhecimento social da nossa instituição. No entanto, a sua formação integral não se esgota nesta componente, é complementada através da realização de atividades extracurriculares.

A todos os nossos alunos, às suas Associações e à Federação Académica do IPL, quero assegurar que o IPL está disponível para apoiar as vossas atividades culturais e desportivas que, para todos os efeitos, consideramos nossas.

Na difícil situação financeira que o país atravessa, gerir o IPL com escassos recursos, de modo a levá-lo a um patamar mais elevado, no plano nacional e internacional, só é possível com o envolvimento responsável e pró-ativo de todos: Presidência, Serviços de Ação Social, Direções das Unidades Orgânicas, associações representativas dos docentes, dos funcionários e dos estudantes.

O Presidente que hoje tomou posse, os seus Vice-presidentes e Pró-presidentes, garantem-vos que trabalharão afincadamente para o aprofundamento do espírito de corpo do instituto, ajudando a trilhar o caminho do futuro, que pretendemos comum, com trabalho verdade, equidade, tolerância e justiça.

Exorto toda a comunidade do IPL a comungar conosco este desígnio de Unir para Construir um IPL maior, mais desenvolvido, mais reconhecido, a bem servir o nosso país.

Disse,

Elmano Margato,

*IPL, 14 de março de 2016*

# Cerimónia Comemorativa dos trinta anos do Instituto Politécnico de Lisboa

20 de abril de 2016



Homenagem a Nicolau Breyner (Rui Mendes recebe a distinção) e Maria Barroso (Isabel Soares recebe a distinção)

Ex.º Senhor Secretário de Estado do Ambiente, Professor Carlos Martins

Ex.º Sr. Deputado do Grupo Parlamentar do PS, Dr. João Soares

Ex.ª Sr.ª Deputada do Grupo Parlamentar do PSD, Dr.ª Nilza de Sena

Ex.º Senhor Diretor Geral do Ensino Superior, Professor João Queiróz

Ex.ª senhora Presidente da Câmara Municipal da Amadora, representada pelo Vereador da Cultura, Dr.º António Moreira

Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros, representado pelo Eng.º Mineiro Aires

Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Augusto Guedes

Ex.º Senhor Coordenador do Departamento de Ensino Superior da Federação Nacional dos Professores, Prof. João Cunha e Serra

Ex.º Senhor Presidente do Sindicato Nacional do Ensino Superior, representado pelo Professore Gonçalo Leite Velho

Ex.ª Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Professor Rui Antunes

Ex.ª Senhora Vice-Presidente, do Instituto Politécnico do Porto, Professora Belminda Lopes

Ex.º Senhor Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Professor Raúl Roucas Filipe

Ex.º Senhor Presidente da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, representado pela Professor Dores Costa

Ex.º Senhor Presidente da Junta da Freguesia da Mina, Dr. Joaquim Rocha

Ex.º Senhor Comandante Geral da GNR, representado pelo Coronel Carlos Duarte

Ex.º Senhor Presidente da Academia Militar, representado pelo Coronel Bruno da Silva Brito

Ex.ª Senhora Secretária Geral da Associação de Universidades de Língua Portuguesa, Dr.ª Cristina Sarmento

Ex.ª Senhora Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa, Professora Ana Maria Bettencourt

Exs. Senhores Membros do Conselho Geral do IPL

Ex.ª Senhora Provedora do Estudante do IPL, Professora Lurdes Serrazina

Presidentes e demais representantes das Unidades Orgânicas do IPL

Ex.º Senhor Presidente da Administração da Politec&ID, Eng.º Sales Gomes e demais representantes das instituições parceiras do IPL nesta Associação

Ex.ª Senhora Administradora, dos Serviços de Ação Social Escolar do IPL, Dr.ª Teresa Martins

Senhor Presidente da Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa, Luís Castro, e presidentes das Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas do IPL

Permitam-me que deixe aqui uma nota pessoal de satisfação pela presença nesta cerimónia académica da Dr.ª Isabel Soares e do Dr. João Soares, por quem tenho estima e consideração.

Aos familiares do Ator Nicolau Breyner agradeço também a sua presença, nomeadamente, a da Sr.ª Cláudia Ramos

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A comemoração de 30 anos de existência do Instituto Politécnico de Lisboa faz deste uma instituição recente.

No entanto, a história de algumas das suas unidades orgânicas perdeu-se no tempo, iniciando as mais antigas escolas a sua atividade nos séculos XVIII e XIX.

São exemplos a criação da Aula do Comércio em 1759 por iniciativa da Junta do Comércio, no reinado de D. José I, sendo secretário-geral do Reino o Marquês de Pombal, hoje Instituto Superior de Contabilidade e Administração;

o Conservatório Geral de Artes Dramáticas, criado em 1836, no reinado de D.<sup>a</sup> Maria II, por Portaria Régia do Ministro do Reino Passos Manuel, sob proposta de Almeida Garrett, hoje distribuído pelas Escolas Superiores de Teatro e Cinema, de Dança e de Música;

o Instituto Industrial de Lisboa, criado em 1852 por Decreto Régio do governo presidido pelo Duque de Saldanha, segundo proposta de Fontes Pereira de Melo, Ministro das Obras Públicas, hoje Instituto Superior de Engenharia de Lisboa;

a Escola Normal Primária de Lisboa, criada em 1862 no reinado de D. Luís, hoje Escola Superior de Educação de Lisboa.

A construção de um espírito de instituição, a partir da integração administrativa de todas estas escolas, com as suas personalidades próprias forjadas ao longo dos anos, a que acrescem novas escolas, não tem sido tarefa fácil.

Hoje, o Instituto Politécnico de Lisboa é uma instituição de ensino superior que, através das suas seis escolas e dos seus dois institutos, dá a sua contribuição à sociedade através da formação de catorze mil alunos, nas áreas da educação, das ciências exatas, das ciências sociais e das artes.

Assim, comemorar trinta anos é em primeiro lugar honrar o passado de todas as unidades orgânicas, aceitar o presente do Instituto Politécnico de Lisboa e perspetivar um futuro onde todas as unidades orgânicas, da mais pequena à maior, das artes às tecnologias, tenham o seu espaço próprio de desenvolvimento dos seus projetos, contribuindo para o engrandecimento global desta instituição.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Nas sociedades desenvolvidas o exercício pleno da democracia requer a existência de, pelo menos, quatro pilares fundamentais que contribuem para fortalecer a identidade nacional, a coesão social e o bem-estar dos cidadãos: a educação, a saúde, a segurança social e a justiça.

A cultura e a sua valorização, entendidas e abarcando todas as formas de expressão artística, são outra componente indispensável à práxis democrática e tomam lugar de relevo sempre que as preocupações com o bem-estar do coletivo predominam sobre o pessoal.

No âmbito da sua responsabilidade social, aproveitando o trabalho de investigação, desenvolvimento, inovação e criação/interpretação artística, o IPL está aberto e entrosado com a comunidade e responde às solicitações da indústria, dos serviços e da sociedade em geral.

Não é por acaso que escolhemos o contexto das artes para realizar esta sessão solene de comemoração dos trinta anos.

O Instituto Politécnico de Lisboa é a única instituição de ensino superior na área da Grande Lisboa a realizar formação nos domínios do teatro, do cinema, da música e da dança.

As nossas Escolas de Artes, conscientes da sua responsabilidade social, da importância da difusão e do incremento da cultura, promovem frequentemente, a título gracioso, apresentações públicas de objetos artísticos criados ou desenvolvidos nos seus domínios específicos de vocação.

Para além da abertura ao exterior e do envolvimento da comunidade nos seus projetos artístico-educacionais, as nossas Escolas de Artes introduzem uma dinâmica sociocultural de relevo nos Municípios em que se integram.

No domínio das Artes, o ensino superior exige um corpo docente com especificidades próprias, não podendo por isso ser avaliado com critérios comumente aceites para outras áreas do saber, designadamente, as ciências exatas e as tecnologias.

Pela natureza da criação artística, da sua interpretação e representação, é necessária uma abordagem própria na avaliação dos cursos de artes e do desempenho do seu corpo docente.

Urge por tudo isto encontrar formas de não confinar a avaliação da qualificação do corpo docente, exclusivamente, à obtenção de títulos acadêmicos, mas deverá, também, ter-se em conta a qualidade do trabalho artístico produzido e o reconhecimento dos pares, nomeadamente, o da crítica especializada.

Aliás, o próprio Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, Lei N.º 62/2007, estabelece logo no seu artigo 1.º que “São objeto de lei especial, a aprovar no quadro dos princípios fundamentais da presente lei, o ensino artístico e o ensino à distância.”

Passados quase nove anos sobre estas intenções, expressas em letra de lei, as Escolas de Artes integradas em Universidades ou Institutos Politécnicos não possuem, ainda, enquadramento jurídico específico.

O IPL, ao escolher o contexto das artes para a comemoração dos seus 30 anos, pretende alertar para esta situação e afirmar a necessidade de a tutela regulamentar o ensino artístico, levando em linha de conta a sua especificidade e dando resposta aos anseios destas Escolas.

O IPL está, como sempre esteve, disponível para participar, em conjunto com a tutela, com a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e com outras entidades com interesse neste assunto, no sentido de encontrar as soluções para este problema, que tem prejudicado o desenvolvimento harmonioso destas escolas.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Nas comemorações dos trinta anos, importa, ainda, dar nota de um outro condicionalismo ao desenvolvimento pleno da nossa instituição.

O Instituto Politécnico de Lisboa sente-se apertado pelo espartilho legal que o impede de atribuir o grau de doutor nas áreas para as quais possui competências comprovadas.

Não se trata de reivindicarmos discriminações positivas em relação a este assunto, mas sim ser-nos permitido submeter os cursos de terceiro ciclo à avaliação e acreditação da A3ES nas mesmas condições em que o fazem as escolas universitárias.

Esta inibição legal tem prejudicado a evolução desejada da nossa instituição, desvirtuando o seu valor, especialmente, nas áreas da investigação, do desenvolvimento, da inovação e da criação artística.

As poucas formações de terceiro ciclo que vimos fazendo, são todas, obrigatoriamente, em parceria formal com as universidades. Mesmo quando realizadas intramuros. Para além destas, muitos dos nossos docentes, como forma de acederem ao financiamento plurianual para suportarem a progressão nos seus trabalhos de ID&I, desenvolvem as suas atividades junto de centros de ciência próximos das universidades onde, alguns, são orientadores das referidas teses de doutoramento.

O Instituto Politécnico de Lisboa não se revê no atual modelo binário de ensino superior, advoga a sua revisão e reclama a atribuição de competências formativas em função de critérios gerais e universais aos dois subsistemas.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Comemorar os trinta anos do IPL é também homenagear aqueles que por alguma razão se notabilizaram – quer pelo seu legado, pelo seu trabalho, pelo seu percurso de vida – e que de forma mais visível ou mais anónima, ajudaram a construir a instituição que hoje somos.

A título póstumo, evocamos e homenageamos antigos alunos do Conservatório, o realizador e produtor Nicolau Breyner, pelo seu trabalho no teatro, na televisão e no cinema, e a Dr.<sup>a</sup> Maria Barroso, atriz, cidadã corajosa, defensora da liberdade, que sempre se empenhou em causas políticas e sociais.

Homenageamos, também, a nossa ex-aluna, a jovem realizadora Leonor Teles, que hoje nos presenteia com uma curta metragem de sua autoria “Rhoma Acans”.

Agraciamos, ainda, três diplomados com medalha de Prata de Valor e Distinção, pelos seus percursos académicos e profissionais.

Como forma de agradecimento pelo trabalho realizado em prol do desenvolvimento e da afirmação do Instituto Politécnico de Lisboa, conferimos ao anterior Presidente do IPL, Prof. Doutor Luís Vicente Ferreira, a medalha de ouro da nossa instituição.

Atribuímos a nossa Medalha de Prata de Emérito aos funcionários docentes e não docentes, que deram o seu contributo à nossa instituição, e que recentemente se aposentaram.

Por fim, o Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa exorta toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação e a inovação suportam a avocação da plenitude das competências no espaço do ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado.

Disse.

*Amadora, 20 de abril de 2016*

# Cerimónia de receção aos novos estudantes do IPL no ano 2016-2017

*22 de setembro de 2016*



Ex.<sup>a</sup> Senhora Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa, Professora Ana Maria Bettencourt

Ilustres Membros do Conselho Geral do IPL

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Música, Prof. Miguel Henriques

Exma. Sra. Provedora do Estudante do IPL, prof.<sup>a</sup> Lurdes Serrazina

Exma. Sra. Administradora dos Serviços de Ação Social

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Exmo. representante da Federação Nacional de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, Pedro Leal

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, Daniel Monteiro

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, presidentes e representantes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas

Estimados Alunos

Caros Colegas, Distintos Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Instituto Politécnico de Lisboa dedica o dia de hoje, equinócio de outono, à recepção dos seus novos estudantes. Trata-se de uma cerimónia organizada em parceria com a estrutura representativa dos nossos estudantes – a Federação Académica do IPL – à qual se associaram as Unidades Orgânicas do nosso universo e os Serviços de Ação Social.

Em nome do Politécnico de Lisboa apresento a todos vós, em particular, aos novos estudantes e às suas famílias, as mais fraternas saudações académicas.

Seguramente que entenderão que estas minhas primeiras palavras sejam endereçadas aos que agora se juntam a nós.

Eis-vos chegados ao início de uma nova etapa da vossa vida.

Esta nova e importante etapa da vossa formação – a formação superior – é um percurso que vai exigir esforço, empenho e dedicação da vossa parte, sendo certo, que a Presidência do IPL, as Direções das Escolas, os Serviços de Ação Social, os Professores, as Associações de Estudantes e os Funcionários estarão sempre disponíveis para vos apoiar.

Faço votos para que este percurso académico, que hoje iniciam, seja pleno de sucesso e de realização pessoal.

O IPL está reconhecido a todos os que vos ajudaram a percorrer o caminho para poderem chegar hoje aqui – famílias, instituições e professores.

Não os podemos nem devemos esquecer.

Agora aqui chegados, o Politécnico de Lisboa asseguravos, e às vossas famílias, que está empenhado em vos ajudar a adquirir capacidades, atitudes e competências de modo a poderem desempenhar, no espaço nacional e/ou internacional, a profissão inerente à formação que escolheram e, simultaneamente, serem cidadãos de corpo inteiro.

Formamos uma grande equipa e as responsabilidades são comuns.

É agora nossa obrigação aproveitar os recursos que o país põe à nossa disposição, bem como, o esforço das vossas famílias no suporte à vossa formação.

Devemos todos estar disponíveis para o trabalho conjunto que nos espera.

Peço-vos que sempre que experimentem uma eventual, dificuldade, não hesitem em falar com os vossos professores, ou com os responsáveis das vossas escolas, ou com os Serviços do Instituto, no sentido de encontrarem as melhores soluções.

Estou certo que estaremos à altura de podermos dar resposta aos vossos problemas e ambições.

Peço-vos, também, que não se desinteressem do dia a dia das vossas escolas.

Enquanto fazem o vosso percurso de formação formal, não deixem de ter uma participação pró-ativa e empenhada na vida democrática das vossas escolas, dando vida às vossas associações de estudantes e aos órgãos de gestão onde possam ter representação.

A vossa participação será, seguramente, uma mais-valia para o desenvolvimento e engrandecimento do nosso Instituto.

Da diferença de opinião e da discussão democrática, resultarão sinergias que nos permitirão construir o futuro que todos almejamos.

As pessoas, bem como as instituições, possuem o seu percurso próprio, cultura e costumes, serão no futuro aquilo que hoje construirão.

Esta nova e importante etapa da vossa formação – a formação superior – vai anteceder a vossa integração profissional na sociedade.

A qualidade da formação ministrada pelas nossas seis escolas e pelos nossos dois institutos têm créditos atestados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Mas, o verdadeiro testemunho é dado pela sociedade através da taxa de empregabilidade e do reconhecimento do desempenho dos nossos diplomados.

Muitos deles são hoje figuras cimeiras e reconhecidas no espaço nacional e internacional em diferentes áreas profissionais: nas artes, nas ciências empresariais, nas ciências da saúde, na comunicação, na educação e na engenharia.

Bem-vindos ao universo do Instituto Politécnico de Lisboa.

Caros colegas

Distintos Convidados

Minhas Senhoras e Meus senhores

Neste ano letivo de 2016-2017 o Politécnico de Lisboa recebeu na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, dois mil e duzentos novos alunos. A este número, esperamos juntar mais duzentos novos alunos provenientes da segunda fase.

No conjunto das nossas unidades orgânicas, e na componente do ensino, damos hoje o contributo à sociedade através da formação de cerca de treze mil estudantes, em cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação em áreas que vão desde as artes à tecnologia, passando pela educação, comunicação social e ciências empresariais.

Somos uma grande instituição de ensino superior, mas merecemos, queremos e pretendemos ir mais longe.

O Politécnico de Lisboa está a trabalhar no sentido de conseguir a alteração da atual legislação, de modo a que nos seja formalmente reconhecida a capacidade para a organização de cursos de doutoramento.

Para este nosso desígnio, que é comum à nossa comunidade académica, contamos com o empenho e a pró-atividade de todos, em especial, dos que possuem responsabilidades na gestão das nossas Escolas e Institutos.

Reafirmo que continuaremos a implementar uma gestão equitativa, propiciando a todas as unidades orgânicas as condições possíveis de apoio ao seu desenvolvimento.

Por fim exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação e a inovação suportam a avocação da plenitude das competências no sistema de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Por fim algumas palavras em Inglês:

*Finally, a few words in English*

*On behalf of Lisbon Polytechnic, I welcome all the foreign students present at this ceremony.*

*Thank You for choosing our Schools. I am confident, they will correspond to your expectation.*

*Moreover, I am sure that your presence among us it will be fruitful for both, students and institutions.*

*To you all, I Wish a fulfilling experience in the Lisbon Polytechnic.  
Thank you, you are welcome*

Muito Obrigado.

Disse.

*Campus de Benfica, 22 de setembro de 2016*

# Sessão Solene de Abertura do ano letivo de 2016-2017, no ISEL

*12 de outubro de 2016*



Na foto, da esquerda para a direita, Mineiro Aires (OE), Fernando Santos (FPF) e Jorge Sousa (ISEL).

Estimados Alunos

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa realiza hoje, 12 de Outubro, a sua Sessão Solene de Abertura do ano letivo de 2016-2017.

À sua direção, aos presidentes dos diferentes órgãos de governo, aos colegas docentes e não docentes, aos seus alunos, em especial aos cerca

de 650 que neste ano letivo de 2016-2017 ingressaram no ISEL, apresento, em nome do Instituto Politécnico de Lisboa, as mais fraternas saudações académicas.

Ao Senhor Bastonário da OE, Eng.º Mineiro Aires, e ao Colega Eng.º Fernando Santos hoje aqui homenageado, apresento os meus cordiais cumprimentos pessoais e institucionais.

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, herdeiro da escola de engenharia mais antiga, está de parabéns pois, apesar da diminuição do interesse dos nossos jovens pelas áreas tecnológicas, registrou neste ano letivo um elevado número de candidatos à frequência dos seus cursos de engenharia ministrados neste Instituto, tendo preenchido 90% das vagas colocadas a concurso, numa região onde a oferta de cursos na sua área de formação é das maiores do país.

Para além do valor inerente ao prestígio do ISEL, como escola de engenharia, esta procura é também o resultado do esforço continuado realizado pelos diferentes Departamentos no aumento e na diversificação da oferta formativa desta escola, tentando adaptá-la às reais necessidades do mercado de emprego.

O ISEL possui hoje uma oferta formativa variada, cobrindo as áreas clássicas da engenharia: civil, mecânica, química, eletrotécnica e informática. E, mais recentemente, abarcou novas áreas do conhecimento: redes de comunicação, multimídia, biomédica, gestão municipal e matemática aplicada.

O desafio que se nos coloca agora é o de sabermos honrar o passado, mantendo e incrementando os padrões de qualidade com que os engenheiros do ISEL têm vindo a servir a sociedade.

Aos nossos novos alunos afirmo: A engenharia é uma área do conhecimento nobre e indispensável ao desenvolvimento do país assente na economia produtiva.

Se é verdade que para algumas áreas de engenharia tem havido um decréscimo da oferta de emprego, estou convicto que estas dificuldades resultam de situações conjunturais momentâneas que serão ultrapassadas a muito curto prazo.

De experiência própria vos digo que a formação em engenharia exige muito trabalho, muito empenho e muita dedicação. Contudo, o retorno em termos profissionais e de realização pessoal é praticamente garantido.

Afianço-vos, contudo, que o corpo docente do ISEL, o mais qualificado do IPL, estará à altura de vos ajudar a adquirir capacidades, competências e atitudes que farão de vós cidadãos responsáveis e profissionais competentes.

Homens e mulheres que estarão aptos a exercer, com proficiência, ética e deontologia, a profissão de engenheiro.

Peço-vos, também, que não se desinteressem do dia a dia do ISEL. Com a vossa entrada nesta escola, passaram a ter deveres, mas também, direitos.

Enquanto fazem o vosso curso de engenharia, não deixem de ter uma participação pró-ativa e empenhada na vida democrática do ISEL, dando vida à AEISEL e aos órgãos de gestão onde possuem representação.

Da diferença de opinião e da discussão democrática, resultarão sinergias que nos permitirão construir um país melhor.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Tem-se assistido nos últimos anos a um menor investimento por parte do estado no ensino superior público.

A título de exemplo, veja-se o valor deste indicador publicado pela OCDE em “Education at a Glance 2016”. Em 2009 o Estado investia no ensino superior 1,0% do PIB tendo passado para 0,85% em 2013, o que obrigou a um aumento significativo do contributo das famílias que, no mesmo período passaram de 0,4% do PIB para 0,55% do PIB. (Education at a Glance 2016– OCDE indicators)

Este significativo incremento do esforço financeiro das famílias, cerca de 37%, é, de entre outras, uma das razões que tem contribuído para o maior abandono escolar que se tem assistido.

O mesmo aconteceu com o financiamento à atividade de I&D. Em decréscimo acelerado entre 2009 e 2012. Anos em que o valor da execução de I&D no ensino superior caiu de 0,58% do PIB para 0,5% (segundo dados do MCTES e da PORDATA). Como bem sabemos, não há ensino superior de qualidade sem investigação. (Dados MCTES; fonte: PORDATA)

O IPL, consciente das atuais dificuldades de acesso aos programas de financiamento da atividade de I&D, e pretendendo disseminar e envolver

um maior número de docentes neste tipo de atividade, indispensável à realização da nossa ação formativa, lançou este ano um programa de financiamento direcionado à realização de pequenos projetos de I&D.

O calendário do concurso foi ontem comunicado à nossa comunidade acadêmica. O IPL incentiva todo o corpo docente a apresentar propostas a este programa.

Caros colegas

Distintos Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade acadêmica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

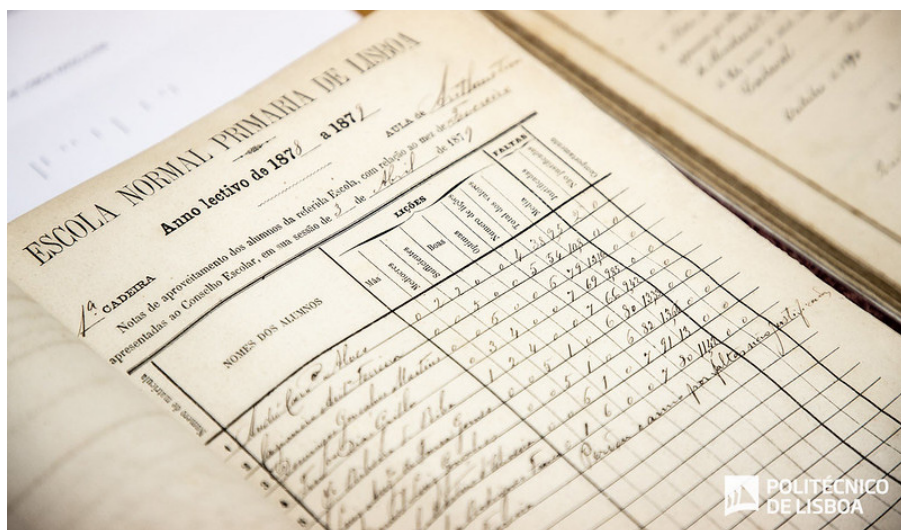
Muito Obrigado.

Disse.

*ISEL, 12 de outubro de 2016*

# Comemoração dos 100 anos da Escola Superior Superior de Educação de Lisboa

12 de dezembro de 2016



Exma. Senhora Prof.<sup>a</sup> Doutora Isabel Alçada, em representação de  
Sua Exa. o Sr. Presidente da República prof. Marcelo Rebelo de Sousa

Exma. Senhora Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Maria Bettencourt, Presidente do  
Conselho Geral do IPL

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, Dr.<sup>a</sup> Inês  
Drumond

Exmo. Sr. Prof. João Cunha Serra, em representação da FENPROF

Exma. Sr.<sup>a</sup> Provedora do Estudante do IPL, Prof.<sup>a</sup> Lurdes Serrazina

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Representantes da ESELx,  
Professor Alfredo Dias

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Escola Superior de Educação de Lisboa,  
Prof.<sup>a</sup> Cristina Loureiro

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Científico, Prof.<sup>a</sup> Teresa Leite

Exmo. Sr.<sup>o</sup> Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. Paulo Rodrigues

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores, das Escolas e Institutos do IPL

Exma. Sra. Administradora dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.<sup>a</sup> Teresa Martins

Exmo. Sr. Administrador do IPL, Dr. António Marques

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, presidentes e representantes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas

Estimados Alunos

Caros Colegas

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Quero em primeiro lugar agradecer, em nome pessoal e do Instituto Politécnico de Lisboa, o convite que me foi formulado pela Escola Superior de Educação de Lisboa, para estar presente nesta cerimónia.

A Escola Superior de Educação de Lisboa comemora hoje os 100 anos do início da construção do seu edifício sede.

Este belo edifício, do qual ainda hoje desfrutamos, da autoria do Arquiteto Arnaldo Bermudes, foi mandado construir pelo Governo da Primeira República para o funcionamento da Escola Normal Primária de Lisboa, posteriormente Escola do Magistério Primário de Lisboa e, atualmente, Escola Superior de Educação de Lisboa.

Coube ao então Presidente da República, Prof. Bernardino Machado, a sua inauguração e cabe-nos hoje a nós e à Sr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> Isabel Alçada, em representação do atual Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, o assinalar, com enorme regozijo, do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por esta Escola em prol de uma melhor educação para todos.

O reafirmar da continuação do mesmo desígnio republicano de contribuir para o desenvolvimento da sociedade através de políticas ativas que conduzam à formação integral do cidadão.

Ilustres convidados

Minhas senhoras

Meus senhores

Quero, nesta ocasião, fazer uma justa referência a um homem que foi um dos vultos do nosso regime republicano – Bernardino Machado – e que teve várias atuações relevantes em prol da instrução pública e no passado de algumas das unidades orgânicas que hoje integram o Instituto Politécnico de Lisboa

Bernardino Machado foi uma personagem marcante da Primeira República, defensor da liberdade, académico – Prof. Catedrático na Universidade de Coimbra, pedagogo e político.

Para além dos altos cargos políticos que ocupou, teve uma intensa atividade em prol do desenvolvimento educacional do país, entre o final do século XIX e o dealbar do século XX. São de destacar os cargos de presidente da Academia de Estudos Livres, que tinha por objetivos a promoção da educação popular e a divulgação científica, presidente dos congressos do Magistério Primário em 1892 e 1897, representante português nas Jornadas do Congresso Pedagógico Hispano-Luso-Americano e Vogal do Conselho Superior de Instrução Pública.

No ano letivo de 1891-1892 foi presidente do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa cuja seção secundária deu origem a duas Unidades Orgânicas do IPL: o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa.

Como todos aqueles que possuem convicções profundas, sofreu as consequências da sua inconformidade com a estagnação e o atraso do país no início do século XX. Pagou-o com o duplo exílio. Recebeu e recebe o reconhecimento dos seus concidadãos.

A todos aqueles homens e mulheres da Primeira República, que com o seu trabalho, visão e, também, sofrimento, lançaram a semente das condições estruturais e políticas para podermos hoje aqui comemorar os cem anos das instalações da Escola Superior de Educação de Lisboa, fica o reconhecimento do Politécnico de Lisboa e a garantia da prossecução do mesmo objetivo republicano de construção de um país livre, mais desenvolvido, mais culto e mais justo.

Estendo este merecido reconhecimento aos atuais e ex-professores desta casa pelo trabalho de serviço público realizado em prol da formação de professores e da disseminação do conhecimento e da cultura.

Estamos numa Escola que foi criada para dar execução a um dos projetos mais audaciosos da Primeira República – a educação.

Recordemo-nos que em 1911 a taxa de analfabetismo para cidadãos maiores de sete anos era de 70%. O ensino obrigatório gratuito fundamental era de apenas 3 anos, sendo o 4 ano facultativo e apenas necessário para quem quisesse prosseguir os estudos.

Com a reforma de 1911 o ensino fundamental estende-se num ramo de ensino pré-escolar de 2 anos com caráter facultativo e gratuito, apelidado de ensino infantil, e o fundamental propriamente dito organiza-se em três ciclos de frequência gratuita: o elementar, de frequência obrigatória, com três anos, o complementar, de dois anos, e o superior com três anos.

De referir que em 2016, mais de cem anos depois, estamos ainda agora a tentar proporcionar no ensino público o ramo de ensino pré-escolar a 100% das nossas crianças.

A disseminação do conceito da formação integral do indivíduo, a introdução do ensino em regime de coeducação dos géneros para os ensinos infantil e fundamental, a igualdade de direitos para homens e mulheres, o direito ao divórcio, o direito à proteção na doença e na velhice, o direito à greve, o horário semanal de 48 horas, são alguns dos direitos sociais, de que, após algum interregno e muita regressão introduzida pelo regime saído de 28 de maio de 1926 – o Estado Novo – só hoje, após o 25 de Abril de 1974, voltamos a desfrutar.

Isto, apesar de algumas tentativas políticas recentes, externas e internas ao país, de pressão para a prossecução de retrocesso no domínio dos direitos do trabalho e dos direitos sociais, continuamos firmes no nosso desígnio de servir o país com o melhor de nós para a formação, educação e qualificação dos nossos alunos.

Quero salientar que a Escola Superior de Educação de Lisboa possui créditos firmados como instituição de referência na formação de professores.

No entanto, a sua atividade formativa não se restringe só a este tipo de formação. Tem vindo a dar resposta a outras necessidades da sociedade concretizando um projeto educacional aberto e diversificado. O seu corpo docente é um dos mais qualificados das unidades orgânicas do IPL.

E agora que futuro coletivo almejamos?

É nosso entendimento que o desenvolvimento e o crescimento do ensino politécnico, em geral, e do Politécnico de Lisboa, em particular, passa pela criação de condições objetivas que lhe permita competir em total pé de igualdade no sistema de ensino superior.

Não se trata de reivindicar discriminações positivas, mas tão só que sejam dadas as mesmas oportunidades sempre que existam as condições requeridas.

É com esta linha de pensamento presente que tudo faremos para que nos seja conferida a capacidade legal de outorga do grau de doutor e, sendo *vox populi* que as escolas de ensino superior são apelidadas de universidades e sendo prática corrente, em toda a Europa, o uso deste termo para instituições com a nossa génese, nos seja conferido o direito de utilizarmos o termo Universidade na nossa designação, quer transformando-nos em Universidades Politécnicas, como existem em alguns países europeus, ou em Universidades de Ciências Aplicadas, como existem noutros.

O Instituto Politécnico de Lisboa manter-se-á empenhado na luta por este objetivo e continuará a pugnar por aumentar o seu espaço para outras áreas do saber, quer por integração de escolas já existentes, quer por criação de novas áreas nas nossas unidades orgânicas.

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos a unirem-se em torno de um ideário comum, prosseguindo o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado,

Disse,

*ESELx, 12 de dezembro de 2016*

**Ano 2017**



# Comemoração do dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

12 de janeiro de 2017



Na foto, da esquerda para a direita, Nuno Pina (alumniESTeSL), Anabela Graça, Rui Serrinha (AEESTeSL), e Elmano Margato.

Exma. Senhora Presidente da Assembleia de Representantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Professora Maria Helena Soares

Exma. Senhora Presidente da EsTeSL, Professora Anabela Graça

Exma. Senhora Presidente do Conselho Científico, Prof.<sup>a</sup> Lina Vieira

Exma. Senhora Presidente do Conselho Pedagógico, Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Almeida

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes da ESTeSL, Estudante Rui Serrinha

Exma. Sra. Administradora dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.<sup>a</sup>  
Teresa Martins

Exmo. Sr. Administrador do IPL, Dr. António Marques

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Federação Académica do IPL, Presidentes e  
Representantes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades  
Orgânicas

Estimados Alunos

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Comemora-se hoje, dia 12 de Janeiro, o dia da Escola Superior de  
Tecnologia da Saúde de Lisboa, evocando o primeiro dia de aulas reali-  
zado na sua perscrutora – a Escola Técnica dos Serviços de Saúde de  
Lisboa em 1981.

À sua direção, aos presidentes dos diferentes órgãos de governo, aos  
colegas docentes e não docentes, aos seus alunos apresento, em nome do  
Instituto Politécnico de Lisboa, as mais fraternas saudações  
académicas.

Por coincidência, ou não, foi dada hoje posse à nova presidente desta  
unidade orgânica, iniciando-se o trabalho de uma nova equipa  
dirigente.

À equipa que hoje cessa funções, presidida pelo Prof. João Lobato,  
apresento os meus agradecimentos, na crença de que as decisões que  
tomou ao longo dos últimos quatro anos o foram na convicção de melhor  
servir a Escola, o Instituto e o País.

À nova equipa, presidida pela Prof.<sup>a</sup> Anabela Graça, que terá a res-  
ponsabilidade de gerir a ESTeSL nos próximos anos, desejo-lhe as maio-  
res facilidades, fazendo votos para que implemente as ações que entenda  
mais convenientes, para continuar a afirmar a qualidade desta escola no  
panorama nacional e internacional.

Esteja certa, estimada colega, que o IPL, dentro das suas disponibili-  
dades, tudo fará para a apoiar nesta sua nova missão.

Contudo, na tarefa que tem pela frente vai encontrar tempos que não  
serão fáceis, mas que nos colocam desafios.

As restrições financeiras com que o país tem de viver, pelo menos enquanto a economia não permitir outro desafoço, obrigam a uma gestão muito criteriosa dos nossos recursos.

Mas, mesmo neste difícil contexto, é possível trabalhar e perspetivar o crescimento e a afirmação da Escola.

A sustentabilidade financeira da Escola e do IPL passa, de entre outras, pela maior captação de novos alunos nacionais e internacionais, pela aposta nas áreas emergentes do conhecimento, onde tenhamos competência para intervir, diversificando a nossa oferta formativa de acordo com as reais necessidades do mercado de trabalho e pela organização de novas formações pós-graduadas.

Tenho consciência que algumas destas ações podem depender de entidades terceiras, não sendo fácil ultrapassar as limitações impostas ao subsistema politécnico e, também, alguns lóbis instalados.

Por outro lado, a afirmação de uma Escola do Ensino Superior assenta, fortemente, na sua capacidade de produzir conhecimento.

Torna-se, por isto, imperioso estimular e mobilizar o maior número de colegas docentes e o envolvimento de estudantes nas atividades de investigação, desenvolvimento e de extensão à comunidade, procurando respostas e soluções para os problemas que nos são colocados.

Não descurio a importância que a existência no corpo docente de profissionais de reconhecido mérito tem, propondo-lhes que se submetam a provas públicas para a obtenção do título de especialista.

Contudo, a aptidão para a realização destas atividades exige a existência de um corpo docente qualificado ao mais alto nível académico.

Grande parte do que pretendemos em termos de desenvolvimento para o Politécnico de Lisboa só será possível quando a larga maioria do nosso corpo docente for detentora do título de doutor e assumir a sua responsabilidade na produção científica em concomitância com a sua função em todo o processo de ensino/aprendizagem.

Encontrar formas de motivar os colegas desta escola, para a realização do percurso que conduza ao grau académico de doutor e de mobilizar recursos para os apoiar são outros desafios que aqui lhe deixo.

Defendo que deveríamos criar intramuros centros de I&D e criação artística, creditados pela FCT. Contudo, estou consciente de que este

pode não ser o momento apropriado, sendo preferível continuar a incrementar os nossos níveis de desempenho e a dar pequenos passos no sentido de incrementar a nossa massa crítica.

A afirmação do Politécnico de Lisboa no espaço do ensino superior nacional requer, também, um cada vez maior entrosamento com o subsistema universitário.

No contexto atual, só trabalhando em parceria com a Universidade, de forma séria e competente, podemos almejar alcançar a plenitude de competências que pretendemos para o Politécnico de Lisboa

Neste sentido assinamos, recentemente, um protocolo com a Universidade de Lisboa. Urge encontrar formas de incrementar as parcerias com esta prestigiada universidade.

É certo que a ESTeSL e os seus docentes têm vindo a desenvolver ações e a dar um contributo relevante neste domínio, nomeadamente, com ofertas formativas conjuntas com a Universidade de Lisboa e com a integração de alguns dos seus docentes em centros de I&D de excelência.

É necessário fazer mais e sermos mais a participar neste tipo de atividades que fazem parte do conteúdo funcional das diferentes categorias da carreira docente.

Estimada colega Anabela Graça, reforçando os meus votos das maiores felicidades, consciente das dificuldades que a esperam, mas que estou seguro que as conseguirá ultrapassar, gostaria de partilhar consigo uma máxima que tento perseguir em tudo o que faço “o sentido da justiça da nossa tomada de decisões é o espaldar da nossa consciência”.

Por fim uma palavra dirigida aos estudantes e às suas estruturas representativas, vós sois a razão da existência de uma Escola, por isto não deixem de ter uma participação pró-ativa e empenhada na vida democrática da Escola, dando vida à AEESTeSL e aos órgãos de gestão onde possuem representação.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma

referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado, Disse.

*ESTeSL, 12 de janeiro de 2017*

# Cerimónia de assinatura dos contratos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística (IDI&CA), IPL, 2016.

*31 de janeiro de 2017*



Equipa da Presidência, Cristina Perdigão, Elmano Margato e António Belo e os responsáveis dos projetos financiados.

Exma. Senhora Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Maria Bettencourt, Presidente do Conselho Geral do IPL

Exmos. Srs. Membros da Direção da Politec&ID, Engenheiros Sales Gomes e Luís Osório

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das nossas Unidades Orgânicas

Exmos. Srs. Presidentes dos Conselhos Científicos e Pedagógicos das nossas Unidades Orgânicas

Exmo. Sr. Administrador do IPL, Dr. António Marques

Exma. Sra. Administradora dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.<sup>a</sup> Teresa Martins

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Federação Académica do IPL, Francisca Mello

Presidentes e representantes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas

Estimados Colegas

Quero em primeiro lugar agradecer a vossa presença nesta cerimónia de assinatura dos contratos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística (IDI&CA), promovidos pelo IPL e lançados a concurso no ano de 2016.

Aos Presidentes/Diretores das nossas Unidades Orgânicas e aos Presidentes dos nossos Conselhos Científicos, o nosso obrigado pela colaboração prestada no âmbito deste programa.

Aos Colegas que integraram os painéis de avaliação dos projetos propostos e aos investigadores que os apresentaram fica o nosso obrigado pelo empenho e trabalho realizado.

Trata-se de uma iniciativa da Direção do IPL que tem por objetivo dinamizar a produção de conhecimento novo e de inovação no seio da nossa comunidade académica, incentivando o envolvimento do corpo docente e, sempre que possível, do corpo discente na prática de atividades de IDI&CA.

Temos consciência da dificuldade que existe na aprovação e financiamento de projetos de IDI&CA financiados por outros programas, mais vastos, nacionais e internacionais e do menor investimento feito na ciência no passado recente.

É certo que alguns dos nossos colegas, seniores na sua área da investigação, se tem destacado na obtenção de financiamento em programas internacionais, tendo a qualidade do seu trabalho sido reconhecida com a publicação de artigos em revistas de elevado impacto.

No entanto, nem todos, sobretudo os nossos colegas mais novos, conseguem acesso a estas fontes de financiamento, tendo que se envolver em projetos de instituições exteriores ao IPL para continuarem os seus trabalhos de pesquisa.

Faço por isto, aqui, um apelo aos colegas já consagrados para que

tentem envolver os nossos colegas mais jovens nos seus trabalhos de IDI&CA, permitindo que continuem a desenvolver esta componente inerente ao conteúdo funcional da sua atividade profissional de professores do ensino superior.

É, para todos, mas sobretudo para estes colegas que a Direção do IPL decidiu criar este programa, financiado na medida das nossas possibilidades, tentando propiciar algumas condições, mínimas talvez, para que os trabalhos de IDI&CA possam ser desenvolvidos intramuros.

Este programa terá edições anuais, estando para muito próximo a abertura do concurso para o ano de 2017.

É certo que estamos atrasados neste processo de formalização dos contratos dos projetos de IDI&CA de 2016, cuja execução apenas se fará neste ano de 2017.

Contingências várias condicionaram o arranque atempado, refiro-me, ao início do nosso mandato, à necessidade de elaboração de regulamento próprio, à sua publicação em Diário da República, à elaboração de editais, das fichas de candidatura, da constituição dos painéis, etc.

Para este ano de 2017, que agora se inicia, assumimos aqui convosco o compromisso de sermos céleres no lançamento de novo programa interno de financiamento de projetos de IDI&CA.

Vamos fazê-lo nos mesmos moldes que fizemos o programa lançado em 2016. E porquê?

Porque temos o objetivo de disseminar a cultura da realização de projetos de IDI&CA, envolvendo o máximo de Colegas, conciliando este desígnio com as restrições financeiras com que vivemos e a que o país não é alheio.

Esta iniciativa só produzirá os frutos que desejamos se possuir o empenho e o envolvimento de toda a comunidade académica do IPL.

E toda, são os Órgãos de Governo das diferentes Unidades Orgânicas, o corpo docente, os estudantes, sempre que possível, e os funcionários não docentes.

Estou seguro que a nossa comunidade saberá dar a resposta adequada a este desafio.

Estimados Colegas

Estou convicto que só com um forte reforço de atividade na área de IDI&CA podemos almejar alcançar o nosso objetivo: de nos tornarmos

numa instituição com plenitude de competência no âmbito do ensino superior português.

O reconhecimento da nossa capacidade enquanto instituição, por parte da tutela, da academia e da sociedade em geral, depende muito da percepção que o exterior tem do nosso nível de desempenho científico.

Essa percepção resulta, sobretudo, da leitura de indicadores que refletem o número de projetos financiados, as patentes, as citações dos nossos trabalhos, e as publicações realizadas, com especial relevo para as que se encontram referenciadas em bases de dados internacionais.

Contudo, estes indicadores não permitem evidenciar toda a atividade que produzimos. Refiro-me naturalmente às atividades de criação artística.

Urge por isto concluir o trabalho de encontrar forma de mensurar estas atividades, trabalho já iniciado e que tudo faremos para o concluir num curto espaço de tempo.

Por tudo isto, embora percebendo que nem sempre é fácil mudar hábitos e posturas, apelo aos Colegas das UO de Artes para aproveitarem as chamadas de propostas de projetos futuras para afirmarem e darem maior visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido no âmbito das suas Unidades Orgânicas.

Tenho consciência que o nosso corpo docente tem feito enormes progressos no seu desempenho científico, tendo o Instituto Politécnico de Lisboa implementado algumas estruturas de registro que o demonstram.

Contudo, desejamos muito mais. Temos de incrementar toda a nossa atividade nesta área para nos aproximarmos dos índices das universidades de referência.

Eu sei que é difícil. Só possível com o envolvimento e contributo de nós todos. Mas estou certo que o vamos conseguir, pois não temos alternativa: ou crescemos cientificamente e nos afirmamos, de forma sólida e incontestável, na academia, ou seremos irremediavelmente despromovidos.

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos a unirem-se em torno de um ideário comum, prosseguindo o trabalho de construção de uma

instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado,

Disse,

*IPL, 31 de janeiro de 2017*

# Segunda edição do INTERISCAS 2017

*19 de abril de 2017*



Da esquerda para a direita, Bernardo Barbosa (AEISEL), Jorge Sousa (ISEL), Francisca Melo (FAIPL), Elmano Margato, Trindade Nunes (ISCAL) e Tiago Dinz.

Exmo. Sr. Secretário de Estado da Juventude e Desporto, representado pelo seu Adjunto, Dr. Nuno Laurentino

Exmo. Sr. Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Jorge Máximo

Exmo. Sr. Presidente da Ordem dos Contabilistas certificados, representado pelo Prof. Ezequiel Fernandes

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Superior de Contabilidade Administração do Porto, Prof. Olímpio Castilho

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, Prof. Carlos Picado

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Superior de Contabilidade Administração de Coimbra, representado pelo Prof. Wander Carvalho

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Superior de Contabilidade Administração de Lisboa, Prof. Trindade Nunes

Exma. Sr.<sup>a</sup> Administradora dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Lisboa, Dr.<sup>a</sup> Teresa Torres Martins

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, Dr. Daniel Monteiro

Exmo. Sr. Presidente da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa, Dr. Hugo Silva

Exma. Presidente da Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa, Francisca Mello

Caros Colegas

Caros Alunos

Quero em primeiro lugar agradecer, em nome pessoal e do Instituto Politécnico de Lisboa, à Associação de Estudantes do ISCAL (Lisboa), na pessoa do seu Presidente Tiago Diniz, pela organização desta vigésima segunda edição do INTERISCAS.

Estender este agradecimento à Associação de Estudantes do ISCAP (Porto), na pessoa da sua Presidente a Bárbara Mendes,

À Associação de Estudantes do ISCAC (Coimbra), na pessoa do seu presidente Daniel Dias,

E ao Núcleo Associativo de Estudantes do ISCAA (Aveiro), na pessoa do seu Presidente Gabriel Silva.

O INTERISCAS é um evento de carácter pedagógico, cultural e desportivo que envolve alunos das quatro instituições nacionais de ensino superior público na área da Contabilidade e da Administração, que decorre, este ano, em Lisboa durante os próximos três dias.

Não vislumbro melhor forma de entrosamento destas instituições de ensino superior do que este tipo de iniciativa promovida pelo movimento associativo destas Escolas.

O movimento associativo e as suas atividades são indispensáveis e indissociáveis para uma formação completa dos diplomados pelo ensino superior. Numa sociedade democrática e participada não há ensino superior sem associativismo.

Faço votos para que o exemplo da dinâmica demonstrada pelos alunos dos Institutos Superiores de Contabilidade deste país possa ser um estímulo ao corpo docente das respetivas instituições, no despoletar de

ações conjuntas de âmbito nacional, visando a criação de parcerias ativas no desenvolvimento de atividades comuns de produção de conhecimento e de extensão à comunidade.

Para além da componente social inerente a este encontro, facilitadora do estabelecimento de contatos e de amizades, que por vezes ficam para a vida, a parte desportiva toma especial destaque com o envolvimento de 400 atletas, masculinos e femininos, em treze modalidades.

O desporto propicia a aquisição de competências ao nível de desenvolvimento humano, nomeadamente, no que se refere à saúde e ao bem-estar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações.

E, quando praticado com espírito livre, é um elemento estruturante do indivíduo que, através do contributo deste, estende a sua ação à edificação de uma sociedade mais autorregulada e solidária.

Faço votos para que o espírito de amizade e colaboração, que procedeu à realização deste encontro, esteja presente em todos os encontros desportivos deste INTERISCAS.

A sã camaradagem e o convívio devem aliar-se ao espírito de competição próprio da prática desportiva.

Dando sequência às recomendações da Assembleia da República de adoção de medidas conducentes ao desenvolvimento do desporto nas instituições de ensino superior, contidas na resolução n.º112/2016, e no cumprimento do estabelecido nos estatutos do Politécnico de Lisboa, a promoção de atividades recreativas e desportivas no seu espaço académico, damos o nosso apoio à realização deste INTERISCAS.

Faço votos para que estes tipos de iniciativas floresçam nas diferentes Unidades Orgânicas do IPL, de modo a incrementarmos a aquisição, por parte dos nossos estudantes, de competências cívicas, culturais e desportivas, contribuindo, cada vez mais, para o desenvolvimento do nosso país através da formação de cidadãos que são, simultaneamente, profissionais competentes.

Para terminar, gostava de dizer aos estudantes do ISCAL que o projeto do seu merecido novo edifício, a construir no campus de Benfica, encontra-se em fase de conclusão e que, imediatamente à recepção do projeto, pediremos à tutela a autorização para o lançamento do concurso de construção.

Muito Obrigado.

Elmano Margato

Escola Superior de Música de Lisboa, 19 de abril de 2017

# Cerimónia de homenagem ao anterior Presidente do IPL

*22 de abril de 2017*



Na foto, da esquerda para a direita, Almeida e Costa, Antas de Barros, Vicente Ferreira (antigos Presidentes do IPL) e Elmano Margato.

Exmo.º Sr. Diretor Geral do Ensino Superior, Prof. João Queiroz

Exm.º Sr. Presidente do Conselho Nacional de Educação, Prof. David Justino

Exm.º Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros, representado pelo Eng. António Laranjo

Exm.º Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, representado pelo Eng. Técnico António Lousada

Exm.º Sr. Presidente do Instituto Politécnico do Porto, Prof.ª Rosário Gambôa

Exm.º Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Prof. Nuno Mangas

Exm.º Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, Prof. Jorge Justino

Exm.º Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal, Prof. Pedro Dominginhos

Exm.ºs Srs. Past Reitor da Universidade de Lisboa, Prof. Sampaio da Nóvoa

Exmo. Sr. Past Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, Prof. Pires da Silva

Exmo. Sr. Past Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre, Prof. Joaquim Mourato

Exm.ºs Srs. Vice-Reitores da Universidade de Lisboa, Prof. Eduardo Pereira e Prof. João Barreiros

Exm.º Sr. Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL, Prof. Fernando Santana

Exm.º Sr. Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Prof. Raúl Filipe

Exm.ª Sr.ª Presidente da Escola Superior Enfermagem de Lisboa, Prof.ª Filomena Gaspar

Exm.º Sr. Secretário Geral da Educação e Ciência, Dr. Raúl Capaz Coelho

Exm.º Sr. Administrador da A3ES, Prof. Armando Pires

Exm.º Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém, Prof. Manuel Esperança

Exm.º Sr. Representante da Federação Nacional dos Professores, Prof. João Cunha Serra

Exm.º Sr. Presidente do Conselho de Administração da Politec&ID, Eng.º Sales Gomes

Exm.º Sr. Presidente da Federação Académica de Lisboa, Dr. João Rodrigues

Exm.º Sr. Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, Dr. Daniel Monteiro

Exm.ª Sr.ª Provedora do Estudante do IPL, Prof.ª Lurdes Serrazina

Exm.ª Sr.ª Administradora dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.ª Teresa Martins

Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Presidente da Federação Académica do IPL, Francisca Mello  
Exmos. Srs. Past Presidents do IPL, Prof.s António Costa, Antas de  
Barros e Vicente Ferreira

Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Past Presidente do Conselho Geral do IPL, Prof.<sup>a</sup> Maria da  
Graça Paes de Faria

Digníssimos Membros do Conselho Geral do IPL

Digníssimos Dirigentes das Unidades Orgânicas do IPL

Demais Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

As minhas primeiras palavras são um sentido agradecimento a todos os convidados que nos quiseram honrar com a sua presença nesta cerimónia onde homenageamos e reconhecemos o esforço realizado pelo anterior Presidente durante os quase 13 anos em que esteve à frente dos destinos desta instituição.

É com gáudio que vejo esta cerimónia cheia de individualidades da academia que, de alguma forma e muitas das vezes menos perceptível, ajudaram a construir o que hoje somos. A todos o nosso muito obrigado.

Apesar do Politécnico de Lisboa ser uma jovem instituição, formalmente constituída em 1979 e com início de atividade em 1986, seis das suas unidades orgânicas possuem raízes em escolas criadas no século XVIII (Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa) e no século XIX (Escola Superior de Música de Lisboa, Escola Superior de Dança, Escola Superior de Teatro e Cinema, Escola Superior de Educação de Lisboa e Instituto Superior de Engenharia de Lisboa).

Hoje, o Politécnico de Lisboa é uma instituição de ensino superior constituída por seis escolas e dois institutos onde trabalham 929 docentes (equivalente a tempo integral) e 374 funcionários não docentes.

O Politécnico de Lisboa oferece, atualmente, 41 cursos de licenciatura, 44 cursos de mestrado, 12 pós-graduações e 3 doutoramentos em parceria com a Universidade.

Temos em formação treze mil alunos, nas áreas da educação, das ciências exatas, das ciências sociais e das artes. Para além dos resultados produzidos em centros de IDI&CA intramuros, um número significativo

dos nossos docentes (cerca de 44%) encontra-se espalhado por 141 unidades de investigação acreditadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dando um contributo apreciável para o seu desempenho, como se pode constatar pelas publicações produzidas e projetos realizados.

Em suma, apesar de nos encontrarmos em desvantagem em relação ao ensino universitário, por não termos acesso à organização de cursos para a atribuição de todos os graus do ensino superior, damos a nosso melhor contributo para o desenvolvimento do país, tentando responder a muitas das suas necessidades.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Nos trinta anos que o Politécnico de Lisboa tem, muitos foram os que de forma empenhada contribuíram para o seu desenvolvimento e para chegarmos ao que hoje somos.

A nossa reputação na academia e na sociedade, depende não só do trabalho daqueles que se encontram no ativo, mas, também, e muito, de todos os que nos antecederam e que, de alguma forma, deram à nossa instituição o seu contributo: alunos, funcionários docentes, funcionários não docentes e dirigentes.

Devo por isto fazer uma pequena referência a alguns dos antigos dirigentes desta casa aqui presentes.

Permitam-me que comece pela Prof.<sup>a</sup> Maria da Graça Paes de Faria, antiga Presidente do Conselho Geral.

Do meu convívio na unidade orgânica a que ambos pertencemos aprendi a admirar a mulher vertical, independente e de visão larga, tendo contribuído em muito para o que o ISEL é hoje e para o desenvolvimento do IPL. O nosso obrigado pela sua contribuição e presença.

Temos, também, nesta cerimónia o júbilo de ter presentes os três anteriores Presidentes do Politécnico de Lisboa, o Prof. Almeida e Costa, o Prof. Antas de Barros e o Prof. Vicente Ferreira.

Tentando caracterizar em poucas palavras os mandatos dos meus três antecessores, diria que o Prof. Almeida e Costa procedeu à instalação do Instituto, que ao Prof. Antas de Barros se deve, sobretudo, a sua organização e ao Prof. Vicente Ferreira a consolidação deste projeto.

O Prof. Almeida e Costa exerceu o seu cargo de 1985 a 1995, primeiro como presidente da comissão instaladora e depois como presidente do IPL. Procedeu à integração administrativa de um conjunto de escolas com personalidade própria forjada ao longo de muitos anos da sua existência e tentou que fosse criado um espírito de corpo.

A ele se deve a ideia da criação da Escola de Comunicação Social. Os primeiros estatutos da nossa instituição foram publicados durante o seu governo.

O Prof. Antas de Barros presidiu aos destinos do IPL de 1995 a 2003. Durante estes anos procurou fomentar em todos a ideia de “corpo do IPL”, tendo, talvez, os seus mandatos como principal característica a implementação de uma estratégia organizativa do universo do Instituto. É durante o seu mandato que são inauguradas as atuais instalações dos serviços centrais (ano 2000).

O Prof. Vicente Ferreira, o nosso homenageado de hoje, foi presidente do IPL de 2003 a 2016. Recebeu uma instituição implantada no terreno e organizada, procedendo à sua consolidação. Durante os seus mandatos houve, sobretudo, a preocupação de encontrar formas sustentáveis de promoção do crescimento deste projeto.

Foi durante o seu primeiro mandato que foi integrada no IPL a Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa.

Trabalhou para afirmar o IPL no panorama da academia de forma autônoma e independente, muitas vezes escolhendo um caminho próprio com o qual muitos não concordavam.

Homem que deu o melhor de si em prol do desenvolvimento do Politécnico de Lisboa.

Para além das muitas intervenções/ações que realizou, pela sua importância para o futuro do IPL, devo dar aqui nota do esforço no sentido de iniciar colaborações com caráter permanente com prestigiadas instituições universitárias, – Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade Católica e Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa, hoje Instituto Universitário de Lisboa.

Colaborações que a atual direção do IPL pretende manter e incrementar.

Foi também por sua iniciativa que foram criadas estruturas de apoio às atividades de IDI&CA, sendo de destacar a POLITEC&ID, utilizada

para a transferência de conhecimento do mundo acadêmico para o mundo profissional.

Assim, homenagear o homem que durante os últimos 13 anos foi o presidente do Instituto Politécnico de Lisboa é reconhecer todo o trabalho realizado e partir dele na busca de caminhos que levem o Instituto Politécnico de Lisboa a uma afirmação cada vez maior no panorama nacional e internacional.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Prof. Vicente Ferreira passa, a partir de hoje e neste palacete, a juntar-se ao Prof. Almeida e Costa e ao Prof. Antas de Barros, através da exposição da pintura do seu retrato.

Pintura que expressa a serenidade de um homem, bem consigo próprio, que se orgulha das suas origens e da sua ligação à terra.

Mas, para falar do simbolismo do quadro ninguém melhor que o seu autor. O pintor João Rosa, que após o descobrir do quadro fará a explicação do simbolismo do mesmo.

Quisemos associar a esta homenagem o lançamento do livro “Palavras...” da autoria do homenageado. Esta é uma outra faceta do homenageado que extravasa a mera componente profissional, quer enquanto engenheiro, quer enquanto professor, trilhando os caminhos da poesia com a publicação deste livro.

A apresentação desta obra está a cargo de um amigo do Politécnico de Lisboa, o Prof. Sampaio da Nóvoa, a quem agradeço a sua presença e disponibilidade.

Por fim, o Presidente do Politécnico de Lisboa, assume aqui perante todos os seus antecessores e grande parte da academia que continuará a trabalhar no sentido prosseguir o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a educação, a ciência, as artes, a investigação e a inovação suportem a avocação da plenitude das competências no espaço de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

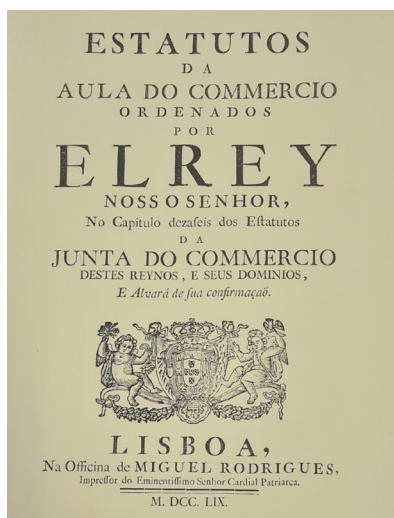
Muito Obrigado.

Disse.

*Lisboa, 22 de abril de 2017*

# Comemorações do ISCAL e os 258 anos da Aula do Comércio

19 de maio de 2017



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Representantes, Prof. Rui Pais de Almeida

Exmo. Sr. Presidente do ISCAL, Prof. Trindade Nunes

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Científico, Prof. Orlando Costa Gomes

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Pedagógico, Prof.<sup>a</sup> Carla Martins

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes do ISCAL, Tiago Diniz

Exm. Sr. Administrador do IPL, Dr. António Marques

Exma. Sra. Administradora dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.<sup>a</sup> Teresa Martins

Ilustre Convidado de Honra, Dr. Artur Pereira, Country Manager da Web Summit

Caros Colegas  
Caros Alunos  
Minhas Senhoras e meus Senhores

Quero em primeiro lugar agradecer, em nome pessoal e do Instituto Politécnico de Lisboa, o convite que me foi formulado pelo Sr. Presidente do ISCAL, Prof. Trindade Nunes, para estar presente nesta sessão solene das comemorações do aniversário deste Instituto.

Comemorações que são, também, as de um longo percurso que se iniciou há 258 anos, quando a visão larga da Junta do Comércio e do Marquês de Pombal criaram em 1759, no reinado de D. José I, a Aula do Comércio, mais tarde Instituto Comercial de Lisboa e hoje Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

A origem do Instituto Superior de Contabilidade e Administração perde-se, por isto, no tempo, sendo, para além da sua longa longevidade, de realçar o contributo que nas áreas da Contabilidade, da Gestão e da Administração esta instituição tem dado ao país formando muitos dos seus quadros e figuras nacionais de relevo.

A demonstrá-lo está a contribuição relevante que muitos dos seus diplomados têm dado à sociedade através do seu desempenho nas mais variadas instituições nacionais e estrangeiras.

Uma delas homenageamos hoje aqui. O Prof. Aníbal Cavaco Silva, foi Ministro das Finanças e do Plano, entre 1980 e 1981, no VI governo constitucional presidido pelo Dr. Francisco Sá Carneiro, foi primeiro-ministro por um período de 10 anos, 1985 a 1995, nos X, XI e XII governos constitucionais e foi durante dois mandatos Presidente da República – 2006 a 2016.

Caros Colegas,  
Caros Estudantes  
Caros Convidados

O prestígio de uma escola granjeia-se com o envolvimento diário do seu corpo discente, com o empenho e a competência do seu corpo docente e com a dedicação e o profissionalismo do seu corpo de funcionários não docentes.

No ISCAL é gratificante a constatação do envolvimento diário do corpo discente e a forma como o seu coletivo personifica e exterioriza o

sentido de grupo e de Escola.

São as organizações estudantis, ao caso a Associação de Estudantes do ISCAL, que detêm o potencial mobilizador dos mais novos.

Devo referir, a título de exemplo, o envolvimento que a AEISCAL tem na divulgação dos cursos da escola junto dos estabelecimentos de ensino secundário.

E a realização do recente encontro INTERISCAS 2017, que congregou, este ano em Lisboa, alunos das quatro escolas nacionais com formação em contabilidade e administração, em atividades pedagógicas, culturais e desportivas.

O Politécnico de Lisboa está grato aos estudantes do ISCAL, pela forma como se orgulham da sua Escola e pelo contributo importante que dão na sua afirmação enquanto referência nas áreas em que intervêm.

O ISCAL possui formações de 1.º e 2.ª Ciclos, enquadradas no modelo de Bolonha, com duração de três e cinco anos, respetivamente, mantendo a matriz inicial dos cursos de três anos da Aula do Comércio.

**É agora necessário criar condições para reivindicarmos a realização de formações de 3.º ciclo.**

Hoje, na academia, para se ser docente não basta deter competências pedagógicas científicas e profissionais, mesmo com provas dadas no mercado de trabalho. É indispensável que estas estejam validadas pelos nossos pares.

O corpo docente do ISCAL tem vindo a trilhar o caminho da qualificação formal dos seus docentes, com a obtenção do grau de doutor ou do título de especialista.

Mas não basta! A obtenção do grau de doutor ou do título de especialista é apenas um passo necessário, mas não suficiente, no nosso percurso académico.

A real inserção do nosso corpo docente na academia afirma-se pelos projetos de I&D em que está envolvido, pelas publicações pedagógicas e científicas produzidas e, também, pela prestação de serviços à comunidade.

Hoje muitos dos nossos docentes estão inseridos em centros de investigação e desenvolvimento sediados nas universidades e colaboram, a título individual ou institucional, em formações de 3.º ciclo.

**É necessário dar mais um passo, que nos tempos que correm não é fácil: a criação intramuros de Centros de I&D acreditados pela FCT.**

Perspetivando realizar este objetivo, para além da motivação e dinâmica própria do corpo docente, é necessário ultrapassar contingências legais externas que se tornam obstáculos no caminho que queremos trilhar, e que, por isso, tornam este desígnio mais difícil.

A criação e disseminação intramuros de Centros de I&D acreditados pela FCT e a lecionação de curso de 3.º ciclo, são duas faces da mesma moeda. Não existe, de forma sustentada, um sem o outro.

Foram muitos os combates que travamos pelo nosso crescimento e pelo reconhecimento formal do nosso valor da parte do poder político, sem, contudo, descurarmos a nossa missão – Servir o país.

Temos agora mais uma batalha – a reivindicação da capacidade legal para lecionar cursos de 3.º Ciclo nas áreas em que, reconhecidamente e após avaliação da A3ES, detenhamos competências.

Não pretendemos discriminações positivas. Mas também não aceitamos discriminações negativas, isto é, apesar de termos já, em algumas áreas, as competências exigidas às universidades para lecionar 3.º ciclos, o acesso à organização destes cursos nos esteja vedada administrativamente.

Sem este passo, por muito que nos esforcemos, não conseguimos romper o espartilho que impede o nosso desenvolvimento.

Quero, ainda, referir que as árduas conquistas que conduziram à nossa capacitação legal para lecionar os cursos de licenciatura e de mestrado não estão totalmente consolidadas.

Por vezes surgem tentativas esporádicas de menorização das nossas competências, que a serem implementadas afetarão o reconhecimento formal das nossas instituições, do nosso corpo docente e dos nossos alunos.

O Politécnico de Lisboa dá o contributo à sociedade através da formação de treze mil alunos, que pretendemos cidadãos de corpo inteiro e com elevada competência profissional e científica nas áreas da educação, das ciências exatas, das ciências sociais e das artes.

As dificuldades que hoje vivenciamos não nos demovem da vontade de trabalharmos com afinco para podermos ser mais úteis ao país.

Mesmo quando os responsáveis políticos teimam em não querer perceber o óbvio, fixados que estão na sua realidade que já não existe.

Caros Colegas

Caros Estudantes

Caros Convidados

Minhas Senhoras e meus Senhores

O IPL, consciente de que o bom desempenho de uma instituição de ensino depende das suas competências, atestadas pelo seu reconhecimento por parte da sociedade, e que ambas são potenciadas pelas boas condições de trabalho, tem vindo a envidar esforços, conjuntamente com a sua presidência do ISCAL, no sentido de, a curto prazo, podermos vir a usufruir das instalações que merecemos.

O Projeto do novo edifício, que aqui referi no ano passado estar em fase de revisão, encontra-se agora em fase de conclusão. Vamos agora pedir à tutela autorização para o lançamento do concurso de construção deste edifício, a localizar no Campus de Benfica do IPL.

O financiamento da referida construção é, fundamentalmente, suportado pelos saldos que o ISCAL amealhou ao longo dos últimos anos complementado por verbas do IPL.

Termino, incentivando o ISCAL a honrar os 258 anos da Aula de Comércio e a visão do Marquês de Pombal, perspetivando novos e mais largos horizontes.

Muito Obrigado

Elmano Margato

*ISCAL, 19 de maio de 2017*

# Cerimónia Comemorativa dos trinta e um anos do Instituto Politécnico de Lisboa

*5 de junho de 2017*



Francisco Pinto Balsemão homenageado pelo IPL.

Ex.º Sr. Deputado do Grupo Parlamentar do PSD, Dr.ª Margarida Balseiro Lopes

Ex.ª senhor Vereador da Câmara Municipal da Amadora, Eng.º Gabriel Oliveira

Ex.ª Senhora Presidente da Junta da Freguesia de Benfica, Dra. Inês De Drummond e demais representantes Exm.º Sr. Secretário Geral da Educação e Ciência, Dr. Raúl Capaz Coelho

Ilustre Convidado de Honra, Dr. Francisco Pinto Balsemão

Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Eng.º Carlos Mineiro Aires

Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Augusto Guedes

Senhor Bastonário da Ordem dos Nutricionistas, representada pela Prof.<sup>a</sup> Joana Sousa

Exmo. Sr. Presidente das Infraestruturas de Portugal, Eng.º António Laranjo

Ex.º Senhor Presidente da Academia Militar, representado pelo Coronel Vaz Pereira

Ex.º Senhor Presidente da Academia da Força Aérea, representada pelo Coronel Fernando Oliveira

Ex.<sup>a</sup> Senhor Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria, Prof. Pedro Lourtie

Ex.<sup>a</sup> Senhora Subdiretora da Faculdade de Letras de Lisboa, Prof.<sup>a</sup> Alexandra Rosa

Ex.<sup>a</sup> Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Professor Rui Antunes

Ex.<sup>a</sup> Senhor Vice Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, Prof. Helder Pereira

Ex.º Senhor Vice Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Prof. Sancho Silva

Ex.º Senhor Vice Presidente da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, Professor Dores Costa

Ex.º Senhor Diretor do Instituto de Ciências Policiais e Segurança Interna, Superintendente Pedro Clemente

Exm.º Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas Pedro de Santarém, Prof. Manuel Esperança

Ex.º Senhor Coordenador do Departamento de Ensino Superior da Federação Nacional dos Professores, Prof. João Cunha e Serra

Exmo. Representante da Caixa Geral de Depósitos, Dr. João Rodrigues e demais colegas

Ex.<sup>a</sup> Senhora Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa, Professora Ana Maria Bettencourt

Exs. Senhores Membros do Conselho Geral do IPL

Ex.<sup>a</sup> Senhora Provedora do Estudante do IPL, Professora Lurdes Serrazina

Presidentes e demais representantes das Unidades Orgânicas do IPL

Ex.º Senhor Presidente da Administração da Politec&ID, Eng.º Sales Gomes e demais representantes das instituições parceiras do IPL nesta Associação

Ex.ª Senhora Administradora dos Serviços de Ação Social Escolar do IPL, Dr.ª Teresa Martins

Ex.º Senhor Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, Daniel Monteiro

Ex.º Senhor Presidente da Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico, João Cardoso

Ex.º Senhor Presidente da Federação Académica de Lisboa, João Rodrigues

Senhora Presidente da Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa, Francisca Mello, e presidentes das Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas do IPL

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Os trinta e um anos de existência formal do Instituto Politécnico de Lisboa estão muito aquém da existência e da vida das suas escolas.

A história de algumas das nossas unidades orgânicas tem origem longínquas, conhecida por muitos mas que é sempre importante recordar:

– O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa originário da Aula do Comércio criada, em 1759, no Reinado de D. José I

– As Escolas Superiores de Música, Dança, Teatro e Cinema originárias do Conservatório Geral de Artes Dramáticas criado, em 1836, no reinado de D.ª Maria II

– O Instituto Industrial de Lisboa criado, em 1852, no reinado de D.ª Maria II, hoje Instituto Superior de Engenharia de Lisboa;

– A Escola Superior de Educação de Lisboa, originária da Escola Normal Primária de Lisboa criada, em 1862, no reinado de D. Luís.

– A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, criada em 1980 e integrada no Politécnico de Lisboa em 2004.

– Até à mais recente, a Escola Superior de Comunicação Social, criada em 1987, onde hoje nos encontramos.

Permitir o desenvolvimento e a afirmação de todas estas unidades orgânicas com especificidades muito próprias, das Artes às

Tecnologias, passando pelas Ciências Sociais, dando-lhe a liberdade de traçarem os seus próprios caminhos e, simultaneamente, em harmonia, ajudarem a construir um corpo maior baseado na sinergia resultante, com uma identidade aglutinadora de todas estas valências, proporcionando um desenvolvimento sustentado do Politécnico de Lisboa, é o nosso projeto.

Hoje, quero aqui realçar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola que nos acolhe, atestado pela inserção e sucesso dos seus diplomados no mercado de trabalho.

A ESCS tem vindo a realizar um trabalho de relevo na sua área de formação, a comunicação social, possuindo atualmente cursos de licenciatura, mestrado, pós-graduações e, também, um doutoramento em Ciências da Comunicação em parceria com o ISCTE.

Exalto a visão larga da Escola Superior de Comunicação Social, não esquecendo o trabalho do Past-Presidente Vicente Ferreira e das nossas escolas de artes que possuem outras parcerias, ao nível de doutoramento, com as universidades, nomeadamente, com a Universidade de Lisboa e com a Universidade Nova de Lisboa.

Agradeço ao ISCTE e a estas universidade a sua disponibilidade para trabalharem com o Politécnico de Lisboa e desta forma, em conjunto, contribuímos para o incremento da qualificação do povo português.

No pressuposto de que cumprimos as condições impostas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e enquanto não nos for consagrado na lei as mesmas prerrogativas concedidas às escolas universitárias, este tipo de iniciativas deve ser estendido a outras áreas de formação.

Com a consciência que atingir o objetivo de alcançar a plenitude de competências no âmbito do ensino superior português não é tarefa fácil, sobretudo, porque os órgãos de governo e legislativos insistem em olhar para o subsistema do ensino superior politécnico como um juízo preconcebido, desvanecendo a realidade e as particularidades de cada instituição.

Vamos continuar esta nossa senda, abertos a percorrê-la com os que possuem a mesma visão e objetivo.

Porque estamos convictos ser este o caminho que melhor serve o Politécnico de Lisboa e, principalmente, o país.

Caros Colegas

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Nas sociedades democráticas e socialmente desenvolvidas o exercício pleno da democracia e, também, a sua sustentabilidade, requerem a existência de uma forte comunidade de cidadãos livres, esclarecidos e interventivos.

Para a construção deste tipo de cidadãos muito contribuí a formação não formal proporcionada, também, pela comunicação social, que se pretende independente, esclarecedora e livre.

Quis o Dr. Francisco Pinto Balsemão, figura ímpar na comunicação social portuguesa, honrar o Politécnico de Lisboa ao aceitar a nossa distinção e a participação nesta comemoração.

O Dr. Pinto Balsemão, figura incontornável da nossa democracia no pós 25 de abril, desenvolveu atividade como jornalista, como político e é atualmente empresário da comunicação social e homem de cultura.

Tentarei, seguidamente, em poucas frases, mostrar a dimensão do homenageado de hoje pelo Politécnico de Lisboa.

O Dr. Pinto Balsemão é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Foi Jornalista do Diário Popular, iniciando funções em 1961, chegando a integrar o Conselho de Administração na última metade da década de 60.

Foi eleito como Deputado à Assembleia Nacional em 1969, integrou a Ala Liberal juntamente com Sá Carneiro, Miller Guerra, Mota Amaral, Magalhães Mota e Pinto Leite. Demitiu-se deste cargo em 1973, por discordância com o regime Marcelista.

Em janeiro de 1973 funda o Jornal Expresso, tendo sido seu diretor até 1979.

De referir que o semanário Expresso modernizou a imprensa escrita da época, tornando-se um pilar no processo de implantação e consolidação do regime democrático saído do 25 de abril de 1974.

O Expresso mantém-se, até aos dias de hoje, um jornal de referência nacional e esteve na origem do conhecido grupo de comunicação social Impresa.

Em 1988, o Dr. Pinto Balsemão, cria o grupo Controljornal e passa a

ser o detentor e líder de todo um conjunto de empresas de comunicação social.

Em 1991 transforma a ControlJornal na holding Impresa, SGPS, SA de que foi presidente e CEO. Esta holding detém atualmente a propriedade do grupo de comunicação audiovisual SIC, da Impresa Publishing, detentora de mais duas dezenas de publicações escritas (jornais e revistas), e da Impresa Digital destinada aos conteúdos digitais.

No âmbito da sua atividade política em democracia destaco:

Fundador do Partido Social Democrata em 1974, Deputado e Vice-Presidente da Assembleia Constituinte em 1975, posteriormente, deputado à Assembleia da República em 1979, 1980 e 1985.

Ministro de Estado Adjunto no VI Governo Constitucional, em 1980.

Primeiro-Ministro dos VII e VIII Governos Constitucionais, de 1981 a 1983.

Membro do Conselho de Estado desde 2005.

No âmbito da sua atividade académica e cultural destaco:

Foi Professor Associado, entre 1987 e 2002, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Membro do Conselho Consultivo da Universidade de Lisboa entre 2007 e 2009.

Doutor Honoris Causa pela Universidade Nova de Lisboa e pela Universidade da Beira Interior em 2010.

Presidente do Júri Prémio Pessoa e membro do júri do Prémio Príncipe das Astúrias.

Detentor de várias distinções, prémios e condecorações por ordens honoríficas nacionais e internacionais.

O Dr. Pinto Balsemão muito contribui, como cidadão, Jornalista e empresário, para a construção do país que hoje somos.

Pelo exposto, o Politécnico de Lisboa, reconhecendo todo o seu passado em prol da comunicação social e da liberdade de expressão, decidiu atribuir-lhe a medalha de ouro do nosso instituto.

Obrigado Dr. Francisco Pinto Balsemão pelo seu trabalho, exemplo e legado

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Comemorar os trinta e um anos do IPL é também homenagear aqueles de nós que por alguma razão se notabilizaram – quer pelo seu trabalho quer pelo seu percurso de vida – e que de forma mais ou menos visível ajudaram a construir e prestigiar o Politécnico de Lisboa.

Reconhecemos o trabalho dos funcionários docentes e não docentes que, com o seu contributo diário, permitem construir o que é hoje o Instituto Politécnico de Lisboa. Hoje agradecemos com a medalha de Prata de Emérito todos os que se aposentaram no ano transato.

Homenagearemos, também com a Medalha de Prata de Valor e Distinção três estudantes/diplomados pelo IPL que se destacaram pelos seus percursos académicos e profissionais.

Homenageamos os colegas docentes que se destacaram pelo trabalho científico realizado nos últimos três anos, na área das artes, das ciências sociais e das tecnologias/engenharias. A estes Colegas serão atribuídos os Prêmios Científicos IPL-CGD e os Diplomas de Mérito Científico.

Como a função social das instituições de ensino superior não se extingue na componente científica e formativa, o Politécnico de Lisboa decidiu instituir o Prêmio de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade.

Este prêmio tem por objetivo reconhecer o trabalho dos seus funcionários docentes, não docentes e investigadores na sua relação com a comunidade.

Serão neste âmbito atribuídos os Prêmios de Excelência e Diplomas de Méritos aos funcionários docentes e não docentes que se destacaram pelo seu trabalho na comunidade.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Hoje, o Instituto Politécnico de Lisboa é uma instituição de ensino superior que, através das suas seis escolas e dos seus dois Institutos, dá a sua contribuição à sociedade através da formação de treze mil alunos, nas áreas da educação, das ciências exatas, das ciências sociais e das artes.

O Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa exorta toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço

de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação, a inovação e a atividades de extensão à comunidade suportem a avocação da plenitude das competências no espaço de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado.

Disse.

*Lisboa, 05 de junho de 2017*

# Cerimónia de assinatura dos contratos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística (IDI&CA), IPL, 2017

*17 de julho de 2017*



Exma. Senhora Prof.<sup>a</sup> Doutora Lurdes Serrazina, Provedora do Estudante

Exmos. Srs. Membros da Direção da Politec&ID, Engenheiros Sales Gomes e Luís Osório

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das nossas Unidades Orgânicas

Exmos. Srs. Presidentes dos Conselhos Científicos.

Exmo. Sr. Administrador do IPL, Dr. António Marques

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Federação Académica do IPL, Francisca Mello

Estimados Colegas

Em nome do Politécnico de Lisboa quero agradecer a presença dos colegas e ilustres convidados nesta cerimónia de assinatura dos contratos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística (IDI&CA), promovidos pelo IPL e lançados a concurso neste ano de 2017.

Esta é a segunda edição dos concursos IDI&CA direcionada para a promoção intramuros da atividade de investigação, de desenvolvimento, de inovação e de criação artística.

Aos Presidentes/Diretores das nossas Unidades Orgânicas e aos Presidentes dos nossos Conselhos Científicos, o nosso obrigado pela colaboração prestada.

Aos Colegas que integraram os painéis de avaliação dos projetos propostos e aos investigadores que os apresentaram fica o nosso obrigado e reconhecimento pelo empenho e trabalho realizado.

Temos consciência do muito trabalho desenvolvido pelos colegas que apresentaram as propostas de projetos, pelos que integraram os painéis de avaliação e pelos colegas do nosso Gabinete de Projetos Especiais e Inovação, para alcançar, ou atribuir, o parco financiamento estabelecido em cinco mil euros.

Contudo, é o financiamento possível no contexto de restrições financeiras em que o IPL e o país vivem e quando procuramos acudir a outras necessidades das nossas Unidade Orgânicas e à sustentabilidade financeira da nossa instituição.

Este programa tem o objetivo de dinamizar no seio da nossa instituição a atividade de IDI&CA, motivando e envolvendo os Colegas mais novos, criando condições e hábitos de trabalho científico e artístico dentro das nossas Unidades Orgânicas.

A atividade de IDI&CA do Politécnico de Lisboa não se restringe a estes projetos com financiamento interno.

Para além do envolvimento do nosso corpo docente em vários projetos de IDI&CA, com financiamento externo, para os quais o IPL é a entidade proponente ou parceira, quero aqui referir, pela sua importância, o excelente resultado obtido no âmbito do programa Portugal 2020/ região de Lisboa.

Dos dez projetos submetidos a concurso pelo IPL vimos aprovados oito. Alcançamos a expressiva taxa de sucesso de 80%.

Caros Colegas,

Por discordar da visão simplista e redutora da tutela sobre a atividade de investigação e desenvolvimento atribuída ao subsistema politécnico refiro um excerto do programa de financiamento da FCT, inserido no PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS promovido pelo MCTES:

Da Visão Geral e Objetivos – “Este concurso pretende contribuir para a acumulação de competências e valorização do impacto dos institutos e escolas politécnicas na sociedade e na economia portuguesa, incentivando atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico (IC&DT) baseadas na prática e orientadas para a inovação nos setores produtivo e social.”

Ora, sobre a investigação dita de “baseada na prática” gostava de dizer que não é possível limitar ou condicionar a base ou âmbito das atividades de Investigação, de desenvolvimento científico, de desenvolvimento cultural ou artístico. Trata-se das atividades cerebrais do ser humano e como tal são livres. Mesmo quando, circunstancialmente, não é livre a divulgação ou aplicação dos seus resultados.

Este tipo de atividades não é binária, no sentido fundamental ou aplicada. Muitas das vezes a investigação fundamental resulta aplicada e, também, a investigação aplicada pode dar contributos ou abrir campos à investigação fundamental.

Sobre este assunto cito o filósofo de ciência Karl Popper: “Na interligação entre a prática e a teoria, é importante notar que os problemas práticos podem originar problemas teóricos e, igualmente, os problemas teóricos podem originar problemas práticos”.

Assim, querer classificar a investigação de fundamental versus aplicada e querer separá-las e dirigir a primeira para o subsistema universitário e a segunda para o subsistema politécnico é uma abordagem simplista, preconceituosa e inibidora do crescimento do conhecimento novo e do desenvolvimento de que o nosso país tanto precisa.

Trata-se de um discurso frágil sem ligação à realidade e que, nos últimos anos, a tutela e os governos vêm proferindo, apenas com o objetivo político de desvalorização social do subsistema politécnico.

Aqueles de nós que conhecem bem os dois subsistemas de ensino superior sabem bem que, em cada um deles, convivem e cooperam os dois tipos de trabalho de investigação e criação.

Atribuir ao subsistema politécnico a responsabilidade exclusiva da realização da atividade de investigação e desenvolvimento baseada na prática, aplicada ou ligada à região, é uma armadilha conducente à nossa menorização e da qual o Politécnico de Lisboa se deve afastar, denunciar e combater.

O Politécnico de Lisboa encontra-se em divergência com a visão redutora e menorizante da tutela, e dos seus partidários na academia, relativamente à nossa função social.

Necessitamos do empenho e cooperação de todos os colegas docentes e não docentes e, também, dos nossos alunos no sentido de revertermos esta visão e afirmarmos o nosso real valor.

O reconhecimento, por parte da tutela, da academia e da sociedade em geral, da nossa capacidade, competência e qualidade, enquanto instituição de ensino superior, dependem muito da percepção que têm do nível de desempenho dos profissionais por nós formados e da nossa produção pedagógica, científica e artística.

Esta percepção resulta, sobretudo, da leitura de indicadores que refletem o número de projetos financiados, de patentes, de citações dos nossos trabalhos, e das publicações realizadas, com especial relevo para as que se encontram referenciadas em bases de dados internacionais.

Assim, não podemos descurar a divulgação do trabalho realizado no seio das nossas escolas.

As nossas páginas da internet e os nossos repositórios são utilizados pela sociedade em geral para a obtenção de informação, tomada de decisão sobre escolha de cursos e, da parte da tutela, para a realização de estatísticas conducentes à nossa avaliação.

A melhoria da percepção do nosso valor e a sua consolidação na sociedade passa também por estes aspectos que nós docentes/investigadores, por vezes, negligenciamos.

Pelo exposto, solicito aos colegas que disponibilizem nos nossos repositórios o resultado do trabalho desenvolvido, no âmbito da atividade pedagógica, científica, ou artística.

Caros Colegas,

Para o ano de 2018, assumimos aqui convosco o compromisso de sermos ainda mais céleres no lançamento do novo programa interno de financiamento de projetos de IDI&CA.

Apelo aos Colegas das UO de Artes para, em chamadas de programas de financiamento futuras, incrementarem o número de propostas de projetos, de modo a afirmarem e darem maior visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido no âmbito das suas Unidades Orgânicas.

Estimados Colegas

Necessitamos de ampliar toda a nossa atividade de IDI&CA, aproximarmo-nos dos índices das universidades de referência, para podermos acabar com a discricionariedade e tornarmo-nos numa instituição com plenitude de competência no âmbito do ensino superior português.

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos a unirem-se em torno de um ideário comum, prosseguindo o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado.

Disse.

*Lisboa 17 de julho de 2017*

# Sessão Solene de Abertura do ano letivo de 2017-2018 no ISEL

*24 de outubro de 2017*



Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Supervisão do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Professor Fernando Sousa

Exmo. Senhor Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Professor Jorge de Sousa

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes do ISEL, Sr. Bernardo Barbosa

Exmo. Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Eng.º Técnico Augusto Guedes

Exmo. Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Eng.º Carlos Mineiro Aires

Ilustre Convidado de Honra, Eng.º Fernando Silva (Siemens)

Exmo. Representante da Caixa Geral de Depósitos, Dr. Carlos Santos

Exma. Sra. Administradora dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.ª Teresa Martins

Exmo. Sr. Administrador do IPL, Dr. António Marques

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Federação Académica do IPL, presidentes e representantes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas

Estimados Alunos

Caros Colegas

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa realiza hoje, 24 de Outubro, a sua Sessão Solene de Abertura do ano letivo de 2017-2018.

À sua direção, aos presidentes dos diferentes órgãos de governo, aos colegas docentes e não docentes, aos seus alunos, em especial, aos mais de 700 que neste ano letivo de 2017-2018 ingressaram no ISEL, apresento, em nome do Instituto Politécnico de Lisboa, as mais fraternas saudações académicas.

Quero assegurar aos novos alunos e às suas famílias que fizeram uma boa escolha ao optarem por uma das dez licenciaturas disponibilizadas pelo ISEL para obterem a vossa formação académica em engenharia.

Posso, por experiência própria enquanto ex-aluno e professor do ISEL, assegurar-vos da qualidade da formação ministrada nesta casa. Estou certo que irão desenvolver capacidades, atitudes e competências que farão de vós profissionais competentes e cidadãos responsáveis.

Faço votos para que o percurso académico que agora iniciam decorra de forma a satisfazer os vossos anseios e o das vossas famílias. É certo que vai tratar-se de um tempo da vossa vida que vai exigir dedicação e trabalho. Mas, estou seguro, que verão o vosso esforço compensado, quer do ponto de vista económico, quer do ponto de vista de reconhecimento social.

As mais-valias inerentes às competências profissionais e cívicas que vão adquirir no ISEL não se restringirão apenas a vós. As vossas famílias, em particular, e o nosso país, em geral, esperam poder partilhar da produção de riqueza intrínseca à vossa futura atividade profissional e, também, do exercício de uma cidadania ativa.

As Escolas e os Serviços do Politécnico de Lisboa, nomeadamente, o Serviço de Ação Social, ficarão ao vosso dispor para vos aconselhar e ajudar a resolver os problemas com que venham a ser confrontados.

Caros Colegas

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Agora que a situação social no país inverte a tendência austeritária que contribuiu para a desvalorização social do trabalho e o abandono de milhares de jovens do ensino superior, renasceu a esperança!

O IPL está confiante que, pouco a pouco, vão ressurgindo as condições para que o ISEL possa voltar a dar de forma completa o seu contributo à sociedade através da formação qualificada de Engenheiros. Esta confiança estende-se, naturalmente, a todas as outras unidades orgânicas do IPL nas suas áreas de saber.

É certo que o contributo do ISEL à sociedade poderia, ainda, ser maior, se não fosse a decisão pouco compreendida de não atribuir vagas aos cursos de licenciatura em engenharia biomédica, licenciatura em engenharia clínica hospitalar e licenciatura em conservação e reabilitação urbana, cursos que foram avaliados e acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

O caso é tanto mais incompreensível quando, tal como atestado pela A3ES, o ISEL possui os recursos humanos competentes e as condições laboratoriais necessárias para estas formações, quando existe uma população estudantil potencial para estes cursos e, por razões nem sempre muito claras, o MCTES não autoriza que lhe sejam alocadas vagas.

Vale a pena repescar a opinião, a este respeito, do Sr. Ministro Prof. Doutor Manuel Heitor, expressa em entrevista ao jornal Diário de Notícias, em 19 de outubro do corrente ano, sobre o concurso nacional de acesso ao ensino superior e de que transcrevo um excerto:

*“Demos um alerta grande neste concurso a duas áreas: as competências digitais e a física e foi importante perceber que houve resposta de aumento de vagas, até mais nos politécnicos do que nas universidades, e um aumento considerável de 20% na física. E a física é a física médica, a aplicação da bioengenharia à medicina e a todas as áreas relacionadas com a medicina biológica.”*

Todos nós que aqui estudámos ou lecionamos sabemos do esforço que realizámos para que o ISEL trilhasse o caminho do crescimento e do desenvolvimento, refira-se a atribuição, mais que justa, do regime de dedicação exclusiva ao nosso corpo docente em igualdade com o que se passava no subsistema universitário. A autorização para a lecionação das licenciaturas bietápicas, e mais tarde alcançarmos os primeiro e segundo ciclos do processo de Bolonha.

Este processo de trabalho e esforço pela afirmação do Politécnico de Lisboa e, no caso presente, do ISEL, não está concluído. Apenas ficará concluído quando nos for autorizada a lecionação de cursos do terceiro ciclo. Contudo, não pugnamos por discriminações positivas. Queremos lecionar o terceiro ciclo porque entendemos que podemos cumprir todos os requisitos impostos pela A3ES, a este propósito, ao subsistema universitário.

Este é o processo em que o Politécnico de Lisboa se tem empenhado e em que contamos com o empenho de todas as nossas Unidades Orgânicas.

A este respeito toma crucial importância a atividade de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística, desenvolvida pelo nosso corpo docente. E a par com a concretização destas atividades, é, igualmente, importante que sejamos capazes de efetuar a disseminação dos seus resultados pela sociedade através dos meios reconhecidos para o efeito, pois só assim alteraremos a percepção que os outros, em especial os decisores políticos, têm das nossas competências.

Neste âmbito não posso deixar de agradecer ao corpo docente do ISEL o contributo que tem dado à afirmação científica do IPL na academia e na sociedade em geral.

É justo, a título de exemplo, referir aqui o nome da colega Luísa Martins e do colega Paulo Ivo Teixeira pelo trabalho científico desenvolvido: Estes Colegas ocupam o lugar de décimo quinto e décimo sexto, respectivamente, do ranking dos top *reviewers* publicado pela da Plubons, num total de mil e setecentos investigadores nacionais.

Por outro lado, o IPL encontra-se em quinto lugar na ordenação por instituições dos top *reviewers*, atrás das Universidades de Lisboa, Aveiro, Porto e Minho.

Não me vou alongar mais sobre a importância que tem para o Politécnico de Lisboa, a afirmação, na academia e na sociedade em geral, das

competências que exhibe e da qualidade do trabalho que produz, nomeadamente, nos domínios científicos e artístico. Só, assim, podemos perspetivar o nosso crescimento e o tão almejado desenvolvimento futuro. Crescimento que é indissociável e só possível com a lecionação de cursos de terceiro ciclo.

Encontramo-nos agora numa fase de transição. Fase em que poucas Instituições politécnicas se mostram disponíveis, ou com consciência e audácia, para seguir o caminho iniciado pelo Past-Presidente Luís Vicente Ferreira e a que estou empenhado em dar continuidade. Preferem as meias tintas mais cómodas, quiçá, mais vantajosas na sua relação com o poder.

Sobre este assunto, da criação de condições para o desenvolvimento do Politécnico de Lisboa, gostaria de referir uma frase de *Karl Popper*, filósofo da ciência: “*Creio que os principais obstáculos ao progresso na ciência são de natureza social, e que podem dividir-se em dois grupos: obstáculos económicos e obstáculos ideológicos.*”

Em minha opinião, a emperrar o nosso desenvolvimento prevalece o segundo face ao primeiro. Se bem que o primeiro tenha ganho pujança recentemente, nomeadamente, com parco financiamento atribuído ao IPL pelo MCTES para fazer face às consequências das recentes alterações legislativas inerentes à aplicação das Leis 45/2017 e 65/2017.

Caros Colegas

Distintos Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A maior afirmação e o incremento do desenvolvimento do ISEL e do Politécnico de Lisboa necessitam do empenho de toda a nossa academia, funcionários docentes, não docentes e alunos, saibamos nós honrar os muitos que nos antecederam.

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado.

Disse.

*ISEL, 24 de outubro de 2017*

**Ano 2018**



# 1.º Encontro Científico IPL-ESHTE

*25 de janeiro de 2018*



Na foto, da esquerda para a direita, Cavaleiro Rodrigues, Elmano Margato e Raúl Filipe (ESHTE).

Exmo. Senhor Presidente e Vice-Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Prof. Raúl Filipe e Prof. José Sancho Silva

Exmo. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Científico da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Prof.<sup>a</sup> Lurdes Calisto

Exmo. Sr. Administrador do IPL, Dr. António Marques

Exmo. Sr. Vice – Presidente do ISEL, Prof. José Nascimento

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da ESTESL, Prof.<sup>a</sup> Anabela Graça

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Científico do ISEL, Prof. Ricardo Felipe.

Exma. Sr.<sup>a</sup>. Presidente do Conselho Científico da ESTeSL, Prof.<sup>a</sup> Lina Vieira.

Exmo. Sr. Presidente do Departamento de Engenharia Mecânica do ISEL, Prof. João Calado

Exmo. Sr. Presidente do Departamento de Engenharia Química do ISEL, Prof. João Silva

Exmo. Sr. Presidente do Departamento de Engenharia Eletrónica Telecomunicações e Computadores, Prof. Manuel Barata

Estimados Colegas docentes do Politécnico de Lisboa e da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Em nome do Politécnico de Lisboa quero agradecer a organização deste 1.º Encontro Científico IPL-ESHTE, ao Pro-presidente do IPL para a área da investigação desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, Prof. José Cavaleiro Rodrigues e, na pessoa da Dr.ª Rute Agostinho, ao nosso Gabinete de Projetos Especiais e Inovação.

Agradeço, igualmente, aos órgãos dirigentes de ambas as instituições e das nossas Unidades Orgânicas que, desde a primeira hora, acordaram em participar neste encontro e, muito especialmente, aos docentes/investigadores de ambas as instituições que se disponibilizaram para apresentar aqui os seus trabalhos.

A imagem pública de uma Instituição de Ensino Superior passa, também, pela sua capacidade para gerar novo conhecimento e pela forma como ela interage com a sociedade, respondendo às suas solicitações.

Potenciar sinergias entre diferentes instituições, quer através de redes de colaboração, quer proporcionando a organização de objetos científicos e artísticos comuns, suportados em grupos com interesses afins é um objetivo que todos nós devemos perseguir.

Este 1.º Encontro Científico IPL-ESHTE dedicado às tecnologias, que hoje se realiza no Politécnico de Lisboa, pretende ser o lançar de algumas sementes à terra, que se espera fértil, com o intuito de dar a conhecer inter pares o trabalho que vem sendo realizado em ambas as instituições.

Pretende-se proporcionar a descoberta de interesses comuns entre grupos de docentes das nossas duas instituições que, embora tendo no seu âmago áreas de educação/formação diferentes, possuem certamente interesses que se sobrepõem e/ou se complementam.

A apetência e a iniciativa para o trabalho em atividades de investigação & desenvolvimento surge, normalmente, de entre o corpo docente, quer através do trabalho individual ou da constituição, formal ou informal, de grupos de estudo temático.

Contudo, encontrar formas de facilitar estas iniciativas, de criar condições para o seu acolhimento e crescimento deve ser uma prioridade de quem dirige estas instituições.

É com este objetivo em mente que, quer a presidência do Politécnico de Lisboa, quer a presidência da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, promovem este encontro.

Espera-se, assim, que deste Encontro Científico possam surgir oportunidades de trabalho conjunto nos domínios da investigação, da inovação e do desenvolvimento, não só para satisfação individual dos docentes/investigadores, mas, sobretudo para o crescimento da massa crítica, do reconhecimento académico e social das nossas instituições e, em última análise, para contribuir para o progresso do nosso país.

O Politécnico de Lisboa está sempre disponível para acolher todas as ações que possam contribuir para o alargar de horizontes, expansão do conhecimento e do desenvolvimento científico.

Que fique claro, este encontro não tem outros objetivos que não sejam estes que referi.

É conhecido que o Politécnico de Lisboa trabalha para alcançar a plenitude de competências no panorama do ensino superior português.

Estamos abertos a toda a colaboração: com órgãos do governo, com a academia e com a sociedade em geral.

Só não aceitamos que nos limitem, artificialmente, o horizonte de crescimento e nos empurrem para um lugar subalterno.

Aqui, e neste âmbito, não posso deixar de referir uma ideia expressa por Immanuel Kant “*O pendor para a comodidade é o pior para os homens do que todos os males da vida*”.

E este Encontro Científico também se insere nesse percurso, ou processo, de inconformidade e desenvolvimento.

É mais um espaço de discussão, no âmbito da investigação, da inovação e do desenvolvimento, donde podem brotar ideias para novos trabalhos e novas colaborações futuras.

Na expectativa que este Encontro Científico seja um entre muitos outros que realizaremos em conjunto, espero que destas ações resulte a possibilidade de cooperação interinstitucional nos domínios da investigação, inovação e do desenvolvimento.

A todos vós o nosso obrigado pela participação e disponibilidade demonstrada.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano da Fonseca Margato

*Lisboa 25 de janeiro de 2018*

# 1.º Encontro. Desafios: IPL no Ensino Superior e na Comunidade

*5 de fevereiro de 2018*



António Sampaio da Nóvoa

Exma. Senhora Presidente do Conselho Geral do IPL, Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Bettencourt

Exmos. Srs. Membros Conselheiros do Conselho Geral do IPL

Ilustre Convidado, Sr. Prof. António Sampaio da Nóvoa

Exmo. Sr. Presidente da Escola Superior de Comunicação Social, Prof. Jorge Veríssimo

Exmos Presidentes/Diretores das demais Unidades Orgânicas do IPL

Exmos Srs. Presidentes dos Conselhos de Supervisão, Conselhos Científicos e Pedagógicos das diferentes Unidades Orgânicas

Exma. Sr.<sup>a</sup> Administradora dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.<sup>a</sup> Teresa Martins

Exmos. Presidentes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas do IPL.

Caros Colegas, docentes e não docentes

Em nome do Politécnico de Lisboa quero agradecer à Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Geral, Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Bettencourt a iniciativa e organização deste 1.º Encontro “Desafios: IPL no Ensino Superior e na Comunidade”.

Os agradecimentos são extensíveis a todos os membros do Conselho Geral e, em particular, aos palestrantes: Doutores José Duarte Cordeiro, Carlos Baptista da Costa, Luís Soberano Barata e Jorge Sales Gomes.

Uma palavra especial para o Prof. Sampaio da Nóvoa, figura de relevo e conhecedor profundo do sistema de ensino superior português, defensor da sua reorganização no respeito pela especificidade e liberdade das instituições.

Não posso deixar de referir o seu contributo à reorganização do sistema universitário na cidade de Lisboa que resultou na fusão da Universidade de Lisboa (Clássica) com a Universidade Técnica de Lisboa, em 31 de Dezembro de 2012.

Pelo caminho ficaram os esforços do Prof. Sampaio da Nóvoa e do Past-Presidente Prof. Vicente Ferreira para integrar o Politécnico de Lisboa na Universidade de Lisboa.

Esforços que tiveram a sua gênese no ISEL, em 2005, e que contaram, então, com o empenho de todos os órgãos daquela Unidade Orgânica. Da parte da Universidade de Lisboa era nesse tempo Reitor, José Barata Moura.

Todos esperamos que dos trabalhos que aqui irão decorrer e da discussão das ideias trazidas pelos atores consagrados em diferentes domínios: da ciência, à cultura, à política, ao mundo empresarial e profissional à investigação e desenvolvimento, possam surgir espaços de oportunidade para uma maior afirmação do Politécnico de Lisboa na academia e na sociedade em geral.

O Politécnico de Lisboa é constituído por oito Unidades Orgânicas, algumas delas servindo o país há mais de um século, oferecendo um espectro formativo alargado que vai desde as artes à tecnologia, passando pela educação, comunicação social e ciências empresariais.

Esta instituição de ensino superior, com cerca de catorze mil alunos, mil e trezentos docentes e quatrocentos funcionários não docentes,

insere-se na região metropolitana de Lisboa que, por si só, possui cerca de três milhões de habitantes.

No entanto, estudos sobre a proveniência dos nossos alunos demonstram que o poder de atração de alunos, por parte do Politécnico de Lisboa, estende-se, de forma mais tênue, aos distritos de Leiria, Santarém, Portalegre, Évora e Setúbal.

O Politécnico de Lisboa é uma instituição de ensino superior localizada na maior área cosmopolita do país, com formações exclusivamente conferentes do grau de licenciado e de mestre e, também, algumas pós-graduações.

Neste enquadramento, não são naturais nem justificáveis preocupações com formações de carácter temporário ou regional.

O Politécnico de Lisboa, guia-se por padrões sustentados de qualidade e trabalha para que os seus formados desenvolvam e adquiram capacidades, atitudes e competências de modo a poderem desempenhar, no espaço nacional e/ou internacional, a profissão inerente à formação que escolheram e, simultaneamente, serem cidadãos de corpo inteiro.

Então, perguntarão, porque estamos aqui hoje? Do meu ponto de vista para encontramos formas que nos permitam crescer para podermos ser mais proveitosos ao país, contribuindo para criar mais riqueza na expectativa de que esta possa ser distribuída de forma mais equilibrada e justa.

Caros Colegas,

É conhecido que o Politécnico de Lisboa trabalha para alcançar a plenitude de competências no panorama do ensino superior português. Não se trata de um capricho, é um desígnio que a prazo a todo provirá. E todo é o país.

Encontramo-nos hoje num contexto de desenvolvimento que possui ainda fraquezas internas e restrições externas.

Das carências internas, refiro o conformismo, ainda existente, com a escola velha do mestre ensinante que concorre para a formação do profissional competente mas acanhado no rasgo e na visão.

É necessário alargar o espaço de conhecimento dos novos profissionais, por vezes, quiçá, até em detrimento de algum detalhe de particularização. Aqui, as competências transversais tomam especial relevo e a realização, pelo aluno, de unidades curriculares numa outra escola pode ser uma mais-valia.

Outro aspecto onde não estamos bem, e que depende em grande parte de nós, é o da Investigação, do Desenvolvimento, da Inovação e da Criação Artística (IDI&CA).

A apetência e a iniciativa para o trabalho em atividades de investigação & desenvolvimento surge, normalmente, de entre o corpo docente, quer através do trabalho individual ou da constituição, formal ou informal, de grupos de estudo temático.

Contudo, encontrar formas de facilitar estas iniciativas, de criar condições para o seu acolhimento e crescimento intramuros deve ser uma prioridade de quem dirige as instituições.

Os órgãos dirigentes da Unidades Orgânicas, nomeadamente os seus conselhos científicos, podem dar um contributo de relevo para o incremento deste tipo de trabalho tomando medidas concretas para fomentar a atividade IDI&CA.

Por exemplo, a avaliação do desempenho do docente deve abranger, em simultâneo, diferentes componentes inerentes ao respectivo conteúdo funcional: pedagógica, científica e de gestão.

A distribuição da atividade letiva dentro de cada departamento, secção ou grupo disciplinar, deve ser feita de forma equilibrada e estruturada, de modo a propiciar aos docentes espaço temporal para as suas atividades de IDI&CA.

Da nossa parte, a Presidência do Politécnico de Lisboa vem tomando iniciativas e realizando ações para o incremento, intramuros, da referida atividade de IDI&CA.

Iniciativas consubstanciadas, fundamentalmente, em concursos internos de projetos de IDI&CA e em apoios financeiros à constituição de centros de IDI&CA.

Mas, a Presidência do Politécnico, não se pode, nem deve, substituir aos órgãos dirigentes da Unidades Orgânicas. Só com o nosso esforço coordenado e conjunto poderemos levar a bom termo a difícil tarefa de incrementar e dar mais visibilidade à nossa atividade de IDI&CA.

A restrição externa, a qual será quebrada mais cedo ou mais tarde, prende-se com o espatilho legal imposto pela atual Lei de Bases do Sistema Educativo que restringe a atribuição do grau de doutor ao ensino universitário.

Esta restrição é, nos dias de hoje, injusta e discriminatória do subsistema de ensino politécnico, contribuindo para a sua desvalorização académica e social.

Na expectativa que deste Encontro surjam propostas de solução para os problemas com que o Politécnico de Lisboa se depara, ajudando-nos a trilhar o caminho do crescimento e da afirmação, agradeço a todos os que hoje nos quiseram honrar com a sua presença.

Disse.

Muito Obrigado.

*Lisboa 05 de fevereiro de 2018*

Elmano da Fonseca Margato

# Palestra “25 Years nurturing Scientists in Macau”

*27 de fevereiro de 2018*



Rui Paulo da Silva Martins

Exmo. Sr. Vice-Reitor da Universidade de Macau, Prof. Doutor Rui Martins

Caros Colegas,

É conhecido que a atual presidência do Politécnico de Lisboa tem vindo a colocar em prática medidas conducentes ao alcançar da plenitude de competências no panorama do ensino superior português.

Estas medidas, complementares entre si, e das quais destaco a forte aposta na internacionalização das nossas unidades orgânicas e a criação de condições para um maior envolvimento dos nossos corpos docente e discente em atividades de investigação, desenvolvimento e criação artística, pretendem também contribuir para uma maior afirmação e reconhecimento da nossa instituição na academia e na sociedade em geral.

A palestra de hoje vai ser proferida pelo Sr. Vice-Reitor da Universidade de Macau, Prof. Rui Martins, a quem agradeço a disponibilidade

demonstrada e o contributo que quis dar ao Politécnico de Lisboa, partilhando conosco a sua experiência de 25 anos ao serviço da ciência.

A palestra intitula-se “25 Years Nurturing Scientists in Macau: From a Desert to State Key Laboratory of China Excelling in the World-Stage of Electronics” e elucida-nos como com trabalho, tempo e persistência é possível construir um centro de I&D e fazê-lo passar do anonimato a referência mundial.

Esta experiência vivida na área da engenharia é replicável, com as devidas adaptações, a outras áreas do conhecimento, nomeadamente, aquelas em que se inserem as nossas oito unidades orgânicas.

Esta palestra surge no momento, em que se encontra em discussão pública um conjunto de alterações legislativas que vem alterar o funcionamento do ensino superior em Portugal, onde se insere a possibilidade das instituições do subsistema de ensino politécnico realizarem cursos de 3.º ciclo.

Acreditando na eficácia desta medida e que ambos os subsistemas do ensino superior virão a ser tratados com equidade ao nível da exigência, é premente iniciarmos o processo de criação de Centros de I&D intramuros avaliados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia ou por outras agências que venham a ser criadas com a mesma finalidade, e a constituição de polos de Centros I&D existentes com os quais sejam estabelecidos acordos de parceria com gestão partilhada.

A experiência que o Prof. Doutor Rui Martins hoje partilhará conosco é assim útil e muito oportuna.

Caros Colegas, resta-me fazer uma pequena apresentação do nosso convidado, o Prof. Doutor Rui Martins

O Prof. Rui Martins, é engenheiro, licenciado, mestre, doutor e agregado pelo IST.

É membro do corpo docente do IST desde 1980, encontra-se com Licença Especial desde outubro de 1992 e é atualmente Docente no Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), da Universidade de Macau (UM), onde é Professor Catedrático de Mérito desde 2013.

Foi Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia entre 1994 e 1997 e é Vice-Reitor da Universidade Macau desde setembro 1997. Atualmente desempenha o cargo de Vice-Reitor para a Investigação, com mandato até 31 de Agosto de 2018.

Publicou, em coautoria: 7 livros e 11 capítulos de livro.

Possui 25 Patentes, 23 nos EUA e 2 Taiwan.

É autor ou coautor de 132 artigos em revistas científicas, 284 em actas de conferências e mais 62 trabalhos académicos, num total de 521 publicações.

Foi um dos cofundadores da Chipidea Microelectrónica (Macau) [agora Synopsys] em 2001/2002.

Em 2003 participou na criação do Laboratório de Investigação em Circuitos Analógicos e Mistos (VLSI) da Universidade de Macau, que foi em Janeiro 2011 elevado a Laboratório de Referência da China (o primeiro em engenharia em Macau), sendo o seu Diretor-Fundador.

Foi Presidente, Vice-presidente e editor de prestigiadas revistas científicas internacionais, na área da engenharia, tendo recebido vários prémios e condecorações.

Foi Presidente entre 2014 e 2017 da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

O Prof. Rui Martins foi condecorado por 2 vezes pelo Governo de Macau, em 1999 com a Medalha de Mérito Profissional pela Administração Portuguesa, e em 2001 com o Título Honorífico de Valor pela Administração Chinesa. Em Julho de 2010 foi eleito, por unanimidade, Membro Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, em Portugal, sendo o único membro desta Academia a residir na Ásia.

Pelo exposto, estamos na presença de um reputado cientista e gestor académico, que quis honrar o Politécnico de Lisboa com a sua presença.

Na expectativa que desta palestra e encontro possam surgir novas ideias e propostas de solução para os problemas com que o Politécnico de Lisboa se depara, ajudando-nos a trilhar o caminho do crescimento e da afirmação, agradeço a todos os que hoje nos quiseram agradecer com a sua presença.

Disse.

Muito Obrigado.

Elmano da Fonseca Margato

*Lisboa 27 de fevereiro de 2018*

# Cerimónia do dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, 37 anos

*20 de março de 2018*



Exma Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Geral do IPL, prof.<sup>a</sup> Ana Maria Bettencourt

Exma. Senhora Presidente do Conselho de Representantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Professora Maria Helena Soares

Exma. Senhora Presidente da ESTeSL, Professora Anabela Graça

Exmo. Sr. Deputado, Dr. Pedro Delgado Alves

Exmo. Sr. Reitor da Universidade do Mindelo, Prof. Albertino Graça

Exma. Senhora Presidente do Instituto de Medicina Molecular da Universidade de Lisboa, Professora Maria Carmo Fonseca

Exma. Senhora Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Lisboa Central, representada pela Dr.<sup>a</sup> Cristina Almeida

Exmo. Sr. Dr. José Goulão, Diretor dos Serviços de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

Exma. Senhora Presidente do Conselho Científico, Prof.<sup>a</sup> Lina Vieira

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. André Coelho

Exmo. Sr. Dr. Nuno Pina, em representação dos antigos alunos da ESTeSL

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes da ESTeSL, Estudante Rui Serrinha

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Exma. Sr. Administradora dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.<sup>a</sup> Teresa Martins

Digníssimos representantes das Associações Profissionais dos diplomados desta Escola

Estimados Alunos

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Assinalamos hoje o dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, 37 anos após o início do seu funcionamento enquanto Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa, 14 anos depois da sua integração no Politécnico de Lisboa e um ano que passa da gestão da atual Direção, presidida pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Anabela Graça.

Aos Presidentes dos diferentes órgãos de governo, aos Colegas, docentes e não docentes, aos seus alunos e à associação de estudantes apresento, em nome do Politécnico de Lisboa as mais fraternas saudações académicas.

No dia 12 de janeiro do ano passado, aquando da tomada de posse da atual presidência da ESTeSL, eu disse:

*“À nova equipa, presidida pela Prof.<sup>a</sup> Anabela Graça, que terá a responsabilidade de gerir a ESTeSL nos próximos anos, desejo-lhe as maiores facilidades, fazendo votos para que implemente as ações que entenda mais convenientes, para continuar a afirmar a qualidade desta escola no panorama nacional e internacional.”*

Passado um ano, constatei que:

- 1) houve um esforço sério de redução de custos, nomeadamente, com pessoal docente suportado na otimização da distribuição do serviço docente, se bem que, ainda insuficiente.
- 2) Houve a proposta de criação de 4 novos cursos de mestrado para iniciar o seu funcionamento no próximo ano letivo, e que se encontram, atualmente, em fase de avaliação/acreditação pela A3ES.
- 3) Para além do trabalho de I&D, com reconhecimento internacional, realizado individualmente por muitos dos docentes da ESTeSL, houve um trabalho consistente e relevante no sentido do incremento da atividade de Investigação e Desenvolvimento intramuros, nomeadamente, com a apresentação à Fundação para a Ciência e Tecnologia da proposta de criação do *Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia*, perspetivando o seu financiamento no âmbito do Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de Investigação.

O IPL reconhece o esforço realizado pelos Colegas da ESTeSL na elaboração da proposta de constituição deste Centro, com cerca de 46 docentes, dos quais 23 doutorados, contribuindo para o seu funcionamento com uma verba anual de 33.000 Euros, nos próximos dois anos.

- 4) O esforço de incremento da atividade de I&D no âmbito da ESTeSL, não se ficou pela proposta de criação do referido *Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia*, devo, também, realçar a candidatura efetuada ao programa Lisboa 2020 com o projeto “*Tecnologias de Sequenciação de Nova Geração Aplicadas à Saúde: Na Fronteira da Genómica Humana*”, destinado a aquisição de equipamento, que agora suporta o Laboratório de Genética Humana. Esta candidatura obteve um financiamento de meio milhão de Euros, suportados pelo programa Lisboa 2020 e pelo IPL.

Nestes dois últimos pontos é de elementar justiça que o Politécnico de Lisboa reconheça e agradeça, na pessoa do Prof. Miguel Brito, o empenho de todos os que com ele se envolveram na sua concretização.

Agora que reconheci e enalteci aspetos recentes e relevantes no âmbito do crescimento da ESTeSL, que esperamos sustentados, chamo a atenção da Escola, em particular, e de todo o universo IPL, em geral, para as consequências que podem advir da aprovação da *Proposta de Alteração ao Regime Jurídico de Graus e Diplomas* apresentada recentemente pelo MCTES, quer ao nível dos cursos de Licenciatura, quer dos cursos conferentes do grau académico de mestre.

Esta proposta contempla uma mudança significativa da composição do corpo docente adstrito às áreas científicas de cada curso, quer ao nível dos docentes com contrato sem termo (corpo docente próprio), quer da sua formação académica (corpo docente academicamente qualificado), quer ainda ao nível dos especialistas (corpo docente especializado), tornando, salvo pormenores, as exigências para ambos os subsistemas de ensino superior iguais.

São introduzidos critérios de exigência mais apertados e para os quais as nossas Escolas devem estar preparadas, a título de exemplo:

- a) **Corpo docente próprio:** passa, nas licenciaturas, de 60% de docentes a Tempo Integral para 60% de docentes com contrato sem termo e nos mestrados de 75% de docentes a Tempo Integral para 75% de docentes com contrato sem termo;
- b) **Corpo docente academicamente qualificado:** passa, nas licenciaturas, de 15% de doutores para 50% de docentes doutorados adstritos ao curso e, nos mestrados, de 40% de docentes doutorados para 60% de doutores;
- c) **Corpo docente especializado:** passa, nas licenciaturas e nos mestrados, de 50% de especialistas de reconhecida competência ou experiência profissional nas áreas fundamentais do curso (eventualmente reconhecidos pelo CTC ou pela A3ES) ou doutorados nessas áreas, para 50% de docentes detentores do título de especialista (ao abrigo do decreto-lei 206/2009) nas áreas fundamentais ou doutores nessas mesmas áreas. Para o ensino artístico o diploma define uma exceção, podendo os especialistas serem reconhecidos pela A3ES.

O Politécnico de Lisboa congratula-se com o aumento do nível de exigência, tendo a atual presidência, desde que tomou posse em 14 de

março de 2016, vindo a alertar as Direções das Escolas para esta necessidade.

Este é o grande desafio colocado às nossas unidades orgânicas, que não se compadece com facilitismos na contratação de pessoal docente nem, tão pouco, com interpretações subjetivas do que é ser especialista.

A mesma proposta de Diploma, abre também espaço para a lecionação de cursos de terceiro ciclo, outorga de doutoramentos, pelo subsistema politécnico.

Da forma como está redigida a proposta, trata-se, em minha opinião, apenas do estabelecimento de uma mera hipótese académica, sem quaisquer efeitos práticos a curto e médio prazo. Tal é a exigência de requisito imposta ao subsistema Politécnico; existência de 75% dos docentes integrados em unidades de I&D próprias dos institutos politécnicos ou onde estes têm participação societária, avaliados, pela FCT, com a classificação mínima de Muito Bom ou Excelente.

Isto, quando por exequibilidade na continuação dos seus trabalhos de investigação, os nossos Colegas doutorados integram, na maior parte dos casos, unidades de I&D sediadas nas Universidades e contribuem para o seu desenvolvimento. Pois é, ainda hoje, a única forma de poderem orientar doutoramentos e de progredirem na carreira académica (por exemplo, obtenção do título de agregado condição necessária para concorrerem a professor coordenador principal).

Se é verdade que a apetência e a iniciativa para o trabalho em atividades de investigação & desenvolvimento surge, normalmente, de entre o corpo docente, quer através do trabalho individual ou da constituição, formal ou informal, de grupos de estudo temático, não é menos verdade, que estes grupos integrados em unidades de I&D, associados a programas doutorais conseguem produzir mais e melhores resultados.

Em suma, foi a partir da realização de formações de terceiro ciclo (doutoramentos), agregando conhecimento e competências, que se construíram os atuais centros de I&D, ao politécnico pede-se o contrário. Não é, na generalidade das situações, uma metodologia exequível.

Contudo, apesar de todas estas dificuldades, não devemos baixar os braços e esperar que outros resolvam os nossos problemas. Cabe às instituições âncora a tarefa de acolher, acarinhar, incentivar e, se possível, financiar estas atividades.

Estimados Alunos  
 Caros Colegas,  
 Ilustres Convidados  
 Minhas Senhoras e Meus Senhores

Disse-o aqui no ano passado, por esta altura, e reafirmo-o hoje: *grande parte do que pretendemos, em termos de desenvolvimento para o Politécnico de Lisboa, só será possível quando a larga maioria do nosso corpo docente for detentora do título de doutor e assumir a sua responsabilidade na produção científica em concomitância com a sua função em todo o processo de ensino/aprendizagem.*

*A afirmação do Politécnico de Lisboa no espaço do ensino superior nacional requer, também, um cada vez maior entrosamento com subsistema universitário.*

Neste sentido, o Politécnico de Lisboa acordou recentemente com a Universidade de Lisboa submeter à A3ES em regime de associação o doutoramento em Artes e com a Universidade Nova de Lisboa o doutoramento em Artes Musicais.

Mais uma vez, urge encontrar formas de incrementar as parcerias com estas prestigiadas universidades.

À Direção da ESTeSL, aos Colegas docentes e não docentes agradeço o trabalho que tem vindo a desenvolver no sentido de diversificar a oferta formativa da Escola, incrementar o seu número de alunos, nacionais e internacionais, e, muito particularmente, a dinâmica recentemente estabelecida na atividade de I&D e de divulgação dos seus resultados nos fóruns científicos.

Caros Convidados  
 Caros Colegas  
 Minhas Senhoras e Meus Senhores

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado. Disse.

Elmano Margato

*ESTeSL, 20 de março de 2018*

# Na cerimónia na ESCS por ocasião da conferência “A Sustentabilidade dos Media em Portugal”

21 de março de 2018



Ex.<sup>a</sup> Senhor Presidente da Escola Superior de Comunicação Social,  
Prof. Jorge Veríssimo

Caros Colegas Presidentes e Membros dos Órgãos de Gestão da ESCS

Exmo. Sr. Prof. Arons de Carvalho, ilustre membro do Conselho Geral  
do IPL

Ilustres convidados, oradores da Conferência:

Dr. António Casanova, da Associação Portuguesa de Anunciantes

Dr. Bruno Lima Santos, Diretor Geral de Antena e Programas da TVI

Dr. João Epifânio, Diretor da Altice

Dr. José Carlos Lourenço, da Global Media

Dr. Pedro Norton, Administrador da Gulbenkian

Dr. Nuno Artur Silva, Autor e Produtor

Ao moderador, Colega Francisco Sena Santos, apresento os meus agradecimentos.

Agradecimento especial ao Sr. Ministro da Cultura, Dr. Luís Filipe de Castro Mendes, que se disponibilizou para estar presente na Sessão de Encerramento desta conferência

Caros Coelgas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Encontramo-nos numa Escola que é uma referência no ensino da comunicação em Portugal e no auditório que honra o nome de um dos membros da sua Comissão Instaladora, Vitor Macieira, passados que estão 28 anos do início da sua atividade.

A academia, pela liberdade de expressão, e o ensino público, em particular, pela independência relativamente aos interesses externos, é o lugar de excelência para a discussão do tema da conferência de hoje “*A Sustentabilidade dos Media em Portugal*”.

É de elementar justiça felicitar o presidente da Escola, Prof. Jorge Veríssimo, pela iniciativa da realização desta Conferência, considerando a sua atualidade e importância.

Garantir o funcionamento sustentado dos Mídia em Portugal é, também, uma forma de contribuir para a sustentação do nosso regime democrático e para a independência nacional.

Não há democracia sem liberdade de expressão e de informação.

A liberdade de expressão e de informação contribui para a formação de uma opinião pública consciente e plural, essencial ao funcionamento do regime democrático.

Dando, por ora, garantida a liberdade de expressão, não estou tão seguro no que se refere à liberdade de informação, entendida, esta última, como a garantia de informar e de ser informado com veracidade.

A informação constitui-se num poder com a capacidade de influenciar e de mudar a sociedade, e os meios de comunicação o veículo desse poder.

E como todo o poder é apetecível, torna-se cobiçado o seu exercício e controlo.

Para que haja liberdade de informação é determinante a independência e a pluralidade dos meios de comunicação social, no que se refere a empresas, meios e profissionais.

Antes de passar a palavra aos especialistas, não posso deixar de referir uma frase proferida pelo Dr. Pinto Balsemão, há cerca de um ano

nesta mesma sala (05/06/2017), aquando da atribuição da medalha de ouro do Politécnico de Lisboa pelo seu trabalho em prol da comunicação social e da liberdade de expressão:

*“Para que possa haver informação livre tem que haver meios de informação/comunicação privados. E para que possa haver meios de informação/comunicação privados, estes tem que dar lucro”.*

Esta frase encaixa na perfeição com o tema da conferência, e encerra em si parte das preocupações com que, hoje, os agentes da comunicação social e todos quantos se interessam pela liberdade de informação debatem em Portugal, nomeadamente, a sua sustentabilidade.

Resta-me dar a palavra aos especialistas convidados, na expectativa de com o esforço e empenho de todos os atores da comunicação social seja possível garantir a sustentabilidade, diversidade e pluralidade dos média em Portugal.

Muito Obrigado.

Disse.

*Lisboa, 21 março de 2018*

# Cerimónia dos trinta e dois anos do Instituto Politécnico de Lisboa

*3 de maio de 2018*



Rui Nabeiro, homenageado pelo IPL.

Ex.<sup>a</sup> Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco,  
Professor Carlos Maia

Ex.<sup>a</sup> Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, Prof.  
Jorge Justino

Exmo Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, representado  
pela Pró-Presidente Prof.<sup>a</sup> Ana Ferreira

Ex.<sup>o</sup> Senhor Presidente da Escola Naval, representado pelo Prof.  
Miguel Moreira

Ex.<sup>o</sup> Senhor Presidente da Escola Náutica Infante D. Henrique, repre-  
sentado pela Sr.<sup>a</sup> Administradora Dr.<sup>a</sup> Cristina Santos

Ex.º Senhor Coordenador do Departamento de Ensino Superior da Federação Nacional dos Professores, Prof. João Cunha e Serra

Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, representada pela Dr.ª Vanda Anastácio

Exmo. Representante da Caixa Geral de Depósitos, Dr. João Paulo e demais colegas

Exs. Senhores Membros do Conselho Geral do IPL

Presidentes e demais representantes das Unidades Orgânicas do IPL

Ex.º Senhor Presidente do Conselho de Administração da Politec&ID, Eng.º Sales Gomes

Ex.ª Senhora Administradora dos Serviços de Ação Social Escolar do IPL, Dr.ª Teresa Martins

Ex.º Senhor Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, Daniel Monteiro

Ex.º Senhor Presidente da Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico, Tiago Diniz

Ex.º Senhor Presidente da Federação Académica de Lisboa, Dr. João Rodrigues

Exmos. Presidentes das Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas do IPL

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Os trinta e dois anos de existência formal do Instituto Politécnico de Lisboa não traduzem a idade das suas oito Unidades Orgânicas.

Das mais antigas: O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa com origem na Aula do Comércio criada em 1759, por iniciativa da Junta do Comércio, no reinado de D. José I, sendo secretário-geral do Reino o Marquês de Pombal.

As Escolas de Artes: as Escolas Superiores de Música, Dança, Teatro e Cinema originárias do Conservatório Geral de Artes Dramáticas criado, em 1836, no reinado de D.ª Maria II

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, onde hoje nos encontramos, oriundo do Instituto Industrial de Lisboa criado, em 1852, no âmbito da reforma educativa levada a cabo por Fontes Pereira de Melo, no reinado de D.ª Maria II.

Passando pela Escola Superior de Educação de Lisboa, originária da Escola Normal Primária de Lisboa criada, em 1862, no reinado de D. Luís.

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, criada em 1980 e integrada no Politécnico de Lisboa em 2004.

Até à mais recente, a Escola Superior de Comunicação Social, criada em 1987.

O Politécnico de Lisboa constitui-se numa academia frequentada por treze mil alunos, mil e duzentos docentes e quatrocentos funcionários, cuja missão é o ensino/formação, a criação de conhecimento/cultura, e a prestação de serviços à comunidade.

Somos um espaço multifacetado, com culturas diversas, como é próprio de uma instituição com várias e diferentes origens e especificidades formativas e culturais. Espaço democrático, de liberdade, de competências, de respeito e de rigor.

A missão do IPL é a da formação integral do indivíduo.

Formamos profissionais competentes, quadros técnicos e artistas, que pretendemos que sejam, concomitantemente, profissionais reconhecidos e cidadãos interessados, participativos e responsáveis.

Contribuímos para o desenvolvimento econômico, social e cultural do país através da formação de profissionais, habilitados com conhecimentos, capacidades e atitudes suportados numa sólida e atual componente científica e técnica.

Apesar do reconhecimento que nos é feito pela sociedade, quer diretamente através das avaliações levadas a cabo pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), quer de forma indireta através da preferência dada pela sociedade aos nossos diplomados, sentimos que podemos e devemos ir mais longe.

Possuímos competência e recursos que não estamos a conseguir colocar ao serviço do país, apenas por falta de decisão política e por algum ideário preconcebido sobre as áreas de formação do subsistema de ensino superior politécnico verso as áreas do subsistema universitário

Refiro a título de exemplo a proposta de criação da licenciatura em Física Médica, submetida à A3ES para avaliação em 2017, perspetivando o seu funcionamento no próximo ano letivo que foi recusada, liminarmente, pelo fato de a Agência considerar encontrar-se fora do âmbito de formação do ensino politécnico.

Não nos parece convincente o argumento, tanto mais, que existe um corpo docente altamente qualificado na área do curso, conforme ficou provado, e os recursos materiais necessários à sua concretização. O argumento parece, ainda, mais falacioso, quando são acreditados cursos nas áreas das artes e da contabilidade em instituições do subsistema universitário.

Por outro lado, não tiveram autorização de abertura de vagas os cursos de licenciatura propostos ao MCTES, para funcionamento no ano letivo corrente, de licenciatura em Engenharia Clínica e Hospitalar, em Engenharia de Conservação e Reabilitação Urbana e em Engenharia Biomédica. Neste caso, previamente acreditados pela A3ES e garantindo o IPL não incrementar o seu número global de vagas do concurso nacional de acesso.

Estas medidas tutelares, administrativas e políticas, têm como consequência o desalento do corpo docente e o esmorecimento da dinâmica das instituições, que, a meu ver, é o contrário do que se deveria fazer para aproveitar as competências, o esforço e o contributo desinteressado da academia.

A meu ver, todos somos poucos para ajudar a construir um país mais próspero e mais justo.

Desta forma sentimo-nos espartilhados e impedidos de crescer para áreas emergentes, necessárias ao país, e para as quais possuímos valências reconhecidas.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa vem há anos, a esta parte, a trabalhar no sentido de alcançar a plenitude de competência no âmbito do ensino superior português, concretamente, no que concerne à possibilidade legal de podermos oferecer formações de 3.º Ciclo.

Esta inibição legal da outorga do grau de doutor pelas instituições politécnicas, não é aceitável numa sociedade que pretende ser inclusiva, coesa e incrementar a formação dos seus cidadãos. Trata-se de um espartilho velho que impede o crescimento das escolas e institutos deste subsistema de ensino superior.

Não reivindicamos facilidades ou protecionismo, reclamamos critérios gerais e universais aos dois subsistemas de ensino superior, tendo em consideração a realidade de cada subsistema.

Congratulamo-nos com a proposta apresentada pelo MCTES de alteração ao Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior.

Valorizamos o fim da inibição administrativa relativamente à lecionação de cursos de doutoramento no ensino politécnico.

Mas não podemos ocultar a realidade.

Quando a proposta de diploma exige ao a existência de Centros de Investigação e de Desenvolvimento, na área formativa em que pretendemos lecionar o curso de 3.º Ciclo, avaliados com a classificação mínima de Muito Bom, em detrimento da existência de competência formais e reais, comprovadas, do corpo docente sabe-nos a presente vazio.

Todos nós sabemos que as unidades de investigação hoje existentes nas diferentes instituições resultaram, na sua quase totalidade, de linhas de investigação que cresceram suportadas em projetos desenvolvidos nos cursos de doutoramento.

A maioria dos docentes doutorados do Ensino Politécnico tiveram que optar por permanecer em unidades de investigação universitárias, onde lhes é possível trabalhar e orientar doutorandos associados às suas linhas de investigação, bem como candidatarem-se aos financiamentos necessários.

Não era possível fazer isto, por si, no ensino politécnico, apenas o era no caso de parcerias com universidades e dependentes do seu bom acolhimento. Que, diga-se em abono da verdade, sempre nos acolheram.

Um agradecimento à Universidade de Lisboa, à Universidade Nova de Lisboa e ao ISCTE, pela sua disponibilidade para trabalharem com o Politécnico de Lisboa e desta forma, em conjunto, contribuímos para o incremento da qualificação do povo português.

Estamos, portanto, perante uma exigência que nunca foi imposta como premissa ao subsistema universitário e que nos é agora colocada de forma inversa, mas, sem as prerrogativas de que desfrutou e desfrutou o subsistema universitário.

Estou certo de que razoabilidade imperará, privilegiando a existência de recursos laboratoriais adequados e de um corpo docente qualificado, com trabalho científico publicado no domínio do curso de doutoramento. Os Centros de I&D surgirão em paralelo, de forma natural.

Caros Convidados

Caros Colegas

### Minhas Senhoras e Meus Senhores

A comemoração dos nossos trinta e dois anos, subordinada ao tema “Empreendedorismo, Empresas e Responsabilidade Social”, decorre este ano no ISEL, a escola de engenharia do Politécnico de Lisboa com pergaminhos firmados na formação de profissionais de engenharia.

Estamos na única escola de engenharia da região de Lisboa com tradição na oferta de cursos noturnos. Faz parte do nosso sentir, ou se quiserem da nossa responsabilidade social, criar oportunidades para a frequência de estudos superiores daqueles que por motivos financeiros, ou outros, não podem frequentar as aulas em regime diurno.

No ISEL é possível conciliar o trabalho com os estudos.

É uma forma de proporcionarmos aos nossos concidadãos uma oportunidade de qualificação e valorização pessoal, que consideramos a ela terem direito.

Trabalhamos com pessoas e para as pessoas, com um único desígnio – Servir o país e contribuirmos para a construção de uma sociedade mais rica e mais justa.

Desta casa saíram profissionais de engenharia com desempenho e serviço de relevo prestado ao país, predominantemente, na área da engenharia, da gestão e do empreendedorismo, nomeadamente, com a constituição de muitas empresas, algumas delas, com relevância regional e nacional.

Nas sociedades desenvolvidas, com uma justa distribuição de riqueza, as empresas são um motor do desenvolvimento económico e social.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Hoje, uma figura ímpar do empreendedorismo e da responsabilidade social concedeu ao Politécnico de Lisboa a honra da sua presença – O Comendador Rui Manuel Azinhais Nabeiro.

Tentarei, seguidamente, em poucas frases, mostrar a dimensão empresarial, cívica e social do homenageado de hoje pelo Politécnico de Lisboa.

O Comendador Rui Nabeiro nasceu, em 28 de Março de 1931, no seio de uma família humilde de Campo Maior.

Em 1956 casa com Alice, colega da escola primária, e desde de então foi e é a mulher da sua vida. Possui dois filhos: João e Helena.

Começou a trabalhar cedo com os pais e com os tios. Aos 17 anos, após o falecimento do pai, funda com os tios a empresa de torrefação Camelo.

Em 1961 funda a sua própria empresa – a Delta Cafés.

Empresário com visão de longo prazo e capacidade de liderança, dois anos após a fundação da Delta Cafés abre delegação em Lisboa (1963) e no ano seguinte delegação no Porto (1964).

Em 1985 funda a empresa Novadelta, destinada à torrefação e à comercialização no estrangeiro da marca Delta Cafés.

Em 1998 cria a *holding* Nabeirogest SGPS S.A., através da qual gere os seus investimentos nos domínios agrícola, vitivinícola, distribuição alimentar, bebidas e cafés, comércio automóvel, comércio imobiliário e na hotelaria.

Esta diversidade de negócios complementares tem permitido a internacionalização na Europa, Brasil e Ásia do maior empregador da região de Campo Maior.

Com toda esta atividade empresarial, o Comendador Rui Nabeiro teve tempo e vontade para dar o seu contributo cívico à vila onde nasceu:

– Foi Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior em 1962 e 1972, tendo interrompido os mandatos por incompatibilidade com os restantes membros da edilidade e com o Governador Civil de Portalegre, respetivamente.

– No pós 25 de Abril volta a exercer o cargo de Presidente da Câmara de Campo Maior por dois mandatos consecutivos, 1977 – 1986, eleito como candidato do Partido Socialista.

Para o comendador Rui Nabeiro, os colaboradores são desde sempre considerados como o ativo mais valioso.

As suas vincadas preocupações de responsabilidade social, fizeram dele um apoiante de inúmeras causas, quer a nível nacional, quer internacional.

São de maior relevo a sua participação na reconstrução de Timor Lorosae, onde após a independência foi um verdadeiro embaixador, com intervenções junto dos produtores de café e em projetos que visaram a construção de escolas.

Tem sido um apoiante convicto de várias instituições de solidariedade social no distrito de Portalegre, merecendo especial referência o Centro Educativo Alice Nabeiro.

O Centro Educativo Alice Nabeiro, fundado em 2007 e inserido na IPSS “Coração Delta”, funciona em Campo Maior com cerca de 150 crianças do 3 aos 12 anos, na sua maioria filhos de funcionários do Grupo Nabeiro.

O Centro assegura o transporte das crianças de e para a escola, fornece refeições e possui programas lúdicos e formativos, nomeadamente, na área do empreendedorismo.

O Comendador Rui Nabeiro, foi e é reconhecido pelo seu trabalho enquanto empresário, empreendedor e detentor de uma responsabilidade cívica e social indubitável:

- É Comendador da Ordem Civil do Mérito Agrícola, Industrial e Comercial – Classe Industrial (condecoração atribuída pelo presidente Mário Soares, em 1995);

- É detentor da Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique (condecoração atribuída pelo Presidente Jorge Sampaio, em 2006);

- É doutor *honoris causa* pela Universidade de Évora, desde 2006;

- É Cônsul regional honorário de Espanha, com sede na vila de Campo Maior e jurisdição nos distritos de Castelo Branco, Beja, Portalegre e Évora.

- Foi homenageado pelo povo de Campo Maior, com a obra de uma estátua em bronze.

Pelo exposto, reconhecendo todo o trabalho do Comendador Rui Nabeiro em prol do desenvolvimento e coesão nacional, exemplo e legado como empresário, empreendedor, cidadão portador de uma sensibilidade cívica e de responsabilidade social excepcionais, decidiu o Instituto Politécnico de Lisboa atribuir-lhe a sua máxima distinção, a Medalha de Ouro do Instituto.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Nesta comemoração dos trinta e dois anos do IPL homenageamos também aqueles de nós que, de algum modo, se notabilizaram – quer pelo seu trabalho quer pelo seu percurso de vida e que ajudaram a construir e prestigiar o Politécnico de Lisboa.

Hoje agradecemos com a medalha de Prata de Mérito do Instituto, pelo seu trabalho ao longo de vinte anos, o Past – Administrador, Dr. António Carvalho Marques.

O Dr. António Marques foi um dos obreiros na construção do Politécnico de Lisboa e sempre norteou a sua atuação pelo que entendia ser o melhor para o desenvolvimento do nosso instituto.

Distinguiremos, também, com a Medalha de Prata de Valor e Distinção três estudantes/diplomados pelo IPL que se destacaram pelos seus percursos académicos e profissionais.

Agradecemos, também, com a medalha de Prata de Emérito todos os que se aposentaram no ano transato.

Homenageamos os colegas docentes que se destacaram pelo trabalho científico realizado nos últimos três anos, na área das artes, das ciências sociais e das tecnologias/engenharias. A estes Colegas serão atribuídos os Prêmios Científicos IPL-CGD e os Diplomas de Mérito Científico.

Porque função social das instituições de ensino superior não se extingue na componente formativa e científica, serão atribuídos os Prêmios de Excelência e Diplomas de Méritos aos funcionários docente e não docentes que se destacaram pelo seu trabalho na comunidade.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Por fim, o Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa exorta toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a ciência, a tecnologia, as artes, a investigação, a inovação e a atividades de extensão à comunidade suportem a avocação da plenitude das competências no espaço de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano da Fonseca Margato

*03 de maio de 2018*

# Apresentação do Livro da autoria de Jorge Rodrigues – IS – Regulação Ética e Governance

*4 de julho de 2018*



Quero em primeiro lugar agradecer à Ordem dos Economistas, na pessoa do seu Bastonário – Dr. Rui Leão Martinho, a oportunidade que nos concedeu para a apresentação do livro REGULAÇÃO ÉTICA E GOVERNANCE – O MERCADO DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA, nesta prestigiada e importante Ordem Profissional

Ao Dr. Raúl Marques, da Direção da Ordem dos Economistas, o meu obrigado pela sua disponibilidade para partilhar a apresentação deste livro.

Ao professor Jorge José Martins Rodrigues o agradecimento do Politécnico de Lisboa, pelo convite formulado ao seu presidente para a apresentação deste livro.

Os mais cordiais cumprimentos a todos os Colegas e participantes nesta sessão, que nos honraram com a sua presença

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Sobre o Autor

Jorge José Martins Rodrigues nasceu na aldeia de Perais, concelho de Vila Velha de Rodão, onde fez a instrução primária.

Posteriormente, realizou os estudos secundários na Escola Industrial e Comercial de Castelo Branco.

Finalizado o ensino secundário, na província, e o serviço militar obrigatório, inicia os seus estudos superiores em Lisboa, no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

É atualmente professor coordenador do Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAL) – especialista de reconhecida experiência e competência profissional e investigador na área de gestão.

O Autor é detentor de uma vasta formação académica nos domínios da Gestão, Ciências Empresariais, Contabilidade e Finanças:

- Licenciado em Organização e Gestão de Empresas – ISCTE
- Mestre em Ciências Empresariais, na área de especialização de Sistemas de Informação para a Gestão – ISCTE
- Mestre em Sociologia, na área de especialização de Sociologia Económica das Organizações – Universidade Nova de Lisboa
- Doutor em Gestão, na especialidade de Gestão Global, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial – ISCTE
- Título de Especialista em Contabilidade e Gestão, atribuído pelos consórcios dos Institutos Politécnicos de Lisboa, Leiria e Setúbal
- Título de Especialista em Gestão Empresarial, atribuído pelos consórcios dos Institutos Politécnicos de Lisboa, Santarém e Setúbal
- Título de Especialista em Finanças Empresariais, atribuído pelos consórcios dos Institutos Politécnicos de Lisboa, Leiria e Setúbal
- Pós-Graduação em Corporate Finance, -ISCTE
- Pós Graduação em Corporate Governance – Instituto Superior de Gestão, Montpellier em França

A sua formação académica é complementada e enriquecida pelo conhecimento adquirido no exercício da sua atividade profissional, nos

setores privado, público e cooperativo, assumindo diferentes responsabilidades em várias empresas de diferentes setores de atividade, das quais cito, a título de exemplo:

- Diretor Comercial
- Diretor Administrativo e Financeiro
- Administrador

O professor Jorge José Martins Rodrigues possui trabalho científico de relevo, resultante do seu trabalho de investigação na área da Gestão e em diferentes das suas subáreas:

- É autor ou coautor de dezessete artigos em revistas internacionais da especialidade;
- É autor ou coautor de cerca de cinquenta artigos em conferências internacionais e nacionais da especialidade;
- É autor ou coautor de 15 livros, cobrindo diferentes domínios da Gestão, de que destaco, apenas pela singularidade dos temas, Responsabilidade Social das Organizações, Responsabilidade Social e Ambiental das Empresas.

### **O Livro**

O professor Jorge José Martins Rodrigues presenteia-nos hoje com a edição de mais um livro, ao caso, REGULACÃO ÉTICA E GOVERNANCE – O MERCADO DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA, com capa de Felisberto Tavares e edição da Editora RH.

Este livro é um contributo para a formação de jovens gestores, que ao adquirirem durante a sua formação escolar, capacidades, atitudes e competências, serão no futuro, e no exercício da sua atividade profissional, os responsáveis por tomar as decisões que, em alguma medida, determinam ou condicionam o futuro de todos nós – o país. Decisões que esperamos virem a ser cientificamente sustentadas e socialmente equilibradas e justas.

O Livro é constituído por seis capítulos para além da introdução.

O capítulo I é dedicado à Responsabilidade Social das Organizações, aborda as temáticas inerentes à ética, ao respeito pelo meio físico partilhado por todos nós, em suma pelo nosso planeta. Coloca enfoque na função social das organizações – a criação de valor em benefício de todos os agentes – a sociedade.

O capítulo II é dedicado à Construção da Confiança, aborda a importância da conquista, séria, da confiança da sociedade, por parte dos agentes econômicos, e a sua implicação na boa gestão e relevância no cumprimento dos objetivos das organizações.

O capítulo III é dedicado à Governabilidade Organizacional, ou Corporate Governance em língua Inglesa. Neste capítulo o autor debruça-se sobre este conceito e a necessidade de ter em conta as especificidades históricas, políticas e culturais de cada país. Aborda a aplicação prática da Governabilidade Organizacional, a dicotomia e a legitimidade de interesses entre acionistas e gestores, bem como, a gestão e a resolução de conflitos.

O capítulo IV é dedicado à Ética. Neste capítulo o autor aborda a importância da existência e cumprimento de valores éticos e deontológicos na gestão das organizações, a sua percepção pela sociedade e o consequente retorno para o domínio da gestão.

O capítulo V é dedicado aos Instrumento de Ética. Neste capítulo são abordadas as competências individuais na implementação da ética nas organizações, são apresentados os códigos de ética, de conduta e deontológicos. O capítulo é finalizado pela abordagem da importância da ética no mercado da informação financeira.

O autor acaba com um vasto capítulo, o capítulo VI, intitulado Ordens Profissionais e Informação Financeira. São elencadas as Ordens profissionais existentes em Portugal, e apresentado um tratamento detalhado da Ordem dos Economistas, da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, da Ordem dos Contabilistas Certificados. É abordada a importância das associações públicas profissionais na implementação da ética e da deontologia na profissão.

Considero este Livro um complemento útil para formação académica e inicial de gestores e analistas financeiros, bem como para um público mais vasto, estudiosos ou interessados no domínio das ciências sociais e da responsabilidade social das organizações.

Na expectativa de que este livro venha ser um contributo para uma tomada de decisões socialmente mais justa e equilibrada das organizações, contribuindo para a construção de um país mais desenvolvido e coeso.

Apresento os meus sinceros parabéns ao Prof. Jorge José Martins Rodrigues pelo trabalho e obra realizada.

Finalizo, passando a palavra ao autor, e utilizado um excerto do livro “...contribuir para não confundir a familiaridade superficial de um assunto com uma profunda compreensão do mesmo”.

Muito Obrigado.

Elmano Margato

*Lisboa 04, julho, 2018*

# IX Encontro – Língua Portuguesa nos primeiros Anos de Escolaridade

6 de julho de 2018



Elmano e Margato e Isabel Alçada.

Ex.<sup>a</sup> Senhora Presidente da Escola Superior de Educação de Lisboa,  
Prof.<sup>a</sup> Cristina Loureiro

Caros Colegas Presidentes e Membros dos Órgãos de Gestão da  
ESELx

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Nacional de Educação, Prof.<sup>a</sup>  
Maria Emília Brederode Santos

Exma. Sr.<sup>a</sup> Assessora da Presidência da República para a Educação,  
Prof. Isabel Alçada

Exmos. Colegas da Comissão Organizadora deste Encontro

Exmos. Colegas do Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais  
(CIED) da ESELx

Exmos. Membros da Comissão Organizadora do Encontro:

Prof. Otilia Sousa, do Politécnico de Lisboa

Prof.<sup>a</sup> Ângela Naschold, da Universidade Federal Rio Grande do Norte – Brasil

Prof.<sup>a</sup> Patrícia Valente, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Brasil

Prof.<sup>a</sup> Alina Spinillo, da Universidade Federal de Pernambuco – Brasil

Digníssima Associação de Professores de Português

Digníssima Associação Portuguesa de Linguística

Dignísimos Moderadores e Palestrantes das Sessões Paralelas deste Encontro Científico

Caros Colegas

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É com grato prazer que participo na sessão de abertura deste IX Encontro de Língua Portuguesa nos primeiros Anos de Escolaridade, versando o domínio da Investigação e Boas Práticas e, simultaneamente, as III Jornadas Internacionais da Leitura, Educação e Sucesso Escolar e, também, as IV Jornadas Internacionais de Alfabetização.

São devidos o reconhecimento e o agradecimento do Politécnico de Lisboa aos Colegas que integram a Comissão Organizadora que, com o seu contributo, permitiram levar a cabo este evento, devendo realçar o trabalho da Prof.<sup>a</sup> Otilia Sousa da Escola Superior de Educação de Lisboa.

Agradeço também a colaboração e a participação de todas as Instituições, conferencistas e participantes, que em conjunto, darão corpo aos trabalhos que hoje se iniciam.

A língua portuguesa é falada por cerca de 280 milhões de seres humanos em todas as regiões do mundo e é língua oficial em dez países.

Sem qualquer rasto de saudosismo, é meu entender que este património linguístico, de partilha comum, deve ser cuidado e preservado.

A língua portuguesa é um sólido sustentáculo, comum a países e pessoas, podendo e devendo servir de veículo de aproximação num espaço que se pretende plural e tolerante, dos pontos de vista político, religioso, económico e cultural.

Sem ser defensor do monolinguismo, estou certo que cuidar da nossa língua e da nossa escrita é, também, cuidar da afirmação dos nossos povos, preservar a memória individual e coletiva e cuidar do legado às gerações vindouras.

Aos decisores políticos, sustentados no conhecimento atual, compete a tomada de medidas conducentes à difusão da língua e da cultura nos espaços nacionais e multinacionais.

À academia compete estudar, investigar, criar conhecimento novo, formar, partilhar e disseminar o conhecimento.

**É no cadinho formado pelos povos, com o contributo empenhado e desinteressado de decisores políticos e da academia, utilizando como veículo de ação as escolas, que, em conjunto, podemos realizar a árdua tarefa de incrementar a literacia, a educação, o sucesso escolar e, de uma forma mais lata, a cultura.**

Caros Colegas,  
Minhas Senhoras,  
Meus senhores,

O presente é o tempo de hoje. Amanhã outro dia virá.

A incessante evolução tecnológica compele-nos à utilização de novas ferramentas, temos que perspetivar e potenciar a sua utilização retirando o benefício da sua disseminação e aceitação pelas crianças e jovens.

Estes encontros sobre educação, alfabetização, sucesso escolar, investigação e boas práticas de ensino que hoje se iniciam no Politécnico de Lisboa, são uma oportunidade para partilhar experiências, discutir práticas de ensino e de formação, propor técnicas de desenvolvimento da leitura, da escrita e da fala. Trabalhar em ambientes multilingües, ou como lidar e ultrapassar as várias dificuldades inerentes ao ensino em contexto real.

Faço votos para que destes encontros que hoje, na Escola Superior de Educação de Lisboa, se iniciam e aproveitando os saberes dos diferentes especialistas da matéria aqui presentes, resulte um partilhar de conhecimento e experiências, um aproximar de povos e instituições falantes da mesma língua.

Na expectativa de em conjunto possamos trabalhar para a construção de uma sociedade mais desenvolvida, mais próspera, mais letrada, mais culta e mais justa, apresento a todos vós os votos do maior sucesso para os trabalhos que vão hoje iniciar.

Muito Obrigado.

Disse.

*Lisboa, 6 julho de 2018*

Elmano Margato

# No lançamento da terceira edição dos concursos IDI&CA

*10 de julho de 2018*



Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Unidades Orgânicas do IPL  
Exmos. Srs. Presidentes dos Conselhos Científicos das UO do IPL  
Estimados Colegas docentes e não docentes

O Politécnico de Lisboa tem vindo a realizar, durante os últimos três anos, um esforço financeiro considerável no apoio ao desenvolvimento das atividades de IDI&CA. Este esforço pretende ser um pequeno contributo para uma maior afirmação no panorama nacional e, quiçá, internacional da nossa instituição. Contudo, sem o empenho, a dedicação e o trabalho dos nossos docentes e investigadores, por muitas condições que a presidência do IPL crie, dificilmente chegaremos a algum porto.

Esta é a terceira edição dos concursos IDI&CA direcionada para a promoção intramuros da atividade de investigação, de desenvolvimento, de inovação e de criação artística.

Este programa tem o objetivo de dinamizar no seio da nossa instituição a atividade de IDI&CA, motivando e envolvendo os Colegas mais novos, criando condições e hábitos de trabalho científico e artístico dentro das nossas Unidades Orgânicas.

Congratulo-me, assim, em meu nome e em nome do Politécnico de Lisboa, com a adesão que este concurso tem tido, mantendo-se o número de proposta ao nível da centena, envolvendo cerca de cinco centenas de docentes e investigadores, distribuídos pelas três áreas a concurso.

A todos os que se envolveram na elaboração destas propostas o meu agradecimento sentido e a certeza que em conjunto demonstram de forma inequívoca a vitalidade do nosso Instituto.

Os colegas envolvidos nos quarenta e sete projetos financiados (seis das Escolas Artísticas, dezesseis das Escolas de Ciências Sociais e Humanas e vinte e cinco das Escolas de Tecnologia e Engenharia) os meus parabéns, sendo agora tempo de passarem à sua execução, esperando que consigam atingir os objetivos que se propuseram.

A todos o Colegas que apresentaram candidaturas a este concurso, e que, face à disponibilidade financeira, não foi possível financiar, uma palavra de estímulo para que continuem a dar o seu melhor em prol da nossa instituição.

Aos Colegas que integraram os diferentes júris é devido o meu reconhecimento pelo empenho no trabalho realizado e pelo esforço colocado no cumprimento dos prazos estabelecidos para a divulgação de resultados à nossa comunidade académica.

Ao pró-presidente para a área da Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo, Prof. Doutor José Cavaleiro Rodrigues e, na pessoa da Dr.<sup>a</sup> Rute Agostinho, à equipa do Gabinete de Projetos Especiais e Inovação do IPL os meus agradecimentos pela sua dedicação e pela forma profissional com que montaram toda a logística deste concurso.

Caros Colegas,

Na minha perspetiva, a estratégia a seguir para a nossa instituição alcançar a plenitude de competências no ensino superior português assenta, fundamentalmente, na qualificação formal do seu corpo docente, no seu entrosamento com a academia, afirmando-se pela qualidade, reconhecida entre pares, dos seus trabalhos e pela assunção de

responsabilidades de coordenação em projetos nacionais e internacionais. Assenta, ainda, na nossa capacidade de disseminar os resultados da produção científica e de apresentar os trabalhos de criação através das variadas formas de participação e comunicação na sociedade, afirmando sempre o nome da escola em simbiose permanente com o Politécnico de Lisboa.

O Politécnico de Lisboa não conseguirá alcançar o seu desígnio maior sem o trabalho, reputação e visibilidade do seu corpo docente, sem a forte afirmação dos seus diplomados e, concomitantemente, das suas escolas, nem tão pouco, no contexto atual, as suas escolas alcançarão algo que não seja extensível a toda a nossa comunidade escolar.

Caro Colegas

Estimados amigos

Este objetivo maior, da plenitude de competências no âmbito do ensino superior português, que a todos nós mobiliza, depende, em muito, da percepção que a academia e a sociedade em geral possuem do Politécnico de Lisboa.

Como resultado de um trabalho duro e continuado de alguns dos institutos politécnicos nacionais, entre os quais se encontra o nosso, o MCTES e o governo presentearamnos com uma intenção legislativa conducente à possibilidade legal de, no futuro, o subsistema do ensino superior politécnico oferecer cursos de terceiro ciclo.

Sem desvalorizar a importância concreta que tem, para o nosso instituto, esta nesga de abertura ideológica que contribui para o reconhecimento das competências reais hoje existentes no subsistema do ensino politécnico, em geral, e do Politécnico de Lisboa, em particular, bem como, para a melhoria da imagem pública do ensino politécnico, não posso deixar de ter os pés bem assentes na terra, e reconhecer que, mesmo com a publicação do Dec. Lei 38/2018, de 28 de Junho, a curto prazo, nada que seja concreto, se alterará para as instituições do nosso subsistema.

Aliás, o atual Presidente do Conselho Coordenador dos Instituto Politécnicos, assume frequentemente, na comunicação social, que os doutoramentos no politécnico inserem-se num processo de desenvolvimento a dez anos.

É sabido que esta proposta legislativa só poderá ter efeitos práticos após a alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo, competência da Assembleia da República. O que não se prevê para esta legislatura, e para a próxima Deus saberá: quem cá estará e que desígnios os nortearão!

Mas, não é este aspeto legislativo formal que mais me preocupa, o que deveras me preocupa, é a intenção do governo expressa, no citado Decreto-Lei, de exigir que as instituições de ensino superior conferentes do grau de doutor possuam **unidades de investigação próprias** e avaliadas com a classificação de Muito Bom ou Excelente.

Claro que sendo o terceiro ciclo um curso de formação avançada considero vital a existência de unidades de investigação intramuros que suportem o desenvolvimento científico dos seus programas. Aliás, fruto do esforço dos colegas da ESTeSL demos este ano mais um passo nesse sentido com a proposta de criação do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia, de que é coordenador o nosso Colega Miguel Brito.

O problema, a meu ver, é o da dificuldade de alcançar a classificação de Muito Bom ou Excelente. Como todos sabemos muito do trabalho de I&D que é realizado nos centros existentes é suportado em trabalhos de doutoramento e é o resultado destes trabalhos que permitem a obtenção destas classificações. Ora, não tendo o subsistema de ensino politécnico alunos de doutoramento e estando muitos de nós ligados a centros universidades por questões de maior facilidade no financiamento dos nossos projetos torna-se difícil criar centros que a três ou cinco anos obtenham estas menções.

Conhecendo o funcionamento de alguns Centros de I&D sediados nas universidades e a dificuldade dos ditos Centros em obter os mais elevados níveis de classificação, não vejo forma de, na generalidade das nossas áreas de conhecimento, alcançarmos este desiderato nas condições atuais.

A proposta do governo parece-me muito bem pensada e trabalhada no sentido de estabelecer as mesmas exigências aos dois subsistemas de ensino superior e de parecer tratar com igualdade os dois subsistemas.

No entanto, faz tábua rasa das condições de partida! As universidades continuam a correr realizando o que sempre fizeram. A nós, vão-nos permitir entrar na corrida mas com as duas pernas dentro de um saco.

Estamos todos de acordo de que o país não pode nem deve desvalorizar e desprestigiar, ainda mais, o grau de doutor.

O Politécnico de Lisboa vai iniciar um conjunto de pedidos de audiências aos grupos parlamentares da Assembleia da República, tendo em vista alertar os deputados para esta dissimulada disparidade de tratamento.

Defenderemos, que a acreditação de um curso de doutoramento deva à partida estar condicionada à existência de um centro de I&D na área intramuros, integrando docentes com um currículo científico relevante realizado nos últimos cinco anos. Contudo, para que as Unidades Orgânicas do ensino superior politécnico possam ter a mesma oportunidade, a exigência da menção de Muito Bom ou Excelente para o centro de I&D só deverá ser exigida após cinco anos da entrada em funcionamento do curso de doutoramento.

Caros Colegas

Caros Amigos

O desenvolvimento, a afirmação e conquista de um espaço reconhecido pela qualidade das nossas atividades na academia e da sociedade por parte do Politécnico de Lisboa, é um processo lento. Como o são todos os processos de rotura com interesses instalados e ideias preestabelecidas.

Não nos afastaremos deste desígnio, não nos podemos deixar embalar com promessas para serem concretizadas daqui a dez anos.

Vamos continuar a fazer o nosso trabalho pedagógico, científico e de prestação de serviços à comunidade, intramuros e em parceria com as mais prestigiadas universidades, nacionais e estrangeiras.

Aos Colegas, solicito que mantenham as suas ligações às universidades, independentemente, de, quando considerarem haver condições suficientes, avancarem com a formação de Centros de I&D intramuros.

O Politécnico de Lisboa está a incrementar a formação pós-graduada do seu corpo docente, ao nível de terceiro ciclo. No entanto, é necessário fixar intramuros e aproveitar as competências destes colegas para ampliar toda a nossa atividade de IDI&CA.

Encorajo os colegas responsáveis pelos projetos, cujo contrato hoje aqui assinamos, a envolver os docentes mais novos e os nossos alunos neste processo inacabável de criação de competências, conhecimento novo e de divulgação científica e artística.

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos a unirem-se em torno de

um ideário comum, prosseguindo o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*Lisboa 10 de julho de 2018*

# Sessão Solene de Abertura do ano letivo de 2018-2019, Escola Superior de Comunicação Social

*17 de setembro de 2018*



Exma. Senhora Presidente do Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social, Professora Cláudia Silvestre

Exmo. Senhor Presidente da ESCS, Professor André Sendim

Exma. Sra. Presidente do Conselho Científico, Prof.<sup>a</sup> Isabel Simões

Exma. Sra. Presidente do Conselho Pedagógico, Prof.<sup>a</sup> Maria João Centeno.

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes da ESCS, Ruben Sousa

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa, João Ferreira

Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, Nuno Ferreira, Tiago Diniz

Estimados Alunos  
Caros Colegas,

Hoje, 17 de setembro, a Escola Superior de Comunicação Social realiza a sua Sessão Solene de Abertura do ano letivo de 2018-2019.

A ESCS recebeu este ano mais 318 novos alunos para fazerem a sua formação superior, de primeiro ciclo, nesta nossa prestigiada Escola. Estes nossos novos alunos vêm juntar-se aos cerca de 1550, de primeiro e segundo ciclos, que atualmente frequentam a ESCS.

Quero, em nome do Politécnico de Lisboa, felicitar estes novos alunos pela escolha feita e pelo fato de terem conseguido uma posição nesta Escola cuja colocação é, como sabem, muito disputada.

Atualmente, a ESCS depara-se com mais de dez candidatos para cada vaga disponível, possui uma taxa de internacionalização de cerca de 10%. Estamos de facto numa Escola que é uma referência nacional no domínio da comunicação social.

Este fato resulta do trabalho, persistente, das direções que tem vindo a conduzir os destinos da Escola; na procura da modernização, qualificação do corpo docente, equilíbrio no entrosamento com docentes que são, simultaneamente, profissionais da área da comunicação.

A dinâmica de envolvimento da Escola com a academia e dos seus docentes em projetos de investigação/ desenvolvimento, são prova da vitalidade e modernidade desta escola.

Pelo exposto, e por conhecimento próprio, asseguro aos novos alunos e às suas famílias que fizeram uma boa escolha ao optarem pelas formações proporcionadas por esta Escola.

É certo, que a ESCS apenas vos propicia um contexto de aprendizagem onde podem adquirir competências, capacidades e atitudes, para o exercício da profissão que escolheram. Compete agora a vós, com trabalho, com esforço, com dedicação, tirarem o melhor partido da oportunidade que vos é agora oferecida.

No Politécnico de Lisboa, esta componente formativa, anda de mãos dadas com a formação cívica e integral do indivíduo.

Não há um bom profissional sem estar suportado num bom cidadão. O Homem é apenas um.

Proponho-vos que aproveitem a oportunidade que as vossas famílias e o país vos proporcionam, de modo a tornarem-se nos cidadãos responsáveis e profissionais competentes, a quem todos nós entregaremos o nosso legado.

Aproveitem estes tempos de formação formal que decorrerão no Politécnico de Lisboa, para os viverem com responsabilidade, prazer e alegria.

Conciliem o trabalho com as atividades lúdicas e desportivas.

À Associação Académica da ESCS solicito que proporcionem aos vossos novos colegas o melhor acolhimento e integração, sempre com respeito pelo novo colega.

Os nossos professores, os diretores de curso, os órgãos de gestão da ESCS, bem como os Serviços de Ação Social e a Presidência do Instituto, estão à vossa disposição para ajudar na resolução das vossas dificuldades e problemas. Não hesitem em contactar-nos em caso de necessidade.

Bem vindos ao IPL

Caros colegas

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*ESCS, 17 de setembro de 2018*

# Na iniciativa do encontro de antigos alunos do ISEL

*28 de setembro de 2018*



Da esquerda para a direita: Nuno Cruz, Helder Pita, Elmano Margato e Carlos Martins (SEA).

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Supervisão do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Professor António Silvestre

Exmo. Senhor Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Professor Doutor Jorge de Sousa

Exmos. Senhores Presidentes e demais membros dos Órgãos de Gestão do ISEL

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes do ISEL, Sr. Ruben Silva

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quero em primeiro lugar felicitar a Presidência do ISEL pela iniciativa da realização deste encontro de antigos alunos do ISEL – 2018.

Agradecer a presença de todos aqueles que, vivendo o seu dia a dia nesta instituição, consideraram importante participar neste encontro.

Mas, acima de tudo, felicitar e agradecer a presença dos Colegas que se formaram, em diferentes áreas, nesta escola de engenharia e que com o seu desempenho profissional tem ajudado a prestigiar o nome do ISEL.

Quis o destino que fosse um ex-aluno do ISEL hoje a representar o Instituto Politécnico de Lisboa neste encontro de antigos alunos.

Longe vão os tempos em que, chegado da província, passei a fazer do ISEL a minha casa.

Terminado o meu bacharelato, não mais larguei esta escola, primeiro como monitor e depois como professor.

É com orgulho que, nesta escola, desempenhei funções docentes, e presidi a diferentes órgãos de governo. Sempre com o desígnio último de servir o coletivo e contribuir para o crescimento e afirmação do ISEL.

Se alguém pensa que o prestígio, social e académico, que o ISEL hoje detém, na sociedade e na academia, depende apenas dos órgãos de gestão, da qualificação académica do corpo docente e da formação por nós proporcionada, está redondamente enganado.

Depende, também, muito de todos aqueles que nos antecederam e, muito, especialmente daqueles que no terreno põem em prática as suas capacidades, competências e atitudes adquiridas nesta nossa escola, praticando engenharia ao mais alto nível de complexidade.

Hoje o ISEL possui ex-estudantes como quadros consagrados em muitas empresas nacionais e internacionais.

Exercemos funções nas mais variadas áreas: projeto, direção e execução de obras, gestão de empresas e até no desempenho de cargos políticos.

O prestígio de uns realimenta o prestígio dos outros. E o prestígio aqui referido não é o da presunção, mas aquele que se traduz na qualidade do desempenho profissional de cada um e na valorização econômica do retorno do trabalho.

É da simbiose entre a afirmação profissional daqueles que por cá passaram e daqueles que hoje, funcionários docentes, não docentes e alunos, dedicam o seu esforço ao ISEL que temos conseguido afirmarmos e suplantar os constantes ataques de que temos sido alvo.

Refiro-me ao já ultrapassado estigma social do engenheiro técnico e até a algumas acometidas governamentais no passado tendentes à nossa desvalorização académica e social.

Uma palavra de reconhecimento às Ordens profissionais, Ordem dos Engenheiros e Ordem dos Engenheiros Técnicos, que souberam distinguir o trigo do joio e reconhecer e defender o nosso valor.

O percurso de afirmação formal foi longo, a escola começou por lutar pelo reconhecimento dos velhos bacharelatos, depois seguiu-se a batalha pelas licenciaturas, ditas bietápicas, agora, após a reforma de Bolonha, as licenciaturas de três anos e os mestrados de dois. Sim, porque os mestrados integrados em engenharia foram recusados ao ISEL e permitidos apenas ao sistema universitário.

Agora, passado uma dúzia de anos, também as universidades vão adotar o modelo de 3+2. Ou seja, o modelo de formação que nós sempre utilizamos, foi, finalmente, reconhecido como o mais apropriado para a formação de profissionais de engenharia em todos os subsistemas.

É certo que o contributo do ISEL para a sociedade poderia, ainda, ser maior. Hoje o ISEL possui um conjunto vasto de qualificações técnicas e científicas que nos permitem abraçar outras áreas de especialização em Engenharia.

Contudo, apesar do esforço do nosso corpo docente na elaboração de outras propostas de formação, algumas têm sido liminarmente recusadas pela A3ES com o argumento de não serem temas para o subsistema politécnico e noutras tem sido protelada a sua entrada em funcionamento pelo MCTES.

O trabalho de desenvolvimento e afirmação de uma escola de engenharia nunca está finalizado. É um esforço contínuo de adequação, atualização e modernização, suportado no estudo, na investigação e no desenvolvimento.

O entrosamento com o tecido produtivo é um barômetro do valor da instituição.

Toma especial relevo para a nossa principal função social, o ensino da engenharia, a manutenção da ligação dos antigos alunos à nossa escola e a auscultação da sua opinião sobre diferentes aspetos dos requisitos para o exercício da profissão.

É importante que através dos questionários que vos são enviados partilhem conosco as dificuldades e as maiores ou menores facilidades que experimentaram na passagem do vosso percurso académico inicial para o mundo profissional.

A escola tem de ser, também, um espaço de debate onde seja possível auscultar as opiniões dos colegas que estão no terreno e onde seja possível criarmos oportunidades para intervenções conjuntas em atividades relevantes para a sociedade.

Mas a escola tem de proporcionar mais aos seus antigos alunos!

Se no passado a Escola era um veículo para a constante formação dos seus diplomados, com a implementação do processo de Bolonha impôs-se o paradigma que a “Escola não é mais um lugar onde se vai obter formação antes da entrada no mundo profissional, mas sim um lugar que se visita ao longo de toda a vida profissional”.

Assim, a valorização pessoal e profissional dos ex-alunos do ISEL, que hoje exercem profissionalmente engenharia deve ser uma preocupação constante desta instituição e, creio, tal como comprovam os vários cursos de pós-graduação que aqui são organizados, que tem vindo a ser.

Apelo a todos os ex-alunos aqui presentes e a todos aqueles que por uma razão ou outra não puderam partilhar hoje connosco a sua presença para que se envolvam na vida desta nossa instituição, contribuindo, como muitos têm efeito, para a sua crescente afirmação como escola de formação de profissionais de engenharia na plenitude dos graus académicos, das áreas de engenharia (clássicas e emergentes) e das diferentes necessidades ao longo da vida profissional de cada um.

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O ISEL pode e deve continuar a sua luta de crescimento para cima, trabalhar e ousar lutar para poder fazer formações de terceiro ciclo (doutoramento). Tenhamos consciência de que já possuímos as competências necessárias.

Tenhamos a coragem de acabar com resquícios artificiais de discriminação negativa.

Saibamos nós honrar o trabalho e a dedicação daqueles que nesta escola nos antecederam e de todos aqueles que nas empresas e nos serviços colocam o seu saber ao serviço do país.

Orgulhem-nos de dizer que nos formámos no ISEL.

Muito obrigado a todos vós.

Disse.

Elmano Margato

*28 de setembro de 2018*

# Cerimónia de Atribuição dos Prémios do Programa de Empreendedorismo do Politécnico de Lisboa – 2018

*18 de outubro de 2018*



Caros Colegas

Ilustres Convidados

Estimados Participantes no Concurso de Empreendedorismo do IPL

A todos, meu muito obrigado por terem tido a amabilidade de estarem presentes nesta cerimónia de entrega de prémios do programa para o empreendedorismo do Politécnico de Lisboa – 2018.

O Politécnico de Lisboa toma como oportunidade para consubstanciar o seu desenvolvimento a resposta concreta a novos desafios colocados por parceiros externos, públicos e privados.

Encontramo-nos entrosados com a sociedade, designadamente, nos domínios do empreendedorismo e da inovação.

É certo que a principal função social do Politécnico de Lisboa é a da formação académica – científica e técnica – e, também, para a cidadania dos seus formandos.

Formamos profissionais competentes, que pretendemos, simultaneamente, cidadãos interessados e responsáveis.

No entanto, a nossa missão não se esgota na componente académica e de cidadania.

Ajudamos ao desenvolvimento das competências, capacidades e atitudes, dos nossos alunos numa perspectiva aberta, nomeadamente, perspectivando a criação de oportunidades de trabalho no domínio do produto ou do negócio.

Neste âmbito inserem-se, em ambiente não formal, os programas de desenvolvimento da criatividade individual, onde toma especial relevo a participação e a motivação dos alunos, a experiência e os conselhos dos tutores.

No âmbito deste programa de empreendedorismo, felicito todos os alunos que nele participaram, e, hoje, especialmente os premiados:

- 1.º Lugar, a Inês Silva e a Carolina Galvão da ESCS;
- 2.ª Lugar, o Pedro Almeida da ESCS;
- 3.º Lugar, o Igor Pereira e a Marta Silva da ESCS.

Aos tutores envolvidos, professores: Helena Grácio, Luís Carraça, Manuel Baptista, Paulo Tinta e Nuno Cota, apresento os agradecimentos do IPL.

Este programa de empreendedorismo toma especial relevo pelo patrocínio de reputadas instituições públicas e privadas que, no âmbito da sua responsabilidade social, a ele se quiseram associar e dar o seu contributo.

Expresso o nosso reconhecimento:

À CGD, nas pessoas do Dr. João Paulo e da Dr.ª Leonor Alves.

À Delta Cafés, na pessoa do Dr. Tiago Ferreira

À Politec&ID, na pessoa do Eng. Luís Osório

Tratando-se de um concurso, coube ao júri decidir pela seriação e ordenação dos candidatos. Quero, em nome do Politécnico de Lisboa, agradecer ao Dr. Bernardo Gaeiras, da Mouraria Creative Hub, ao Eng. José Vale do IAPMEI, e ao Prof. Victor Gonçalves, a disponibilidade demonstrada e o trabalho desenvolvido.

Não posso terminar sem uma referência aos nossos parceiros nos domínios da inovação e do empreendedorismo que nos quiseram honrar

com a sua presença nesta cerimónia, refiro-me à Loures INOVA, representada pela Dr.<sup>a</sup> Sónia Figueiredo, à ANJE, representada pela Dr.<sup>a</sup> Mislene Santos, à Startup Sintra representada pelo Dr. João Cabral e à Junta de Freguesia de Benfica, representada pelo Dr. Ricardo Marques.

Na expectativa de que os prémios hoje aqui entregues sejam um estímulo ao espírito empreendedor, à criação de novos produtos ou negócios, conducentes ao desenvolvimento económico e social do nosso país, apresento a todos vós os nossos agradecimentos.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*IPL, 18 de outubro de 2018*

# 8.ª Conferência do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES)

*28 de novembro de 2018*



Exmo. Sr. Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Prof. João Sobrinho Teixeira

Exmo. Sr. Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Angola, Prof. Eugénio Silva

Exmo. Sr. Diretor Geral do Ensino Superior de Cabo Verde, Prof. Aquilino Lopes Varela – em representação do seu Governo

Exma. Sr.ª Diretora Nacional do Ensino Superior de Moçambique, Prof.ª Eugénia Cossa, em representação do seu Governo

Exmo. Sr. Diretor Executivo da Agência Nacional de Avaliação e Acreditação Académica de Timor Leste, Prof. Edmundo Viegas – em representação do seu Governo

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da FORGES, Prof.<sup>a</sup> Luísa Cerdeira

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Lisboa, Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Bettencourt

Exmo. Sr. Presidente da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Prof. Orlando da Mata

Exmo Sr. Presidente da Escola Superior de Música, Prof. Miguel Henriques

Exma Sr. Presidente da Escola Superior de Educação, Prof.<sup>a</sup> Cristina Loureiro

Exmo. Sr. Presidente da Escola Superior de Comunicação Social, Prof. André Sendim

Exmos. Srs. Presidentes e Diretores das restantes Escolas e Institutos do Politécnico de Lisboa

Exmos. Srs. Moderadores, Palestrantes e Conferencistas nesta 8.<sup>a</sup> FORGES

Caro Presidente da Federação Académica do Politécnico de Lisboa, João Ferreira

Caros Presidentes das Associações Académicas das diferentes Escolas e Institutos do Politécnico de Lisboa

Caros Colegas

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É com grato prazer que o Politécnico de Lisboa acolhe e coorganiza esta 8.<sup>a</sup> conferência da FORGES subordinada ao tema: *O PAPEL DA GARANTIA DA QUALIDADE NA GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR – Desafios, Desenvolvimentos e Tendências.*

Esta conferência vai muito para além de um encontro de académicos ou de gestores de instituições de ensino superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa. É, também, um poderoso veículo de aproximação e de confraternização de povos que partilham a mesma língua e que estão ligados pelos mais variados laços de relação: económicos, culturais e familiares.

Saibamos nós dar corpo e extravasar a fraternidade que, estou certo, perdurará durante o decorrer da conferência entre os dirigentes e académicos aqui presentes.

O tema da conferência, GARANTIA DA QUALIDADE NA GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR, para além de matéria atual, é relevante não só para a gestão, mas, também, para a afirmação, reputação e reconhecimento das nossas instituições.

Como todos nós sabemos, às nossas instituições cabe a produção de conhecimento novo e a formação de cidadãos responsáveis, que sejam, simultaneamente, indivíduos interessados, estudiosos e profissionais competentes.

A transferência do conhecimento criado e a sua disseminação na sociedade são cruciais para dar corpo ao contributo que se espera de nós; A construção de uma sociedade mais conhecedora e culta, mais rica, mais próspera e, espero eu, socialmente mais justa.

Perspectivando a optimização da nossa função social, não basta formar, produzir e transferir conhecimento. É necessário autoavaliarmo-nos e sermos avaliados pelos nossos pares, relativamente ao nosso desempenho. Só assim podemos analisar e refletir sobre o caminho que trilhamos, detectar falhas e desvios no nosso percurso e, criar planos de melhoria que nos permitam caminhar no futuro com mais confiança e de forma eficaz.

Pessoalmente, considero que cada povo e cada instituição têm o direito a escolher o seu caminho. No entanto, no caso das instituições de ensino superior, não nos podemos alhear de que somos financiados por dinheiros públicos e/ou pelas famílias, para com quem temos a obrigação de não defraudar expectativas e de prestarmos um bom e reconhecido serviço.

Acresce que, vivemos num mundo globalizado, de elevada interculturalidade e mobilidade, nomeadamente, académica. O que nos coloca desafios extra – a obrigação de observarmos as tendências internacionais e, conscientes delas, estabelecermos os nossos próprios desafios e caminhos de desenvolvimento.

É com este pano de fundo que importa a discussão de indicadores, métricas e procedimentos para a análise individual, ou global, do desempenho dos diferentes pilares das instituições de ensino superior: ensino/aprendizagem, científico/produção de conhecimento e responsabilidade social.

Neste âmbito, e referindo-me a Portugal, não posso deixar de referir a necessidade do estabelecimento consensual de métricas para o domínio

das artes, nomeadamente, das artes performativas. Encontramos num vazio regulamentar que urge preencher, com o necessário cuidado que a especificidade do domínio artístico requer.

A avaliação, interna e externa, do desempenho de todos os agentes intervenientes nos diferentes processos inerentes à função social das instituições de ensino superior é determinante para asseverar a marca da qualidade do serviço prestado. Mas, também, para permitir uma gestão de recursos consciente, responsável e sustentada.

Estou certo de que com o partilhar de experiências e os contributos dos inúmeros especialistas, em ensino/educação, avaliação e gestão de instituições de ensino superior, presentes nesta 8.<sup>a</sup> conferência da FORGES, abriremos horizontes e ficaremos mais aptos a planear ou ajustar os nossos processos de avaliação tendentes a assegurar a qualidade nas nossas instituições.

Suporte essencial a uma boa e criteriosa gestão de recursos humanos e materiais.

A todos os conferencistas desejo bom e frutuoso trabalho e uma boa estadia no Politécnico de Lisboa.

Muito Obrigado pela vossa presença,

Disse.

Elmano Margato

*Lisboa 28 de novembro de 2018*

# Na Cerimónia do Concerto de Natal BIG BAND JAZZ Lisboa – Escola Superior de Música de Lisboa

*3 de dezembro de 2018*



Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Lisboa,  
Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Bettencourt

Digníssimos Membros do Conselho Geral do IPL

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Música de Lisboa, Prof.  
Miguel Henriques

Exmo. Sr. Provedor do Estudante Prof. Trindade Nunes

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica,  
Dr. António Cardoso

Exmos Sr. Presidente do Conselho Diretivo da Fundação das Casas  
de Fronteira e Alorna, D. José de Mascarenhas

Exmo. Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, represen-  
tado pelo Eng. António Lousada

Exmo. Sr. Administrador da Fundação Luso Americana para o Desen-  
volvimento, Dr. Michael Baum

Exma. Sr.<sup>a</sup> Diretora da Fullbright, Dr.<sup>a</sup>. Otilia Reis

Exmos. Membros da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino  
Superior, Professores Madalena Fonseca e Armado Pires

Exmo. Sr. Diretor da Instituição Particular de Solidariedade Social, Vale de Acór – Padre Joaquim Pedro Quintela.

Exmos. Presidentes e Diretores das Escolas e Institutos do Politécnico de Lisboa

Exmo Presidente da Federação Académica de Lisboa, Dr. João Rodrigues

Exmo. Sr. Presidente da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa, Dr. Gonçalo Rosmaninho

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do Politécnico de Lisboa, João Ferreira

Exmos. Presidentes das Associações Académicas das nossas Escolas e Institutos

Caros Colegas

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É com satisfação que o Politécnico de Lisboa, com a colaboração da sua Escola Superior de Música, oferece este Concerto de Natal à academia e aos seus convidados.

Assim, gostaria de iniciar estas minhas breves palavras com um profundo agradecimento à Direção desta Escola, ao seu corpo docente, discente e técnicos pelo empenho e disponibilidade com que nos presenteiam com as mais variadas realizações musicais que expressam o trabalho realizado ao longo do ano letivo.

Hoje, neste Concerto de Natal teremos a apresentação da Orquestra de JAZZ da ESML. Aos intérpretes, alunos desta escola e ao diretor desta orquestra Prof. Pedro Moreira o meu muito obrigado.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

O Natal é comemorado especialmente pela comunidade cristã como sendo a festa da família, no entanto, é respeitado por outras culturas e crenças religiosas.

Deve ser, sobretudo, um tempo de manifestação e expressão da solidariedade através da partilha e da ajuda ao próximo, embora, nos tempos que correm e no espaço profano, seja muitas vezes confundido como um mero ritual e como a expressão do consumismo.

Naquilo que me parece importante associar à quadra natalícia, a solidariedade, e, da minha parte sem qualquer intenção de manifestação religiosa não posso, não devo, e não o quero fazer – contamos este ano com a presença da Associação Vale de Acór do Concelho de Almada, uma IPSS que muito tem feito em prol da reabilitação de pessoas com dependências não apenas no Natal, mas durante todo o ano e quando as pessoas precisam.

É em tempos, ou em situações de maior dificuldade, quando mais apreciamos das ajudas que nos possam ser dadas, por mais singelas que possam ser.

Todos somos poucos para ajudar a construir uma sociedade mais justa e fraterna, onde cada qual seja respeitado e possa contribuir, com o seu trabalho, para a construção de um país mais próspero e inclusivo.

Porque neste concerto estão presentes alunos oriundos dos mais variados países estrangeiros, dirigir-lhes-ei algumas palavras em língua inglesa.

*My Dear international students,*

*I would like to express my gratitude for your participation in this event.*

*Joining us in this Concert, and sharing with us your home Christmas cooking recipes, let us feel, at least for today, a large and multicultural family. I would like that this feeling can be present all over your stay with us.*

*All the IPL academic community wishes you a good stay and an excellent experience in the city of Lisbon.*

*Thank you for being and studying in the Polytechnic of Lisbon.*

*I wish you all, merry Christmas and a Happy New Year.*

Novamente em Português.

Uma Quadra Natalícia vivida em paz, harmonia e com alegria são os nossos votos.

A Direção do Politécnico de Lisboa deseja a todos vós e aos vossos familiares um Bom Natal e um Feliz Ano de 2019.

Muito Obrigado pela vossa presença,

Disse.

Elmano Margato

*Lisboa 03 de dezembro de 2018*

**Ano 2019**



# Apresentação do Livro da autoria de João C. P. Palma. Fundamentos de Electrónica de Potência

*1 de fevereiro de 2019*



Exmo. Sr. Presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil,  
Eng. Carlos Pina

Exmos. Srs. Presidentes e Diretores das Unidades Orgânicas do IPL

Exmo. Sr. Administrador da ERSE, Prof. Pedro Verdelho

Exmo. Sr. Diretor de Infraestruturas e Redes da ERSE, Prof. Jorge  
Esteves

Exmos. Colegas do LNEC

Caros Colegas do Instituto Superior Técnico, Profs Fernando Silva,  
Maria José Resende e Sónia Pinto

Exmo. Sr. Presidente do ISEL e Presidente do Departamento de Engenharia Electrotécnica e Automação do ISEL, Profs. Jorge de Sousa e Fernando Nunes

Exmos. Srs. familiares do Autor, Esposa (Carmen), Filhos (Rui Palma e Pedro Palma)

Caros Colegas e Amigos

Minhas senhoras

Meus senhores

O Politécnico de Lisboa retoma a edição de livros científicos e artísticos, organizados nas coleções Caminhos do Conhecimento e Estudos e Reflexões.

A coleção Caminhos do Conhecimento é recuperada com a publicação do livro Fundamentos de Electrónica de Potência da autoria de João Carlos Pires da Palma. O processo iniciou-se com o autor em 2017, mas, só hoje chegamos à divulgação da obra.

Foi deliberada a escolha deste livro para esta primeira edição, prestando, desta forma, o merecido e devido reconhecimento ao autor: cientista, professor e cidadão exemplar.

Pena foi o autor não ter tido a oportunidade de ver este seu gigantesco e meritoso trabalho dado à estampa na forma de livro.

Um agradecimento ao Prof. José Cavaleiro Rodrigues, Pró-presidente para a área da Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo, e à equipa do Gabinete de Projetos Especiais e Inovação, pelo empenho e trabalho realizado no âmbito da publicação desta obra.

O meu reconhecimento ao Prof. Miguel Chaves que fez a revisão prévia do livro.

### **Sobre o Autor**

João Carlos Pires da Palma nasceu no seio de uma família modesta, em Luanda, em 1956, e faleceu em Lisboa a 21 de Janeiro de 2018.

Formação académica:

Realizou o ensino secundário na Escola Afonso Domingos, em Lisboa.

A sua formação superior, no domínio da engenharia foi realizada no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e no Instituto Superior Técnico (IST).

No ISEL, obteve o grau de bacharel em Energia e Sistemas de Potência.

No IST, obteve o grau de licenciado, mestre e doutor em engenharia eletrotécnica, no domínio de energia.

Em finais de 2017 submeteu-se, no LNEC, a provas de habilitação para o exercício de funções de coordenação científica com o programa de investigação e de formação pós-graduada intitulado “Segurança Funcional em Domínios de Engenharia Civil”.

A aprovação nestas provas, com equivalência ao título de Agregado na Universidade, permitir-lhe-ia aceder ao topo da carreira de investigação com a categoria de Investigador –coordenador.

Infelizmente, a sua saúde não lhe deu tempo para a realização destas provas.

Carreira profissional:

No LNEC

Ingressou no Laboratório Nacional de Engenharia Civil em 1983, como Estagiário da Carreira de Investigação Científica, ascendendo, posteriormente, às categorias de Assistente de Investigação, Investigador Auxiliar e Investigador Principal.

Chefiou o Grupo de Estudos de Eletrotecnia do Centro de Projeto e Construção de Equipamento do LNEC, entre 1995 e 2002, e foi chefe do Núcleo de Sistemas Eletrotécnicos e Mecânicos do Centro de Instrumentação Científica do LNEC de 2013 a 2018.

No ISEL

Ingressou como monitor no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa em Abril de 1975, tendo, predominantemente, lecionado no curso de Energia e Sistemas de Potência, posteriormente transformado no Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Automação.

Posteriormente, em Janeiro de 1980 é contratado como Assistente tendo desempenhado estas funções até 1983, altura em que ingressa no LNEC, continuando a desenvolver as mesmas funções no ISEL, em tempo parcial, até 1988.

Após uma pequena interrupção da atividade docente do ISEL, retoma-a em 1989, com a categoria de Professor Adjunto Convidado, até 1995.

De 1995 até ao seu falecimento desempenhou as funções de Professor Coordenador convidado.

No ISEL, lecionou e foi responsável por várias disciplinas de que destaque, pela relevância do trabalho desenvolvido, a Informática, a Eletrónica de Potência, os Acionamentos Eletromecânicos de Velocidade Variável e a Automação Industrial. Assegurou ainda a coordenação da Secção de Automação e Robótica do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e Automação do ISEL.

Foi responsável pela formação de vários docentes do Departamento, não apenas em função da sua atividade letiva, mas também, acompanhando e orientando as suas teses de mestrado e de doutoramento.

Era tido, por colegas e alunos, como referência nos seus domínios de conhecimento.

### **O Cidadão**

O Eng. João Palma, foi para quem teve a sorte de o conhecer e com ele partilhar diferentes aspetos da vida, homem de família, profissional competente – simples e rigoroso, colega e amigo solidário.

### **O Livro**

A obra que hoje toma a forma de livro foi, inicialmente, em 2003, impressa pela Associação de Estudantes do ISEL, como sebenta de apoio à disciplina de Eletrónica de Potência dos cursos lecionados no âmbito do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e Automação.

Foi, posteriormente, sendo atualizada de modo a acompanhar as evoluções verificadas no domínio das topologias dos conversores estáticos de potência, das suas técnicas de controlo, e também, da evolução verificada na compactação dos semicondutores de potência e respectivos circuitos de comando.

A obra “Fundamentos de Electrónica de Potência”, é um livro técnico, escrito com uma abordagem muito detalhada suportada no rigor científico, bem ilustrado e a cores, destinado a estudantes e professores de eletrónica de potência, bem como a profissionais de engenharia que trabalhem no domínio da eletrónica de potência.

O livro possui índice, simbologia completa e introdução.

Integra dois capítulos dedicados ao estudo de retificadores não controlados e controlados em condições de funcionamento ideais e reais, bem como a associação destes conversores. É analisado o balanço de potências e calculado o conteúdo harmónico das correntes injetadas na rede.

Possui um capítulo dedicado à utilização de transformadores para alimentação de retificadores de potência, discutindo vantagens e inconvenientes das diferentes formas de ligação dos seus enrolamentos.

Segue-se um capítulo dedicado aos reguladores de corrente alternada, ou controladores de fase. Neste capítulo é, também, feito o estudo do dimensionamento e proteção de tirístores e apresentadas propostas para a realização de circuitos de disparo para controladores de fase.

Possui um capítulo dedicado ao estudo dos conversores contínua – contínua (choppers), alimentando diferentes tipos de carga e em funcionamentos nos diferentes quadrantes. É também apresentado o estudo de dimensionamento e proteção dos dispositivos de comutação forçada IGBTs.

Segue-se na obra o estudo dos onduladores de tensão e do seu comportamento quando alimentando cargas com diferentes características. São apresentadas várias técnicas de controlo deste tipo de conversores e, também, alguns circuitos de comando, controlo e proteção utilizados nestes conversores.

O livro termina com um capítulo sobre topologias dos conversores estáticos. É feita a sistematização das topologias apresentadas nos capítulos anteriores e deduzem-se soluções, ou topologias, de conversores estáticos de utilização mais recente, como sejam os conversores multinível e os conversores matriciais.

Seguem-se três anexos, um dedicado a revisões sobre regimes transitórios em circuitos elétricos, outro sobre a decomposição em série de Fourier de ondas periódicas, e por fim, um anexo com bases de diagramas para utilização no estudo de conversores estáticos de potência.

Para finalizar:

Estou certo, que todos aqueles que com o Prof. João Palma conviveram, família, amigos, colegas, estudantes e até os leitores desta obra, que considero uma obra de vida, reconhecerão o valor do autor e, particularmente, aqueles que com ele mais de perto conviveram orgulhar-se-ão do autor, dos seus ensinamentos, sugestões e conselhos.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*IPL, 1 de fevereiro de 2019*

# Museu da Paisagem – Narrativas e Experiência do Lugar, ESCS

*11 de abril de 2019*



Na foto, da esquerda para a direita, Elmano Margato, Maria João Centeno e André Sendin.

Exma. Senhora Presidente do Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social, Professora Cláudia Silvestre

Exmo. Senhor Presidente da ESCS, Professor André Sendin

Exma. Sra. Presidente do Conselho Científico, Prof.<sup>a</sup> Isabel Simões

Exma. Sra. Presidente do Conselho Pedagógico, Prof.<sup>a</sup> Maria João Centeno

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes da ESCS, Luís Braya

Exmo. Sr. Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. José Sá Fernandes,

Ilustres conferencistas convidados:

Prof. Álvaro Domingues da Universidade do Porto,  
Curador Martinho Mendes do Museu de Arte Sacra do Funchal,  
Fotógrafo Luís Afonso

Exmo. Sr. Prof. João Abreu, responsável pelo projeto “Museu da Paisagem – Narrativas e Experiência do Lugar” e demais investigadores envolvidos.

Caros Colegas,  
Minhas Senhoras  
Meus Senhores

É com enorme prazer que participo na sessão de abertura desta conferência intitulada “Museu da Paisagem – Narrativas e Experiência do Lugar”, sustentada num projeto de investigação levado a cabo pelos investigadores da Escola de Comunicação Social, unidade orgânica do Politécnico de Lisboa, em parceria com os Politécnicos de Santarém, de Castelo Branco e com a empresa STRIX – Ambiente e Inovação.

Em primeiro lugar felicito todos os investigadores participantes no projeto “Museu da Paisagem”, quer pela atualidade e qualidade do trabalho realizado, quer pela iniciativa de envolvimento alargado de diferentes instituições da academia e das empresas, através da participação STRIX com competências específicas no domínio objeto de investigação.

Tenho para mim que a função social de uma instituição do ensino superior não se restringe ao binômio ensino – aprendizagem.

Tão importante como transmitir conceitos científicos, ensinar abordagens ou técnicas específicas, surge a componente da investigação indispensável à evolução do conhecimento.

Acresce às instituições de ensino superior, residência de qualificações e, espera-se também, de valores como a responsabilidade da transferência do conhecimento e a da disseminação de normas éticas e de conduta, que contribuam para a formação do indivíduo e para a construção de uma sociedade mais esclarecida, conhecedora, responsável e respeitadora.

Esta conferência insere-se no âmbito destes encargos das instituições de ensino superior: apresentação, discussão e divulgação de trabalho de investigação e a sua disseminação na sociedade, contribuindo, neste caso, para a literacia ambiental e paisagística dos cidadãos.

O encontro congrega um conjunto de individualidades de reconhecida competência e envolvimento, através de diferentes abordagens, na

consciencialização da sociedade de quão importante é a preservação da paisagem.

A proteção do ambiente, do espaço e do lugar, em suma a preservação da paisagem, tomam hoje, tempos de procura acelerada, por vezes descuidada, de desenvolvimento econômico, particular relevo.

A necessária valorização e preservação da harmonia entre a natureza e a intervenção humana estão presentes nesta conferência que hoje se realiza na nossa Escola Superior de Comunicação Social.

Particularmente, a consciencialização do valor da paisagem da bacia hidrográfica do rio Tejo, no seu sentido mais lato e inclusivo, envolvendo os distritos de Castelo Branco, Santarém e Lisboa.

Tenho a firme convicção de que os responsáveis autárquicos das regiões envolventes desta nossa importante artéria fluvial têm consciência da importância da sua preservação e, também, da divulgação da sua paisagem enquanto valor para a economia local.

Na expectativa de que o trabalho desenvolvido possa ser continuado, extravase a academia, seja acarinhado e comungado pela sociedade, apresento, em nome do Politécnico de Lisboa, a todos os que participam nesta conferência votos de bom trabalho.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*ESCS, 11 de abril de 2019*

# Conferência Políticas para a Educação e Cidadania Fiscal

*3 de maio de 2019*



Da esquerda para a direita: António Mendonça Mendes, Alexandra Leitão e Elmano Margato.

Exmo. Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Dr. António Mendonça Mendes

Exma. Sr.<sup>a</sup> Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Prof.<sup>a</sup> Alexandra Leitão

Exmo. Senhor Prof. Eduardo Paz Ferreira

Exma. Sr.<sup>a</sup> Diretora Geral da Autoridade Tributária, Dr.<sup>a</sup> Helena Borges

Exma. Sr.<sup>a</sup> Subdiretora-Geral da Educação, Dr.<sup>a</sup> Eulália Alexandre

Exma. Sr.<sup>a</sup> Bastonária do Ordem dos Contabilistas Certificados, Dr.<sup>a</sup> Paula Franco

Exma. Sr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> Liliana Pereira

Exmo. Sr. Presidente do ISCAL, Prof.º Orlando Gomes

Exma. Sr.ª Prof.ª Clotilde Palma, coordenadora do projeto “Educação e Cidadania Fiscal” e demais colegas investigadores envolvidos.

Caros Colegas,

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É com grato prazer que participo nesta conferência “Políticas para a Educação e Cidadania Fiscal”, um dos resultados do projeto “Educação e Cidadania Fiscal” financiado pelo Portugal 2020/Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Este projeto é coordenado pela Prof.ª Clotilde Palma, docente do ISCAL, integrando investigadores de diferentes instituições.

Não me vou debruçar sobre a análise dos resultados do projeto, porque essa tarefa coube, e cabe, a especialistas da área. Eu, nestas minhas breves palavras, fico-me pela constatação dos resultados obtidos e pela importância da sua disseminação na sociedade, sendo, certamente, esta iniciativa um bom contributo neste sentido.

Este trabalho insere-se nos domínios da investigação, do desenvolvimento e da inovação, componentes que, no ensino superior, possuem a mesma relevância e prestígio que o binómio ensino-aprendizagem, sendo um sustentáculo para o seu desenvolvimento.

Tão importante como transmitir conceitos científicos, ensinar abordagens ou técnicas específicas, surge a componente da investigação, indispensável à evolução do conhecimento, e a formação do indivíduo para o exercício da cidadania.

Só existe ensino superior se houver insatisfação com o conhecimento atual, ousadia para avançar mais além na procura de conhecimento novo e capacidade crítica para avaliar os resultados e, eventualmente, introduzir as correções e as melhorias apropriadas. Só existe ensino superior se a academia for capaz de colocar os resultados obtidos ao serviço da sociedade, sendo necessário encontrar os meios que permitam a sua disseminação.

Devo realçar aqui uma afirmação do filósofo da ciência Karl Popper: *“Enquanto toda a gente é afetada pelo aumento do conhecimento, comparativamente poucas pessoas contribuem para ele”*.

Assim, o conhecimento científico é um forte motor da economia e, através dela, com a justa repartição das mais-valias, um fator de coesão e bem-estar social. Contudo, para que esta repartição seja justa é

necessário o respeito de valores e de princípios éticos. Valores de que a academia deve ser uma reserva, contribuindo para a formação do indivíduo, preparando-o para o exercício responsável e participado do profissional e, simultaneamente, do cidadão.

Caros Colegas,  
Minhas Senhoras  
Meus Senhores

É verdade que se assiste hoje a um crescente número de empresas, especialmente as tecnologicamente mais desenvolvidas que, cientes da importância do conhecimento novo para o seu desenvolvimento, perspetivando prevalência no seu sector de negócio, tem vindo a dar o seu contributo ao avanço científico e tecnológico, quer através de centros de investigação próprios, quer através de financiamento de projetos da academia, visando disponibilizar à sociedade novos equipamentos, produtos ou ferramentas.

Contudo, quer de forma direta, quer indireta, continua a ser o estado o principal financiador da atividade de investigação e de desenvolvimento.

Nesta senda o Politécnico de Lisboa incentiva os seus docentes e discentes a envolverem-se em atividades de criação do conhecimento novo, quer seja científico, tecnológico, cultural ou artístico, componentes que, parecendo disjuntas, andam próximas.

Este incentivo não se materializa só em meras palavras. O Politécnico de Lisboa tem vindo a promover concursos para apoio a projetos internos, nas áreas científicas onde se inserem as nossas unidades orgânicas: ciências sociais, artes e tecnologia e engenharia.

No próximo dia 13 de maio realiza-se a assinatura dos contratos de execução dos 47 projetos selecionados na quarta edição deste concurso. Até ao momento foram ou estão sendo apoiados 188 projetos ascendendo o montante de financiamento a cerca de 1 milhão de euros.

Caros Colegas,  
Minhas Senhoras  
Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa está grato a todos os Colegas intervenientes neste projeto, cujos resultados permitiram a realização deste seminário e congregar neste fórum diversas individualidades com um leque variado

de competências; desde de responsabilidades governativas, a gestores e a académicos de reconhecida competência nos domínios da fiscalidade, do direito e da formação para a cidadania.

Em ciência, no desenvolvimento, na inovação, na cultura, na transferência de conhecimento, o trabalho nunca está concluído.

Na expectativa de que este seminário seja um espaço de liberdade onde a discussão, a capacidade crítica e a entreatura dos decisores políticos e académicos prevaleçam, extravasem a academia e sejam colocados ao serviço do país, apresento, em nome do Politécnico de Lisboa, a todos os que participam nesta conferência votos de bom trabalho.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*Instituto Politécnico de Lisboa, 3 de maio de 2019*

# Assinatura da 4.<sup>a</sup> Edição de Contratos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística

13 de maio de 2019



Exma. Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Gorrão e

Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Gomes, representantes da CGD

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Unidades Orgânicas do IPL

Exmos. Srs. Presidentes dos Conselhos Científicos das UO do IPL

Estimados Colegas docentes e não docentes

Permitam-me que inicie esta minha intervenção citando uma frase do Prof. Doutor Francisco Noa, Reitor da Universidade de Lúrio, Moçambique. Francisco Noa escreveu in *Perto do Fragmento a Totalidade*, e cito, “O que o mundo de hoje precisa, não é o exército de autômatos que alimentam o mercado de trabalho e a sociedade, em geral, mas de seres pensantes, críticos, criativos e livres. E, se possível, cultos.”

Foi buscando e implementando estratégias para que no Politécnico de Lisboa o pensamento crítico, a criatividade, a cultura, a formação cívica,

a criação do espírito livre, a par da produção de conhecimento novo e da formação de profissionais competentes, sejam cada vez mais constatações interiorizadas por todos, que a atual equipa da presidência norteou toda a sua atuação no passado recente.

No centro da promoção de todos estes propósitos estão as atividades de Investigação, de Desenvolvimento, de Inovação e de Criação Artística. Estas são estruturas basilares que devem suportar a nossa atividade académica e que contribuem, de forma decisiva, para a nossa afirmação enquanto instituição de ensino superior.

Assim, não é de estranhar que esta presidência se tenha empenhado no sentido de promover a sua realização intramuros e de premiar aqueles que se vêm destacando com a sua produção científica e/ou artística no seio da academia.

Minhas senhoras

Meus Senhores

Caros Colegas

Vamos hoje assinar os contratos relativos aos 47 projetos selecionados no quarto concurso de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e de Criação Artística (IDI&CA) – 2019.

Gostaria de deixar aqui expresso o meu sentido agradecimento aos mais de 400 Colegas que se envolveram nas 90 candidaturas apresentadas nesta edição.

Uma especial felicitação para os responsáveis e membros integrantes dos 47 projetos selecionados para financiamento.

O meu muito obrigado aos Colegas que se disponibilizaram para integrar os júris de avaliação e seriação de cada uma das três áreas de saber a concurso.

Sem pretender ser exaustivo na análise e consciente que que ela será, forçosamente incompleta, pois os resultados dos projetos do terceiro concurso – 2018 só serão plenos no fim de setembro do corrente ano, gostaria, em jeito de balanço, de partilhar convosco alguns números que denotam a importância e a vitalidade desta iniciativa.

Globalmente, no âmbito das quatro edições deste concurso foram selecionados 188 projetos a que corresponde um financiamento global de cerca de um milhão de euros, mais precisamente, **940 000 Euros**.

Como resultados obtidos nas edições já terminadas (2016, 2017 e parte de 2018) a produção científica, mensurável por indicadores

bibliométricos, consistiu-se na publicação de 258 artigos em revistas científicas, 70 artigos publicados em atas de conferências, participação em conferências com a apresentação de 27 posters, 306 comunicações orais em palestras e workshops, publicação de 9 capítulos de livros e a edição de 7 livros. Acresce, no domínio das artes, a realização de 26 produções artísticas.

Do trabalho científico/artístico produzido, publicado ou realizado pelos nossos Colegas, resulta, excluindo as comunicações orais, uma média de 2,4 publicações por projeto.

Penso poder dizer que esta iniciativa está a ter os resultados esperados e tem contribuído de forma efetiva para a promoção das atividades de IDI&CA intramuros e para granjear um maior prestígio académico do Politécnico de Lisboa, através da mudança de percepção que a academia e a sociedade, em geral, possuem sobre nós.

Mas as nossas iniciativas não se resumem apenas a este concurso.

Numa outra vertente da investigação, mais lata em termos de enquadramento, mas igualmente apoiada pelo nosso Gabinete de Projetos Especiais e de Inovação, devo referir o envolvimento do nosso corpo docente em projetos financiados por fundos europeus nos anos, 2016, 2017 e 2018, por exemplo, H2020, PT2020, FCT, FLAD, tendo ascendido o montante global de financiamento ao a 2 272 798,45 euros, dos quais **692 685,23 Euros** suportados pelo IPL.

Por outro lado, tendo por objetivo a autonomização científica e o desenvolvimento intramuros de atividade de IDI&CA, decidiu o IPL, através do Despacho N.º 1 de 2018, patrocinar financeiramente a criação de Centros de Investigação intramuros com uma verba base, anual, de 10.000 euros e 1000 euros por cada investigador integrado com o grau de doutor.

Desta iniciativa resultou já a criação do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia, coordenado pelo Colega Miguel Brito, e relativamente ao qual o Politécnico de Lisboa contribui com a verba de **46.000 Euros** (2018 e 2019).

De referir que este Centro vai ser submetido a avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia amanhã, 14 de maio.

Mas, tendo consciência que para algumas situações pode ser mais fácil a criação de Polos de Centros de Investigação, já avaliados e

estabilizados, no interior das nossas unidades orgânicas, o mesmo despacho permite patrocinar financeiramente a realização de contratos de parceria de gestão. Até ao momento foram realizados 20 contratos deste tipo totalizando o patrocínio financeiro, para os anos de 2018 e 2019, o valor de **167 000 Euros**.

Tendo presentes todas estas iniciativas, o Politécnico de Lisboa investiu nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 a verba de **1.845.685,23 euros**, verba que comparada com os cinco milhões de euros anunciados pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, em 2016, para um programa de financiamento, visando estimular a atividade de investigação e desenvolvimento no ensino politécnico (quinze Institutos e cinco escolas não integradas), é um valor bastante significativo.

É clara e inequívoca a importância que a atual equipa da presidência do IPL dá ao trabalho científico intramuros.

Por último, gostaria ainda de referir a criação do Prémio Científico IPL-CGD nas três áreas do conhecimento da nossa instituição que visam reconhecer o trabalho científico e artístico realizado pelos nossos docentes e aproveitar para agradecer à Caixa Geral de Depósitos, nas pessoas das suas representantes, o financiamento que com ela temos protocolado.

Minhas senhoras

Meus Senhores

Caros Colegas

Termino esta minha intervenção, voltando a encorajar, os coordenadores dos projetos, cujo contrato hoje aqui assinamos, a envolver os docentes mais novos e os nossos alunos neste processo inacabável de criação de competências, conhecimento novo e de divulgação científica e artística.

Exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos a unirem-se em torno de um ideário comum, prosseguindo o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*Lisboa 13 de maio de 2019*

# Inauguração do Polidesportivo Exterior do campus de Benfica do IPL

*21 de maio de 2019*



Exmo. Sr. Diretor Financeiro dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr. Fernando Carmo

Exma. Sr.<sup>a</sup> Diretora do Serviço de Apoio Social dos SAS-IPL, Dr.<sup>a</sup> Filomena Novo

Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico, Sr. Tiago Dinis

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do Desporto Universitário, Sr. Daniel Monteiro

Exmo. Sr. Presidente Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa, Sr. Gonçalo Rosmaninho

Exmo. Sr. Presidente da Associação Académica de Lisboa, Sr. Bernardo Alexandre

Exma. Sra. Presidente da Federação Académica de Lisboa, Sra. Sofia Escária

Exmo. Presidente da Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa, Sr. João Ferreira

Exmos. Srs. Presidentes das Associações de Estudantes das Escolas e Institutos do Politécnico de Lisboa

Caros Colegas,

Estimados alunos

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A formação superior e integral do indivíduo, cidadão saudável e profissional competente, passa pela articulação das componentes académica, pedagógica e científica, com o desenvolvimento e a disseminação da cultura, a transmissão de valores e a prática desportiva.

No que se refere à formação do indivíduo, o movimento associativo tem tido um forte papel, através da dinamização da componente cultural e da transmissão de valores através da atividade física e da prática desportiva.

A prática desportiva é, por excelência, uma forma de estimular o trabalho em equipa, experimentar o sucesso e aprender lidar com o fracasso.

Êxito e insucesso são duas faces da mesma moeda, que nos acompanharão ao longo da nossa vida profissional e, também, particular.

No âmbito da academia, é obrigação do Estado, através dos agentes que contactam diretamente com os estudantes, proporcionar-lhe as melhores condições para o exercício da atividade física e desportiva.

É neste contexto, e consciente da importância de proporcionar aos estudantes espaços desportivos condignos, que o IPL se vem empenhando na recuperação e construção de novos espaços desportivos.

Assim, é com grato prazer que hoje me encontro no seio dos responsáveis associativos da nossa academia para proceder à inauguração da recuperação deste Polidesportivo exterior do Campus de Benfica do IPL.

Quero em primeiro lugar agradecer a todos os Colegas que nos Serviços Centrais do IPL se empenharam para que esta obra fosse possível, com uma especial referência aos Colegas do Departamento de Obras Eng.<sup>a</sup> Carla Martins e Eng.<sup>os</sup>. Ricardo Lima e João Santos.

Sem o empenho destes Colegas não teria sido possível a realização desta obra.

Não devo, neste momento de enorme satisfação, esquecer o primeiro Presidente da FAIPL, Luís Castro. Foi ele que, ainda na presidência do

meu antecessor Prof. Doutor Luís Vicente Ferreira, teve a visão da necessidade deste espaço e dos seus balneários, tendo o processo sido iniciado nessa altura.

A ele o meu muito obrigado em nome do Politécnico de Lisboa.

Caros Colegas

Estimados Alunos

A quando da minha candidatura a Presidente do Politécnico de Lisboa, dezembro de 2015, comprometi-me em realizar a cobertura deste Polidesportivo e a iniciar a construção de um novo espaço fechado para a prática desportiva, neste mesmo campus.

Ora, no que se refere à recuperação deste espaço o compromisso está cumprido, temos um espaço coberto, vedado, com possibilidade de prática de atividades noturnas e com bancadas.

Falta agora a construção do novo Polidesportivo fechado neste mesmo *campus*.

Tenho consciência que os alunos do IPL merecem mais e melhor.

Desde do início do meu mandato que me envolvi no projeto de construção de um Polidesportivo fechado.

Esse novo polidesportivo possuirá no piso superior uma cantina para satisfação das necessidades alimentares dos estudantes que frequentam este campus.

O processo de construção deste novo espaço, encontra-se na fase de análise e parecer do seu programa preliminar na Direção Geral do Ensino Superior, esperando ter uma resposta rápida para que, ainda durante o meu mandato, possa iniciar as fases seguintes deste processo.

Caros Colegas

Estimados Alunos

Na expectativa que esta infraestrutura desportiva, que possuirá uma gestão partilhada SAS-IPL e FAIPL, possa contribuir para a vossa prática desportiva e através desta possam desenvolver competências físicas, mentais e sociais, apresento a todos vós os meus melhores cumprimentos.

Ao Presidente da FAIPL, João Ferreira, solicito empenho na dinamização da utilização deste espaço desportivo por todos os agentes da academia.

Votos de bom desporto com *fairplay*.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*Campus IPL, 21 de maio de 2019*

# Comemorações – ISCAL e os 260 anos da Aula do Comércio

22 de maio de 2019



Sobrinho Teixeira e Elmano Margato.

Exmo. Sr. Secretário de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Prof. João Sobrinho Teixeira

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Representantes, Prof. Rui Pais de Almeida

Exmo. Sr. Presidente do ISCAL, Prof. Orlando Gomes

Exmo. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Científico, Prof.<sup>a</sup> Paula Santos

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. Osvaldo Caldeira

Exmo. Sr. Provedor do Estudante do IPL, Prof. Trindade Nunes

Exmos. Srs. Representantes das Ordens Profissionais, aqui presentes

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes do ISCAL, Pedro Longo

Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, Sr. Tiago Dinis

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, Sr. João Ferreira

Caros Colegas

Caros Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

Em meu nome e em representação do Instituto Politécnico de Lisboa, quero felicitar o Instituto Superior de Contabilidade e Administração pelos seus 260 anos de existência, iniciada no longínquo ano 1759 com a Aula do Comércio.

Início esta minha curta intervenção citando **Immanuel Kant**, in “Sobre a Pedagogia”, “*O homem só se pode tornar homem através da educação. Nada mais é do que aquilo em que a educação o torna*”.

A minha interpretação desta frase conduz-nos à necessidade de implementar uma pedagogia ativa que promova a formação integral do indivíduo: cidadão detentor de valores, responsável, empenhado e participativo e um profissional competente possuidor de conhecimentos, capacidades e atitudes que o seu desempenho profissional exige.

A promoção do ambiente propício à aquisição destas componentes multifacetadas da educação do indivíduo, tornando-o num profissional habilitado em domínio variado – contabilidade, fiscalidade, administração, gestão, direito – requer um acervo de corpo docente profissionalmente muito diverso, mas detentor de um denominador comum: o binômio valor/responsabilidade.

É este binômio que permite e propicia a educação do cidadão, através, principalmente da educação informal.

Aqui tomam especial relevo a convivência extracurricular professor/aluno e as atividades circum-escolares, nomeadamente, as inerentes ao associativismo.

Neste ponto sei que o ISCAL está muito bem, tendo em consideração o meu conhecimento da relação professor-aluno existente nesta escola e o brio que os seus estudantes colocam nas suas atividades extracurriculares.

Devo referir, a título de exemplo, a forma empenhada e o entrosamento existente entre estudantes e docentes quando participam na divulgação do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa junto dos alunos do ensino secundário, na região metropolitana de Lisboa.

Atividade que a todos os intervenientes agradeço.

Caros Colegas,

Caros Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

A atribuição do grau de licenciado ou mestre pelas escolas do Politécnico de Lisboa, que a de doutor ainda nos está vedada, é um ato de grande responsabilidade para com a sociedade.

Ao emitirmos um diploma estamos a afiançar à sociedade que o seu detentor é um cidadão responsável e um profissional competente no seu domínio de especialidade.

As competências e capacidades desenvolvidas pelos nossos alunos no âmbito da sua formação para o exercício da profissão, assentam no binómio ensino/aprendizagem e suportam-se nas competências e experiência profissional dos seus mestres.

É certo que o ISCAL possui um corpo docente profissionalmente conceituado, conjugando os perfis académico e profissional.

Muitos dos docentes possuem provas dadas em múltiplas empresas e serviços, onde desempenham atividade de relevo e exercem cargos de destaque.

Este perfil de competências mais ligado ao exercício da profissão é indispensável à preparação técnica dos cerca de 3400 alunos que atualmente frequentam este Instituto.

Outros, optaram por uma vida académica fazendo do binómio ensino/investigação a sua atividade principal.

Ambas as valências têm sido importantes para o processo de ensino/aprendizagem que aqui se pratica e para a forma marcante com que um profissional formado pelo ISCAL é reconhecido pela comunidade.

Para cada uma destas duas valências o ensino superior politécnico possui o respetivo reconhecimento formal: título de especialista ou doutoramento.

Deste modo, exorto todo o corpo docente do ISCAL, não formalmente qualificado, a obterem o grau de doutor ou o título de especialista.

Só desta forma estaremos preparados para dar cumprimentos às exigências de qualificação docente impostas pelo Dec. Lei n.º65 de 2018

Caros Colegas,

Caros Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

Não há ensino superior sem investigação e desenvolvimento, isto é, sem a produção de conhecimento novo.

Para cumprirem esta obrigação do ensino superior, muitos dos colegas optaram por se filiar em Centros de I&D ligados à universidade, acreditados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, desenvolvendo aí os seus trabalhos.

O Politécnico de Lisboa, ciente da sua responsabilidade de promoção, em todas as suas unidades orgânicas, de atividades de investigação e criação artística, tem vindo a implementar ao longo dos últimos anos estratégias que visam incentivar estas atividades intramuros.

São exemplos, os projetos IDI&CA, os prémios científicos e, mais recentemente, as medidas de incentivo à criação de centros de I&D intramuros ou de acordos partilhados com centros existentes (Despacho n.º1 de 2018 -IPL).

O IPL investiu financeiramente, nos últimos três anos e meio, na promoção da atividade de I&D intramuros, cerca de dois milhões de euros, cujos resultados são muito significativos ao nível de incremento de publicações e de apresentação de objetos artísticos.

Nesta linha compete-me exortar os colegas para participarem na criação de centros, nas áreas de conhecimento com suficiente massa crítica instalada, ou no estabelecimento de acordos de gestão partilhada nas áreas onde, ainda, não há condições de sustentabilidade.

A vós, contando com o apoio empenhado do Politécnico de Lisboa, compete agora avaliar, decidir e implementar a melhor forma de o fazer.

Gostaria, também, de evidenciar uma outra função que a academia tem de assumir. Não basta criar conhecimento novo!

É preciso disseminá-lo, transferi-lo pela comunidade através de atividades de extensão e de prestação de serviço à comunidade.

Neste âmbito o ISCAL tem, há anos a esta parte, uma larga tradição neste tipo de atividades, quer a nível nacional, quer internacional.

O IPL apoia e incentiva as diferentes formas de trabalho que podem consubstanciar este tipo colaboração com as diferentes empresas ou instituições, na condição, do estrito cumprimento da legislação vigente.

Caros Colegas,

Caros Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

Permitam-me que conclua esta minha intervenção reforçando as suas linhas gerais e com uma palavra para os atuais e antigos alunos.

Esforçamo-nos por formar cidadãos que sejam, simultaneamente, profissionais competentes.

Este desiderato requer uma cultura escolar de liderança pelo exemplo, transmissão de valores e princípios em cada ato ou ação do professor, gestão democrática e partilhada com todos os corpos que vivenciam a escola.

É neste caldo de cultura académica que poderemos potenciar o nosso trabalho e ajudar a construir um país mais próspero e mais justo.

A última palavra para os nossos alunos e ex-alunos:

Caros amigos, eu com vocês também fui formado por uma escola do IPL, e não se esqueçam que depois de ingressarem no mercado de trabalho tem, ainda, responsabilidades para com a escola que os formou.

A vossa desenvoltura pessoal e desempenho profissional são a imagem e reputação do ISCAL e há que ter orgulho em ser ou ter sido aluno desta casa.

Sobre o novo edifício do ISCAL gostaria de vos fazer o ponto da situação.....

Muito Obrigado.

Elmano Margato

*ISCAL, 22 de maio de 2019*

# Cerimónia Comemorativa dos trinta e três anos do Instituto Politécnico de Lisboa

*30 de maio de 2019*



Francisco George homenageado pelo IPL.

Ilustre Convidado de Honra, Dr. Francisco George  
Exmo. Sr. Diretor Geral do Ensino Superior, Prof. João Queiroz  
Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração Regional de  
Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, representado pela Dr.<sup>a</sup> Laura Silveira  
Exmo. Past Secretário de Estado do Ambiente, Prof. Carlos Martins  
Exmo. Sr. Presidente das Infraestruturas de Portugal, Eng.º António  
Laranjo  
Exmo. Membro do Conselho de Administração da Agência de Avaliação  
e Acreditação do Ensino Superior, Prof. Armando Pires

Exma Sr.<sup>a</sup> Diretora Nacional da Agência Erasmus, Dr.<sup>a</sup> Joana Godinho

Exmo. Sr. Coordenador Nacional do Serviço de Intervenção dos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Dr. João Goulão

Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros, representado pela vice-presidente, Prof.<sup>a</sup> Lídia Santiago

Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, representado pelo vice-presidente Eng.<sup>o</sup> Técnico Carlos Gomes Pereira

Exma. Senhora Bastonária da Ordem dos Nutricionistas, representada pelo Prof. Lino Mendes

Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, representado pelo Prof. Luís Rosa

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Diretivo da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas, Dr. Pedro Rebelo

Exma. Presidente da Associação Portuguesa de Ortoptistas, representada pela Vice-Presidente Dra. Isabel Reich-d'Almeida

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Prof. António Fernandes

Ex.<sup>o</sup> Senhor Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Prof. Raúl Filipe

Ex.<sup>o</sup> Senhor Vice Presidente da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, representado pelo Prof. Abel Amorim

Exmo. Sr. Representante do Conselho de Ética da ESTeSL, Prof. Carolino Monteiro

Exmo. Representante da Caixa Geral de Depósitos, Dr. João Paulo e demais colegas

Ex.<sup>o</sup> Senhor Coordenador do Departamento de Ensino Superior da Federação Nacional dos Professores, Prof. João Cunha e Serra

Exma.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Diretora da Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha, Dr.<sup>a</sup> Teresa Silveira

Exmo. Presidente da Associação Movimento Salvar Mais Vidas, Dr. Gabriel Boavida

Exs. Senhores Membros do Conselho Geral do IPL

Ex.<sup>o</sup> Senhor Provedor do Estudante do IPL, Prof. Trindade Nunes

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da ESTESL, Prof.<sup>a</sup> Anabela Graça

Presidentes e demais representantes das restantes Unidades Orgânicas do IPL

Ex.º Senhor Presidente da Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico, Tiago Diniz

Ex.º Senhor Presidente da Federação Académica de Lisboa, Sofia Escária

Exmo. Sr. Presidente da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa, Gonçalo Rosmaninho.

Senhor Presidente da Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa, João Ferreira, e Presidentes das Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas do IPL

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa é uma instituição de ensino superior que, através das suas seis escolas e dos seus dois Institutos, se assume como uma entidade voltada para o futuro, contribuindo para o desenvolvimento harmonioso da sociedade através da formação integral de mais treze mil estudantes, nas áreas da educação, da engenharia e da tecnologia, das ciências sociais e das artes.

Comemoramos hoje o nosso trigésimo terceiro aniversário, devendo agradecer a todos os que, quer através dos diferentes cargos que ocupam e ocuparam, quer através do seu trabalho empenhado contribuem e contribuiram para a nossa afirmação enquanto instituição de prestígio no ensino superior nacional e, mais recentemente, como parceiro credível de várias instituições a nível internacional.

Mas o caminho percorre-se caminhando, necessariamente, juntos, superando etapas!

Caminhando na implementação de estratégias que tornem as nossas unidades orgânicas competitivas no recrutamento de novos alunos nacionais e internacionais, diversificando a oferta formativa, melhorando o ambiente de desenvolvimento da aprendizagem, proporcionando recursos educativos modernos, monitorizando, analisando e otimizando as metodologias de ensino/aprendizagem.

Empenhamo-nos em formar cidadãos esclarecidos, responsáveis e participativos que sejam, simultaneamente, profissionais competentes.

Caminhando na implementação de programas que incentivem e criem condições para que os nossos docentes possam desenvolver as suas atividades de investigação, desenvolvimento e de criação artística intramuros.

A afirmação do Politécnico de Lisboa na academia, em particular, e na sociedade em geral, passa em muito pelo reconhecimento da sua produção científica e artística e pela forma como partilhamos e divulgamos o conhecimento aqui produzido.

Caminhando na qualificação do corpo docente das nossas unidades orgânicas, equilibrando os profissionais com o título de especialista com os académicos possuidores do grau de doutor.

Caminhando na concretização de atividades de extensão à comunidade, dando resposta às suas necessidades e organizando atividades que contribuam para o seu bemestar.

**É da mais elementar justiça salientar aqui o Serviço de Saúde Ocupacional do IPL que tem vindo a responder, não só às necessidades internas do IPL, mas também às solicitações de entidades externas, querendo publicamente felicitar, na pessoa do colega Manuel Correia, o empenho de todos os envolvidos nesta atividade.**

Caminhando na informatização dos procedimentos administrativos, melhorando o desempenho dos nossos serviços, aumentando a transparência nos processos de decisão, otimizando a nossa eficiência.

Caminhando na interiorização de uma cultura de qualidade por parte de toda a comunidade académica e na implementação de um modelo de certificação de qualidade credível e auditável.

Muito já percorremos, mas o caminho é longo e novos desafios e novas batalhas teremos de enfrentar, sendo a mais importante a luta pela obtenção da plenitude das nossas competências, isto é, o reconhecimento formal da nossa aptidão para a realização de formações de 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> Ciclos

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Escolhemos este ano a área da saúde como ponto central das comemorações deste trigésimo terceiro aniversário.

Fizemo-lo não só porque o Serviço Nacional de Saúde está a ser, a alguns anos a esta parte, permanentemente questionado, mas também, porque a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa tem emergido, nos últimos anos, como uma das unidades orgânicas do IPL que maior evolução tem sofrido.

Evolução, não só no aspeto organizacional, mas também na resposta aos desafios que o forte desenvolvimento da área da saúde tem exigido, atualizando as suas estruturas curriculares, diversificando a sua oferta formativa, melhorando as condições de trabalho de todos os docentes/investigadores que aqui realizam a sua atividade profissional.

**É de salientar a criação do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC) (recentemente avaliado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia), aguardando-se o resultado da sua avaliação.**

Assim, gostaria de felicitar na pessoa da sua presidente, Prof.<sup>a</sup> Anabela Graça, toda a equipa da presidência, todo o corpo docente, todo o corpo de funcionários não docentes, pelo trabalho que aqui tem sido realizado.

Porque não há ensino superior sem investigação e desenvolvimento, sem produção de conhecimento, felicito na pessoa do coordenador do Centro H&TRC, Prof. Rui Miguel Brito, todos os docentes que se envolveram na criação deste Centro, único, até ao momento em todo o IPL.

Tendo escolhido a área da saúde como tema central destas comemorações, nada mais apropriado do que receber e homenagear, neste espaço, uma figura ímpar da área da saúde pública.

Individualidade que dedicou toda a sua vida profissional a organizar e gerir sistemas e serviços de saúde, a definir políticas de atuação sobre fatores condicionantes e determinantes do processo saúde/doença, tentando controlar a incidência de doenças nas populações, através de ações de vigilância e prevenção, quer a nível nacional, quer noutros lugares do mundo.

Quis o Dr. Francisco George, referência como homem e como médico, honrar o Politécnico de Lisboa ao aceitar participar nesta comemoração dos nossos 33 anos, com a apresentação de uma intervenção subordinada ao tema “A saúde dos portugueses. Desafios”.

O Dr. Francisco George possui uma vida ao serviço da saúde pública, com dimensão nacional e internacional.

Apresentarei seguidamente uma breve resenha do seu currículo, enunciando as atividades que julgo mais relevantes.

O Dr. Francisco George obteve, com distinção, em 1973, o grau de licenciado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e uma pós-graduação em saúde pública, pela Escola Nacional de Saúde Pública.

Em 1976, iniciou a sua atividade profissional como delegado de saúde nos concelhos de Cuba e, posteriormente, Beja.

Foi bolseiro da Organização Mundial de Saúde (OMS) e, posteriormente, entre 1980 e 1991, funcionário desta organização, tendo sido seu consultor em mais de uma dezena de missões abarcando diferentes continentes, donde destaco:

– Responsável pelo Projeto de Desenvolvimento dos Serviços de Saúde da República da Guiné –Bissau, 1980;

– Coordenador para a África Austral do programa Mundial de Luta Contra a SIDA, 1990;

Em 1992 regressa a Portugal, tendo exercido, sucessivamente, os cargos de Chefe do Serviço de Saúde Pública, até 2001; o de Subdiretor Geral de Saúde até 2005 e o de Diretor Geral de Saúde até 2017, ano em que se aposentou por limite de idade.

O Dr. Francisco George dedicou 16 anos da sua vida profissional a cuidar da saúde dos portugueses através do seu trabalho à frente da Direção-Geral de Saúde.

Contudo, a atividade deste insigne cidadão não se restringiu ao exercício da medicina, à definição e coordenação de programas e políticas de saúde e à sua gestão. É, também, um académico de relevo, tendo sido Professor Associado Convidado da Escola Nacional de Saúde Pública, da Universidade Nova de Lisboa.

**É autor e coautor de dezenas de artigos científicos no domínio da sua especialidade e de vários livros.**

Participou, como conferencista, em inúmeras reuniões científicas nacionais e internacionais.

Atenta a sua competência profissional e pluridisciplinar o Dr. Francisco George deu e dá o seu contributo a várias instituições nacionais e internacionais de coordenação e gestão, investigação e académicas, no domínio da saúde, sendo exemplos:

No contexto nacional:

- Membro do Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assis-tida, entre 2007 e 2010;
- Membro do Conselho de Orientação do Instituto de Investigação Científica e Tropical;
- Membro do Conselho Consultivo do Instituto de Higiene e Medi-cina Tropical;
- Membro do Conselho de Cidadãos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;
- Membro de várias associações portuguesas em domínios múltiplos da saúde;
- Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, desde outubro de 2017.

No quadro da União Europeia:

- Representante de Portugal na reunião de peritos no domínio do VIH/SIDA;
- Membro do High Level Committee on Health e do Health Security Committee, desde 2001;
- Membro do Conselho de Administração do Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças, desde 2004;

No Contexto da OMS:

- Representante do Estado Português no Comitê Permanente da OMS – Europa, entre 2014 e 2017;
- Participa, regularmente, nos trabalhos da Assembleia Mundial de Saúde, bem como, no Comitê Regional Europeu;
- Participa, desde 2005, no Chief Medical Officers.

O profissionalismo e a dedicação do Dr. Francisco George à causa pública, nomeadamente, à saúde dos nossos concidadãos, não foi nem será esquecida. A atestá-lo estão as várias condecorações e agraciações pelos mais altos representantes do Estado Português:

- Condecorado pelo Presidente da República à altura, Dr. Jorge Sam-paio, com a insígnia de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, em 2006;
- Condecorado pelo Ministério da Saúde com a Medalha de Serviços Distintos- Grau Ouro, em 2014;

– Venceu o Prémio Personalidade de Saúde Sustentável, atribuído pela Negócios&Accenture e foi agraciado pela Câmara Municipal de Lisboa com a Medalha de Mérito Social, em 2017;

– Ao cessar as funções de Diretor- Geral da Saúde, em 2017, foi-lhe atribuída pelo Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, a mais elevada insígnia da Ordem de Mérito – a Grã Cruz.

Constatamos de todo este vasto currículo do Dr. Francisco George, uma vida de trabalho dedicada à defesa da saúde suportada num homem simples e num cidadão exemplar.

Pelo exposto, decidiu o Politécnico de Lisboa agraciar este nosso convidado de honra com a sua mais elevada distinção – a Medalha de Ouro.

Termino agradecendo, em nome do Politécnico de Lisboa, ao Dr. Francisco George o trabalho que fez e que continua a fazer em prol da saúde, de que todos beneficiamos, com especial relevo para os mais desfavorecidos.

Tenho para mim que por detrás do profissional está o Homem com H maiúsculo, pelo que devo referir uma frase de sua autoria que marca bem a dimensão ética deste nosso convidado.

E cito: “A minha cultura é a da transparência, da honestidade, da honra, da palavra uma vez dada de ser inteiramente observada”.

Obrigado Dr. Francisco George!

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Comemorar os trinta e três anos do IPL é também reconhecer o trabalho dos nossos dirigentes, dos funcionários docentes e não docentes que, com o seu contributo diário, permitem construir o que é hoje o Politécnico de Lisboa e distinguir aqueles que com o seu trabalho levam o nome do IPL para fora do seu universo.

Hoje agradecemos com a medalha de Prata de Emérito e de Mérito por serviços prestados ao IPL – 1.ª classe os Colegas que no ano transato cessaram as funções de Presidente de algumas das nossas Unidades Orgânicas.

Homenageamos, também com a Medalha de Prata de Valor e Distinção três diplomados pelo IPL que se destacaram nos seus percursos profissionais.

Homenageamos com a medalha de Prata de Emérito e de Mérito por serviços prestados ao IPL – 2.<sup>a</sup> classe todos os funcionários docentes e não docentes que se aposentaram no ano de 2018.

E, porque:

– A criação de conhecimento novo é a pedra angular do ensino superior;  
– A realização de atividades de extensão à comunidade é uma das funções que uma instituição de ensino superior, virada para a comunidade, tem obrigação de realizar;

– A expressão correta da escrita em português deve ser um preceito dos titulares de um grau superior;

atribuímos, ainda hoje:

– O prémio científico IPL-CGD e os diplomas de mérito aos colegas docentes que se destacaram pelo trabalho científico realizado nos últimos três anos, na área das artes, das ciências sociais e das tecnologias/engenharias.

– O Prémio de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade, distinguindo os colegas docentes ou não docentes que, no triénio 2016-2018, se destacaram no serviço à comunidade;

– O Prémio Literário “Belas Letras”, na modalidade de prosa e poesia, aos estudantes vencedores deste nosso concurso literário.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Presidente do Politécnico de Lisboa exorta toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e estudantes, a prosseguirem o caminho que nos leva à construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação, a inovação e a atividades de extensão à comunidade suportem a avocação da plenitude das competências no espaço de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*Lisboa, 30 de maio de 2019*

# Por ocasião da Sessão de Abertura do XXIX Encontro da AULP. Escola Superior de Música de Lisboa

3 de julho de 2019



Na foto, da esquerda para a direita, Manuel Heitor (MCTES), Elmano Margato e Orlando da Mata (AULP).

Sua Ex.<sup>a</sup> Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Prof. Manuel Heitor

Exma. Sr.<sup>a</sup> 1.<sup>a</sup> Vice-Secretária do Parlamento Nacional de Timor Leste, Dr.<sup>a</sup> Isabel Ximenes

Exmo. Sr. Embaixador de Angola em Portugal, Dr. Carlos Alberto Fonseca

Exma. Sr.<sup>a</sup> Diretora da Organização dos Estados Ibero Americanos, Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Laborinho

Exmo. Sr. Duque de Bragança, Presidente da Fundação D. Manuel II

Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração da Fundação Oriente, Dr. Carlos Monjardino

Exmo. Sr. Secretário Geral da Fundação Roberto Marinho –Brasil,  
Wilson Risolia Rodrigues

Exmo. Sr. Diretor Executivo do Instituto Internacional da Língua Portuguesa – Cabo Verde, Dr. Incanha Intumbo

Exmo. Sr. Presidente da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Magnífico Reitor, Prof. Orlando da Mata

Exmo. Sr. Representante do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Magnífico Reitor da UBI, Prof. António Fidalgo

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos de Portugal, Ilustre Prof. Pedro Dominginhos

Magníficos Reitores e Presidentes de Instituições de Ensino Superior de Portugal e dos demais países de expressão Portuguesa

Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Portugal, Eng. Carlos Mineiro Aires

Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal, Eng. Augusto Guedes

Exmo. Sr. Representante da Agencia de Avaliação e de Acreditação do Ensino Superior de Portugal, Prof. Armando Pires

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa, Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Bettencourt

Exmos. Srs. Dirigentes dos diferentes Movimentos Associativos Estudantis Nacionais e do Politécnico de Lisboa

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

É com enorme prazer que o Politécnico de Lisboa acolhe o XXIX Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa – AULP.

Gostaria de começar por agradecer a presença, que muito nos honra, de Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Prof. Manuel Heitor que demonstra a inequívoca importância deste evento, quer no panorama político, quer como contributo para uma sociedade cada vez mais alicerçada no conhecimento.

Ao Presidente da AULP, Magnífico Reitor da Universidade de Mandume Ya Ndemufayo, Prof. Orlando da Mata, à Sr.<sup>a</sup> Secretária Geral desta Organização, Prof.<sup>a</sup> Cristina Sarmento, bem como, a todos os Reitores e Presidentes das diferentes instituições de ensino superior aqui presentes, aos conferencistas, aos participantes e aos convidados, apresento, em nome do Politécnico de Lisboa, as Boas Vindas ao “Campus de Benfica”, esperando que todas as vossas expectativas em relação aos resultados que deste evento possam advir sejam plenamente atingidas, senão mesmo ultrapassadas.

Este XXIX Encontro vem no seguimento de outros espaços de discussão e de partilha organizados, quer no seio da AULP, quer no seio de outros grupos de instituições, sendo de destacar, pela sua importância a 1.<sup>a</sup> Edição do Fórum dos Reitores das Instituições do Ensino Superior da China e dos Países de Língua Portuguesa organizado pela Universidade de Macau e pela Universidade Católica de São José, tendo tido o nosso colega Prof. Rui Martins, Vice-Reitor da Universidade de Macau, um papel de relevo.

Todos estes encontros visam promover a cooperação científica, técnica, cultural e artística entre diferentes povos e culturas.

Conduzidos por esta ideia geral, escolheu-se para o XXIX Encontro o tema “Arte e Cultura na Identidade dos Povos”.

Para além da língua oficial, que partilhamos, é a cultura própria de cada país, ou região, e a arte, sua expressão maior, que caracterizam e identificam cada um dos nossos povos.

É na assunção e na compreensão da nossa diversidade, na tolerância pela especificidade do outro, que advém a riqueza do espaço lusófono.

A este propósito permito-me citar Francisco Noa, aqui presente: “*Só os espíritos tibios se atemorizam com os que não são como nós ou pensam diferente.*”

Conscientes deste cadinho de culturas aqui presente, assumindo-nos como um espaço de liberdade, aberto e tolerante a diferentes convicções políticas, sociais, éticas e religiosas, acolhemos as diferentes instituições participantes neste Encontro e acarinhámos todos os parceiros, na expectativa de, em conjunto e num espírito de empenhada cooperação, contribuímos para o desenvolvimento dos nossos países.

Aproveitando o conhecimento, as experiências ricas e diversas, de cada participante, com humildade sem sobranças, partiremos, no fim

deste encontro, mais ricos e mais preparados para acolher e respeitar toda a nossa diversidade cultural e artística.

É nossa convicção que cabe à academia, longe das questiúnculas conjunturais e exógenas, com olhar no futuro distante, colocar o seu saber ao serviço dos nossos povos, potenciando o seu desenvolvimento intelectual, científico, técnico, cultural e artístico.

Incrementar a mobilidade social através da promoção da equidade no acesso ao ensino superior, que todos pretendemos de qualidade, permitirá a construção de sociedades mais cultas, prósperas e mais justas na distribuição da riqueza produzida.

Implementar a mobilidade académica entre as nossas instituições através do programa “Mobilidade na AULP” constituirá um passo decisivo para uma maior aproximação entre os nossos povos.

O Politécnico de Lisboa está empenhado em percorrer, em conjunto com os nossos parceiros, o árduo caminho da criação de conhecimento novo, da criação artística nas suas diferentes formas de expressão, em suma na contribuição proativa para o desenvolvimento sustentável na sua expressão mais lata.

Sua Ex.<sup>a</sup>. Sr. Ministro Da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Na expectativa de que os trabalhos que serão apresentados, neste XXIX Encontro da AULP, no âmbito dos seus quatro subtemas:

- Arte Cultura;
- Saúde e Tecnologia;
- Educação e Coesão Social;
- Comunicação e Política;

possam despoletar a discussão académica, permitir a troca de experiências e estabelecer vias de cooperação futura, não posso deixar de estimular, nos momentos próprios, o contato franco e informal durante todo o encontro.

Nesta linha organizou-se a Feira do Ensino, da Ciência, das Artes e da Cultura onde estarão representadas 19 instituições de ensino superior.

Espero que neste espaço possamos conhecer melhor o que os parceiros da AULP produzem, em termos editoriais, potenciando a oportunidade de incremento da cooperação entre as nossas instituições.

Por fim, quero agradecer a todos os conferencistas que com a apresentação das suas comunicações e moderação das sessões consubstanciavam este XXIX Encontro da AULP.

Faço votos de bom e profícuo trabalho em prol da aproximação dos nossos povos e do seu desenvolvimento científico, técnico cultural e artístico.

O meu agradecimento ao Diretor da Escola Superior de Música, Prof. Miguel Henriques, pela disponibilização deste magnífico espaço e aos Colegas e alunos desta Escola pelo seu envolvimento nos momentos culturais.

O meu reconhecimento ao Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema, Prof. David Antunes, e à Diretora da Escola Superior de Dança, Prof.<sup>a</sup> Vanda Nascimento, bem como aos docentes e alunos destas Escolas pela apresentação dos seus objetos artísticos.

A AULP, o IPL e, estou certo, a cidade de Lisboa orgulham-se de acolher este prestigioso encontro académico do espaço lusófono.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*Lisboa, 3 de julho de 2019*

# Por ocasião da Sessão de Encerramento do XXIX Encontro da AULP. Escola Superior de Música de Lisboa

*5 de julho de 2019*



Da esquerda para a direita: Orlando da Mata (AULP), Elmano Margato (IPL), Cristina Sarmento (AULP) e Sobrinho Teixeira (MCTES).

Exmo. Sr. Secretário de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Prof. João Sobrinho Teixeira

Exma. Sr.<sup>a</sup> 1.<sup>a</sup> Vice-Secretária do Parlamento Nacional de Timor Leste, Dr.<sup>a</sup> Isabel Ximenes

Exmo. Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Embaixador Francisco Ribeiro Teles

Exmo. Sr. Presidente da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Magnífico Reitor, Prof. Orlando da Mata

Exmo. Sr. Representante do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Magnífico Reitor Prof. António Fidalgo

Exmo. Sr. Representante do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos de Portugal, Ilustre Prof. Pedro Dominginhos

Magníficos Reitores e Presidentes de Instituições de Ensino Superior de Portugal e dos demais países de expressão Portuguesa

Exmo. Sr. Representante da Agência de Avaliação e de Acreditação do Ensino Superior de Portugal, Prof. Armando Pires

Exmos. Srs. Dirigentes dos diferentes Movimentos Associativos Estudantis Nacionais e do Politécnico de Lisboa

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Chegados próximos do fim do XXIX Encontro da AULP não posso deixar de referir e agradecer o ambiente de cooperação, abertura e partilha que senti ao longo destes três dias de trabalhos.

Levamos a cabo, numa organização conjunta AULP e IPL, este Encontro das Universidades de Língua Portuguesa, com a participação de cerca de duzentos conferencistas de diferentes países de expressão oficial portuguesa, para além das muitas individualidades convidadas, com responsabilidades académicas, culturais e políticas, e que nos honraram com a sua presença.

Devo referir, pela sua importância política, a presença do Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Prof. Manuel Heitor, na sessão de abertura, bem como, do Sr. Secretário de Estado do Ensino Superior, Prof. João Sobrinho Teixeira, na sessão de abertura e de sessão de encerramento.

A presença destes membros do Governo de Portugal revela bem a importância que Portugal atribui à cooperação científica, técnica, cultural e artística entre os países de língua oficial portuguesa, razão maior para a organização deste encontro.

Mas não é só para Portugal que a cooperação entre os nossos povos, nestes domínios, se revela importante. Também Angola se fez representar pelo seu Embaixador Dr. Carlos Alberto Fonseca e tivemos entre nós nestes três dias a Sr.<sup>a</sup> 1.<sup>a</sup> Vice-secretária do Parlamento Nacional de Timor Leste, Dr.<sup>a</sup> Isabel Ximenes.

Neste XXIX Encontro da AULP, estiveram presentes participantes de todos os países que falam português, dos quatro continentes, sendo de

destacar, pela sua dimensão, contribuição e importância, o grande envolvimento de Angola e o do Brasil.

Claro que a tudo isto não estão alheios os quase 33 anos de trabalho (concretizados em 26 de novembro) que a Associação das Universidades de Língua Portuguesa tem vindo a realizar, promovendo a aproximação entre os nossos povos.

Penso poder felicitar na pessoa do seu Presidente, Magnífico Reitor Prof. Doutor Orlando da Mata, o excelente trabalho que esta organização vem realizando na construção de uma plataforma potenciadora da troca de experiências, da produção e divulgação conjunta de conhecimento, da compreensão e divulgação das culturas de cada país, em suma, do desenvolvimento sustentável de todos os que compõem este espaço de expressão em português, sempre no estrito respeito pelas especificidades de cada país ou região.

Sr. Secretário de Estado

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A AULP é uma instituição com mais de três décadas de existência, dela fazendo parte mais de 130 membros espalhados pelos oito países que têm por língua oficial o português.

A AULP vive da vontade exclusiva dos seus membros, regese por princípios democráticos, possui uma presidência rotativa e a preocupação de ser uma organização abrangente e representativa dos seus membros.

Os encontros anuais da AULP, envolvendo muitos atores com responsabilidades na gestão e na condução das políticas de ensino e investigação das instituições de ensino superior, são um espaço privilegiado para o diálogo, troca de experiências e para o estabelecimento de acordos de cooperação no âmbito da nobre missão que as nossas organizações detêm.

Cabe-nos a nós, académicos, livres de freios políticos de ocasião, darmos corpo e consubstanciar o trabalho de desenvolvimento e de coesão social dos nossos concidadãos.

Nesta linha de raciocínio, há um passo determinante que urge implementar como um verdadeiro instrumento para aproximação dos nossos

povos – A Mobilidade Académica AULP de alunos, e porque não, de docentes e funcionários não docentes.

Expressa que foi a adesão a este programa pelos membros da AULP, expresso que foi o incentivo à sua concretização, a AULP, pelo seu posicionamento, constitui-se como a instituição ideal na sua promoção e desenvolvimento e na mediação, necessária, entre as instituições de ensino superior do espaço de língua portuguesa.

Contudo, face ao atual número de interessados (100 candidaturas), a operacionalização deste programa, para ser eficiente, necessita do estabelecimento de alguns acordos políticos no seio da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Peço-lhe, por isto, Sr. Secretário de Estado o seu empenho, em conjunto com a direção da AULP, para encontrar forma de ultrapassar as pequenas dificuldades que se encontram no caminho do sucesso deste programa (Financiamento do programa, reconhecimento de competências).

Os atuais estudantes e futuros graduados, pelas nossas universidades e institutos superiores, não nos perdoarão se não formos capazes de implementar esta mobilidade que, estou certo, será um contributo maior para a aproximação dos nossos povos e para o desenvolvimento institucional do que muitas declarações carregadas de boas intenções.

Sr. Secretário de Estado

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Neste XXIX encontro da AULP foram apresentadas cerca de oitenta comunicações distribuídas pelos quatro temas do congresso.

Foram abordados temas diversos, muitos deles denotando apurado estudo, donde destaco, como mero exemplo, os seguintes:

- A arte e a cultura – Especificidades, e valor;
- O Valor da cultura e das línguas locais;
- O ensino da língua portuguesa;
- Saúde e saúde pública, estudos de situações clínicas locais, regionais e conhecimento popular ancestral;
- A tecnologia no apoio à saúde;
- Coesão social e desenvolvimento regional;
- A comunicação como veículo cultural, de ensino e político.

A todos os Colegas que contribuíram com os seus trabalhos para o sucesso deste Encontro, em meu nome e em nome do Politécnico de Lisboa, o meu sincero obrigado. Sem a vossa participação dificilmente haveria Encontro.

A todos os moderadores, que com a sua experiência e conhecimento, moderaram e prestigiaram as sessões temáticas, o nosso reconhecido agradecimento.

Um agradecimento muito especial a todos os convidados e participantes que com a sua presença fizeram deste Encontro um espaço de partilha de opiniões tornando-o, seguramente, mais profícuo para todos.

Como Presidente do Politécnico de Lisboa gostaria de deixar aqui um penhorado agradecimento a toda a equipa da AULP e do IPL que organizou e implementou toda a logística deste evento.

Por fim, na expectativa de que a AULP continue a dar o seu contributo à aproximação das nossas instituições, no que concerne ao intercâmbio científico e cultural e à mobilidade no seio das nossas instituições, expresso os meus votos de grande sucesso para o próximo Encontro desta nossa Associação, XXX Encontro, que se realizará em 2020 em Macau.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*Lisboa, 5 de julho de 2019*

# Sessão de abertura do ano letivo 2019/2020. Escola Superior de Música de Lisboa

*4 de outubro de 2019*



Ex.<sup>a</sup> Senhora Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa, Professora Ana Maria Bettencourt

Ilustres Membros do Conselho Geral do IPL

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Música, Prof. Miguel Henriques, o meu grato reconhecimento pela permanente disponibilização deste magnífico espaço para a realização deste evento de boas vindas aos novos estudantes.

Exmo. Sr. Provedor do Estudante do IPL, Prof. Trindade Nunes

Exm. Sr. Diretor Financeiro dos Serviços de Ação Social do IPL e Exma. Diretora de Apoio Social, Dr. Fernando Carmo e Dr.<sup>a</sup> Filomena Novo

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, Tiago Dinis

Exmo. Sr. Presidente da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa, Gonçalo Rosmaninho e Diogo Varelas

Exma. Sra. Presidente da Federação Académica de Lisboa, Sofia Escária

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, João Ferreira

Exmos. Presidentes e representantes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

As minhas primeiras palavras vão, naturalmente para os nossos novos estudantes.

Estudantes que, enquanto jovens cidadãos, confiaram no Politécnico de Lisboa para os ajudar a desenvolver competências, capacidades e atitudes própria e intrínsecas à sua educação/formação superior.

As formações cívicas, nos valores da pertença a uma comunidade, da responsabilidade, da solidariedade e da liberdade, são indissociáveis das formações científica, técnica ou artística, para aquele que pretende ser um profissional de referência e um cidadão interventivo consciente do seu papel na sociedade.

É com este ideário presente que o universo Politécnico de Lisboa pretende ajudar-vos a construir o vosso percurso educativo/formativo.

Estou certo de que seremos capazes de dar resposta às vossas legítimas aspirações nas diferentes áreas educativas onde trabalhamos: das engenharias às tecnologias, passando pelas ciências sociais e chegando às artes.

Estamos reconhecidos, a vós, às vossas famílias e aos professores que vos ajudaram a percorrer o caminho que traçaram até ingressarem no Politécnico de Lisboa.

Somos uma grande comunidade académica com mais de 13000 estudantes, mais de 1200 professores e de 400 funcionários não docentes, o que nos traz responsabilidades acrescidas e nos coloca entre as maiores instituições de ensino superior do nosso país.

Esta comunidade foi este ano renovada com 2700 novos estudantes, dos quais cerca de 150 são provenientes de um espaço de fora da união europeia, possuindo por isto o estatuto de estudante internacional.

Estou certo, porque o observo, que os movimentos associativos do Politécnico de Lisboa, a Federação Académica do IPL e as Associações de Estudantes das nossas diferentes Escolas/Institutos, ajudarão no vosso enquadramento nesta nova realidade, sempre no respeito pelo outro e pela sua liberdade individual.

Esta recepção que hoje e aqui, na nossa Escola Superior de Música, vos dedicamos possui como objetivo, para além da apresentação da comunidade IPL, a criação de um espaço cultural e lúdico onde estudantes, funcionários docentes e não docentes possam conviver.

A par da atividade letiva e do muito trabalho e estudo que terão de dedicar aos temas das áreas dos cursos que escolheram, exorto todos os novos estudantes a participarem na vida das vossas escolas e a integrarem-se, proativamente, no movimento associativo, participando nas diferentes ações desportivas, culturais ou lúdicas que irão ser promovidas pelas nossas associações.

Peço-vos o favor de serem estudantes participativos, críticos e exigentes com todas as nossas estruturas, de gestão, académicas ou de ação social, tendo ao vosso dispor um Provedor independente com quem podem e devem partilhar todas as situações que julguem menos corretas.

Esta é uma forma de contribuir para melhorarmos o nosso desempenho e evoluirmos num sentido onde possamos servir melhor o nosso país.

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas,

O Politécnico de Lisboa possui oito Escolas, os Serviços de Ação Social, os Serviços Centrais e um Centro de Línguas e Cultura.

O IPL pugna por um desenvolvimento coletivo solidário, ascendente e sustentado.

Aproveito a oportunidade deste evento para fazer o ponto da situação no que se refere à construção ou recuperação de infraestruturas.

Atualmente, encontramos-nos empenhados na construção de um novo edifício para o ISCAL, outro para ESD e na recuperação da Residência Maria Beatriz.

A construção do novo edifício do ISCAL já obteve parecer favorável do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior e está dependente da aprovação do Ministério das Finanças para utilizarmos a verba que temos disponível.

O novo edifício para a Escola Superior de Dança encontrase, atualmente, em fase de programa preliminar, em análise pela Direção Geral do Ensino Superior.

No que se refere à recuperação da Residência Maria Beatriz, residência com duzentas camas, as obras de recuperação do exterior, do interior e a substituição do mobiliário estarão concluídas em finais deste mês de outubro.

Quero pedir, aos atuais residentes, compreensão pelos transtornos causados, designadamente, pela deslocação para outras residências durante o período de realização desta obra que, dada a sua extensão, não foi possível concluí-la durante o mês de agosto, como era o nosso objetivo inicial.

Agradeço igualmente à Movijovem, aos Serviços Sociais da Universidade de Lisboa, aos Serviços Sociais da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, aos Serviços de Ação Social das Forças Armadas e o Seminário da Apelação a solidariedade e sentido de comunidade demonstrados.

Aproveito para informar os novos estudantes que pretendam alojamento na Residência Maria Beatriz que devem fazer a sua inscrição nos SAS/IPL.

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas,

E no futuro? O que perspetivamos para o nosso desenvolvimento tendo em vista o futuro. Qual o caminho que decidimos trilhar?

O Politécnico de Lisboa agrega Escolas com tradição e reputação na academia e reconhecidas pela sua competência ao nível da sociedade, em geral, e pelas diferentes entidades empregadoras, em particular, quer das áreas da tecnologia, quer das ciências sociais, quer ainda das artes e espetáculos.

Somos uma instituição de ensino superior, digna desse nome, situada numa grande metrópole e com poder de atração de estudantes de todo o país, de Faro a Bragança passando pelas nossas ilhas, como atesta a

análise dos resultados dos Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior.

O Politécnico de Lisboa não se conforma com o satisfatório, com o regional, com o crescer para baixo, temos uma visão e objetivos muito mais ambiciosos: queremos ir mais longe, até onde as nossas competências o legitimarem e a nossa vontade o determinar.

Refiro-me ao Politécnico de Lisboa de corpo inteiro, situado entre as mais prestigiadas instituições académicas do país, detentor da plenitude de competências formativas no espaço do ensino superior nacional.

Pugnamos pelo reconhecimento das nossas competências para a realização, para além das formações de 1.º e 2.º ciclos (Licenciatura e mestrado) que já realizamos, de cursos de 3.º Ciclo (doutoramento).

Não nos iludamos, este caminho é muito difícil, se bem que de vez em quando surjam vozes, da esfera política ou pretensamente académica, dizendo que tudo se resolverá a seu tempo.

Não tenhamos nós o discernimento para escolhermos o percurso de desenvolvimento que nos conduza à concretização dos nossos objetivos e a coragem para o percorrermos, que quando dermos por nós será tarde, e regrediremos 40 anos rumo a um nível de ensino não superior – algo semelhante ao antigo ensino médio.

Este desígnio de afirmação justa do Politécnico de Lisboa é tarefa para toda a nossa comunidade académica: docentes, funcionários não docentes, estudantes, e dirigentes, quer estes sejam docentes ou estudantes.

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas,

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e estudantes a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação e a inovação suportem a avocação da plenitude das competências no sistema de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Por fim algumas palavras em Inglês

*Finally, a few words in English*

*On behalf of Lisbon Polytechnic, I welcome all the foreign students present at this ceremony.*

*Thank You for choosing our Schools. I am confident, they will correspond to your expectation.*

*Thank you, you are welcome*

*Muito Obrigado.*

*Disse.*

*Campus de Benfica, 4 de outubro de 2019*

# Abertura do ano letivo da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

*22 de outubro de 2019*



Exma. Senhora Presidente do Conselho de Representantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Professora Maria Helena Soares

Exma. Senhora Presidente da ESTeSL, Professora Anabela Graça

Exma. Senhora Presidente do Conselho Científico, Prof.<sup>a</sup> Lina Vieira

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. André Coelho

Exma. Sr.<sup>a</sup>. Presidente da Associação de Estudantes da ESTeSL, Estudante Beatriz Roda

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Estimados Alunos

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

As minhas primeiras palavras vão para os novos alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), que iniciam agora um novo ano letivo e um novo percurso de vida.

A todos vós quero agradecer a opção por um curso desta escola e garantir-vos que a qualidade do ensino aqui praticado é um garante do vosso bom desempenho profissional futuro.

Desejo-vos, pois, as maiores felicidades para a realização e concretização das atividades letivas que agora iniciam.

Aos alunos que já fizeram a opção pela ESTeSL em anos anteriores expresse os meus votos de continuação de bom trabalho.

Aos Colegas docentes, que, sustentados nas suas capacidades, no conhecimento científico e técnico, orientarão as vossas atividades e vos ajudarão a desenvolver as competências e atitudes necessárias ao desempenho competente do técnico de saúde, apresento o meu reconhecimento pelo seu trabalho e dedicação.

Uma Escola faz-se com o empenho e trabalho de todos, da direção, dos docentes, dos funcionários não docentes, do movimento associativo e dos alunos.

A ESTeSL tem vindo a trabalhar para ser um espaço aberto, plural, de valores, de ciência e tecnologia, de formação e de extensão à comunidade.

Não é possível a uma instituição de ensino superior, no domínio da saúde, estabelecer áreas prevaletentes nestas componentes.

Todas elas contribuem para o desempenho competente dos seus formandos e, através destes, para uma melhor prestação de serviço de saúde aos nossos concidadãos.

E só na simbiose destas componentes, que parecem dispares, é possível criar as condições para o seu desenvolvimento sustentado, no âmbito do ensino superior digno deste nome.

O crescimento e prestígio da ESTeSL tem vindo a respaldarse na diversidade da atividade letiva, na quantidade e qualidade da atividade científica desenvolvida e na prestação de serviços à comunidade.

Estimados Alunos

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Neste âmbito, devo, nesta cerimónia, referir alguns passos significativos que a ESTeSL tem vindo a dar e que a todo o Instituto Politécnico muito prestigia.

No domínio da formação:

– A criação, recente, de seis mestrados em diferentes áreas de intervenção desta Escola, todos eles acreditados por seis anos.

Este esforço colocado na criação de cursos de 2.<sup>a</sup> Ciclo e a sua diversificação era urgente para a afirmação, crescimento, e sustentabilidade da Escola. Esforço que agradeço à presidente da Escola, Prof.<sup>a</sup> Anabela Graça, e a toda a sua equipa.

Acresce a toda esta atividade a preocupação e o envolvimento crescente desta escola nas emergentes metodologias de ensino/aprendizagem de que são exemplo as três comunicações integradas no programa desta sessão solene.

No domínio da Investigação e desenvolvimento:

– A criação do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia, recentemente avaliado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia com a classificação de BOM.

A iniciativa da criação deste centro de investigação e desenvolvimento, acreditado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, foi um rasgar de horizontes. Este Centro veio permitir a colaboração formal da ESTeSL com as mais prestigiadas instituições de I&D nacionais e estrangeiras da sua área. O meu reconhecimento ao Coordenador do Centro, Prof. Miguel Brito, e aos Colegas que tiveram a coragem e a vontade de o integrar.

– A colaboração, ao nível do doutoramento, com a Universidade de Macau.

Trata-se de uma colaboração muito importante e prestigiante tanto para a ESTeSL, como para o IPL, pelo que representa em termos de formação pós-graduada e colaboração internacional no domínio da investigação e do desenvolvimento.

No domínio da extensão á comunidade:

– A coordenação do Serviço de Saúde Ocupacional do IPL/ESTeSL, que hoje presta serviço a grandes instituições na região de Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto, Direção Geral de Saúde, prevendo-se, para breve, o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ).

Reconhecido pela qualidade do serviço prestado, trata-se de uma serviço muito prestigiante para todo o IPL. O meu agradecimento ao coordenador do Serviço de Saúde Ocupacional, Prof. Manuel Correia, docente deste Escola.

O dinamismo que hoje se sente em todos os setores desta escola, a evolução sustentada a que se assiste e a sua afirmação na sociedade, faz

dela uma unidade orgânica diferente daquela que existiu no passado.

Como presidente da instituição que tutela a ESTeSL, quero expressar o meu mais profundo reconhecimento a todos os que, no dia a dia, ajudam a trilhar este caminho.

Dito isto não posso deixar de referir um dos pensamentos do Padre António Vieira:

*“Nós somos o que fazemos. O que não se faz não existe.  
Portanto, só existimos nos dias em que fazemos.  
Nos dias em que não fazemos apenas duramos.”*

Tenho para mim que os Colegas da ESTeSL têm vindo a fazer justiça às palavras deste jesuíta, professor, humanista e defensor da liberdade.

Neste ponto gostaria, ainda, de vos dar a conhecer os desenvolvimentos em curso para a regularização do espaço ocupado pela ESTeSL.

Fruto de uma colaboração empenhada entre a direção desta escola e a Presidência do IPL, encontra-se já numa fase avançada o registro da propriedade em nome do IPL/ESTeSL das instalações atualmente ocupadas.

Acresce que foram dados passos significativos no entendimento com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa para que, no futuro próximo e a contendo dos legítimos interesses da ambas as instituições, a ESTeSL possa ver o seu espaço alargado.

Estimados Alunos

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Antes de concluir a minha intervenção não quero deixar de referir a necessidade de darmos continuidade à formação pós-graduada do nosso corpo docente.

As exigências de qualificação do corpo docente mudaram muito nos últimos tempos. Hoje não basta sermos competentes é necessário que os outros atestem, formalmente, a nossa competência.

Para além deste atestado formal é indispensável fazermos uso dele, isto é: para além das atividades de formação, envolvermo-nos em atividade de investigação e desenvolvimento e de extensão. Ou seja, sermos parte integrante e ativa de uma instituição de ensino superior inserida na comunidade e ao serviço do país.

Caros Colegas  
Minhas Senhoras  
Meus Senhores

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade acadêmica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado. Disse.

Elmano Margato

*ESTeSL, 22 de outubro de 2019*

# Cerimónia de Atribuição dos Prémios do Programa de Empreendedorismo do Politécnico de Lisboa

*13 de novembro de 2019*



Exmos. Srs. Presidentes das Unidades Orgânicas do IPL

Caros Patrocinadores

Caros Colegas

Ilustres Convidados

Estimados Participantes no Concurso de Empreendedorismo do IPL

Em nome do Politécnico de Lisboa quero agradecer a presença de todos nesta cerimónia de entrega de prémios da fase regional da 16.<sup>a</sup> edição do Poliemprende – 2019, integrado no programa do IPL de incentivo ao empreendedorismo.

Ao Politécnico de Lisboa compete a formação de estudantes para o desempenho qualificado das profissões no âmbito dos nossos diferentes

domínios de ação: das engenharias/tecnologias, às ciências sociais/educação e às artes performativas.

Sustentados no conhecimento científico, técnico e artístico, trabalhamos para o desenvolvimento de competências e atitudes dos nossos estudantes preparando-os, enquanto cidadãos responsáveis, para o exercício da sua vida profissional, em contextos cada vez mais dinâmicos, numa sociedade multivariada e exigente.

A par da formação académica, do entrosamento com a investigação ou do envolvimento em ações de extensão à comunidade, consideramos relevante o despertar dos nossos alunos para a inovação e a sua preparação para tomada de iniciativas próprias na criação de oportunidades para o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou áreas de negócio.

É neste contexto que surge o Programa de Empreendedorismo do Politécnico de Lisboa apoiado por diferentes parceiros externos, empresas e instituições, que, no âmbito das respetivas responsabilidades sociais, acharam por bem darem-nos o seu apoio.

Pelo seu patrocínio neste programa de empreendedorismo, fundamental para a existência de concurso e prémios, devo aqui referir e agradecer:

– À Caixa Geral de Depósitos, aqui representada pelo Dr. João Paulo e pela Dr.<sup>a</sup> Ângela Nascimento;

– À Delta Cafés, representada pelo Dr. Tiago Ferreira

– À Politec&ID, representada pelo Eng.º Luís Osório

Aos nossos parceiros nos domínios da inovação e do empreendedorismo, que nos quiseram honrar com a sua presença nesta cerimónia, apresento as felicitações do Politécnico de Lisboa, refiro-me à Loures INOVA, representada pela Dr.<sup>a</sup> Sónia Figueiredo, à ANJE, representada pela Dr.<sup>a</sup> Cristina Rodrigues, à Startup Sintra representada pelo Dr. João Cabral, à Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica e à Junta de Freguesia de Benfica, representadas, respectivamente, pelo e Dr. Mário Rui e Dr. Ricardo Marques.

De igual forma agradeço o trabalho do Júri que, para além dos patrocinadores, foi composto pela Portugal Ventures, aqui representada pelo Dr. Pedro Breyner, pelo IAPMEI, representado pelo Eng.º José Vale, e ainda ao Prof. Victor Gonçalves que integrou, também, o Júri deste concurso.

Caros Colegas

Ilustres Convidados

Estimados participantes na fase regional da 16.<sup>a</sup> edição do Poliempreende– 2019.

Pelo empenho na participação e trabalho desenvolvido, felicito todos os participantes neste concurso que envolveu quinze projetos e, também, os Colegas tutores que, com a sua orientação, ajudaram os participantes na concretização dos seus objetivos

O Presidente do IPL tem, agora, o grato prazer de anunciar os vencedores desta fase, são eles:

– 1.º lugar – foi atribuído ao projeto BUGS&CO, “Alimento Vivo para Consumo Animal”, da autoria dos alunos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa:

Carlos Tavares

Elisabete Matos

Leonor Ferreira

tendo tido como tutor a Prof.<sup>a</sup> Isabel João, da mesma escola.

– 2.º lugar – foi atribuído ao projeto Artistic Self Service, da autoria da aluna da Escola Superior de Teatro e Cinema:

Diana Rego

tendo tido como tutores a Prof.<sup>a</sup> Rita Wengorovius e Prof. Paulo Leite, da mesma escola.

– 3.º lugar – foi atribuído ao projeto DERMOSCAN, da autoria dos alunos da Escola Superior de Comunicação Social:

Bárbara Côrte

Fernanda Farias

Júlia Cavalcante

tendo tido como tutores o Prof. Paulo Tinta e o Prof. Manuel Baptista, da mesma escola.

Na expectativa de que os prémios, hoje aqui, entregues sejam um estímulo ao espírito empreendedor, à criação de novos produtos ou negócios, conducentes ao incremento do emprego, ao desenvolvimento económico e social do nosso país, apresento a todos vós os meus parabéns.

Muito Obrigado,

Disse. Elmano Margato

*IPL, 13 de novembro de 2019*

# Homenagem à Fundação das Casas de Fronteira e Alorna – ESML

*17 de novembro de 2019*



Na foto, da esq. para a direita, Miguel Henriques, Dom José de Mascarenhas e Elmano Margato.

Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Música de Lisboa,  
Prof. Miguel Henriques

Exma. Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, na pessoa do Presidente do Conselho Diretivo, Dom José da Mascarenhas e respetiva família

Exma. Sr.<sup>a</sup> Administradora da Fundação Luso Americana, Prof.<sup>a</sup> Elsa Henriques

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa, comunidade académica constituída por mais de treze mil alunos, mil docentes e quatrocentos funcionários não docentes, com atividade de formação superior e investigação variada, das Engenharias/Tecnologias, às Ciências Sociais/Educação e às Artes, agradece ao Presidente da Escola Superior de Música, Prof. Miguel Henriques, a disponibilização desta magnífica sala e o concerto que hoje, aqui, tem lugar.

Aos professores e alunos da Escola Superior de Música de Lisboa expresso a gratidão do Instituto Politécnico pelo excelente trabalho, reconhecidamente superior, que veem desenvolvendo em prol do ensino superior da música, da investigação, da interpretação, da execução e da composição nos domínios artísticos da música ou com ela conexos.

A projeção nacional e internacional da Escola Superior de Música de Lisboa, levada a cabo pelas suas diferentes orquestras – sinfônica, de sopros e de jazz, cameratas – Gareguin e Silvia Dionísio, ensembles e grupos corais é motivo de orgulho para todos nós membros da comunidade académica do IPL.

Sem desvalorizar muitas outras diferentes prestações internacionais da ESML, considero oportuno referir a próxima participação da Orquestra de Sopros da ESML na *Midwest Clinic International Band and Orchestra Conference*, que se realiza no próximo mês de dezembro, em Chicago, nos Estados Unidos da América.

A participação da ESML neste evento musical, através da sua Orquestra de Sopros – dirigida pelo maestro Alberto Roque, conta com o alto patrocínio do Presidente da República e é, para todos nós, um relevante reconhecimento e motivo de gozijo.

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Hoje a Orquestra Sinfônica da ESML, composta exclusivamente por alunos da licenciatura em música- variante execução (alunos do 1.º ao 3.ª ano), dirigida pelo prestigiado maestro, Prof. Vasco Pearce de Azevedo, presenteia-nos com um concerto de música clássica, com interpretações de: Hector Berlioz, Louis Spohr e Joseph Hayden.

Em nome do Politécnico de Lisboa, mais uma vez, agradeço, respetivamente, o trabalho de execução e de direção musical.

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa aproveita este concerto e a recordação dos 150 anos da morte compositor Francês Hector Berlioz para homenagear a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, na pessoa do Presidente do seu Conselho Diretivo, Dom José de Mascarenhas.

Este reconhecimento à Fundação das Casas de Fronteira e Alorna é merecido e devido pelo trabalho desta Fundação na preservação e na divulgação da história e da cultura portuguesa, em especial, no âmbito do património e da música.

E, também, pelo contributo dado por esta Fundação ao desenvolvimento de atividades culturais e formativas levadas a cabo pelo Politécnico de Lisboa, permitindo, deste modo, o incremento da percepção pela comunidade do real valor das atividades desenvolvidas pela nossa Instituição.

Neste contexto, decidiu o Politécnico de Lisboa agraciar a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, na pessoa de Dom José de Mascarenhas, com a Medalha de Mérito por Serviços Prestados ao IPL.

Nada mais apropriado para fazer este reconhecimento do que, simultaneamente, fruir da interpretação, levada a cabo pela Orquestra Sinfónica da Escola Superior de Música de Lisboa, de obras de vulto do classicismo ao romantismo.

A ESML, evocando os 150 anos da morte de Hector Berlioz e através da sua obra, traz à interpretação musical o que de mais distingue o Homem: o sentimento e a emoção. Em suma, o Amor na sua mais vasta aceção.

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Que as relações de cooperação em curso entre a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e o Politécnico de Lisboa frutifiquem e que com este trabalho possamos contribuir para um país mais conhecedor, intelectualmente desenvolvido e culto são os votos do Presidente do IPL.

Muito obrigado pela vossa presença nesta cerimónia de homenagem à Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e votos de Bom Concerto.

Disse.

*Lisboa, ESML, 17 de novembro de 2019*

# Lançamento do Programa Pisa para as Escolas nos Municípios. Instituto Politécnico de Lisboa

*5 de dezembro de 2019*



Da esquerda para a direita: Gonçalo Xufre, Joanne Caddy, Elmano Margato e Carla Tavares (CMA).

Exmo. Sr. Presidente do Instituto de Avaliação Educativa, Prof. Luís Santos

Honourable Coordinator of the project PISA for Schools from OECD, Ms. Joanne Caddy

Exmo. Sr. Coordenador Nacional do Projeto PISA para as Escolas, Prof. Gonçalo Xufre

Exmo. Sr. Director da Escola Monsenhor José Aloysio Pinto, Prof. Francisco Freire

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Dr.<sup>a</sup> Carla Tavares

Exmo. Sr.º Vogal do Conselho de Administração da POLITEC&ID,  
representado pelo Eng. Luís Osório,

Exmos Srs. Presidentes das Comunidades Intermunicipais

Exmos Srs. Presidentes das Câmaras Municipais e demais  
representantes

Exmo. Sr. Presidente do Instituto de Educação da Universidade de  
Lisboa, Prof. Luís Carvalho

Exmos Srs. Presidentes dos Agrupamentos de Escolas de Ensino Básico

Exmos. Srs. Presidentes das Escolas de Ensino Básico

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Quero em primeiro lugar dar as Boas Vindas a todos os presentes  
nesta Cerimónia de lançamento do Projeto PISA para as Escolas nos  
Municípios e, em especial, à representante da OCDE nesta sessão:

*On Behalf of the Lisbon Polytech Institute I would like to welcome  
Ms Joanne Caddy, who is the PISA project manager from the OECD.*

*I wish you and your team a good work and a good stay in Portugal.*

*I assure, that you can rely on our work.*

*Thank you for your presence in this meeting.*

Todos nós estamos conscientes de que o incremento da quantidade e  
da qualidade da educação, nos seus diferentes aspetos, formal, não for-  
mal e informal é determinante para o desenvolvimento econômico, social  
e humano do nosso país.

Este desígnio, de mais e melhor educação, é um projeto coletivo de  
convergência com os nossos parceiros europeus e que a todos nós diz  
respeito, em especial aos decisores governamentais e municipais, aos  
responsáveis pelos agrupamentos escolares e pelas próprias escolas e, por  
último, aos profissionais da nobre missão de ensinar.

A educação é determinante para alcançarmos uma maior coesão  
social, maior coesão territorial e almejarmos, no futuro, melhores con-  
dições de vida para todos os portugueses.

Longe vão os tempos do século passado, à data da implantação da república, onde a taxa de analfabetismo em Portugal era assustadora. Para cidadãos maiores de sete anos, esta taxa, atingia, em 1911, os 70%.

À época, o ensino primário obrigatório e gratuito era de apenas 3 classes, sendo a 4 classe facultativa e apenas necessária para quem quisesse prosseguir os estudos.

Num século, muito se evoluiu, grande foi o esforço realizado para alcançarmos a taxa de analfabetismo de 5,2%, segundo os Censos de 2011, ou, mais recentemente, o valor de 4,4% publicado em 2015 pela CIA World Factbook.

Ainda, assim, atrás da média da União Europeia e muito abaixo dos países do Leste Europeu onde a taxa de alfabetização ronda os 100%.

Sabemos bem que à medida que o nível de educação da população aumenta, maior é a exigência e a necessidade de esforço coletivo especializado para responder às expectativas, com o objetivo de criar uma sociedade mais qualificada, mais culta, econômica e socialmente mais desenvolvida.

Devo aqui, por elementar justiça, referir o contributo dado, ao longo de mais de um século, pela nossa Escola Superior de Educação através da formação de milhares de professores que trabalharam e trabalham na educação dos portugueses.

A propósito, comemoramos, no próximo dia 10 de dezembro, os 100 anos da inauguração do seu edifício principal, um belo edifício da autoria do Arquiteto Arnaldo Bermudes mandado construir pelo governo da Primeira República.

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Sendo a taxa de analfabetismo de um país um indicador importante e correlacionado com o seu estado de desenvolvimento é, por si, insuficiente para uma completa caracterização do nível e qualidade da educação de uma sociedade.

Hoje o ensino é obrigatório em Portugal até aos 18 anos, ou até ao décimo segundo ano de escolaridade. É um desígnio de extrema relevância para o futuro coletivo do nosso país.

É certo que os governos, conscientes da importância da educação para o desenvolvimento do país, têm-lhe dado o merecido relevo, atento os investimentos que tem vindo a ser realizados.

Refiro a título de exemplo, que, segundo dados constantes no relatório *Education at a Glance 2016 – OECD INDICATORS*, em 2013, a despesa do estado e das famílias, em todos os níveis de ensino não superior, foi de 4,8% do PIB, acima da média global dos países da OCDE de 3,6%, sendo que em Portugal apenas 0,6% do PIB foi investimento das famílias.

Em 2015, segundo dados constantes no relatório *Education at a Glance 2018 – OECD INDICATORS*, a despesa global de Portugal (estado + famílias) em todos os níveis de ensino não superior tinha caído para 3,95% do PIB, menos 0,85% do que dois anos antes, mas, ainda acima da média global (público + famílias) de 3,5% do PIB, dos países da OCDE.

Apesar do desinvestimento verificado em Portugal e na média dos países da OCDE, no que se refere ao ensino não superior, entre 2013 e 2015, estes dados, revelam, ainda assim, a importância dada pelos governos aos subsistemas do Ensino Básico e do Secundário.

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Hoje, aqui chegados, e continuando a trabalhar para incrementar a quantidade da escolarização dos nossos jovens, possuímos novos e prementes desafios inerentes ao aumento de eficiência do sistema e à qualidade do ensino, ao caso, não superior.

Refiro-me, concretamente, à necessidade de aumentarmos a nossa capacidade de inclusão e de baixarmos a taxa de retenção e de abandono dos nossos alunos do ensino básico.

Tomando como referência o documento – Estado da Educação 2018, disponibilizado no passado mês de Novembro, pelo Conselho Nacional da Educação, esta taxa de retenção é no 1.º Ciclo do Ensino Básico de 2,8%, crescendo para 5,3% no 2.º Ciclo e atingindo os 7,8% no 3.º Ciclo.

Atento o fato dos nossos recursos financeiros e humanos serem limitados, torna-se imperativo uma sustentada avaliação do nosso trabalho, de modo a permitir-nos a tomada de conscientes e judiciosas decisões.

Como dizem os engenheiros, para controlar um sistema é necessário conhecer o seu estado em cada ocasião, e, para isso, é necessário a medida do seu desempenho em cada instante.

Foi com o objetivo de medir este desempenho que a OCDE criou o Programme for International Student Assessment (PISA), visando avaliar se os alunos de 15 anos, que frequentam, pelo menos, o 7.º ano de escolaridade, estão preparados para enfrentarem os desafios da vida quotidiana.

O PISA foi concebido para avaliar como os alunos são capazes de mobilizar as suas competências de Leitura, de Matemática ou de Ciências na resolução de situações relacionadas com o dia a dia, sendo também avaliadas as suas capacidade para a Resolução Colaborativa de Problemas e a Literacia Financeira.

O Programa PISA iniciou-se no ano 2000, com uma periodicidade trienal, produzindo um relatório contendo o resultado global de Portugal comparado com os resultados dos outros, cerca de oitenta, países envolvidos neste projeto.

Este programa tem sido uma valiosa ferramenta de apoio à decisão das entidades, ou agentes, intervenientes no processo de gestão do sistema de ensino português.

Com o intuito de responder ao interesse das escolas em conhecerem o desempenho dos seus alunos, no contexto territorial em que se inserem, surge o programa PISA para as Escolas e Municípios que hoje apresentamos publicamente.

Este novo programa, desenvolvido de parceria com a OCDE, as Comunidades Intermunicipais e os Municípios, é Coordenado pelo Politécnico de Lisboa, e no terreno pela Politec&ID.

Espera-se que os seus resultados capacitem os decisores, territoriais e locais, com informação de suporte que permita a melhoria do processo de inclusão, da qualidade do ensino e da aprendizagem, potenciando a troca de experiências entre pares.

Este programa PISA para as Escolas e Municípios, cuja importância será muito melhor explicada pelos próximos intervenientes nesta Sessão de Lançamento, Luís Santos, Joanne Caddy, Gonçalo Xufre e pelo testemunho de Francisco Freire.

É, em minha opinião, um importante meio, já testado noutros países, para a aquisição de conhecimento em contexto de campo, valioso na tomada

de decisões para a persecução da construção de um país mais e melhor escolarizado, mais inclusivo, mais conhecedor e mais desenvolvido.

Queiramos nós, hoje, sermos mais inclusivos e tolerantes com a diferença, ajudarmos a desenvolver nos nossos jovens competências, capacidades e atitudes de modo a criarmos condições para produzirmos conhecimento novo, criação de valor, de que advirá o, necessário e justo, retorno social, e seremos dignos de comungar do desígnio último – Servir Portugal e os portugueses.

A todos os intervenientes neste projeto desejo Bom e profícuo trabalho.

Em nome do Politécnico de Lisboa, e após o fim desta Sessão de Lançamento, convido todos os presentes para um Porto de Honra que decorrerá no andar inferior. Espaço onde, também, poderão apreciar uma exposição de pintura que se encontra, atualmente, a decorrer.

Disse.

Elmano Margato

*5 de dezembro de 2019*

# Concerto de Natal na ESML – Orquestra de Sopros

*6 de dezembro de 2019*



Exmo. Sr. Diretor da Escola Superior de Música de Lisboa, Prof. Miguel Henriques

Exmo. Sr. Provedor do Estudante Prof. Trindade Nunes

Exmo. Sr.<sup>a</sup> Administradora da Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, Dr.<sup>a</sup> Elsa Henriques

Exmo. Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, representado pelo Eng. António Lousada

Exmo. Sr. Secretário Geral da Educação e Ciência, Dr. Raul Capaz Coelho

Exmo. Sr. Presidente das Infraestruturas de Portugal, Prof. António Laranjo

Exmo. Sr. Diretor da Instituição Particular de Solidariedade Social, Vale de Acór – Padre Joaquim Pedro Quintela.

Exmos. Presidentes e Diretores das Escolas e Institutos do Politécnico de Lisboa

Exmo. Sr. Presidente da FNAEESP, Tiago Dinis

Exmo. Presidente da Federação Académica de Lisboa, Sofia Escária

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do Politécnico de Lisboa, João Ferreira

Exmos. Presidentes das Associações Académicas das nossas Escolas e Institutos

Caros Colegas

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É com grato prazer que, em nome do Politécnico de Lisboa, dou as Boas Vindas a todos os convidados que, com a sua presença, nos quiseram honrar neste Concerto de Natal de 2019.

A concretização deste concerto só é possível atento o profissionalismo, sentido de pertença a uma comunidade e de responsabilidade social, comungado por todos os que trabalham nesta Escola: direção, docentes, funcionários não docentes, e alunos.

Na pessoa do Diretor da Escola Superior de Música de Lisboa, Prof. Miguel Henriques, expresso o agradecimento do IPL pelo trabalho realizado por esta Escola em prol do ensino da música, nas suas diferentes variantes, e, de uma forma geral, em prol da disseminação da cultura.

A todos os elementos da Orquestra de Sopros da ESML, na pessoa do seu fundador e atual Diretor, Prof. Alberto Roque, expresso o reconhecimento do IPL pelo trabalho realizado, internacionalmente reconhecido, que a todos nós prestigia.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

As origens das comemorações de fim de ano são diversas e possuem origem profana. Aconteciam em tempos anteriores ao do nascimento de Jesus Cristo e após o solstício de inverno.

Posteriormente, com o advento do cristianismo, estas comemorações foram sendo modificadas e tomadas pelos cristãos para comemorar o nascimento de Jesus Cristo.

O Natal é hoje comemorado especialmente pela comunidade cristã, católica e ortodoxa, em datas diferentes, e tida como sendo a festa da família. No entanto, esta festividade é respeitada por outras culturas e crenças religiosas.

Há uns anos a esta parte, por força do materialismo e do consumismo, tem-se vindo a desvirtuar a essência familiar e solidária desta festa cristã.

Muitas das vezes, o profano, simulando a solidariedade, tolhe e oculta o religioso, desvirtuando o desígnio mais nobre do Natal – a fraternidade.

Não posso deixar aqui de referir uma intervenção do Papa Francisco, feita, numa missa do dia 1 de dezembro passado, em Roma, e que vem ao encontro do meu pensamento:

*“Queridos irmãos e irmãs, o consumismo é um vírus que ataca a fé na sua raiz, porque faz-vos acreditar que a vida depende só do que se tem.*

*E quando se vive apenas para as coisas, as coisas nunca são suficientes.*

*A ganância cresce e as outras pessoas tornam-se obstáculos na corrida e, por isso, a pessoa sente-se ameaçada, sempre insatisfeita e com raiva. O nível de ódio aumenta.”*

Tenho, para mim, ser esta abordagem do consumismo, feita, ao caso, pelo Papa Francisco, uma das mais simples, explícitas e cheia de conteúdo, aclarações das consequências perversas que daí resultam.

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Mas nem tudo é assim!

Ao invés desta tendência egoísta das sociedades, ditas desenvolvidas, surge o trabalho realizado pela Associação Vale de Acór, do Concelho de Almada, que hoje e aqui, também, nos quis honrar com a sua presença.

Trata-se de uma IPSS que muito tem feito em prol da reabilitação de pessoas com dependências, não apenas no Natal, mas durante todo o ano e quando as pessoas precisam.

Este trabalho é, na minha opinião, o proporcionar o Natal todos os dias aos utentes desta associação. À sua direção, na pessoa do seu presidente, Padre Joaquim Pedro Quintela, o IPL expressa o seu reconhecimento pelo trabalho social e realizado.

O Politécnico de Lisboa aproveita, também, este concerto de Natal para juntar os seus estudantes internacionais, muitos deles em programas de mobilidade, mas outros há, que, estudando nas nossas escolas, estão fora dos seus países, infelizmente, por motivos de guerra.

O Gabinete de Relações Internacionais e de Mobilidade Académica do IPL, com a ajuda destes nossos estudantes, presenteiam-nos, no fim do concerto, com um lanche elaborado por eles e típico dos seus respectivos países de origem.

Por fim, desejo a todos os presentes:

Um Bom Concerto.

Um Natal vivido em solidariedade, paz, harmonia e alegria.

Muito Obrigado pela vossa presença, votos de Bom Natal e Bom Ano Novo.

Disse.

Elmano Margato

*Lisboa 06 de dezembro de 2019*

# Dia da ESELx – Comemoração do início das aulas ESELx

*10 de dezembro de 2019*



Na foto, da esquerda para a direita, Inês Oliveira (AESELx), Elmano Margato e Carlos Pires (ESELx).

Exma. Senhora Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Maria Bettencourt, Presidente do Conselho Geral do IPL

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Escolas Superiores de Educação, Prof. José Pedro Fernandes

Exmo. Sr. Provedor do Estudante do IPL, Prof.<sup>a</sup> Trindade Nunes

Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Representantes da ESELx, Professora Laurence Vohlgemuth

Exmo. Sr. Presidente da Escola Superior de Educação de Lisboa, Prof. Carlos Pires

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Científico, Prof. João Rosa

Exmo. Sr.º Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. Paulo Rodrigues

Exma. Presidente da Associação de Estudantes da ESELx, Inês Oliveira

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, presidentes e representantes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas

Estimados Alunos

Caros Colegas

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quero, em primeiro lugar, agradecer, em nome pessoal e do Instituto Politécnico de Lisboa, o convite que me foi formulado, pela Escola Superior de Educação de Lisboa, para estar presente nesta sessão solene de comemoração do dia da Escola e da evocação do início das aulas neste magnífico edifício onde nos encontramos, no longínquo ano de 1919.

Comemoramos, pois, o 1.º centenário do início das aulas neste edifício.

A Escola Superior de Educação é herdeira das suas antecessoras: Escola Normal Primária de Lisboa e, posteriormente, Escola do Magistério Primário de Lisboa.

Nomes diferentes, para o mesmo desígnio – **o da formação de professores.**

Excepcionado o retrocesso introduzido pelo Estado Novo nos objetivos mais nobres da missão dos professores formados por esta Escola, nomeadamente, através do cercear da sua autonomia, quer no trabalho educativo, quer na sua intervenção social e cívica, chegando, mesmo, a determinar o encerramento desta escola por um período de seis anos.

Podemos afirmar que a ESELx tem vindo, ao longo da sua história, a fazer justiça aos ideais republicanos que estiveram na base do seu projeto educativo, que se começou a concretizar, na prática, neste edifício, ainda em obras, em janeiro de 1919.

A ESELx é hoje uma referência, com reconhecimento nacional e internacional, na formação de professores.

É uma Escola com uma oferta formativa consistente, variada e reconhecida pela sua qualidade, ao nível dos seus primeiros e segundos ciclos – licenciaturas e mestrados.

Possui um corpo docente qualificado, do ponto de vista acadêmico, científico e pedagógico, ministra um ensino atual e inclusivo, atenta ao evoluir das necessidades educativas da sociedade, sempre com a preocupação da formação integral do indivíduo e no respeito pela diferença.

A atestar estas minhas palavras está o fato da ESELx ter suportado, sem grandes consequências, a escassez de alunos que tem vindo, nos últimos anos, a assolar as escolas superiores de educação do nosso país.

É certo que a ESELx se situa numa grande metrópole, por isso, mais imune à diminuição demográfica e consequente procura por parte dos candidatos ao ensino superior no domínio da educação.

No entanto, uma análise mais cuidada dos candidatos aos primeiros ciclos lecionados pela ESELx, mostra que o número de candidatos ao curso de Educação Básica foi nos últimos três anos cerca de 3 vezes superior ao número de vagas e cerca de 80% dos alunos colocados em 1.<sup>a</sup> opção.

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Dito isto, poder-se-ia dizer que o processo de desenvolvimento da ESELx atingiu uma fase onde tudo está realizado ou próximo disso! Não!

Como todos sabemos, no ensino e na investigação os processos de desenvolvimento são contínuos e, como tal, nunca são dados por concluídos.

Em minha opinião, há dois aspetos que considero cruciais para que a ESELx honre o seu passado e perspetive o seu futuro como referência no domínio da formação de professores em Portugal:

– A recuperação e preservação do seu património material e a conservação do seu património cultural e artístico.

A Presidência do IPL está disponível para, dentro das suas disponibilidades financeiras, participar nesta tarefa contínua de recuperação do património edificado da ESELx. Objetivo só possível de alcançar com envolvimento empenhado e presente da Escola.

– Um outro aspeto, prende-se com o trabalho de investigação e de desenvolvimento realizado pelo corpo docente e discente da ESELx.

Embora seja um defensor do nosso entrosamento com a universidade, processo que estímulo e acarinho.

Considero que a ESELx atingiu um ponto de desenvolvimento e maturidade científica que lhe permite, por si, abalançar-se na tarefa de construção de um centro de I&D intramuros, da sua inteira responsabilidade, e de o submeter a avaliação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

A criação deste centro de I&D é decisiva perspetivando os desenvolvimentos, próximos e futuros, que se verificarão na gestão e competências atribuídas às instituições de ensino superior em Portugal.

Devemos, pois, preparar hoje o nosso futuro coletivo, neste próximo e novo cenário.

A criação, hoje, deste Centro de I&D é um processo evolutivo natural, atentas as competências científicas da ESELx e no enquadramento do ensino superior nacional e europeu.

Necessitamos para isto, de visão, envolvimento coletivo e plural de todo o nosso corpo docente.

Ilustres convidados

Minhas senhoras

Meus Senhores

A todos os decisores políticos e intelectuais, que na Primeira República, tiveram a visão e a audácia de propor a construção desta e outras escolas de formação de professores, expresso o reconhecimento do Politécnico de Lisboa.

Não estão esquecidos os operários anônimos que aqui trabalharam e que com o seu esforço, apesar das vicissitudes do processo, construíram esta Escola. Desta forma, fica expressa a nossa gratidão.

A todos os professores que aqui lecionaram e, ainda, aqueles que aqui e se formaram e que, com o seu trabalho, muitas das vezes incompreendido e mal remunerado, ajudaram a proporcionar aos nossos concidadãos o acesso ao ensino e à cultura, fica o nosso reconhecimento.

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos a unirem-se em torno de um ideário comum, prosseguindo o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado.

Disse.

*ESELx, 10 de dezembro de 2019*

**Ano 2020**



# Entrega de Prémios “Belas Letras”, “Relevância na Comunidade” e “Científicos”

*29 de setembro de 2020*



Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Unidades Orgânicas do IPL

Exmo. Sr. Diretor Financeiro e Diretora de Serviços de Apoio Social  
do Serviços de Acção Social do IPL

Exmos. Srs. Representantes da CGD

Estimados Colegas docentes e não docentes

A todos vós, em nome da presidência do Politécnico de Lisboa, agradeço a presença e apresento os meus cumprimentos.

O mundo, nomeadamente, o nosso país atravessam um período difícil motivado pela disseminação da infecção por coronavírus, COVID-19.

Esta pandemia tem vindo a afetar sobremaneira o país, quer ao nível da sociedade, quer do cidadão, consumindo recursos materiais e

humanos e provocando, por vezes, o infortúnio das famílias e o temor do indivíduo.

O debelar desta pandemia muito depende de cada um de nós e só terá sucesso se houver um empenho individual e continuado no cumprimento das medidas preventivas, de todos bem conhecidas.

Institucionalmente, o IPL tem vindo a dar o seu contributo na contenção desta infecção com a implementação das medidas de higienização, distanciamento e rastreamento, especificadas nos diferentes planos de contingência elaborados pelos nossos Serviços de Saúde Ocupacional.

Nesta situação excepcional de vivência coletiva, é nosso dever dar continuidade à prossecução da nossa função social – ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade.

Não podemos fechar-nos em casa a gastar os recursos ainda disponíveis, na expectativa de que a coisa passe para depois voltarmos.

As gerações que ajudamos a formar e a sociedade a quem prestamos serviços não nos compreenderiam e não nos perdoariam tamanha cobardia.

É neste contexto que hoje nos encontramos aqui suficientemente afastados uns dos outros e de máscara facial colocada, para dar continuidade à vida e reconhecer alunos, docentes e funcionários docentes que se destacaram no desempenho da sua atividade.

É hábito este reconhecimento ser feito numa cerimónia mais formal – o Dia do IPL.

Mas, as circunstâncias em que vivemos aconselharam-nos a suspender este ano aquelas cerimónias e a realizar este agradecimento numa cerimónia própria e mais limitada no número de participantes.

Estimados Colegas

Caros Convidados

Quero agradecer aos júris dos prêmios

– Belas Letras;

– Relevância na Comunidade;

– e Científicos

o trabalho realizado e o seu contributo para o normal decorrer da vida do IPL.

À Caixa Geral de Depósitos, no âmbito da sua responsabilidade social, expresso o meu agradecimento pela visão e disponibilidade

demonstrados com o apoio financeiro às instituições de ensino superior, nomeadamente, ao Politécnico de Lisboa.

No que se refere aos concursos dos prêmios instituídos pela Presidência do IPL, tenho consciência que naqueles cuja seriação possui uma componente mais subjetiva os resultados nem sempre são apreciados por todos. Mas, desde que haja isenção, que doutra forma se pode fazer?

Finalmente, aos vencedores dos prêmios instituídos e que hoje agradecemos, apresento as minhas felicitações e peço o mesmo empenho do passado de modo a podermos “construir uma instituição com plenitude de competências no domínio do ensino superior em todas as suas áreas de saber”.

Tenho para mim que o IPL, com o trabalho e empenho de todas as suas Unidades Orgânicas, tem vindo a dar passos sólidos e sóbrios no caminho do seu desenvolvimento científico, técnico, social e artístico que suportam esta ambição.

Uma prova do seu crescente reconhecimento pela sociedade foram os recentes resultados da primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior:

das 2702 vagas colocadas a concurso foram ocupadas 2613 (96,7%), tendo sete das nossas Unidades Orgânicas preenchido todas as vagas.

Por fim,

Exorto toda a nossa comunidade académica a *continuar a fazer o nosso caminho caminhando...*

Muito obrigado pela vossa presença.

Disse.

Elmano Margato

*IPL, Serviços da Presidência, Lisboa 29 de setembro de 2020*



**Ano 2021**



# Cerimónia da Tomada de Posse do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa

*9 de fevereiro de 2021*



Ex.<sup>a</sup> Senhora Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico  
de Lisboa, Sr.<sup>a</sup> Professora Doutora Ana Maria Bettencourt  
Exmos. Senhores Membros do Conselho Geral do IPL  
Exm.<sup>o</sup> Senhor Provedor do Estudante do IPL, Professor Trindade  
Nunes

Exmos. Srs. Presidentes, Diretores e demais representantes das Uni-  
dades Orgânicas do IPL

Exmo. Sr. Diretor Financeiro dos Serviços de Ação Social do IPL, Dr.  
Fernando Carmo

Senhor Presidente da Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico, Tiago Diniz

Senhor Presidente da Federação Académica do Instituto Politécnico de Lisboa, Ruben Silva, e Presidentes das Associações de Estudantes das Unidades Orgânicas do IPL

Caros Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A situação pandémica mundial e, neste contexto, a situação de Emergência Nacional que o país vive conducente ao combate à disseminação do coronavírus, responsável pela COVID-19, levou a que esta reunião do Conselho Geral do Politécnico de Lisboa, de investidura do seu Presidente, fosse realizada à distância com transmissão suportada por plataforma digital.

É certo que todos nós gostaríamos que as circunstâncias permitissem o habitual funcionamento do Conselho Geral, mas não o sendo temporariamente possível, é nosso dever dar continuidade ao trabalho que suporta o funcionamento da instituição atualmente responsável pela formação superior de 13.500 estudantes. É isto que esperam de nós os nossos estudantes e as suas famílias

O Politécnico de Lisboa e as suas Unidades Orgânicas tem compromissos assumidos com os estudantes, de forma indireta com o país, e não podem defraudar as suas expectativas de formação.

Exmos. Membros do Conselho Geral

Caros Colegas, docentes e não docentes

Estimados Estudantes

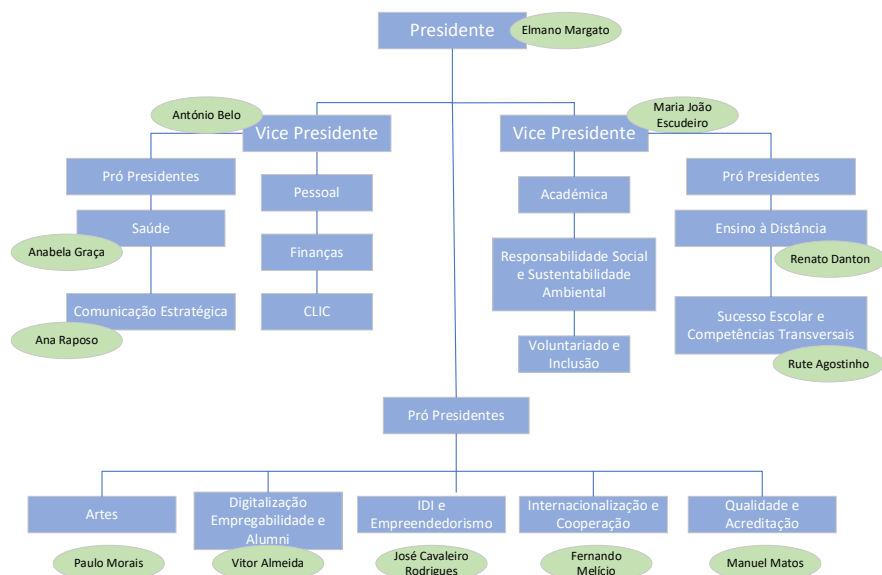
Quero, agora, voltar a expressar o meu compromisso, já anteriormente afirmado, no meu programa de candidatura, de que me empenharei na consolidação do trabalho realizado no mandato que hoje terminou, de que trabalharei para o incrementar e que envidarei esforços para que o Politécnico de Lisboa prossiga o caminho do seu desenvolvimento, tornando-o mais coeso, mais conhecido e, sobretudo, mais reconhecido.

Estou consciente de que a tarefa a que me proponho é difícil, especialmente nas condições adversas que o país vive e que, provavelmente, nos tempos mais próximos continuará a viver.

No entanto, estou convicto de que é possível, dentro da autonomia que nos está consagrada, darmos mais alguns passos em frente no que se refere à consolidação de algumas áreas em que vínhamos trabalhando e, especialmente, em novas áreas que me propus criar.

A estrutura orgânica e funcional da Presidência do IPL que desenhei, bem como a escolha dos respetivos responsáveis, que no cumprimento dos estatutos do IPL, foram por mim escolhidos, são os estritamente necessários à implementação e concretização do programa eleitoral sufragado por este Conselho Geral.

Passo a apresentar a estrutura orgânica e funcional da nova Presidência do IPL:



Exmos. Senhores Conselheiros

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Dar execução à implementação do programa com o qual me apresentei a este Conselho requer o empenho de toda a equipa que vos acabei de apresentar, e que hoje tomará posse, mas, não se extingue nela.

O trabalho vasto que é necessário realizar, de modo a consolidar o que está realizado e a incrementá-lo de modo a produzir proveito visível,

requer a colaboração empenhada dos responsáveis de todas as Unidades Orgânicas, dos Serviços de Ação Social, dos Colegas docentes e não docentes, bem como dos nossos estudantes.

Será determinante o crescimento do entrosamento, a todos os níveis, do Politécnico de Lisboa com a academia nos domínios da Investigação e do Desenvolvimento, da Formação Superior e da Criação e Interpretação Artística, bem como, no da Prestação de Serviços à Comunidade, por exemplo, nas áreas da Saúde e no da Transferência de Conhecimento para o tecido empresarial.

O Politécnico de Lisboa está aberto a todas as instituições nacionais e internacionais que conosco queiram trabalhar, procuramos dar o nosso melhor contributo ao desenvolvimento da sociedade e, em concreto, ao desenvolvimento do nosso país.

Procuramos sempre a nossa evolução, sustentada no nosso trabalho e no nosso melhor desempenho, mesmo que para isso, no exercício da nossa independência, da nossa liberdade de pensamento e expressão, tenhamos que, por vezes, ser uma voz discordante do discurso oficial ou oficioso.

Queremos ser uma academia que ousa trilhar o seu próprio caminho e alcançar a plenitude das competências no espaço do ensino superior nacional. Desígnio para o qual o IPL vem trabalhando há anos a esta parte.

Consolidar e afirmar uma instituição de ensino superior, situada numa grande metrópole, requer mais do que uma presidência competente e empenhada. É necessário agregar vontades e estender a dinâmica de desenvolvimento a todas as nossas Unidades Orgânicas.

Estou certo de que esta equipa da Presidência o conseguirá fazer.

Exmos. Senhores Conselheiros

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

No contexto pandémico que hoje vivemos as tecnologias de informação e comunicação ao nosso dispor ajudam a minorar os efeitos nefastos da ausência do ensino presencial. Mas, não nos iludamos. Não o substituem.

Nada substituiu, ainda, a comunicação interpessoal direta e presencial, modo em que o ser humano melhor partilha sentimentos e emoções, transmite orientações e conhecimentos.

O ensino presencial, em especial nas formações de primeiro ciclo, é fundamental para o desenvolvimento de competências e atitudes que fermentam na socialização, no trabalho de equipa e na aprendizagem cooperativa.

Refiro a título de exemplo, no âmbito da formação formal, a consolidação dos conhecimentos teóricos em ambiente experimental, os exercícios coletivos no domínio das artes, o debate e a argumentação crítica.

Pelo exposto, exorto toda a comunidade académica do Politécnico de Lisboa a retomar o ensino presencial logo que as condições de saúde pública o permitam.

A formação integral dos nossos estudantes passa também pela aquisição de competências transversais adquiridas, em âmbito não formal e, também, informal, dentro e fora do espaço académico, de que as atividades extracurriculares são exemplo.

A todos os nossos estudantes, às suas Associações e à Federação Académica do Politécnico de Lisboa, quero assegurar que o Politécnico de Lisboa compreende a importância para a vossa formação das atividades desportivas, culturais e lúdicas. Estamos disponíveis, como estivemos até aqui, para vos continuar a apoiar na implementação destas atividades extracurriculares.

Exmos. Senhores Conselheiros

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Presidente que hoje tomou posse, os seus Vice-Presidentes e Pró-Presidentes, asseguram-vos que trabalharão com verdade, com transparência, com equidade, com justiça e com tolerância, na criação de um Politécnico, sustentado na liberdade e na democracia, motor da criação e disseminação de conhecimento nos domínios científico, técnico e artístico.

O Politécnico de Lisboa é um espaço aberto ao mundo, espaço onde a ciência, as artes, a investigação e a inovação suportam a avocação da plenitude das competências no âmbito do ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado.

Disse.

*Lisboa, 09 de fevereiro de 2021*

# Entrega dos Prémios Científicos IPL/CGD e de Relevância na Comunidade – 2018-2020

*8 de julho de 2021*



Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Unidades Orgânicas do IPL

Exmo. Sr. Diretor Financeiro e Diretora de Serviços de Apoio Social  
do Serviços de Ação Social do IPL

Exmos. Srs. Representantes da Caixa Geral de Depósitos

Estimados Colegas docentes e não docentes

A todos os presentes nesta cerimónia de atribuição dos prémios instituídos pelo Politécnico de Lisboa de reconhecimento do trabalho científico e de prestação de serviços à comunidade, apresento, em nome da nossa instituição, as nossas felicitações.

À instituição pública Caixa Geral de Depósitos que, dentro da sua estratégia de ligação e estímulo ao ensino superior, tem vindo a apoiar o Politécnico de Lisboa, nomeadamente, no que se refere à implementação

dos Prêmios Científicos IPL/CGD, expresse o meu reconhecido agradecimento.

A todos os elementos dos diferentes Júris de seleção expresse, também, o meu reconhecimento pela disponibilidade demonstrada.

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

É certo que o modelo organizacional deste ato, fora da cerimónia comemorativa do Dia do IPL, não é o formato mais esplendoroso de reconhecer os que de nós se destacaram, com o trabalho desenvolvido nos últimos três anos, nos domínios em apreço pelos júris dos respetivos concursos.

No entanto, porque todos continuamos a trabalhar e a dar o nosso contributo ao Politécnico de Lisboa e através deste à sociedade, a Presidência do IPL considera da mais elementar justiça homenagear aqueles que, de entre mais de mil docentes, se destacaram pela qualidade e quantidade do seu trabalho

A percepção, por parte da academia e da sociedade em geral, da qualidade e valor da nossa instituição é feita pelo agregado do contributo individual de cada um de nós; independentemente deste aporte resultar do exercício da atividade letiva, da prestação de serviços à comunidade, ou do trabalho de investigação e de desenvolvimento.

Numa instituição de ensino superior, não é possível estabelecer compartimentos estanques entre estes três vetores de exercício profissional de um académico.

Devemos ter, sempre, presente que é a investigação e o desenvolvimento que suportam a criação de conhecimento novo, a atualização da componente letiva e a, conseqüente, transferência de conhecimento para a sociedade.

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Pela atualidade, relembro aqui algumas das minhas palavras proferidas no discurso da cerimónia homóloga do ano passado, tendo por pano de fundo a situação pandémica por disseminação do coronavírus COVID-19:

“Nesta situação excecional de vivência coletiva, é nosso dever dar continuidade à prossecução da nossa função social – ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade.

Não podemos fechar-nos em casa a gastar os recursos ainda disponíveis, na expectativa de que a coisa passe para depois voltarmos.

As gerações que ajudamos a formar e a sociedade a quem prestamos serviços não nos compreenderiam e não nos perdoariam tamanha cobardia.”

Estimados Colegas,

Caros convidados

Finalmente, aos vencedores dos prémios instituídos e que hoje agradecemos, apresento mais uma vez as minhas felicitações e peço a continuação do mesmo empenho do passado.

É certo, que o caminho que trilhamos por vezes, por conformismo ou falta de audácia, não é percebido ou comungado por todos os elementos que integram a comunidade IPL.

Mas, a equipa da presidência está convicta de que este caminho, do rigor, do trabalho, da justiça, da equidade, difícil de calcorrear, é o que nos pode tornar uma instituição académica respeitada pelos seus pares, empresas e serviços, dito de outro modo – a sociedade.

Tenho para mim que o IPL, com o trabalho e empenho de todas as suas Unidades Orgânicas, tem vindo a dar passos sólidos e sóbrios no caminho do seu desenvolvimento científico, técnico, social e artístico que suportam a ambição *de construir uma instituição com plenitude de competências no domínio do ensino superior em todas as suas áreas de saber.*

Muito obrigado pela vossa presença.

Disse.

Elmano Margato

*IPL, Serviços da Presidência, Lisboa 8 de julho de 2021*

# Assinatura dos Termos de Aceitação da 6.ª Edição dos Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística

*30 de julho de 2021*



Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Unidades Orgânicas do IPL

Estimados Colegas docentes e não docentes

O Politécnico de Lisboa estimula nos seus estudantes o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade procurando a formação de profissionais competentes sustentados numa sólida componente científica e técnica.

Uma formação com estas características só é alcançada com a produção de conhecimento novo por parte do seu corpo docente. Conhecimento que está inerentemente ligado às atividades de Investigação e de Desenvolvimento (I&D).

Por outro lado,

Todos nós sabemos que o reconhecimento acadêmico e social da nossa instituição passa muito pela percepção que a academia e a sociedade em geral possuem da nossa qualidade científica.

Assim, começo por me debruçar sobre a importância do incremento da nossa produção científica e do nosso entrosamento com os nossos pares, nos fóruns científicos e acadêmicos nacionais e internacionais.

Tenho para mim que o futuro do Politécnico de Lisboa, enquanto instituição de ensino superior, desejavelmente com plenitude de competências, depende seriamente da qualificação académica global do seu corpo docente e, sobremaneira, da nossa produção científica e artística.

Neste sentido, a Presidência do Politécnico de Lisboa vem há anos a esta parte incentivando os colegas docentes à prática, intramuros, da atividade de Investigação, de Desenvolvimento, de Inovação e de Criação Artística, através do financiamento anual dos projetos IDI&CA.

É este o contexto que justifica hoje a nossa presença nos Serviços da Presidência do IPL, para procedermos à assinatura dos termos de aceitação relativos ao 6.º concurso deste programa (IDI&CA-2021).

Caros Colegas,

É certo que a completa autonomia científica das nossas Unidades Orgânicas passa pela criação intramuros de Centros de Investigação avaliados e acreditados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Mas, este passo, que pode parecer fácil, está limitado pelo espartilho legal que restringe os ciclos de formação ministrados no ensino politécnico – inibição de lecionação de cursos de terceiro ciclo (doutoramento).

E, como todos sabemos, a atividade de I&D, bem como os concursos a projetos de investigação financiados com fundos exteriores ao IPL, estão intimamente ligados aos trabalhos desenvolvidos na esfera dos doutoramentos.

Pelo que, a Criação de Centros de Investigação deve ser feita com ponderação, olhando para as condições objetivas de cada Escola/Instituto e da sua relação com o subsistema universitário.

Sou de opinião que enquanto existir o atual espartilho legal a limitar o desenvolvimento do ensino politécnico e a continuada estratégia, por parte do poder político, em acentuar a diferença da missão dos dois subsistemas, podemos dar um primeiro passo, mais seguro, apostando

na criação de polos de Centros de Investigação sediados nas Universidades e procurando a implementação de acordos de gestão.

Voltando ao concurso IDI&CA – 2021

Gostaria de deixar aqui expresso o meu agradecimento aos Colegas que se envolveram nas 71 candidaturas apresentadas nesta edição do concurso e felicitar todos aqueles que foram selecionados para financiamento.

O meu muito obrigado aos Colegas que se disponibilizaram para integrar os júris de avaliação e seriação de cada uma das três áreas de saber a concurso.

Por fim, gostaria de dar a conhecer alguns resultados deste programa que traduzem a importância desta iniciativa para o incremento da produção científica do Politécnico de Lisboa.

No âmbito das quatro primeiras edições deste concurso, 2016-2019, faltam contabilizar os resultados do programa de 2020 ainda em curso, foram publicados 379 artigos científicos em revistas e conferências internacionais,

28 capítulos de livros e levado a cabo a edição de 10 livros. No domínio das artes, foram realizadas 35 produções artísticas.

Deste trabalho, científico/artístico, produzido no âmbito do IDI&CA resulta, excluindo as comunicações orais, uma média de 2,4 publicações por projeto.

Pelo exposto, a Presidência do IPL está convicta de que este programa interno de financiamento de projetos de I&D e criação artística tem sido proveitoso para a afirmação científica e o reconhecimento académico do nosso instituto, pelo que da nossa parte dar-lhe-emos continuidade.

Caros Colegas

Termino esta minha intervenção solicitando aos Colegas responsáveis pelos projetos financiados neste concurso IDI&CA – 2021 que envolvam na sua execução os nossos docentes mais novos e, sempre que possível, os nossos alunos, de modo a cimentarmos os hábitos de procura de conhecimento novo.

E,

Exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos a unirem-se em torno de um ideário comum,

proseguindo o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

*Lisboa 30 de julho de 2021*

# XVIII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria – Ordem dos Contabilistas Certificados & Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

*14 de outubro de 2021*



Na foto, da esquerda para a direita, Orlando Gomes (ISCAL), Alan Jonhson e Paula Franco (OCC).

Exmo. Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados,  
Dr.<sup>a</sup> Paula Franco

Exmo. Sr. Presidente da International Federation of Accountants, Dr.  
Alan Jonhson

Exmo. Sr. Presidente do ISCAL, Prof. Doutor Orlando Gomes

Exmo. Sr. Presidente da Comissão Científica do Congresso, Prof. Rui  
Pais de Almeida

Ilustres Oradores

Caros Colegas  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quero em primeiro lugar agradecer, em nome do Instituto Politécnico de Lisboa, o convite que me foi formulado para estar presente nesta Sessão de Abertura deste XVIII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria.

É com gosto que felicito a Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), na pessoa da sua Bastonária, Dr.<sup>a</sup> Paula Franco, e o ISCAL, na pessoa do seu Presidente; Prof. Orlando Gomes, pela organização conjunta deste Congresso.

Evento científico e técnico que a ambas as instituições prestigia e a todos os participantes no congresso beneficia.

Da parte do Politécnico de Lisboa, uma palavra de reconhecimento ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, escola que teve a sua origem na Aula do Comércio criada em 1759, por iniciativa da Junta do Comércio, no reinado de D. José I, sendo, então, Secretário-Geral do Reino o Marquês de Pombal.

Trata-se da primeira escola publica destinada a formar técnicos de comércio e de contabilidade, capazes de apoiar as, então, crescentes exigências do comércio, nomeadamente, o internacional, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país.

O ISCAL continua atualmente a dar o seu contributo à sociedade através da formação de três mil e seiscentos alunos nas áreas da contabilidade, da auditoria, da gestão das Finanças e da Solicitadoria.

Neste domínio o país conta, também, com o contributo das escolas irmãs de Coimbra (ISCAC) e do Porto (ISCAP).

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É de realçar a importância deste congresso para a partilha de conhecimentos e o estabelecimento de redes de networking, perspetivando a colaboração interinstitucional e internacional nos vastos domínios abordados nas sessões agendadas para os dois dias do congresso.

O desenvolvimento e a modernização de uma sociedade aferem-se pela qualidade do trabalho nela desenvolvido e pela dinâmica evolutiva das suas instituições.

E aqui chegados, este Congresso dá o seu contributo pela qualidade dos oradores convidados e dos muitos congressistas que irão abordar temas que extravasam a contabilidade e a auditoria, como sejam:

– A fiscalidade;

– A adoção de normas internacionais à contabilidade pública portuguesa;

– O desenvolvimento de novas competências nas formações de 1.º Ciclo do ensino superior português;

– O teletrabalho;

– A ética, a transparência e a deontologia profissional;

– O ambiente;

– A digitalização;

– Os efeitos da COVID 19 na profissão;

Caros Colegas

Pelo exposto, podemos afirmar que a Ordem dos Contabilistas Certificados e o ISCAL, ousaram realizar um congresso que rasga horizontes a vai além dos aspetos meramente técnicos e inerentes à profissão de Contabilista ou Auditor.

A ambos estou reconhecido. Parabéns!

Por fim,

Exorto o ISCAL a continuar o caminho de desenvolvimento sustentado que tem vindo a trilhar nos últimos anos.

À Ordem dos Contabilista Certificados agradeço a colaboração ativa que tem vindo a ter com este nosso instituto.

Termino, desejando um Bom e Profícuo Trabalho a todos os Oradores e Congressistas.

Muito obrigado

Elmano Margato

*OCC, 14 de outubro de 2021*



**Ano 2022**



# Dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

*24 de fevereiro de 2022*



Da esquerda para a direita, João Anjos (Presidente da AEESTeSL), Elmano Margato e Maria Beatriz Fernandes (Presidente da ESTeSL)

Exma. Senhora Presidente do Conselho de Representantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Professora Maria Hermínia Dias

Exma. Senhora Presidente da ESTeSL, Professora Beatriz Fernandes

Exma. Senhora Presidente do Conselho Científico, Professora Elisabete Carolino

Exma. Senhor Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Maria João Carapinha

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes da ESTeSL, Estudante João Anjos

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Estimados Estudantes

Caros Colegas, docentes e não docentes

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Desvanecido o surto pandémico, por SARS-COV-2, que tem afetado o mundo e, ao caso, o nosso país, está a Academia do Politécnico de Lisboa, progressivamente, a retomar a sua normalidade.

É de elementar justiça reconhecer e agradecer à ESTeSL a prestimosa colaboração, desde o primeiro momento da declaração pelo governo da situação pandémica, na implementação de medidas de contenção e de acompanhamento da disseminação do coronavírus responsável pela COVID-19.

Em concreto, na realização da testagem em massa e dos rastreios serológicos de avaliação de imunidade na comunidade do Politécnico de Lisboa.

Deve, também, realçar o trabalho e empenho da nossa Pro-presidente para a Saúde, Prof.<sup>a</sup> Anabela Graça.

Nesta retoma de normalidade, a nossa Escola Superior de Tecnologia da Saúde dá a sua contribuição, também, com a retoma da celebração do Dia da Escola.

À Presidência da ESTeSL e aos colegas docentes desta nossa Unidade orgânica fica o reconhecimento do Politécnico de Lisboa, pela dinâmica introduzida no seu crescimento e pelo trabalho de consolidação científica que tem vindo a realizar.

Ciência e tecnologia são, nesta Escola, interdependentes e ambas necessárias para a persecução da sua função social: – A formação de Técnicos Superiores de Saúde.

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A ESTeSL distingue nesta cerimónia os melhores alunos dos diferentes cursos. É o reconhecimento de que o trabalho desenvolvido ao longo dos anos de formação formal e o elevado nível de competências adquiridas tem valor.

O Politécnico de Lisboa expressa o seu agradecimento aos Patrocinadores dos Prêmios, nomeadamente, à Caixa Geral de Depósitos, à Auchan e à Medtronic.

É de elementar justiça reconhecer as ações de responsabilidade social demonstrada por estas instituições, ou empresas, pelo seu envolvimento com valorização da componente formativa das instituições de ensino superior.

São hoje, também, atribuídos os diplomas aos estudantes que concluíram os seus cursos nesta prestigiada escola

É um momento marcante para a vida de todos aqueles que recebem o diploma habilitante para o exercício da sua profissão no domínio da saúde.

Não menos importante é para nós, cidadãos utentes dos serviços de saúde, a confiança que depositamos nas competências e atitudes adquiridas por estes novos profissionais.

Estou certo que poderemos confiar no vosso profissionalismo e que o país saberá aproveitar as vossas competências e, espero, retribuir-vos de forma justa.

Desejo-vos, pois, a todos vós as maiores felicidades e realizações profissionais para o exercício das funções para as quais passam, agora, a estar habilitados.

Caros Colegas,

Caros Estudantes

Ilustres Convidados

As instituições possuem memória e devem ser reconhecidas para com todos aqueles que lhes deram, ou dão, o seu contributo.

Neste contexto quero expressar o meu reconhecimento ao Prof. Manuel Correia pela sua dedicação plena, na parte da sua vida profissional que dedicou à ESTeSL, ao IPL e, muito em especial, à construção do Serviço de Saúde Ocupacional do IPL.

O Prof. Manuel Correia foi durante vários anos presidente da ESTSeL, Vice-Presidente do IPL e responsável pelo Serviço da Saúde Ocupacional do nosso instituto.

É um exemplo de que não são as maiores qualificações académicas que tornam um Homem dinâmico, agregador, e possuidor de visão estratégica de desenvolvimento.

Saibamos nós, agora, dar continuidade e melhorar a contributo dado pelo Prof. Manuel Correia ao IPL.

Uma palavra de reconhecimento e agradecimento aos Colegas que hoje recebem a sua medalha comemorativa dos vinte e cinco anos de dedicação à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Caros Colegas,

Caros Estudantes

Em nome do Politécnico de Lisboa, deixo um desafio a todos vós:

A ESTeSL tem vindo a trabalhar para ser um espaço aberto, plural, de valores, de ciência e tecnologia, de formação e de extensão à comunidade.

A persecução deste objetivo, no contexto da nossa realidade académica e social, só é possível numa conjugação de esforços, na agregação e complementaridade de competências e valências –consolidando o que está feito, criando e construindo novos laços com os nossos parceiros nacionais e internacionais.

Espero de todos vós o vosso empenho e disponibilidade na construção deste desígnio agregador e potenciador de crescimento e reconhecimento académico e social.

Caros Colegas

Minhas Senhoras

Meus Senhores

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado, Disse,

Elmano Margato

*ESTeSL, 24 de fevereiro de 2022*

# Entrega dos Prémios Científicos IPL/CGD, de Relevância na Comunidade – 2019-2021. Entrega Prémios Belas Letras 2022

*27 de maio de 2022*



Na foto, em 1º plano: Elmano Margato, Carla Gomes (CGD), João Paulo (CGD) e António Bernardo (CGD) com os vencedores dos prémios científicos.

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Unidades Orgânicas do IPL  
Exmo. Sr. Provedor do Estudante, Prof. Trindade Nunes  
Exmo. Sr. Diretor Financeiro do Serviços de Ação Social do IPL  
Exmos. Srs. Representantes da Caixa Geral de Depósitos, Dr.<sup>a</sup> Carla  
Gomes, Dr. António Bernardo e Dr. João Paulo  
Estimados Colegas docentes e não docentes

A todos os presentes nesta cerimónia de reconhecimento do trabalho científico e de prestação de serviços à comunidade, desenvolvido no triénio 2019-2021, bem como dos prémios de estímulo à escrita, relativos ao ano de 2021, e destinados aos nossos alunos, apresento, em nome do Politécnico de Lisboa, as nossas felicitações.

À instituição pública Caixa Geral de Depósitos que, dentro da sua estratégia de ligação e estímulo ao desenvolvimento do ensino superior, tem vindo a apoiar o Politécnico de Lisboa, nomeadamente, no que se refere à implementação dos Prémios Científicos IPL/CGD, expresso o nosso reconhecido agradecimento.

São igualmente merecedores do nosso reconhecimento todos os Colegas que integraram os diferentes júris de seleção que, com o seu trabalho, permitiram a elaboração das listas submetidas a homologação.

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

O prestígio e a projeção, nacional e internacional, do Politécnico de Lisboa são sustentados na qualidade do trabalho desenvolvido pela sua comunidade académica: trabalhadores docentes, não docentes e estudantes.

Refiro-me ao contributo expectável destes três agentes da nossa comunidade:

– No que aos estudantes se refere, num futuro próximo, enquanto cidadãos ativos, através do seu desempenho nas respetivas profissões, cujas competências, capacidades e atitudes ajudamos a desenvolver.

– No que aos funcionários docentes e não docentes se refere, a essência da nossa razão de ser – a formação.

E, ainda, a prestação de serviços à sociedade, consubstanciada no entrosamento com o tecido produtivo ou dos serviços, nacionais ou internacionais, nomeadamente, empresas e instituições públicas ou privadas com as quais colaboramos e para as quais fazemos transferência de conhecimento.

Num âmbito mais académico, tomam especial relevo a publicação de trabalhos científicos resultantes da atividade de investigação, de desenvolvimento e da criação artística, realizada intramuros ou em parceria com outros parceiros do sistema científico ou artístico.

Pelo exposto, a Presidência do IPL considera da mais elementar justiça homenagear aqueles que, de entre nós, se destacaram pela qualidade e quantidade do seu trabalho nos domínios atrás referidos.

Devemos, no entanto, ter presente que o contributo do Politécnico de Lisboa à sociedade é feito pelo agregado da participação individual de cada um de nós; independentemente deste aporte resultar do exercício da atividade letiva, da prestação de serviços à comunidade, ou do trabalho de investigação e de desenvolvimento.

Não é possível estabelecer compartimentos estanques entre estes três vetores de exercício profissional de um académico.

No entanto, devemos ter sempre presente que é a investigação e o desenvolvimento que suportam a criação de conhecimento novo, a atualização da componente letiva e, conseqüentemente, o progresso da sociedade.

Caros Convidados

Estimados Colegas,

A equipa da presidência está convicta de que o caminho que temos vindo a percorrer:

- Da construção, com as nossas Unidades Orgânicas, de um espírito de corpo coeso, consubstanciado na apresentação conjunta de formações e na realização de trabalhos de I&D em parceria;

- De entrosamento com a sociedade nos domínios das ciências e das artes – através da prestação de serviços à comunidade com diferentes e relevantes níveis de intervenção;

- Do apoio à atividade de investigação, desenvolvimento e da criação artística;

- Da internacionalização, ao nível da formação, investigação, desenvolvimento e da criação artística, bem como, o da captação de novos alunos.

- Do apoio ao movimento estudantil, nomeadamente, através da ação do Serviço de Ação Social

São vetores de um sistema mais alargado, que nos vai tornar uma instituição académica mais respeitada pelos seus pares, empresas e serviços, dito de outro modo – pela sociedade.

Este percurso, difícil de calcorrear, necessita da colaboração e empenho de todos vós, com especial ênfase, para os líderes dos diferentes órgãos de governo das nossas Unidades Orgânicas.

A Presidência do Politécnico de Lisboa almeja e trabalha para *a construção de uma instituição com plenitude de competências no domínio do ensino superior em todas as suas áreas de saber.*

Mais uma vez, aos vencedores dos prémios instituídos e que hoje agradecemos, redobro as nossas felicitações e peço a continuação do mesmo empenho do passado.

Muito obrigado pela vossa presença

Disse.

Elmano Margato

*IPL, Serviços da Presidência, Lisboa 27 de maio de 2022*

# Assinatura dos Termos de Aceitação da 7.ª Edição dos Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística

*20 de julho de 2022*



Elmano Margato e Ana Maria Bettencourt acompanhados pelos Coordenadores de Projeto.

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Lisboa,  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Maria Bettencourt

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Unidades Orgânicas do IPL  
Estimados Colegas docentes e não docentes

O Politécnico de Lisboa estimula nos seus estudantes o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade procurando a formação, atualizada, de profissionais competentes sustentados numa sólida componente científica e técnica.

Uma formação com estas características só é possível com a produção de conhecimento novo por parte do seu corpo docente.

Conhecimento que está inerentemente ligado às atividades de Investigação e de Desenvolvimento (I&D).

Por outro lado, a atividade de investigação, de desenvolvimento e, em certa medida, a da criação artística está fortemente ligada aos trabalhos desenvolvidos na esfera dos doutoramentos e aos projetos com financiamento externo à nossa instituição.

A limitação legislativa imposta ao subsistema politécnico que inibe a realização de formações de terceiro ciclo, independentemente da detenção das necessárias competências académicas, tem vindo a ser um entrave ao desenvolvimento deste subsistema de ensino superior e, consequentemente do nosso país.

Aqui chegados, vale a pena citar Karl Popper, in *O Mito do Contexto*, “*Creio que os principais obstáculos ao progresso na ciência são de natureza social, e que podem dividir-se em dois grupos: Obstáculos económicos e obstáculos ideológicos.*”

Tem sido o obstáculo ideológico, de que fala Popper, que tem vindo a condicionar o nosso crescimento ascendente.

Em boa altura, um grupo de cidadãos nos quais estiveram envolvidos os Presidentes dos Conselhos Gerais dos IPs, apresentaram à Assembleia da República uma iniciativa legislativa de Projeto de Lei com o objetivo autorizar a realização de formações de terceiro ciclo pelo subsistema politécnico.

Temos a esperança de que o poder legislativo compreenda a justeza desta reivindicação, criando condições de equidade e, também, de exigência, universais e transversais aos dois subsistemas de ensino superior – Universitário e Politécnico.

Caros Colegas,

Ultrapassado que esteja este obstáculo, outros se levantarão.

Prevejo: O objeto dos temas a investigar – mais teórico ou mais aplicado – e o nome do próprio grau académico.

Sobre isto, digo: em ciência teoria versus prática são duas faces da mesma moeda. O resultado da investigação teórica será, a prazo, disponibilizado á sociedade através da tecnologia. E, por outro lado, os problemas técnicos ou práticos podem estimular a procura e de novas abordagens e até teorias.

Caros Colegas,

Tenho para mim que o futuro do Politécnico de Lisboa, enquanto instituição de ensino superior, desejavelmente com plenitude de competências, depende seriamente da qualificação académica global do seu corpo docente e, sobremaneira, da nossa produção científica e artística.

Neste sentido, a Presidência do Politécnico de Lisboa vem há anos a esta parte incentivando os colegas docentes à prática, intramuros, da atividade de Investigação, de Desenvolvimento, de Inovação e de Criação Artística, através do financiamento anual dos projetos IDI&CA.

É este o contexto que justifica hoje a nossa presença nos Serviços da Presidência do IPL, para procedermos à assinatura dos termos de aceitação relativos ao 7.º concurso deste programa (IDI&CA-2022).

São 47 projetos financiados, com uma pequena verba de cinco mil euros, e que permitem aos colegas mais jovens continuar a sua atividade de investigação ou de criação artística.

Trata-se de um complemento aos projetos de maior vulto, em curso, e que possuem financiamento externo.

Caros Colegas,

É certo que a completa autonomia científica das nossas Unidades Orgânicas e o desligar funcional dos centros de investigação universitários passa pela criação intramuros dos nossos próprios Centros de Investigação, avaliados e acreditados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

A Criação destes Centros de Investigação deve ser feita com ponderação, olhando para as condições objetivas de cada Escola/Instituto, nomeadamente, avaliando a massa crítica existente e da sua relação com o subsistema universitário.

Voltando ao concurso IDI&CA – 2022

Gostaria de deixar aqui expresso o meu agradecimento aos Colegas que se envolveram nas 80 candidaturas apresentadas nesta edição do concurso e felicitar todos aqueles que foram selecionados para financiamento.

O meu muito obrigado aos Colegas que se disponibilizaram para integrar os júris de avaliação e seriação de cada uma das três áreas de saber a concurso.

A Presidência do IPL está convicta de que este programa interno de financiamento de projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística tem sido um contributo para a consolidação da atividade de I&D intramuros, para a afirmação científica e o reconhecimento académico do nosso instituto, pelo que da nossa parte dar-lhe-emos continuidade.

Colegas,

Termino esta minha intervenção solicitando aos Colegas responsáveis pelos projetos financiados neste concurso IDI&CA – 2022 que envolvam na sua execução os nossos docentes mais novos e, sempre que possível, os nossos alunos, de modo a cimentarmos os hábitos de procura de conhecimento novo.

Muito Obrigado,

Disse.

Elmano Margato,

*Lisboa 20 de julho de 2022*

# XVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. ESELx

*15 de setembro de 2022*



Na foto, da esquerda para a direita, Carlos Pires (ESELx), Paulo Morais (ESELx) Elmano Margato e Isabel Menezes (SPCE).

Exmo. Sr. Presidente da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, Prof. André Sendin

Exmo. Sr. Presidente da Escola Superior de Educação de Lisboa, Prof. Paulo Morais-Alexandre

Exma. Sr.<sup>a</sup>. Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Prof.<sup>a</sup> Isabel Menezes

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Organizadora do XVI da SPCE, Prof. Carlos Pires

Caros Conferencistas

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quero, em primeiro lugar, agradecer, em nome pessoal e do Instituto Politécnico de Lisboa, o convite que me foi formulado pelo Presidente da Comissão Organizadora do XVI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, Prof. Carlos Pires, para estar presente nesta sessão solene de abertura dos trabalhos.

Afianço que é com prazer que o Politécnico de Lisboa, através da sua Escola Superior de Educação, acolhe este prestigiado Congresso, vinte e cinco anos após a sua primeira realização em Lisboa.

É certo que haveria outros lugares igualmente simbólicos para a realização de um Congresso de Ciências de Educação com o tema “Educação e Cidades”.

Mas, este Campus do Politécnico de Lisboa, no qual coabitam, arquitetonicamente, o passado e o presente adequa-se perfeitamente ao subtema: “Tempos, Espaços, Autores e Culturas”.

Neste espaço convive a arquitetura de Adães Bermudes, autor da Escola Normal Primária, posteriormente, Escola do Magistério Primário de Lisboa e, hoje, Escola Superior de Educação de Lisboa, em harmonia com a arquitetura do Arquiteto Carrilho da Graça, autor da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e da Escola Superior de Música.

Espero, a curto prazo, poder também referir, neste mesmo campus, o novo edifício do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, este também da autoria do Arquiteto Carrilho da Graça.

Estamos, portanto, num espaço da cidade de Lisboa dedicado à educação, cujo início remonta à Primeira República, mais precisamente a janeiro de 1919, com marcas arquitetónicas de relevo e distintas, afastadas no tempo, respondendo à contemporaneidade das suas épocas.

Ao Arquiteto Carrilho da Graça, que participará neste congresso como Orador Convidado, quero, desde já, expressar o reconhecimento Politécnico de Lisboa pelo legado como o qual nos presenteia.

Caros Conferencistas

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Tema deste Congresso – “Educação e Cidade”, entendido de uma forma mais lata e livre: – Educação, Formação e Cidadania, são vetores

que norteiam o trabalho de todas as Escolas e Institutos do Politécnico de Lisboa.

Temos o privilégio de ter entre nós, como conferencistas, figuras nacionais de referência das Ciências de Educação nos diferentes domínios, nomeadamente, da política da educação, do ensino e da investigação.

A todos quero expressar o agradecimento do Politécnico de Lisboa pelo contributo que darão nas sessões que decorrerão neste XVI Congresso da SPCE.

Porque é devido, quero, também, agradecer aos restantes Oradores Convidados, Prof.<sup>a</sup> Maria Helena Alfaya, da Universidade de Córdoba, e ao Prof. Jorge Ramos do Ó os seus contributos que, estou certo, muito contribuirão para prestigiar este Congresso.

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O ensino, a investigação a disseminação do conhecimento e, em termos mais latos, a cultura são o objeto do nosso trabalho, enquanto académicos, e a função social das instituições que nos acolhem.

À academia compete, para além da formação de investigadores, pensadores e profissionais competentes, a formação integral do indivíduo.

Formação que abarca, em simultâneo, a dimensão profissional, cultural e cívica.

Esta última, inerentemente ligada ao exercício da cidadania.

Tenho para mim, que o desenvolvimento de competências, capacidades e atitudes, em simultâneo, nas três dimensões referidas, só é possível através de uma simbiose de aprendizagens que entrelacem as formações, formal, não formal e informal.

Este entrosamento de formações só é exequível em ensino presencial, com lideranças pelo exemplo, aproveitando e envolvendo o movimento associativo representativo dos estudantes.

Caros Conferencistas

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Termino, desejando bom e profícuo trabalho a este XVI da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Na expectativa de, em conjunto, encontrarmos os caminhos que conduzam a um incremento na formação

dos nossos estudantes. Preparando-os para o exercício competente e responsável de futuros educadores, num mundo cada vez mais aberto e cheio de incertezas.

Que deste nosso esforço, e através dos nossos estudantes, resulte um pequeno contributo à construção de um país mais próspero e, sobretudo, mais justo.

Muito Obrigado,

Disse,

*ESELx, 15 de setembro de 2022*

# Opening Session of the 23th PRO-VE Conference on Collaborative Networks in Digitalization and Society 5.0

19 de setembro de 2022



On behalf of the Politécnico de Lisboa I Would like to express my sincere gratitude to the PRO-VE association for the organization of its 23th Conference in Lisbon.

This Working Conference on Virtual Enterprises with the theme “Collaborative Networks in Digitalization and Society 5.0”, is a contribute towards a global digitalized world.

We all face, in our lives, the effect and benefits of the world digitalization regarding the industry manufactured products and services.

It is obligation of the academy to contribute for the increase of the digitalization knowledge, as you say, *aiming a better people-centric super-smart society.*

## Dear participants and colleagues

I would like to thank all the Committees involved in the organization of this conference:

The Scientific Committees, namely, the Program Committee Chair, Professor Camarinha Matos from the Universidade Nova de Lisboa;

The Organization Committee, in the person of Professor Luís Osório from the Politécnico de Lisboa;

I welcome all the invited keynote speakers and the people attending the conference.

The Polytech of Lisbon are grateful for your presence in Lisbon.

I am confident that this conference will be a place that can give birth to new ideas and contributes to foster a digitalized and collaborative society 5.0.

I wish you all great success for your work and, beyond the conference, I hope you will enjoy the city of Lisbon.

Thank You.

Elmano Margato

*Lisbon, 19-09-2022*

# 1.º Fórum Técnico de Empreendedorismo e Desenvolvimento Salão Nobre do IPL

*2 de dezembro de 2022*



Da esquerda para a direita: Mário João, Elmano Margato, Paula Lisboa, José Delgado e Salles Gomes.

Ilustres Deputados da Assembleia da República de Portugal, Eng.º. João Moura e Eng.º António Proa

Exmo. Sr. Ministro da Economia e Planeamento de Angola, Dr. Mário João

Exmo. Sr. Embaixador de Angola em Portugal, Dr. Carlos Fonseca

Exmo. Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal, Eng.º Augusto Guedes

Ilustres Membros da Embaixada de Angola que integram a Comissão de Honra deste 1.º Fórum, Sr. Embaixador Dr. Carlos Fonseca e Sr.ª Adida Comercial Dr.ª Paula Lisboa

Estimados Membros da Comissão Técnica deste evento: da Embaixada de Angola em Portugal, Dr. Zeferino Pintinho e Dr.<sup>a</sup> Makiessa Guilherme e, de Portugal, Sr. Presidente da Região Sul da OET, Eng.<sup>o</sup> José Delgado

Caros Conferencistas

Estimados Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Em nome do Politécnico de Lisboa quero agradecer à Embaixada de Angola em Portugal o fato de ter escolhido o Politécnico de Lisboa para a realização deste evento.

O Politécnico de Lisboa é constituído por oito Unidades Orgânicas, algumas delas servindo o país há mais de um século, oferecendo um espectro formativo alargado que vai desde as artes à tecnologia/engenharia, passando pela educação, comunicação social e ciências empresariais.

Somos uma instituição de ensino superior com cerca de catorze mil alunos, mil e duzentos docentes e quatrocentos funcionários não docentes, inserimo-nos na região metropolitana de Lisboa que, por si só, possui cerca de três milhões de habitantes.

Neste enquadramento, não são para nós, naturais nem justificáveis, preocupações com formações de caráter temporário ou regional.

O Politécnico de Lisboa guia-se por padrões sustentados de qualidade e trabalha para que os seus formados desenvolvam e adquiram capacidades, atitudes e competências de modo a poderem desempenhar, no espaço nacional e/ou internacional, a profissão inerente à formação que escolheram e, **simultaneamente, serem cidadãos de corpo inteiro.**

Estimados Conferencistas

Caros Colegas,

Minhas Senhoras e meus Senhores

Este 1.<sup>o</sup> Fórum Técnico de Empreendedorismo e Desenvolvimento, promovido pela Embaixada de Angola em Portugal, cria uma oportunidade de debate sobre temas atuais e transversais às sociedades que perspetivam o seu futuro num mundo global, cada vez mais interligado e competitivo.

Mundo, que pretendemos economicamente e culturalmente mais desenvolvido e, concomitantemente, socialmente mais justo.

Vão ser debatidos temas diversos e a partilha de conhecimentos e experiências, em temáticas de espectro largo, que vão da Economia, à Educação, à Agricultura, à Indústria, ao Desporto e à Segurança no Trabalho.

Em minha opinião, a Organização do Encontro procurou estabelecer uma linha de debate que não descure a cultura identitária dos povos e permite o seu desenvolvimento sustentado, tendo salientado:

“Criar um mundo, um país, onde seja bom viver e estar”

Este é um desígnio nobre, que só será possível de alcançar colocando a ciência e a técnica ao serviço das pessoas; harmonizando o desenvolvimento económico, com o desenvolvimento social e sustentabilidade ambiental.

Caros Conferencistas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Todos esperamos que dos trabalhos que aqui irão decorrer e da discussão das ideias trazidas pelos atores consagrados em diferentes domínios: da ciência, à cultura, à política, ao mundo empresarial e profissional à investigação e ao desenvolvimento, possam surgir espaços de oportunidade para o desenvolvimento de Angola e, também, de Portugal.

Nada mais adequado para acolher a discussão dos temas atrás referidos do que uma Instituição de Ensino Superior que é um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça.

Esse espaço somos nós, -o Politécnico de Lisboa.

Termino, desejando a todos Bom Trabalho e fazendo votos para que deste encontro saiam ideias que nos permitam trilhar, em conjunto, o caminho do desenvolvimento económico e da justiça social.

Agradeço a todos os que hoje nos quiseram honrar com a sua presença.

Disse.

Muito Obrigado,

Elmano da Fonseca Margato

*Lisboa 02 de dezembro de 2022*



**Ano 2023**



# Dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

*12 de janeiro de 2023*



Exma. Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, Dr.<sup>a</sup> Sofia Athayde, em representação do Sr. Presidente; Eng.<sup>a</sup> Carlos Moedas

Exmo. Sr. Dr. Tiago Batista, em representação da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela

Exma. Senhora Presidente do Conselho de Representantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Professora Maria Hermínia Dias

Exma. Senhora Presidente da ESTeSL, Professora Beatriz Fernandes

Exma. Senhora Presidente do Conselho Científico, Professora Elisabete Carolino

Exma. Senhora Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Maria João Carapinha

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Associação de Estudantes da Estudante Cátia Bernardino

Exma. Senhora Diretora Geral da Agência Erasmus+ Educação e Formação, Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Perdigão

Exma. Senhora Diretora Geral da Saúde, Dr.<sup>a</sup> Graça Freitas

Exmo. Sr. Dr. Filipe Luig, em representação do Sr. Presidente do Instituto Português do Sangue e da Transplantação

Exma. Sr. Dr.<sup>a</sup> Paula Breia, em representação da Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho de Administração do Hospital Garcia de Orta

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Associação Portuguesa de Técnicos de Análises Clínicas e Saúde Pública, Dr.<sup>a</sup> Hélia Corona

Exmo. Sr. Presidente da Associação Portuguesa dos Técnicos de Radiologia, Radioterapia e Medicina Nuclear, Dr. Altino Cunha

Exmo. Sr. Presidente da Ordem dos Fisioterapeutas, Prof. António Lopes

Exma. Sr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> Joana Sousa, em representação do Sr. Presidente da Ordem dos Nutricionistas

Exmo. Sr. Dr. Pedro Rosa, em representação do Sr. Presidente da Associação Nacional de Saúde Ambiental

Exmo. Sr. Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Sr. Prof. João Santos

Exmo. Sr. Presidente da Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, Prof. Paulo Sargento

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente da Escola Superior de Saúde do Porto, Prof.<sup>a</sup> Cristina Prudêncio

Exmo. Sr. Prof. Telmo Pereira, em representação do Sr. Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Exma Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marta Mesquita e Dr. Rogério Nunes, em representação do Sr. Presidente do Sindicato dos Técnicos Superiores de Saúde das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica

Exma Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Susana Neves e António Bernardo, em representação da Caixa Geral de Depósitos

Exmo. Diretor Geral da Medtronic, Dr. António Bernardo

Exmo. Sr. Prof. Paulo Monteiro, em representação do Grupo Auchan

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores, das Escolas e Institutos do IPL

Exmos. Srs. Past Presidentes da ESTeSL, Prof.s Esaú Dinis, Manuel Correia, João Lobato e Anabela Graça

Estimados Estudantes

Caros Colegas, docentes e não docentes

Ilustres Convidados

## Minhas Senhoras e Meus Senhores

Aos Órgãos de Gestão da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, nomeadamente à sua Presidente, Prof.<sup>a</sup> Beatriz Fernandes, ficam os meus agradecimentos pelo trabalho que tem vindo a realizar na procura do crescimento, sustentado, desta Escola e da sua afirmação no espaço nacional e internacional.

Aos estudantes, na pessoa da Presidente da Associação de Estudantes da ESTeSL, Cátia Bernardino, fica o meu reconhecimento pela representação e defesa dos interesses dos estudantes junto dos Órgãos de Gestão da Escola e do Instituto.

A Escola Superior de Tecnologia de Lisboa possui 42 anos de exercício, com os últimos 19 anos de integração no Politécnico de Lisboa. É a mais recente Escola do Instituto.

O fato de ser a mais jovem escola do Politécnico de Lisboa traz-lhe as características próprias da juventude.

Ao caso, **vontade e força** para a procura de novos caminhos de desenvolvimento e afirmação, cobrindo as diferentes funções sociais das instituições de ensino superior: Formação – Investigação e Desenvolvimento – Prestação de Serviços à Comunidade.

No âmbito da **Formação** a ESTeSL oferece, atualmente, formação graduada e pós-graduada a acerca de 2000 estudantes.

Esta formação procura desenvolver as competências, as capacidades, e as atitudes necessárias e habilitantes para o exercício competente das profissões que credenciam cada um dos dez cursos de Licenciatura, dez cursos de Mestrado, e várias pós-graduações.

À formação referida acrescem diversos Doutoramentos, em Associação com Instituições Universitárias Nacionais e Estrangeiras, de que destaco, pela sua singularidade e posicionamento nos rankings internacionais, a Universidade de Macau.

Constata-se que, os alunos formados por esta Escola usufruem da procura realizada por instituições de saúde nacionais e estrangeiras.

No domínio da **Investigação e Desenvolvimento**, a Escola deu passos decisivos e comprovados, quer pela Criação do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia, H&TRC, creditado e financiado pela FCT, quer pelo número de Projetos Nacionais e Internacionais em que está envolvida.

Devo aqui referir as várias parcerias de I&D realizadas em associação com os homólogos europeus, com os países de expressão portuguesa, e com instituições de saúde nacionais.

Neste âmbito, fica o reconhecimento do Politécnico de Lisboa aos Colegas da ESTeSL que integram o H&TRC, bem como ao Diretor deste Centro, Prof. Miguel Brito.

No âmbito da **Prestação de Serviços à Comunidade**, a ESTeSL desenvolve, em conjunto com as autarquias locais, um trabalho variado de atividades destinadas a públicos alargados, procurando dar corpo à divulgação científica e empenhando-se, ativamente, na construção de espaços de contato e diálogo intercultural entre os seus investigadores e a comunidade.

Neste domínio, refiro, de entre outras, a participação nos programas de voluntariado, inseridos no programa Transforma Portugal, a criação de diversos cursos online, Massive Open Online Courses (MOOCs), a realização de ações no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, ou a realização de formações específicas para instituições de Saúde.

Pelo exposto, atenta a juventude desta Escola, estou certo de que foram dados passos seguros e demonstráveis na consolidação e crescimento desta Escola.

Crescimento a que o apoio do Politécnico de Lisboa nunca faltou!

Caros Colegas,

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O dia da Escola que hoje comemoramos, tem como tema “Uma Escola Aberta ao Mundo”.

Tenho para mim, que a concretização deste objetivo só é possível de ser alcançada com **sabedoria**.

Isto é, preservando o que foi criado pelos Colegas que nos antecederam, juntando sinergias, colocando o coletivo acima do individual, dando continuidade, de forma sólida, ao trabalho que tem sido feito e que já, hoje, aqui referi.

Para este desígnio toma especial relevo a internacionalização, consubstanciada em atividades de I&D, em ações de mobilidade de pessoal docente, não docente e de estudantes, a construção de cursos em língua Inglesa e de cursos de dupla titulação.

A Escola só estará verdadeiramente Aberta ao Mundo se for, no seu domínio, um polo de atração e destaque internacional.

Trata-se de um objetivo de relevo, de difícil concretização e muito exigente, mas, estou convicto, que com o envolvimento e empenho de todos será possível, num futuro próximo, alcançar este desígnio.

Caros Colegas,

Caros Estudantes

Ilustres Convidados

Vou terminar a minha intervenção procurando expressar, alguns agradecimentos com a **beleza** de que os destinatários são merecedores.

O Politécnico de Lisboa expressa o seu agradecimento aos Patrocinadores dos Prémios que hoje vão ser atribuídos, nomeadamente, à Caixa Geral de Depósitos, à Auchan e à Medtronic.

É justo reconhecer as ações de responsabilidade social demonstrada por estas instituições, ou empresas, pelo seu envolvimento no reconhecimento público dos estudantes que, nesta Escola, se destacaram no seu percurso formativo.

São hoje, também, atribuídos os diplomas aos estudantes que concluíram os seus cursos nesta prestigiada escola.

É um momento marcante para a vida de todos aqueles que recebem o diploma habilitante para o exercício da sua profissão no domínio da saúde.

A todos estes estudantes expresso os meus votos de boa integração no mercado de trabalho e de uma justa retribuição para o exercício da profissão para a qual ficaram habilitados.

Por fim, uma palavra de reconhecimento e agradecimento aos Colegas que hoje recebem a sua medalha comemorativa dos vinte e cinco anos de dedicação à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Caros Colegas,

Caros Estudantes

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado, Disse,

Elmano Margato

*ESTeSL, 12 de janeiro de 2023*

# Comemorações do Dia do ISCAL e os 264 anos da Aula do Comércio

*19 de maio de 2023*



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Representantes, Prof. Rui Pais de Almeida

Exmo. Sr. Presidente do ISCAL, Prof. Pedro Pinheiro

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Científico, Prof. Jorge Rodrigues

Exmo. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Pedagógico, Prof.<sup>a</sup> Carla Martinho

Exmo. Sr. Provedor do Estudante do IPL, Prof. Trindade Nunes

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes do ISCAL, André Sousa

Exmos Srs. Presidentes das diferentes Unidades Orgânicas do IPL, aqui presentes

Exmo. Sr. Presidente do ISCAC, Prof. Alexandre Gomes da Silva

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Ordem dos Contabilistas Certificados,  
Dr. Jorge Barbosa

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Ordem dos Solicitadores e Agentes de  
Execução, Dr. Francisco Loureiro

Exmo. Sr. Presidente da Associação Portuguesa de Técnicos de Con-  
tabilidade, Dr. Diogo Henriques

Caros Colegas,

Caros Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

Em meu nome pessoal e em representação do Instituto Politécnico de Lisboa, quero, neste dia comemorativo do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, felicitar a direção de todos os órgãos de governo deste instituto e, também, todos os que aqui trabalham e estudam.

Neste Instituto, funcionários docentes e não docentes dão o seu contributo ao despertar e desenvolvimento de competências, capacidades e atitudes nos seus estudantes, conducentes à preparação de profissionais competentes, detentores de valores, ética e sentido de responsabilidade social. Em suma, cidadãos que aliam as competências profissionais à cidadania.

Esta simbiose formativa é alcançada agregando a formação formal, a cargo do seu qualificado corpo docente à formação informal, para a qual muito contribuem as ações culturais e desportivas promovidas pelo movimento associativo, nomeadamente, as promovidas pela Associação de Estudantes do ISCAL.

A referida simbiose formativa, docentes/movimento associativo, só é possível de frutificar numa escola onde exista uma boa relação entre docentes/alunos e, principalmente, órgãos de governo e movimento associativo.

E o ISCAL pode orgulhar-se desta característica, para o que muito tem contribuído o fato de ao longo dos últimos anos, a Presidência integrar na sua equipe diretiva antigos alunos deste instituto.

Caros Colegas,

Caros Alunos

O ISCAL possui hoje um corpo docente qualificado, composto por profissionais socialmente reconhecidos, muitos detentores do título de

especialista, e outros com uma componente mais académica e detentores do grau de doutor.

Tem sido a conjugação destes dois tipos de profissionais, com as suas competências e valências próprias, que têm marcado o processo de ensino/aprendizagem que aqui se pratica e para a forma marcante com que um profissional formado pelo ISCAL é reconhecido pela comunidade.

É, em meu entender, possível aglomerar as referidas competências na criação de conhecimento novo, isto é, na realização de investigação e desenvolvimento atributo das instituições de ensino superior.

O Politécnico de Lisboa, ciente da sua responsabilidade de promoção, em todas as suas unidades orgânicas, de atividades de investigação e criação artística, tem vindo a implementar ao longo dos últimos anos estratégias que visam incentivar estas atividades intramuros.

São exemplos, os projetos IDI&CA, os prémios científicos e, mais recentemente, as medidas de incentivo à criação de centros de I&D intramuros, a constituição de centros de I&D em associação ou polos/extensões (Despacho n.º 1/2018 –IPL e Despacho n.º 40/2023 – IPL).

Este passo é determinante para podermos vir a usufruir da lei n.º 16/2023, aprovada na AR, por todos os grupos parlamentares, e que tanto nos custou alcançar.

É meu entender que todos nós temos o dever de dar o nosso contributo a este desígnio institucional, dando prevalência à afirmação da instituição que nos proporciona o emprego em detrimento dos interesses mais pessoais ou imediatos.

Exorto os Colegas do ISCAL a avaliarem as condições objetivas para a formalização de um Centro de I&D a submeter à FCT, até outubro próximo, ou a associarem-se a outro, ou outros centros, no âmbito do estabelecido no Despacho n.º 40/2023 – IPL.

Caros Colegas,

Caros Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

Outro aspeto onde podemos evoluir academicamente, porque possuímos as necessárias competências, e devemos, porque nos permite ir fazendo a preparação para um caminho autónomo, é a realização de cursos de doutoramento em associação com instituições universitárias, nacionais ou estrangeiras.

Neste âmbito, exorto o Conselho Científico do ISCAL a dar continuidade ao trabalho de avaliação de parceiros, que já iniciou, e a concretizar a realização de um doutoramento em associação. Forma de sermos nós próprios, afirmarmos o nosso valor e deixarmos de ser operários do edifício de outros.

Caros Colegas,

Caros Alunos

Minhas Senhoras e meus Senhores

A última palavra para os nossos alunos e ex-alunos:

Caros amigos, eu com vocês também fui formado por uma escola do IPL, e não se esqueçam que depois de ingressarem no mercado de trabalho tem, ainda, responsabilidades para com a escola que os formou.

A vossa desenvoltura pessoal e desempenho profissional são a imagem e reputação do ISCAL e há que ter orgulho em ser ou ter sido aluno desta casa.

Muito Obrigado

Elmano Margato

*ISCAL, 19 de maio de 2023*

# Conferência Paragone, FBA-UL, 22 a 27 de maio de 2023

## 1.º Encontros Paragone – Diálogos através das Artes – Gesto

*22 de maio de 2023*



Da esquerda para a direita: Elmano Margato, António Sousa Dias (FBA) e Fernando Rosa Dias (FBA).

Exmo. Presidente da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Sr. Prof. António Sousa Dias

Exmo. Sr. Organizador deste 1.º Encontro Paragone, Prof. Fernando Rosa Dias

Exmo. Sr. Pro-Presidente do IPL para as Artes, Prof. David Antunes  
Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quero em primeiro lugar, agradecer à Faculdade de Belas Artes, na pessoa do seu atual Presidente, Prof. António Sousa Dias e do

Past-Presidente Prof. Fernando Batista Pereira, a disponibilidade para acolherem, na Vossa Faculdade, este encontro PARAGONE.

Os agradecimentos são extensíveis ao Presidente da Comissão Organizadora, Prof. Fernando Rosa Dias, e a todos os Colegas que integram a Comissão Científica, quer o sejam da Universidade de Lisboa, quer o sejam do Politécnico de Lisboa.

Não posso deixar de referir que este doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, tem a sua génese ligada ao empenho do Reitor Honorário da UL, Prof. António Sampaio da Nóvoa e, também, do anterior Presidente do IPL, Prof. Vicente Ferreira.

Estas individualidades acreditaram que era possível aliar as competências próprias e específicas, no domínio das artes, de cada uma das instituições e colocá-las ao serviço do país e da sociedade.

Foi uma decisão, para o seu tempo, audaz!

Da Reitoria da UL agradeço, também, ao Past-Reitor, Prof. António Cruz Serra e ao atual Reitor, Prof. Luís Ferreira, por terem acreditado na viabilidade deste projeto e lhe terem dado oportunidade de continuidade.

Não ficaria bem com a minha consciência se não fizesse aqui um reconhecimento ao trabalho e empenho de alguns Colegas que estiveram, desde o início, ligados a este Doutoramento: da Faculdade de Letras, os Professores José Pedro Serra e António Feijó, da FBAUL, o Prof. Fernando António Batista Pereira e a Prof. Isabel Sabino, do Instituto de Educação, o Prof. Jorge Ramos do Ó.

Da parte do IPL, quero referir o empenho do Prof. José Bogalheiro, da Prof. Maria José Fazenda, o Prof. David Antunes e o Prof. Carlos Marecos.

Feitos os reconhecimentos, que considere devidos, vou agora referir-me, brevemente, à importância que este doutoramento possui para o IPL e para a formação de pensadores/criadores e docentes nos domínios das artes performativas e do cinema.

O doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, permitiu aproximar duas realidades académicas com competências diferentes, mas igualmente relevantes.

Relevantes, para o desenvolvimento científico e técnico, das diferentes expressões artísticas curricularmente trabalhadas ao longo do percurso formativo dos alunos.

A isto, acresceu a eliminação de estigmas acadêmicos, e a valorização conjunta das duas instituições, que foram capazes de potenciar a sua missão e colocá-la ao serviço da comunidade.

É meu entendimento que as competências, capacidades e atitudes, trabalhadas e desenvolvidas pelos formandos ao longo deste curso de 3.º Ciclo, não se extingue com a obtenção de um diploma, elas frutificam através da sua disseminação na academia e na sociedade.

Caros Colegas

Minhas senhoras e Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa felicita, mais uma vez, esta iniciativa da Comissão Científica do doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento e disponibiliza-se para colaborar neste e próximos eventos congéneres.

Por fim, quero agradecer a todos os conferencistas a sua participação neste 1.º Encontro Paragone e desejar a todos bons trabalhos, ao longo desta semana.

FBAUL

Elmano Margato

*22-05-2023*

# Cerimónia Comemorativa dos trinta e sete anos do Instituto Politécnico de Lisboa

*22 de junho de 2023*



Pedro Lourtie homenageado pelo IPL.

Exmo. Sr. Presidente da ESCS, Prof. André Sendin, grato pela disponibilização deste auditório

Ilustre Convidado de Honra, Prof. Pedro Lourtie

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Lisboa, Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Bettencourt

Exmos. Membros Conselheiros do Conselho Geral do IPL

Exma. Sr.<sup>a</sup> Embaixadora de Angola, representada pela Dr.<sup>a</sup> Maria Silva

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Arquitecto Vitor Ferreira

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, Dr. Ricardo Marques

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Águas Livres, Dr. Jaime Garcia

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos, representada pelo Prof. Luís Loures

Exmo. Sr. Reitor da Universidade de Lisboa, Prof. Luís Ferreira

Exma. Sr. Reitora do ISCTE, Prof.<sup>a</sup> Maria de Lurdes Rodrigues

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Prof. António Fernandes

Exmo. Sr. Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Prof. Daniel Gomes

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Prof. Carlos Rabadão

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, Prof. João Coroado

Exmo. Sr. Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, Prof. Helder Pereira

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Escola Náutica Infante Dom Henrique, Prof. Mário Assunção

Exmo. Sr. Presidente da ESHT do Estoril, Prof. Carlos Brandão

Exmo. Sr. Comandante da Academia da Força Aérea, representado pelo Coronel Luís Meireles

Exmo. Sr. Comandante da Escola Naval, representado pelo Comandante Batista de Sousa

Exmo. Sr. Comandante da GNR, representado pelo Coronel José António Serafim

Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros, representado pela Sr.<sup>a</sup> Vice-Presidente, Prof.<sup>a</sup> Lúcia Santiago

Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, representado pelo Sr. Vice-presidente Eng.<sup>o</sup> Técnico Carlos Pereira

Exma. Sr.<sup>a</sup> Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, representada pelo Sr. Vice-Presidente Prof. Jorge Barbosa

Exmo. Presidente do COMPETE 2020, Prof. Nuno Mangas

Exmo. Presidente da ARSLVT, representado pelo Prof. Baltazar Monteiro

Exmo. Sr. Diretor das Infraestruturas e Redes da ERSE, representado pelo Eng. José Capelo

Exmo. Srs. Representantes da Caixa Geral de Depósitos, Dr.<sup>a</sup> Carla Gomes e Dr. João Paulo

Exmo. Sr. Past-Presidente do IPL, Prof. Vicente Ferreira

Exmo. Sr. Provedor do Estudante do IPL, Prof. Trindade Nunes

Exmos. Srs. Presidentes e Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, João Pedro Pereira

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, Pedro Longo

Exmos. Srs. Presidentes das Associações de Estudantes do IPL

Estimados familiares e amigos do Prof. Pedro Lourtie

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa comemora hoje o seu trigésimo sétimo aniversário. No entanto, devemos ter presente que a nossa instituição agrega escolas cuja génese remonta há mais de um século, como sejam o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e a Escola Superior de Educação de Lisboa.

O IPL dá o seu contributo à sociedade através da formação, da investigação e da prestação de serviços à comunidade realizadas pelas nossas seis escolas e pelos nossos dois Institutos.

Assumimo-nos como uma instituição voltada para o futuro, que contribui para o desenvolvimento do país através da formação integral de cerca de catorze mil estudantes, nas áreas das artes, ciências empresariais, comunicação, educação, engenharia e saúde.

Estimulamos nos nossos estudantes o gosto pelo conhecimento, a criatividade, o pensamento crítico, o trabalho coletivo e a responsabilidade cívica.

Este agregado de competências é alcançado envolvendo os nossos estudantes em atividades de investigação, desenvolvimento e inovação. E, também, no domínio das competências sociais, em atividades de voluntariado e de mentoria para acolhimento e integração de novos estudantes.

Valorizamos os estudantes e o seu movimento associativo. Percorremos o mesmo caminho, em conjunto, e em permanente diálogo.

Procuramos desenvolver nos nossos estudantes, através da formação formal e não formal, competências, capacidade e atitudes que, nos domínios científico/técnico/artístico, estejam atualizadas e em paridade com o que de melhor se faz nas instituições de ensino superior de referência, nacionais e estrangeiras.

Em suma, empenhamo-nos em formar cidadãos esclarecidos, responsáveis e participativos que sejam, simultaneamente, profissionais competentes.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Agora, porque esta nossa sessão comemorativa tem como tema o Ensino Superior, e antes dar a palavra ao nosso convidado de Honra, Prof. Pedro Lourtie, gostava de fazer referência ao nosso desempenho coletivo neste domínio.

É certo que o país tem vindo a fazer progressos muito significativos no domínio da formação graduada, nomeadamente nas últimas três décadas. Considerando todos os níveis de ensino superior, passamos de cerca de 19.000 graduados em 1991 para mais de 93.000 em 2021 (dados Pordata).

Em trinta anos trata-se de um assinalável crescimento, de cerca de 400% e que se deve ao trabalho e empenho de todo o sistema de ensino nacional, básico, secundário e superior, sem descurar o financiamento público e das famílias.

No entanto, no que se refere ao ensino superior público estamos a chegar ao limite do nosso crescimento. Não só por questões demográficas, mas, também e principalmente, pelo subfinanciamento a que as instituições de ensino superior têm vindo, progressivamente, a ser votadas.

Vejam, considerando os relatórios da OCDE; Education at a Glance, e no que se refere a Portugal:

Em 2013, o país investia 1,4% do PIB em ensino superior (0,85% de financiamento público e 0,55% famílias);

Em 2015, o país passou a investir apenas 1,25% do PIB em ensino superior (0,75% público e 0,5% famílias).

Um Relatório mais recente, de 2022, de Luís Aguiar-Conraria, Luísa Cerdeira e Cláudia Sarrico, mostra que nos últimos quinze anos “tem havido uma tendência descendente no financiamento público de Universidades e Politécnicos”.

Em minha opinião, o crescimento do nosso ensino superior passa por duas ações:

- 1) Permitir que a quase metade de alunos que atualmente frequentam o ensino secundário profissionalizante (45%), possuam competências, de cultura geral, sociais e científicas, que lhes permitam aceder a este nível de ensino. Hoje, apenas, cerca de 5000 alunos desta via de ensino secundário chegam ao ensino superior.
- 2) Inversão da tendência decrescente de financiamento do ensino superior público, por parte dos responsáveis políticos.

A nossa aproximação aos níveis europeus, nomeadamente, ao número de concidadãos detentores de formação superior, só é possível desde que os governos invertam as duas situações que aqui referi e que constroem o nosso desenvolvimento coletivo.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Porque não há ensino superior sem investigação e desenvolvimento, produção artística, e criação de conhecimento novo.

Congratulo-me com a publicação da Lei n.º16/2023, que permite aos politécnicos, dentro de condições universais no ensino superior nacional, outorgarem o grau de doutor.

Aproveito a oportunidade para agradecer aos Presidentes dos Conselhos Gerais das instituições politécnicas, às individualidades que integraram a iniciativa de cidadãos e ao catalisador de todo este processo, o Prof. Pedro Lourtie.

Agora este processo evolutivo está nas nossas mãos. Não temos mais argumentos para, na maioria das situações, continuarmos a integrar Centros de Investigação de outras instituições desmerecendo aquelas onde exercemos a nossa profissão docente.

Isto não corresponde a um voltar de costas ao sistema universitário, a quem estamos gratos por nos terem acolhido, e com estamos disponíveis para continuar a trabalhar em parceria.

Trata-se apenas de começarmos a trilhar, com mais firmeza, o nosso caminho mantendo a estreita e necessária colaboração com o restante sistema de ensino superior e de investigação.

Sei que é um processo que tem o seu tempo próprio e que depende da situação concreta, científica/artística de cada uma das nossas escolas. Mas, nesta cerimónia, tenho obrigação de, mais uma vez, incentivar as nossas escolas a apresentarem, à FCT, até final do ano a constituição de Centros de I&D sediados no IPL.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A nossa sessão de hoje é dedicada ao ensino superior, nada mais apropriado do que receber e homenagear, neste espaço, uma figura ímpar que dedicou, e continua a dedicar, a sua vida profissional ao ensino superior – o Prof. Pedro Lourtie.

O Prof. Pedro Lourtie, é licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico (IST), mestre e doutor pela Universidade de Manchester (RU).

O Prof. Pedro Lourtie foi professor no IST, na Escola Náutica Infante Dom Henrique, na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, do Instituto Politécnico de Setúbal, na Universidade de Aveiro, na Universidade de Lisboa e na Universidade Agostinho Neto.

No IST, presidiu a vários órgãos colegiais deste instituto.

O Prof. Pedro Lourtie foi Secretário de Estado do Ensino Superior e Diretor-Geral do Ensino Superior. Foi fundador e presidente do Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESUP).

Entre 1983 e 1996, realizou missões internacionais no domínio da Educação em todos os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e no Gabão.

O Prof. Pedro Lourtie Presidiu ao Comitê de Educação da União Europeia, à Conferência Diplomática para o Reconhecimento de Qualificações do Ensino Superior.

Foi coordenador do relatório apresentado aos Ministros da Educação, da EU, relativo ao processo de Bolonha e Representante de Portugal no *Bolonha Follow-up Group*.

Foi Conselheiro do Conselho Nacional de Educação

Atualmente, é:

– Secretário-Geral da Associação Plataforma Global para a Educação Superior nas Emergências;

– Presidente do Conselho Consultivo da APESP;

– Membro do Conselho Consultivo da Agência Reguladora do Ensino Superior de Cabo Verde;

– Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria.

No que se refere a reconhecimentos internacionais e institucionais, destaca-se:

– Medalha de Mérito do Governo de Cabo Verde;

– Medalha do Instituto Politécnico de Coimbra;

– Professor Honoris Causa do Instituto Politécnico de Leiria.

Pelo exposto, considerando o seu trabalho em prol do ensino superior em Portugal e no espaço da Lusofonia, decidiu o Politécnico de Lisboa, entendemos de forma justa, agraciar este nosso convidado de honra com a sua mais elevada distinção – a Medalha de Ouro.

Obrigado Prof. Pedro Lourtie

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Comemorar os trinta e sete anos do IPL é também reconhecer o trabalho dos nossos funcionários docentes e não docentes que, com o seu contributo diário, permitem construir o que é hoje o Politécnico de Lisboa e distinguir alguns daqueles que, com o seu trabalho, levam o nome do IPL para fora do seu universo.

Hoje agraciamos com a medalha de Prata de Emérito e de Serviços Prestados ao IPL os Colegas que nos passados três anos, cessaram as funções de Presidente/Diretor de algumas das nossas Unidades Orgânicas.

E, porque:

– A criação de conhecimento novo é a pedra angular do ensino superior;

– A realização de atividades de extensão à comunidade é uma das funções que uma instituição de ensino superior inserida na comunidade, tem obrigação de realizar;

– A expressão correta da escrita em português deve ser um preceito dos titulares de um grau superior;

atribuímos, ainda, hoje:

– O Prémio Científico IPL-CGD e os diplomas de mérito aos colegas docentes que se destacaram pelo trabalho científico realizado nos últimos três anos, na área das artes, das ciências sociais e das tecnologias/engenharias.

– O Prémio de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade, distinguindo os colegas docentes ou não docentes que, no triênio 2020-2022, se destacaram no serviço à comunidade;

– O Prémio Literário “Belas Letras”, na modalidade de prosa e poesia, aos estudantes vencedores deste nosso concurso literário.

Quero, ainda, expressar alguns agradecimentos finais:

A todos os funcionários docentes, não docentes e alunos, que nos anos da pandemia por SARS – Covid19, realizaram a testagem em massa a toda a comunidade do IPL, o que permitiu a retoma das atividades letivas com mais segurança.

Aos Colegas que têm trabalhado no Programa de Alimentação Saudável e Sustentável (PassIPL), nomeadamente, os Serviços de Ação Social, a Federação Académica do IPL e os docentes da ESTeSL. O que valeu o reconhecimento da DGS e a atribuição do Selo de Alimentação Saudável do Ensino Superior às refeições servidas nas nossas cantinas.

Às nossas três escolas de artes pela disponibilidade demonstrada nesta sessão comemorativa do aniversário do IPL, com a apresentação dos objetos artísticos do seu domínio específico.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Presidente do Politécnico de Lisboa exorta toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e estudantes, a prosseguirem o caminho que nos leva à construção de uma instituição que seja

um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação, a inovação e a atividades de extensão à comunidade suportem a plenitude das competências no espaço de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado,

Disse

Elmano Margato

*Lisboa, 22 de junho de 2023*

# Assinatura dos Termos de Aceitação da 8.<sup>a</sup> Edição dos Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística

*20 de julho de 2023*



Elmano Margato e os responsáveis pelos projetos financiados.

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Unidades Orgânicas do IPL  
Estimados Colegas

Porque não há ensino superior sem investigação;

Encontramo-nos hoje, nos Serviços da Presidência do IPL, para realizar a assinatura dos contratos de financiamento dos Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística, relativos à 8.<sup>a</sup> Edição do Concurso IDI&CA.

Trata-se de um programa de estímulo à atividade de I&D intramuros, promovido pela Presidência do IPL, e destinado aos docentes das nossas oito Unidades Orgânicas.

Vamos na oitava edição deste programa de financiamento, com um investimento acumulado de cerca de dois milhões de euros e 370 projetos financiados

Pretendemos com este tipo de projetos criar na nossa comunidade académica, em especial, nos docentes doutorados mais novos, condições mínimas para a investigação, a inovação e a criação artística.

Toma, também, especial relevo neste programa de I&D o envolvimento dos nossos estudantes, despertando neles o gosto pela criatividade e pelo pensamento crítico, atributos que estão subjacentes à atividade de investigação e de criação artística.

No meu entender, o envolvimento dos estudantes pode ser alcançado aproveitando a componente escolar/curricular, através da realização de trabalhos experimentais, trabalhos finais de curso ou teses de mestrado, ou ainda, pela sua contratação como bolseiros.

Caros Colegas

O reconhecimento académico de uma instituição de ensino superior assenta em três vetores: diplomados versus qualidade, entrosamento com a sociedade (através das atividades de extensão) e atividade de I&D e de criação artística de que a produção científica e a divulgação cultural são indicadores.

O programa IDI&CA proporciona a participação dos nossos investigadores/criadores em conferências, colóquios e em apresentações públicas dos seus objetos artísticos.

Esta divulgação da nossa produção científica e artística é indispensável para a disseminação do conhecimento inerente ao trabalho realizado, que aos próprios enriquece e a toda a instituição prestigia.

Tem sido notório o crescimento da produção científica dos docentes do IPL, muito impulsionada por este programa IDI&CA, e que está plasmada nos diferentes Relatórios de Atividades do IPL.

Caros Colegas,

Agora que, com a publicação da Lei n.º 16/2023, de 10 de Abril, a Assembleia da República ousou quebrar os obstáculos ideológicos que impediam os Institutos Politécnicos de outorgarem o grau de doutor, compete-nos agora a nós estarmos à altura dos desafios que se nos colocam enquanto docentes do Politécnico de Lisboa.

Desafios que passam por sermos capazes de cumprir as exigências estabelecidas na Lei para a lecionação de cursos de terceiro ciclo, nomeadamente a existência de Centros de I&D acreditados pela FCT.

Não é tarefa fácil, mas é exequível!

Temos corpo docente suficientemente qualificado e prestigiado para o efeito.

Assim queiramos prescindir de algum conformismo e ousemos ser nós próprios!

O segundo maior Politécnico do país não se pode ficar pela existência de apenas um Centro de I&D acreditado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o HT&RC, localizado da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Por vezes interrogo-me!

Será que mais nenhuma Unidade Orgânica do IPL possui capacidade científica e massa crítica para formar, no seu domínio de conhecimento, um Centro de I&D?

Os Colegas sentem-se realizados sendo obreiros do edifício dos outros?

Eu não acredito!

Pelo exposto, exorto os Colegas das Escolas que possuam condições objetivas e *Know-How* suficiente a proporem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia a constituição de Centros no seu domínio de conhecimento.

Caros Colegas,

Por fim, e porque não há concursos sem candidatos e júris, gostaria de deixar aqui expresso o meu agradecimento aos Colegas que se envolveram nas 78 candidaturas apresentadas nesta edição do concurso e felicitar todos aqueles que foram selecionados para financiamento.

O meu reconhecimento aos Colegas que se disponibilizaram para integrar os júris de avaliação e seriação de cada uma das três áreas de saber a concurso.

A Presidência do IPL continua com a firme convicção de que este programa interno de financiamento de projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística tem sido um contributo para a dinamização e consolidação da atividade de I&D intramuros, para a

afirmação científica e o reconhecimento académico do nosso instituto, pelo que da nossa parte dar-lhe-emos continuidade.

Muito Obrigado,  
Disse. Elmano Margato,  
*Lisboa 20 de julho de 2023*

# Sessão de abertura do ano letivo 2023/2024 Campus de Benfica do Politécnico de Lisboa

*26 de outubro de 2023*



Na foto, da esquerda para a direita, M<sup>a</sup> João Escudeiro, Pedro Longo (FAIPL), Manuel Matos, Pedro Teixeira (MCTES) e Elmano Margato.

Exmo. Sr. Secretário de Estado do Ensino Superior, Professor Pedro Teixeira

Exma. Sr.<sup>a</sup> Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Lisboa, Professora Ana Maria Bettencourt

Exma. Sr.<sup>a</sup> Vogal da Junta de Freguesia de Benfica, Dr.<sup>a</sup> Marta Barreto

Exmo. Sr. Provedor do Estudante do IPL, Prof. Trindade Nunes

Exm. Sr. Administrador dos Serviços de Ação Social do IPL e Exma. Diretora de Apoio Social, Dr. Fernando Carmo e Dr.<sup>a</sup> Filomena Novo

Exmos. Srs. Presidentes/Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, João Pedro Pereira

Exmos. Srs. Vice-Presidentes da Federação Académica de Lisboa, Raquel Rebordão e Mariana Barbosa

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, Pedro Longo

Exmos. Presidentes e Representantes das Associações de Estudantes das diferentes Unidades Orgânicas do IPL

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

As minhas primeiras palavras vão, em primeiro lugar, para os nossos novos estudantes.

Estudantes que, enquanto jovens cidadãos, confiaram no Politécnico de Lisboa para os ajudar a desenvolver competências, capacidades e atitudes próprias e intrínsecas à sua educação/formação superior.

As formações cívicas, nos valores da pertença a uma comunidade, da responsabilidade, da solidariedade e da liberdade, são indissociáveis das formações científica, técnica ou artística, para aquele que pretende ser um profissional de referência e um cidadão interventivo consciente do seu papel na sociedade.

É com este ideário presente que o universo Politécnico de Lisboa pretende ajudar-vos a construir o vosso percurso educativo/formativo.

Estou certo de que seremos capazes de dar resposta às vossas legítimas aspirações nas diferentes áreas educativas onde trabalhamos: das engenharias às tecnologias da saúde, passando pelas ciências sociais e chegando às artes.

O Politécnico de Lisboa está-vos reconhecido; a vós, às vossas famílias e aos professores que vos ajudaram a percorrer o caminho que traçaram até ingressarem na nossa instituição. Agora, também, a vossa casa.

Somos uma grande comunidade académica com mais de 13.500 estudantes, mais de 1000 professores e cerca de 400 funcionários não docentes, o que nos traz responsabilidades acrescidas e nos coloca entre as maiores instituições de ensino superior do nosso país.

Esta comunidade foi este ano renovada com cerca de 2700 novos estudantes, dos quais 154 são provenientes de um espaço de fora da união europeia, possuindo por isto o estatuto de estudante internacional.

Estou certo, porque o observo, que os movimentos associativos do Politécnico de Lisboa, a Federação Académica do IPL e as Associações de Estudantes das nossas diferentes Escolas/Institutos, ajudarão no vosso enquadramento nesta nova realidade, **sempre no respeito pelo outro e pela sua liberdade individual.**

Esta receção que hoje e aqui, no nosso Campus de Benfica, vos dedicamos possui como objetivo, para além da apresentação da comunidade IPL, a criação de um espaço cultural e lúdico onde estudantes, funcionários docentes e não docentes possam conviver.

A par da atividade letiva e do muito trabalho e estudo que terão de dedicar aos temas das áreas dos cursos que escolheram, exorto todos os novos estudantes a participarem na vida das vossas escolas e a integrarem-se, proativamente, no movimento associativo, participando nas diferentes ações desportivas, culturais ou lúdicas que irão ser promovidas pelas nossas associações de estudantes.

Peço-vos o favor de serem **estudantes participativos, críticos e exigentes com todas as nossas estruturas**, de gestão, académicas ou de ação social, tendo ao vosso dispor um provedor independente, O Provedor do Estudante, com quem podem e devem partilhar e procurar resolver todas as situações que julguem menos corretas.

Esta é, também, uma forma de contribuírem para melhorarmos o nosso desempenho coletivo e evoluirmos no sentido de podermos servir melhor o nosso país.

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas,

O Politécnico de Lisboa possui oito Escolas, os Serviços de Ação Social, os Serviços Centrais, um Serviço de Saúde Ocupacional e um Centro de Línguas e Cultura.

**O IPL pugna por um desenvolvimento coletivo solidário, ascendente e sustentado.**

Procurando dar sequência a esta premissa, aproveito a oportunidade de, neste evento, nos ter honrado com a sua presença o Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, para, mais uma vez, lhe fazer o apelo para a necessidade de obtermos a autorização governamental necessária à construção do novo edifício do ISCAL neste mesmo *campus* onde nos encontramos.

Como é sabido o concurso que lançamos em dezembro de 2021, por um valor base máximo de 13 milhões de euros, ficou deserto, pois a proposta mais baixa formulada pelas empresas de construção rondou os 17 milhões de euros.

Como é do conhecimento geral, o custo do trabalho e, especialmente, dos materiais de construção aumentaram significativamente nos últimos anos e continuam com o mesmo sentido de crescimento.

Torna-se por isso necessário rever o valor base máximo da autorização governamental de modo a podermos proporcionar condições de trabalho condignas e seguras a cerca de 3500 utentes (docentes, estudantes e funcionários), que atualmente frequentam o ISCAL em regime diurno e noturno.

No que à Escola Superior de Dança diz respeito e depois de o Governo nos ter autorizado a venda das antigas instalações ao Bairro Alto, trata-se agora de um problema cuja procura de solução está do nosso lado. Depois de duas ofertas públicas de venda que ficaram desertas, continuamos a pretender alienar este património, **mas não o faremos ao desbarato**.

Agora numa outra vertente, e porque o IPL possui uma das mais antigas escolas de formação de professores, a Escola Superior de Educação de Lisboa, gostaria de transmitir ao Sr. Secretário de Estado, Prof. Pedro Teixeira, uma preocupação do Politécnico de Lisboa relativa à formação de professores dos ensinos pré-escolar e básico:

O MCTES não se pode alhear e tem uma palavra decisiva a proferir, no que concerne às novas regras de admissão aos mestrados de ensino que permitem obter habilitação profissional para a docência.

Percebemos o problema hoje existente, criado pela falta de docentes, no entanto as facilidades que, eventualmente, venham a ser criadas no ingresso aos mestrados de ensino ou na componente curricular de formação no domínio da docência podem vir, no futuro, a custar caro ao

país, em termos da necessária e desejável qualidade profissional dos novos docentes.

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas,

**E o futuro da nossa instituição?** De que forma pretendemos continuar a servir o nosso país, procurando o já referido **desenvolvimento ascendente e sustentado?**

O Politécnico de Lisboa agrega Escolas com tradição e reputação na academia e reconhecidas pela sua competência ao nível da sociedade, em geral, e pelas diferentes entidades empregadoras, em particular, quer das áreas da tecnologia, quer das ciências sociais, quer ainda das artes e espetáculos.

Somos uma instituição de ensino superior, digna desse nome, **situada numa grande metrópole** e com poder de atração de estudantes de todo o país, de Faro a Bragança passando pelas nossas ilhas, como atesta a análise dos resultados dos Concursos Nacionais de Acesso ao Ensino Superior.

O Politécnico de Lisboa não se conforma com o satisfatório, com o regional, com o crescer para baixo, temos uma visão e objetivos muito mais ambiciosos: queremos ir mais longe, até onde as nossas competências o legitimarem e a nossa vontade o determinar.

Refiro-me ao Politécnico de Lisboa de corpo inteiro, situado entre as mais prestigiadas instituições académicas do país, detentor da plenitude de competências formativas no espaço do ensino superior nacional.

Agora que, no seguimento da iniciativa de cidadãos, o poder legislativo nos concedeu, este ano, **a possibilidade de realizarmos formações de terceiro ciclo**, está nas nossas mãos cumprir os requisitos necessários e que esperamos gerais e universais para ambos os subsistemas de ensino superior.

A criação de Centros de I&D, com avaliação de Muito Bom ou Excelente, condição necessária para a realização de doutoramentos nas respetivas áreas, não é tarefa fácil.

Atualmente, possuímos um Centro de I&D acreditado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o HTRC na Escola Superior de Tecnologia da Saúde, e vão ser, brevemente, propostos mais dois centros: um pela Escola Superior de Comunicação Social e outro no ISEL.

É um começo com algum significado para quem esteve tantos anos dependente do sistema universitário, em termos de formação de doutoramento e investigação.

Isto, sem qualquer crítica aos Colegas do sistema universitário, que sempre nos acolheram e trataram como pares e a quem o Politécnico de Lisboa está reconhecido.

**O desenvolvimento científico e artístico é um caminho longo e duro de percorrer**, que necessita de trabalho, motivação, desprendimento, e, também, de sermos capazes de colocar o interesse coletivo acima do individual.

Outro vetor importante do nosso desenvolvimento ascendente passa pela internacionalização.

Quer ao nível de alunos internacionais, mobilidade no domínio do Programa Erasmus+ e projetos internacionais. Neste domínio, o IPL também tem dado passos consistentes, nomeadamente, com a integração de um consórcio de uma universidade europeia e a coordenação de projetos internacionais.

Este desígnio de crescimento e afirmação, na academia e na sociedade, do Politécnico de Lisboa é tarefa para toda a nossa comunidade académica: docentes, funcionários não docentes e estudantes.

Estimados Estudantes

Caros Colegas

Como todos sabemos, hoje o custo financeiro que mais pesa nas famílias dos estudantes deslocados é o custo com a habitação.

O Politécnico de Lisboa consciente desta realidade vem procurando, dentro das suas possibilidades financeiras, mitigar este problema, que impede muitos estudantes de acederem ao ensino superior, nele permanecerem, ou de alcançarem um melhor desempenho académico.

Na procura de soluções para esta problemática, foram recentemente concluídas, pelos Serviços de Ação Social, as obras de beneficiação da Residência Maria Beatriz.

No âmbito do PRR, vamos lançar um novo concurso público para a realização das obras de ampliação desta residência (o primeiro ficou deserto) e encontramos-nos a trabalhar com o ISCTE e a Universidade Nova de Lisboa para a construção de uma nova residência, com 240 camas, em terrenos cedidos pela Câmara Municipal da Amadora.

Distintos Convidados

Estimados Estudantes

Caros Colegas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Antes de terminar esta intervenção, quero deixar expresso o meu reconhecimento às nossas escolas de artes: Escola Superior de Música, Escola Superior de Teatro e Cinema e Escola Superior de Dança, **pelo trabalho de preparação das apresentações artísticas com que hoje nos presentearam.**

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e estudantes a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja **um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.**

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação e a inovação suportem a avocação da plenitude das competências no sistema de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado.

Disse.

*Campus de Benfica, 26 de outubro de 2023*

# Entrega dos Prémios António Gameiro e Helder Pita da Ordem dos Engenheiros Técnicos

9 de novembro de 2023



Da esquerda para a direita: Augusto Guedes (OET) Elmano Margato e Mineiro Aires (OE).

Exmo. Sr. Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Eng. Técnico Augusto Guedes

Exma. Sr.<sup>a</sup> Diretora da Agência Nacional Erasmus+, Sr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Perdigão

Exma. Sr.<sup>a</sup> Membro do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, Eng.<sup>a</sup> Helena Avelino

Exma. Sra. Presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Eng.<sup>a</sup> Laura Caldeira

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Superior de Obra Públicas, Eng.º  
Mineiro Aires

Exmo. Sr. Secretário Geral do Conselho Nacional de Educação, Prof.  
Prof. Manuel Miguéns

Exmo. Sr. Prof. José Tribolet

Exmo. Sr. Prof. José Vieira

Exmo. Sr. Jornalista António Macedo

Estimados membros da OET

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

O Politécnico de Lisboa associa-se à Ordem dos Engenheiros Técnicos nesta atribuição dos prémios **António Gameiro e Helder Pita**, dois distintos membros da OET que, já não estando entre nós, merecem que o seu nome seja lembrado e perpetuado através dos Prémios a quem a Ordem atribuiu o seu nome.

Com a atribuição destes Prémios no domínio da Engenharia, a Ordem dos Engenheiros Técnicos presta um inegável serviço ao desenvolvimento da prática da engenharia e, também, ao seu ensino.

O Prémio António Gameiro é um contributo para o reconhecimento do trabalho de investigação e de desenvolvimento levado a cabo pelos profissionais formados em engenharia, que com o seu trabalho se distinguem no panorama nacional ou internacional.

Já o Prémio Helder Pita está no domínio de intervenção das instituições de ensino superior de engenharia, premiando os estudantes finalistas, de qualquer grau de ensino superior, cujo trabalho revela excelência nos domínios da inovação ou da resolução de problemas complexos.

Ilustres Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Porque o Prémio Helder Pita está mais próximo do exercício da função social do Politécnico de Lisboa e é a primeira vez que a OET atribui este Prémio.

Porque o Engenheiro Helder Pita foi Membro da equipa da Presidência do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, tendo sido seu Presidente e, também, membro da equipa da Presidência do Politécnico de Lisboa.

Porque, enquanto académico, com este Homem vivi parte da minha vida profissional, quero aqui deixar o meu breve testemunho sobre esta individualidade:

– O Professor Helder Pita era um profissional competente, disponível e solidário;

– Possuía uma **visão larga da vida** e da profissão de professor e de engenheiro;

– Sabia sustentar a prática no conhecimento científico;

– Possuía uma disponibilidade, assinalável, para com os seus alunos e Colegas;

– Possuía um discernimento e inteligências notáveis;

– Possuía uma simplicidade, lealdade e uma cultura dignas de referência.

No fundo, um cidadão do e para o mundo ao qual dedicou a sua vida com uma generosidade imensa.

Com o seu desaparecimento, a Ordem do Engenheiros Técnicos perdeu um dos seus grandes Vice-Presidentes e eu perdi um amigo.

É, em meu entender, justa a criação pela Ordem dos Engenheiros Técnicos, do Prémio Helder Pita e a sua atribuição a estudantes do ensino superior.

Que o seu exemplo de vida e a sua memória perdurem no tempo e no espaço!

Ilustres Convidados

Caros Colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Para finalizar,

Quero em nome do Politécnico de Lisboa felicitar os vencedores dos Prémios António Gameiro e Helder Pita.

Felicitar a Ordem dos Engenheiros Técnicos pela iniciativa e o contributo que tem dado ao desenvolvimento e prestígio da engenharia em Portugal.

Disse.

Elmano Margato,

*Lisboa 9 de novembro de 2023*

# Reunião do Conselho de Reitores e do Grupo Académico da AULA CAVILA

*21 de novembro de 2023*



Exmo. Sr. Vice-Reitor da Universidade de Extremadura (UNEX), Sr.  
Prof. Juan Núñez

Exmos. Srs. Membros da Comissão Técnica da AULA CAVILA:

Prof. Héctor Santamaria, da Universidade da Extremadura  
– Espanha

Prof.<sup>a</sup> Claudia Russo, da Universidade Nacional del Noroeste de la  
Provincia de Buenos Aires – Argentina

Prof. Alejandro Príncipe, da Universidade Nacional de La Plata,  
Argentina

Exmos Srs. Membros da Aula CAVILA, que não podendo estar presente neste encontro, nos seguem via Zoom.

Exma. Sr. Diretora Geral da Agência Nacional Erasmus+, Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Perdigão

Exmos Srs Professores, Membros da Equipa da Presidência do Politécnico de Lisboa

Exmos Srs Presidentes e Diretores das Escolas do IPL

Caros colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Quero, enquanto Presidente do Politécnico de Lisboa, dar as boas vindas a todos os Membros da Aula Cavila que nos distinguiram pela escolha da nossa Instituição para o acolhimento desta Reunião de Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior Latino Americanas.

A partilha das línguas castelhana e portuguesa, que pela sua proximidade e origem comum, criam um campo propício ao **crescimento conjunto, do trabalho científico, cultural e artístico das nossas instituições**

Considerando esta proximidade linguística, e também a partilha histórica e cultural do espaço ibérico e sul-americano, a distâncias que separam o continente europeu da América, deverão ser ultrapassadas.

Não por caravelas ou naus, **mas por uma nova navegação**, o Campus Virtual Latino-Americano.

Para este desígnio convergem, com a sua cultural e o seu conhecimento, instituições de ensino superior que se estendem do espaço central e sul-americano à Península Ibérica.

Mais recentemente, também, a África Oriental, através da **Universidade Pedagógica de Moçambique vem dar o seu contributo à AULA CAVILA**, promovendo a disseminação do conhecimento e dos nossos valores no continente africano.

Todos nós, Reitores, Presidentes, e Professores, deste espaço da AULA CAVILA, **estamos comprometidos com o desenvolvimento dos nossos países**, através da partilha do conhecimento, num ambiente de respeito pelas culturas de cada instituição e dos enquadramentos legislativos vigentes nos seus estados.

Caros Colegas

As sociedades modernas possuem fronteiras abertas, hoje, não é mais possível criar e disseminar conhecimento novo sem o necessário intercâmbio e reconhecimento internacional.

**Esta é também a nossa missão**, a missão do ensino superior.

Na Europa, o Programa Erasmus, criado há 36 anos, em 1987, foi um motor da aproximação entre os povos da União Europeia, que muito tem contribuindo para o conhecimento e entrelaçamento mútuo dos povos e para o seu desenvolvimento comum.

Este é um dos programas europeus com mais sucesso e não será nunca demais referir a presença entre nós da Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Perdigão, a diretora do Programa Erasmus Nacional.

Compete-nos a nós, agora, fazer da AULA CAVILA, no domínio latino – americano e africano, um **espaço virtual de ensino superior, criativo, dinâmico, aberto, democrático e socialmente justo**.

Sabemos que o Conhecimento e a Educação são os principais motores do desenvolvimento social. Compete-nos a nós, Instituições de ensino superior colocar esse conhecimento ao alcance de todos.

**A AULA CAVILA faz parte dessa estratégia de disseminação de conhecimento para a promoção do desenvolvimento.**

O melhor que há entre nós merece ser partilhado.

Termino desejando a todos os participantes neste encontro de Lisboa da AULA CAVILA 2023, bom e profícuo trabalho.

Durante estes quatro dias de trabalho iremos discutir ideias, trocar experiências e dar novos impulsos ao ensino à distância no espaço latino-americano e africano de expressão latina.

Por fim, fica o meu desejo de ver este espaço de ensino virtual, regido pelos princípios enunciados pelo Prof Juan Carlos Moreno, diretor da Fundacion YUSTE, adaptado à AULA CAVILA *“Espaço Latino-americano-africano de expressão portuguesa, de paz, próspero, estável, livre, democrático, solidário para com os mais débeis e respeitoso para com a diversidade; Um espaço organizado e vivo que, conhecendo e assumindo as grandezas e erros do passado, se dirige confiante no futuro num tempo de coexistência pacífica.”*

Para todos Colegas da AULA CAVILA presentes neste encontro, votos de uma boa estadia em Lisboa.

Para os Colegas que nos seguem por Zoom, ficamos à vossa disposição para quando nos quiserem visitar.

Obrigado – Muchas Gracias

Disse.

Elmano Margato

*Lisboa 21 de novembro de 2023*



**Ano 2024**



# Dia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

*12 de janeiro de 2024*



Exma. Senhora Presidente do Conselho de Representantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Professora Maria Hermínia Dias

Exma. Senhora Presidente da ESTeSL, Professora Beatriz Fernandes

Exma. Senhora Presidente do Conselho Científico, Professora Elisabete Carolino

Exma. Senhora Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Maria João Carapinha

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Estudantes da ESTeSL, José Lopes

Exmo.Sr. Dr. Manuel Delgado

Exmos. Srs. Past Presidents da ESTeSL, Prof.s Esaú Dinis, Manuel Correia, João Lobato e Anabela Graça

Estimados Estudantes

Caros Colegas, docentes e não docentes

Ilustres Convidados

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quero começar por felicitar a Escola Superior de Tecnologia da Saúde, na pessoa da sua Presidente – Prof.<sup>a</sup> Beatriz Fernandes, pelo seu 43.º aniversário, 20 dos últimos no âmbito do Politécnico de Lisboa.

Esta felicitação é extensível aos anteriores presidentes, alguns dos quais aqui presentes, e a todos os docentes e não docentes que aqui trabalharam, ou trabalham e que iniciaram o caminho que hoje percorremos.

Aos estudantes da ESTeSL endereço as felicitações do Politécnico de Lisboa, seguro de que esta Escola está à altura do desenvolvimento das vossas capacidades, contribuindo para a construção de um acervo de competências e atitudes que farão de vós profissionais competentes e cidadãos responsáveis.

Ilustres Convidados

Caros Colegas

Estimados Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A construção e o desenvolvimento de uma instituição são processos contínuos, cheios de desafios, dificuldades e, também, momentos de gáudio.

Trabalhar ou estudar numa instituição de ensino superior, ao caso científica, é motivo de prazer e de orgulho.

Mas, acarreta consigo responsabilidades acrescidas para conosco e para com o país.

Para conosco – porque integramos uma instituição que possui a responsabilidade de produzir conhecimento novo, disseminá-lo e transferi-lo para a sociedade.

Fazer a formação de jovens profissionais de saúde, sustentada nos mais recentes conhecimentos científicos e tecnológicos, nos diferentes domínios de atuação da ESTeSL.

Para com o país – porque os cidadãos que contribuem com os seus impostos para a nossa existência são merecedores da nossa máxima consideração e esperam de nós o cumprimento exemplar da nossa função social.

Tenho para mim que uma instituição de ensino superior que se quer projetar no tempo e no espaço deve assentar o seu trabalho de investigação, formação e de extensão em cinco pilares: Trabalho, Competência, Exemplo, Ética e Rigor.

No que à ESTeSL diz respeito, aprez-me verificar o seu continuado e sustentado desenvolvimento nos domínios da Investigação & Desenvolvimento, da Formação e da Extensão.

No domínio Científico quero, mais uma vez, realçar o trabalho do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (HTRC), sediado nesta Escola, e que hoje se espalhou com a assinatura de um Protocolo tendente à criação de um Polo na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

Devo salientar que a ESTeSL, sendo a mais nova das nossas oito Unidades Orgânicas, é a que está mais próxima de cumprir os requisitos resultantes da aprovação da Lei n.º16/2023, aprovada na Assembleia da República no passado ano de 2023, conducente à outorga do grau de doutor pelos institutos politécnicos.

Desta forma, o caminho do nosso crescimento, para cima, está agora aberto. E o incremento do nosso contributo para melhor servir o país só depende de nós.

Neste âmbito, não há mais argumentos para desculpas.

Caros Colegas

Estimados Estudantes

Minhas Senhoras e meus senhores

Os investigadores do HTRC estão envolvidos em vários doutoramentos a decorrer e em parceria com diferentes universidades nacionais e estrangeiras.

De mais de vinte projetos de I&D em curso no IPL, com financiamento externo, mais de 50% são da responsabilidade ou realizados em parceria com docentes desta Escola.

No domínio da educação a ESTeSL contribui para a formação de cerca de 2000 alunos, abrangendo cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação, da sua responsabilidade exclusiva, ou realizados em parceria com outros das nossas Unidades Orgânicas do IPL.

É meu entendimento que, neste domínio, o próximo passo deverá ser dado no sentido da construção de cursos em língua Inglesa e de cursos de dupla titulação. Fica o desafio!

Na área da extensão é de realçar o apoio que esta Escola dá ao Serviço de Saúde Ocupacional do IPL; ao ensino à distância, com a realização de MOOCs – Massive Open Online Courses; ao Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do IPL, PASS-IPL; e à realização de Workshops e outras atividades abertas à sociedade.

Pelo exposto, é patente o trabalho que esta Escola tem realizado e o contributo que tem dado à afirmação do Politécnico de Lisboa na sociedade e na academia.

Caros Colegas,  
Ilustres Convidados  
Caros Estudantes

Quero, em nome do Politécnico de Lisboa, agradecer às instituições e empresas que patrocinaram os Prêmios que hoje vão ser atribuídos aos estudantes que se destacaram e concluíram os seus cursos na ESTeSL no passado ano letivo.

Felicitar, também, todos os estudantes da ESTeSL que, nesta Escola, concluíram os seus cursos. Na expectativa de que tenhamos contribuído para a formação de profissionais competentes e, simultaneamente, cidadãos responsáveis.

Por fim, como sempre faço, exorto toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e alunos, a prosseguirem o trabalho de construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Muito Obrigado, Disse.

Elmano Margato

*ESTeSL, 12 de janeiro de 2024*

# Apresentação da Revista RHINOCERVS

10 de abril de 2024



Da esq. para a direita: António Sousa Dias (FBA) Elmano Margato e David Antunes (IPL).

Exmo. Sr. Presidente da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Sr. Prof. António Sousa Dias

Exmos. Srs. Professores, Membros da Equipa da Presidência do Politécnico de Lisboa

Exmos. Srs. Presidentes e Diretores das Escolas do IPL

Caros colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Começo por agradecer a presença de todos neste ato simbólico de lançamento da versão escrita da Revista RHINOCERVS.

Revista de Cinema; Dança, Música e Teatro, propriedade do Politécnico de Lisboa.

A arte assenta em dois pilares fundamentais: liberdade e criatividade. Pilares a que o intelecto dá expressão de sentimentos, perceções e sensibilidades.

A arte é uma forma de expressão inerente ao ser humano, possibilitando olhares diferenciados sobre a realidade e agindo como motor do crescimento pessoal, educativo e profissional.

A arte é, também, uma poderosa arma política que, por vezes, os governos tentam condicionar, ou mesmo, apoderar-se. Mas, também é uma arma de luta contra a opressão e as injustiças.

Tudo depende da forma como a usamos e a percebemos.

Em democracia e no domínio da academia estamos, por enquanto, a salvo das intenções, mais ou menos subtis e perversas, dos agentes exógenos ao ensino superior.

Caros colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Porque não há ensino superior sem investigação e publicação dos respetivos trabalhos, carecendo esta de avaliação por pares.

Incentivamos os docentes das nossas escolas de artes a agregarem-se em Centros de Investigação, ou enquanto não possuímos massa crítica suficiente, a integrar os Centros de outras instituições universitárias.

Pretendemos com a Revista RHINOCERVS criar um espaço aberto de divulgação de textos reflexivos, prospetivos ou de debate no domínio das diferentes temáticas das artes, que não se extinga nas artes performativas, aberta a toda a academia, no domínio nacional e internacional.

Uma revista dedicada à expressão escrita dos resultados dos trabalhos da investigação realizada pelo artista professor, pelo pesquisador ou académico, no contexto do ensino ou prática das artes.

Esta revista é da iniciativa de alguns dos nossos melhores e que integram a sua Comissão Executiva e Editorial, bem como o seu Conselho Científico. Para todos eles fica o agradecimento do Presidente do Politécnico de Lisboa.

Caros colegas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Antes de terminar quero pegar no texto do Prof. João Maria Mendes, publicado neste primeiro volume, e que exalta, em minha opinião, a coragem e a sabedoria para escolher e percorrer caminhos fora dos carris estabelecidos.

Diz ele “São incontáveis estes casos em que Maria vai com as outras, mesmo se alguma coisa- por vezes infinitamente pequena – a distingue dessas outras.”

Interpreto daqui; ter a coragem de perspetivar e traçar o nosso objetivo futuro e calcorrear a lá referida “azinhaga de pedras”.

Sem procurar aproximar-me das qualidades do Rei Salomão, que *possuía sabedoria e mente aberta como as praias do mar*.

Atrevo-me a dizer: devemos ter a ponderação, o discernimento e a audácia, no tempo e com exigências de hoje, de pensar o que queremos ser no futuro, de modo a integrar-nos a academia com a plenitude de competências que a Lei 16/2023 nos proporciona.

Por fim, após o término desta sessão de apresentação da Revista RHINOCERVS, quero convidar todos os presentes a juntarem-se à equipa da Presidência do IPL a inaugurar a exposição de desenho a carvão de Filipa Tavares, aluna de Mestrado da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, intitulada “Episodes of Graphic Violence”.

Disse.

Palacete da Presidência do IPL

Elmano Margato

*Lisboa 10 de abril de 2024*

## 2.º Encontro – Educação Digital no Ensino Superior ESELx/IPL

4 de julho de 2024



Na foto, da esquerda para a direita, Carla Rocha (ESELx), Elmano Margato e Renato Abreu (IPL).

Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Representantes da ESELx, Prof. Nuno Ferreira

Exma. Sr.ª Presidente da ESELx, Prof.ª Carla Rocha

Exma. Sr.ª Presidente do Conselho Científico da ESELx, Prof.ª Margarida Rodrigues

Exma. Sr.ª Presidente do Conselho Pedagógico da ESELx, Prof.ª Ana Gama,

Exmos. Srs. Presidentes e Diretores das diferentes Escolas e Institutos do IPL

Exmo. Sr. Presidente do Grupo do Ensino a Distância do IPL, Prof. Renato Danton

Caros Colegas da Comissão Organizadora e da Comissão Científica deste 2.º Encontro

Ilustres Palestrantes externos, Prof. Pedro Lima (IST), Prof. Vitor Santos (UN) e Prof. Andrés Isaza-Giraldo

Caros palestrantes das diferentes Unidades Orgânicas do IPL

Caros Colegas,

Minhas Senhoras

Meus Senhores

É com grato prazer que participo na sessão de abertura desta conferência, o 2.º Encontro sobre Educação Digital no Ensino Superior, começando por agradecer à Escola Superior de Educação de Lisboa a disponibilização deste histórico espaço de ensino.

Este belo edifício, com 107 anos, após o lançamento da primeira pedra, do qual ainda hoje desfrutamos, é autoria do Arquiteto Arnaldo Bermudes e foi mandado construir pelo Governo da Primeira República para o funcionamento da Escola Normal Primária de Lisboa, posteriormente Escola do Magistério Primário de Lisboa e, atualmente, Escola Superior de Educação de Lisboa.

Às sucessivas presidências da ESELx, que tão bem tem preservado este património histórico, expresso a minha gratidão.

Caros Colegas,

Minhas Senhoras

Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa, hoje também, Polytechnic University of Lisbon, tirando partido da cobertura nacional da rede de Internet em banda larga de alta velocidade, iniciativa do XVIII Governo Constitucional, presidido pelo Eng.º José Sócrates e inserido no Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027) da União Europeia, criou, em 2021, o Grupo de Ensino a Distância EaD@IPL da responsabilidade do Pro-presidente Prof. Renato Danton.

Este grupo de trabalho promove no IPL a inovação pedagógica e a competência digital, em permanente sintonia com os avanços da ciência e da tecnologia da informação, contribuindo para o desenvolvimento de um ecossistema digital no domínio da educação superior.

Hoje, o ensino superior não dispensa a utilização de ferramentas digitais no processo de ensino aprendizagem.

A educação digital permite aos docentes implementar processos de ensino/aprendizagem, dinâmicos, ativos e inovadores, procurando corresponder, ou desenvolver, as competências com que, neste domínio, os estudantes chegam ao ensino superior, quer consideremos os cursos em regime presencial, misto (bledend) ou totalmente á distância (online).

Caros Colegas,  
Minhas Senhoras  
Meus Senhores

As Universidades estão inseridas na sociedade. E, devem, nos domínios científico, tecnológico, cultural e artístico procurar liderá-la.

Por outro lado, a Inteligência Artificial, nas suas variadas formas/aplicações, está hoje, dentro e fora da universidade, em franco desenvolvimento e disseminação.

É meu entendimento que as instituições de ensino superior que se queiram posicionar na charneira do desenvolvimento, independentemente do seu domínio de ação, necessitam de incorporar este instrumento digital nos seus processos de ensino/aprendizagem.

Em ciência, no desenvolvimento, na inovação, na cultura, na transferência de conhecimento, o trabalho nunca está concluído.

E, a universidade vive, na liberdade, da abertura de espírito, da criatividade, da curiosidade, do gosto pela inovação e pela liderança.

Caros Colegas,  
Minhas Senhoras  
Meus Senhores

Na expectativa de que este seminário seja um espaço de liberdade onde a discussão, a capacidade crítica e a entreaajuda prevaleçam, extravasem a academia e sejam colocados ao serviço do país, apresento, em nome do Politécnico de Lisboa, a todos os que participam nesta conferência votos de bom trabalho.

Muito Obrigado.

Disse.

Elmano Margato

Instituto Politécnico de Lisboa,

*Escola Superior de Educação, 4 de julho de 2024*

# Cerimónia Comemorativa dos trinta e oito anos do Instituto Politécnico de Lisboa

*9 de julho de 2024*



José Pacheco Pereira homenageado pelo IPL.

Exmo. Sr. Presidente da ESML, Prof. Adélio Carneiro, grato pela disponibilização deste magnífico auditório

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Lisboa, Prof. David Justino

Exmos. Srs. Membros Conselheiros do Conselho Geral do IPL

Ilustre Convidado de Honra, Dr. José Pacheco Pereira

Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Arquiteto Vitor Ferreira

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, Dr. Ricardo Marques

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Águas Livres, Dr. Jaime Garcia

Exma. Sr.<sup>a</sup> Diretora Geral da Agência Erasmus+, Prof.<sup>a</sup> Ana Cristina Perdigão

Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração da A3ES, Prof. João Guerreiro e vogal Prof.<sup>a</sup> Helena Avelino

Exmo. Sr. Diretor Geral do Ensino Superior, Prof. Joaquim Mourato

Exma. Sr.<sup>a</sup>. Reitora do ISCTE, Prof.<sup>a</sup> Maria de Lurdes Rodrigues

Exmo. Sr. Vice-Reitor da Universidade de Lisboa, Prof. João Peixoto

Exma. Sr.<sup>a</sup> Vice-Reitora da Universidade Católica, Prof.<sup>a</sup> Margarida Mano

Exmo. Sr. Vice Reitor da Universidade de Coimbra e Past. Presidente da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Prof. João Calvão da Silva

Exmo. Sr. Comandante da Academia Militar, representado pelo Coronel Élio Santos

Exmo. Sr. Comandante da Escola Naval, representado pelo Comandante Batista de Sousa

Exma. Sr.<sup>a</sup>. Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Prof.<sup>a</sup> Ana Ferreira

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Prof. António Fernandes

Exmo. Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, Prof. João Coroado

Exmo. Sr. Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, Prof. Helder Pereira

Exmo. Sr. Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre, Prof. Fernando Rebola

Exmo. Sr. Diretor da Faculdade de Letras de Lisboa, Prof. Hermenegildo Fernandes

Exmo. Sr. Presidente da Faculdade de Belas Artes de Lisboa, Prof. António Sousa Dias

Exmo. Sr. Presidente da ESHT do Estoril, Prof. Carlos Brandão

Exma. Sr.<sup>a</sup>. Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Prof.<sup>a</sup> Patrícia Pereira

Exmo. Sr. Comandante da GNR, representado pelo General Maximiano Vaz Alves

Exma. Sr.<sup>a</sup> Comissária Executiva da Estrutura de Missão para as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, Prof.<sup>a</sup> Inácia Resola

Exmo. Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, representado pelos Srs. Vice-presidentes Eng.<sup>o</sup> Técnico António Lousada e Carlos Pereira

Exma. Sr.<sup>a</sup> Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, representada pela Dr.<sup>a</sup> Cristina Silva

Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração da Docapesca, Prof. Sérgio Faias

Exmo. Sr. Secretário Geral da Associação de Empresas de Saúde e Segurança no Trabalho, Dr. Jorge Nunes

Exmas. Sras. Representantes da Caixa Geral de Depósitos, Dr.<sup>as</sup> Ana Margarida Felizol e Olímpia Silvia

Exmo. Sr. Representante da ATMJ, Dr. Miguel Resende

Exmo. Sr. Past-Presidente do IPL, Prof. Vicente Ferreira

Exmo. Sr. Provedor do Estudante do IPL, Prof. Trindade Nunes

Exmos. Srs. Presidentes e Diretores das Escolas e Institutos do IPL

Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, Diogo Correia

Exmo. Sr. Presidente da Federação Académica do IPL, Pedro Longo

Exmos. Srs. Presidentes das Associações de Estudantes do IPL

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa comemora hoje o seu 38 aniversário enquanto instituição agregadora de oito escolas e institutos, situados na cidade de Lisboa e da Amadora.

Somos, formalmente, uma instituição nova. Mas, constituída por escolas e institutos que nalguns casos ultrapassam um século de existência.

Integramos escolas e institutos com identidades muito próprias, cuja autonomia e dinâmicas respeitamos.

Estimulamos as nossas escolas à colaboração, no domínio do ensino e da investigação, com instituições nacionais e internacionais de referência:

De que realço:

- A Universidade de Lisboa, o ISCTE e a Universidade Nova;
- A Universidade de Macau e a Universidade da Estremadura;
- Mais recentemente, a Universidade Europeia U!REKA, com a integração do IPL e de mais cinco instituições de ensino superior europeias.

O Politécnico de Lisboa, agora também, *Politechnic University of Lisbon*, constitui um espaço de conhecimento e cultura diversificado, desde a engenharia, à saúde, às ciências empresariais, à comunicação, à educação e às artes.

Damos o nosso contributo à sociedade através da formação, da investigação e da prestação de serviços à comunidade.

O nosso trabalho só é possível com o empenho de cerca de mil docentes, quatrocentos funcionários não docentes e catorze mil estudantes.

Estimulamos nos nossos estudantes o gosto pelo conhecimento, a criatividade, o pensamento crítico, o trabalho coletivo e a responsabilidade cívica.

Procuramos a formação integral do indivíduo – **profissional competente e cidadão responsável**.

Mas, como diz o nosso Presidente do Conselho Geral, Prof. David Justino: *Não há competências sem conhecimento e o conhecimento exige trabalho e disciplina*.

Este agregado de competências é alcançado envolvendo os nossos estudantes em atividades de investigação, desenvolvimento e inovação. E, também, no domínio das competências sociais, em atividades de voluntariado e de mentoria para acolhimento e integração de novos estudantes.

O Politécnico de Lisboa valoriza os seus estudantes e procura responder às suas necessidades, releva e apoia o Movimento Associativo, nomeadamente, o dos seus estudantes.

Possuímos plena consciência da importância das Associações de Estudantes na constituição do espírito de corpo da instituição, na defesa do interesse dos seus associados e na divulgação da marca IPL.

Sabemos que, hoje no ensino superior, é o alojamento que, de sobremaneira, pesa nos orçamentos das famílias que possuem familiares deslocados a estudar no ensino superior.

Aproveitámos a oportunidade criada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e procuramos responder, por nós e em associação com outras instituições de ensino superior, a esta problemática do alojamento estudantil.

Devo referir a parceria constituída, neste domínio, pelo ISCTE, UNL, IPL e Câmara Municipal da Amadora, para a construção de 240 camas nesta cidade.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

As instituições de ensino superior são agentes motores do crescimento económico, da coesão territorial e social.

Todos estamos conscientes de que o nosso país tem vindo a fazer progressos muito significativos no domínio da formação graduada, nomeadamente nas últimas três décadas.

No entanto, no que se refere ao ensino superior público estamos a chegar ao limite do nosso crescimento, com exceção da área metropolitana de Lisboa.

Não só por questões demográficas, mas, também e principalmente, pelo subfinanciamento a que as instituições de ensino superior têm vindo, progressivamente, a ser votadas.

Vejamos, o último Relatório da OCDE; Education at a Glance 2023, e no que se refere a Portugal:

O Estado investiu em 2020 no ensino superior 0,8% do PIB, abaixo da média dos países da OCDE, ou da União Europeia, que é de 1%.

Este subfinanciamento crónico do ensino superior trás implicações a vários níveis e que penalizam o desenvolvimento económico e social do nosso país.

De que realço:

- A procura de financiamentos alternativos, conduzindo à mercantilização do ensino e a consequente perda de qualidade;
- A limitação da oferta formativa, mesmo em áreas emergentes, onde se verifica a deficiente formação de Quadros;
- Acolher e preparar os estudantes do ensino secundário profissionalizante que necessitem de um upgrade de competências de modo a

poderem realizar, **com sucesso**, alguns cursos, nomeadamente, no domínio das ciências exatas.

A nossa aproximação aos níveis europeus, de desenvolvimento económico e social só é possível desde que os governos invertam a situação de subfinanciamento do ensino superior, que aqui referi, e que constrem o nosso desenvolvimento coletivo.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Porque não há ensino superior sem investigação e desenvolvimento, produção artística, e criação de conhecimento novo.

Congratulo-me, mais uma vez, com a publicação da Lei n.º16/2023, que permite aos politécnicos, **dentro de condições universais no ensino superior nacional**, outorgarem o grau de doutor.

Em nome da Presidência do Politécnico de Lisboa agradeço aos Colegas da Escola Superior de Comunicação Social e ao Departamento de Mecânica do ISEL, a resposta afirmativa que deram ao meu desafio de apresentação, à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, propostas de criação de Centros de I&D intramuros.

Sei que, este, é um processo que tem o seu tempo próprio e que depende da situação concreta, científica/artística de cada uma das nossas escolas.

Mas, há hoje condições objetivas para trilharmos o nosso próprio caminho, mantendo o relacionamento frutuoso que temos tido com a academia.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Politécnico de Lisboa dedica a comemoração dos seus 38 anos à liberdade na universidade, ao caso, no ensino superior.

Tenho para mim que a criação de conhecimento novo, científico ou artístico, floresce em instituições que, para além da autonomia financeira, administrativa, científica e pedagógica possuem **liberdade**:

– A liberdade de pensar, a liberdade de se expressar, a liberdade de poder ser diferente e a liberdade para discordar e contestar.

Como diz Sampaio da Nóvoa: *A universidade deve ser escola de tudo, mas sobretudo de liberdade.*

Porque a liberdade é um bem precioso, na nossa vida individual e coletiva, que, por vezes não percebemos de forma suficiente, o Politécnico de Lisboa, decidiu homenagear, com o seu mais elevado galardão, a Medalha de Ouro do IPL, uma figura singular que tem ao longo da sua vida, académica, política, de autor e de historiador, pugnado pela liberdade – o **Dr. José Pacheco Pereira**.

– O Dr. José Pacheco Pereira nasceu no Porto, em 1949, é licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto.

– Participou na luta contra a ditadura do Estado Novo, tendo sido perseguido pela PIDE/DGS;

– Foi docente do ensino secundário, Professor da Universidade Autónoma de Lisboa e do ISCTE;

– É Autor de cerca de duas dezenas de livros sobre história e política;

– Foi deputado do PSD durante quatro legislaturas;

– Foi Deputado e Vice-Presidente do Parlamento Europeu;

– É membro da Academia das Ciências de Lisboa – Classe de Letras;

– É, atualmente, cronista em várias publicações periódicas e comentador televisivo;

– É o criador e mantém o maior arquivo privado português, o Arquivo/Biblioteca **EPHEMERA**.

– Foi, em 2005, agraciado com a Grã-Cruz da Liberdade pelo Presidente Jorge Sampaio.

Pelo exposto, considerando o seu relevante trabalho enquanto político, homem de cultura, e acima de tudo cidadão interessado e participativo na vida do seu país, sempre com foco na Liberdade, entendeu o Politécnico de Lisboa, de forma justa, distinguir o Dr. José Pacheco Pereira.

Este nosso Convidado de Honra, vai presentear-nos com uma intervenção subordinada ao tema “Universidade e a Liberdade”, a que desde já agradeço a sua disponibilidade.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

## Minhas Senhoras e Meus Senhores

Comemorar os trinta e oito anos do IPL é também reconhecer o trabalho dos nossos funcionários docentes e não docentes que, com o seu contributo diário, permitem construir o que é hoje o Politécnico de Lisboa e distinguir alguns daqueles que, com o seu trabalho, levam o nome do IPL para fora do seu universo.

Hoje agradecemos com a medalha de Prata de Emérito e de Serviços Prestados ao IPL o Colega que no passado ano, cessou as funções de Diretor da ESML, o Prof. Miguel Henriques.

E, porque:

– A criação de conhecimento novo é a pedra angular do ensino superior;

– A realização de atividades de extensão à comunidade é uma das funções que uma instituição de ensino superior, inserida na comunidade, tem obrigação de realizar;

– A expressão correta da escrita em português deve ser um preceito dos titulares de um grau superior;

atribuímos, ainda, hoje:

– O Prémio Científico IPL-CGD e os diplomas de mérito aos colegas docentes que se destacaram pelo trabalho científico realizado nos últimos três anos, na área das artes, das ciências sociais e das tecnologias/engenharias.

– O Prémio de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade, distinguindo os colegas, docentes e não docentes que, no triénio 2021-2023, se destacaram no serviço à comunidade;

– O Prémio Literário “Belas Letras”, na modalidade de prosa e poesia, aos estudantes vencedores deste nosso concurso literário.

Quero, ainda, expressar um agradecimento final:

Às nossas três escolas de artes, Música, Dança e Teatro e Cinema, nomeadamente, aos professores responsáveis pela preparação dos objetos artísticos que estas escolas vão, hoje aqui, apresentar, respetivamente, Prof. Pedro Carneiro, Prof.<sup>a</sup> Eufélia Cardoso e Prof.<sup>a</sup> Maria José Repas.

O agradecimento é extensível a todos os nossos estudantes que se disponibilizaram, em tempo de férias, para interpretar as respetivas criações artísticas.

Caros Convidados

Caros Colegas

Caros Estudantes

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O Presidente do Politécnico de Lisboa exorta toda a comunidade académica, docentes, funcionários não docentes e estudantes, a prosseguirem o caminho que nos leva à construção de uma instituição que seja um espaço de liberdade, uma referência de vida democrática, um exemplo de competência, de rigor, de trabalho e de justiça.

Espaço onde a ciência, as artes, a investigação, a inovação e as atividades de extensão à comunidade suportem a plenitude das competências no espaço de ensino superior nacional, com o desígnio último de servir Portugal.

Muito Obrigado,

Disse

Elmano Margato

*Lisboa, 9 de julho de 2024*

# Assinatura dos Termos de Aceitação da 9.ª Edição dos Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística

*17 de julho de 2024*



Exmos. Srs. Presidentes/Diretores, das Unidades Orgânicas do IPL  
Estimados Colegas

A Presidência do IPL, com primeiro mandato iniciado a 14 de março de 2016, procede hoje à assinatura dos termos de aceitação do financiamento dos Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística, relativos à 9.ª Edição do Concurso IDI&CA (Despacho n.º 9155/2016, publicado no DR n.º 136, de 2016).

É, como sabemos, um concurso de estímulo à atividade de I&D intra-muros, promovido pela Presidência do IPL, e destinado à comunidade académica das nossas oito Unidades Orgânicas.

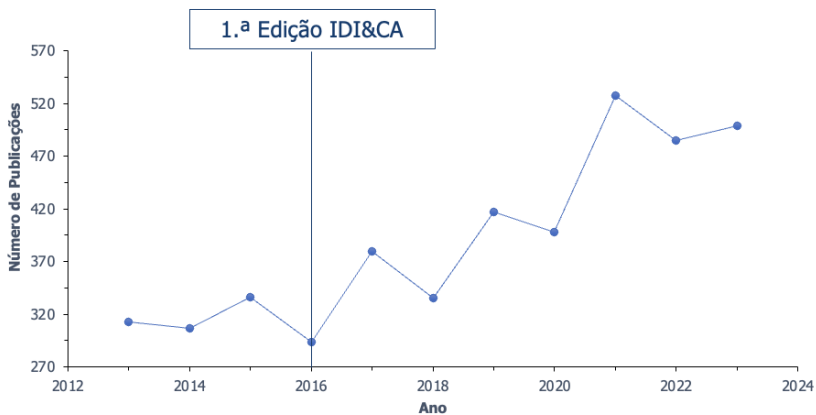
Com esta 9.<sup>a</sup> edição do Concurso IDI&CA, apoiámos mais de quatrocentos projetos, nos domínios da Tecnologias/Engenharias, das Ciências Sociais/Humanas e das Artes.

Ultrapassámos os dois milhões de euros de financiamento, só nesta ação de incentivo à atividade de I&D intramuros.

Toma especial relevo neste programa de I&D o envolvimento dos nossos estudantes, despertando neles a curiosidade, o sentido crítico, o gosto pela pesquisa e o confronto com o insucesso.

Os resultados desta iniciativa de incentivo à atividade de I&D intramuros podem, em parte, ser avaliados pela inerente produção científica;

Estávamos, neste domínio, até 2016 num patamar de estagnação de publicações, como podemos observar da análise do gráfico seguinte.



**Evolução do número de publicações depositadas na SCOPUS**

Fonte: GPEI, 31.05.2024

Passámos das 300 publicações anuais referenciadas, em 2016, na base SCOPUS, para cerca de 500 em 2023.

Caros Colegas

Diz o nosso Presidente do Conselho Geral, Prof. David Justino: *Não há competências sem conhecimento e o conhecimento exige trabalho e disciplina.*

Eu acrescento: *Não há ensino superior sem investigação. O trabalho científico e de criação artística necessita de ser reconhecido e acarinhado.*

A Presidência do IPL não se limitou, nos domínios da investigação e da criação artística, a conceber e a apoiar o programa IDI&CA. Foi muito para além disso!

Nem tão pouco necessitámos da decisão da avaliação institucional realizada pela A3ES ao IPL e a nós comunicada em 16/07/2024, onde refere que, num prazo de três anos deve o IPL: *“Assumir e implementar uma política de investigação que permita a criação de unidades de investigação”*.

Assunção que corporizamos, e de cujo corolário resultaram a não autorização da integração de Colegas em Centros de I&D externos ao IPL, ou, noutros casos a exigência para criação de Acordos de Gestão com Centros de I&D exteriores ao IPL.

Decisões que tomámos em coerência com a nossa política de desenvolvimento científico e, muitas vezes, mal compreendida pela nossa comunidade docente.

Trabalhamos em conjunto com mais cinco instituições europeias e formámos a Universidade Europeia U!REKA.

Os trabalhos da U!REKA estão em curso e envolvem docentes, não docentes e estudantes.

Exclusivamente no domínio da atividade de I&D, refiro a ajuda administrativa e financeira, proporcionada através do Gabinete de Projetos Especiais e Inovação, a projetos financiados por programas nacionais e internacionais.

E, principalmente, o suporte financeiro à criação de Centros de I&D intramuros, acreditados pela FCT:

– No nosso primeiro mandato, financiámos o Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC), da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, de que é Presidente o Colega Miguel Brito (no âmbito do Despacho N.º 01/2018-IPL);

– Refiro no âmbito do H&TRC, pela sua importância, o trabalho de investigação que hoje decorre na Universidade de Macau financiado por esta universidade e pelo IPL.

Mais recentemente, no seguimento do apelo lançado pelo Presidente do IPL para a criação de Centros de I&D intramuros e acreditados pela FCT, refiro o financiamento disponibilizado aos seguintes Centros de I&D (no âmbito do Despacho n.º 40/2023-IPL):

– Ao Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Media (LIACOM), da Escola Superior de Comunicação Social, de que é Presidente o Prof. Jorge Veríssimo.

– À *Unit for Innovation and Research in Engineering* (UnIRE) do Departamento de Engenharia Mecânica do ISEL, de que é Presidente o Prof. João Calado.

Ainda, como resultado do trabalho científico e artístico dos nossos docentes, devo mencionar:

– A publicação de mais de três dezenas de livros no âmbito das linhas editoriais do IPL: Caminhos do Conhecimento e Estudos e Reflexões;

– A criação do **Espaço Artes do Politécnico de Lisboa**, aberto a exposições do corpo docente, não docente, dos estudantes e da comunidade, com a realização de trinta exposições.

No âmbito do estímulo à atividade de I&D, nos diferentes domínios de conhecimento do IPL e com o objetivo de reconhecer os melhores de nós, foi criado o **Prémio Científico IPL/CGD** (Regulamento do IPL de 27 de março de 2017)

Pela primeira vez no IPL os Colegas não docentes foram chamados a participar em atividades de I&D, quer no âmbito do IDI&CA, quer na formulação de propostas de projetos com financiamento nacional ou europeu.

Foi-lhes dada a oportunidade de participarem em conferências nacionais e internacionais, com apresentação de comunicações.

E, porque o conteúdo funcional das diferentes categorias da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Politécnico, não se extingue na atividade docente e de investigação e de criação artística, foi criado o **Prémio de Reconhecimento de Atividades com Relevância na Comunidade** (Regulamento do IPL de 26 de abril de 2017).

Este prémio distingue aqueles de nós que se destacaram, no âmbito da Extensão Académica, no serviço à comunidade.

Caros Colegas

Porque o Politécnico de Lisboa se preocupa com a formação integral do indivíduo, pugna para que os seus estudantes venham a ser profissionais competentes e cidadãos responsáveis.

Detentores de um acervo largo de competências, capacidades e atitudes. De entre as quais está a comunicação na nossa língua mãe – o

Português. Foi criado para os nossos estudantes o Prémio Belas Letras, nas modalidades de prosa e poesia (Despacho n.º 125/2017 – IPL).

Ainda no domínio das línguas e da cultura, foi criado no IPL, por proposta da Past-Vice-Presidente, Prof.<sup>a</sup> Cristina Perdigão, o Centro de Línguas e Cultura (CLIC) (Deliberação n.º 949/2017 do CG do IPL, publicado no DR, n.º 210 de 2017).

Este Centro presta formação linguística aos nossos estudantes em mobilidade Outgoing e Incoming.

Está à disposição de toda a nossa comunidade académica e é frequentado por docentes, não docentes e estudantes.

Neste Centro ensinam-se mais de uma dezena de línguas e são reconhecidas competências no domínio das diferentes línguas. O Centro é atualmente dirigido pela Prof.<sup>a</sup> Antónia Estrela.

Recentemente, o CLIC estendeu a sua atividade às crianças, maioritariamente, filhos de funcionários do IPL.

Por fim, não posso deixar de lembrar que o IPL integra a Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação (POLITEC&ID).

Associação constituída em 2013, resultante de uma parceria entre um conjunto de empresas e o IPL., cuja última Assembleia Geral decorreu hoje no espaço do IPL.

Caros Colegas,

Agora que, com a publicação da Lei n.º 16/2023, de 10 de abril, a Assembleia da República quebrou o espartilho legal que nos impedia de crescer, compete-nos agora a nós estarmos à altura dos desafios que se nos colocam enquanto docentes do Politécnico de Lisboa.

As nossas Escolas Artísticas estão envolvidas num doutoramento em Associação com a Universidade de Lisboa, colaboração que entendemos dever ser acarinhada e continuada.

No entanto, nas outras áreas de conhecimento, possuímos corpo docente suficientemente qualificado e prestigiado para podermos pensar na realização de cursos de terceiro ciclo, seguindo o exemplo de muitos outros politécnicos do nosso país.

Assim queiramos prescindir de algum conformismo e ousemos ser nós próprios.

Caros Colegas,

Por fim,

Quero expressar o meu agradecimento aos Colegas das diferentes escolas que se disponibilizaram para integrar os júris das três áreas a concurso.

Os meus agradecimentos são extensivos aos Colegas que se motivaram para concorrer a esta 9.<sup>a</sup> edição do concurso IDI&CA.

E as minhas felicitações aos Colegas cujos projetos foram selecionados para financiamento.

Caros Colegas,

Quero ainda convidar todos os presentes a partilharem connosco a inauguração da exposição *Objetos Têxteis como Memória*. Uma organização expositiva dos Colegas Teresa Pereira, Joana Matos e Carlos Xavier, com coordenação do Espaço Artes Politécnico de Lisboa, da responsabilidade do Pro-presidente – David Antunes.

Fazendo votos para que a Presidência do IPL que vier a seguir a 9 de fevereiro de 2025 faça mais e melhor pelo desenvolvimento científico, artístico, cultural e de extensão, ou, pelo menos, mantenham o que está feito.

Despeço-me de todos vós.

Abraço fraterno do

Elmano Margato,

*Palacete da Presidencia, Lisboa 17 de julho de 2024*





## Elmano da Fonseca Margato

No Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, ISEL, obtém em 1980 o grau de bacharel em Engenharia de Energia e Sistemas de Potência. Posteriormente, obtém no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa os graus de licenciado, mestre e doutor em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, respetivamente, em 1983, 1987 e 1996. Obteve o título académico de Agregação em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, em 2012, na Universidade da Beira Interior.

Ingressa, em 1980, como Monitor no ISEL. Em 1984 é contratado como assistente eventual no curso em Engenharia de Energia e Sistemas de Potência até 1988. Entre 1988 e 1998 é professor adjunto no Departamento de Engenharia Electrónica e Automação (DEEA). Em 1998 é aprovado em provas publicas para professor coordenador.

Orientador e coorientador de várias teses de doutoramento e mestrado, bem como, coautor de várias patentes. É autor de dezenas de artigos científicos em livro, revista e conferencias, revisor de revistas e conferencias na área da Engenharia Electrotécnica e possui participação em vários projetos I&D. Membro da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Responsável pelo 2.º ciclo do curso da licenciatura bietápica em Engenharia Electrotécnica – Automação Industrial e Sistemas de Potência, de 2007-2014, foi ainda Coordenador de curso de mestrado em Engenharia Electrotécnica do ISEL, entre 2010-2014.

Membro do Conselho Pedagógico do ISEL nos biénios 1987-1988, 1990-1991 e 1992-1993.

Presidente de departamento do DEEA entre 2000-2001, Presidente do Conselho Científico do ISEL, nos sucessivos biénios entre 2002 e 2007. Membro da Assembleia de Representantes do ISEL entre 1997-1999, 2006-2008 e 2009-2010. Presidente do ISEL entre 19 de maio de 2014 e 14 de março de 2016. Membro do Conselho do Ensino Superior Militar, enquanto individualidade designado pelo membro do Governo responsável pela área da defesa nacional entre 28 de setembro de 2020 e 22 de agosto de 2022.



**POLITÉCNICO  
DE LISBOA**

POLYTECHNIC  
UNIVERSITY  
OF LISBON